Govêrno de Karachi mandou bombardear Dacca, dominada pelos separatistas
Página 15

Diretor-Presidente:
Maurício Nunes de Alencar
Diretor-Responsável:
Paulo Germano de Magalhães

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, GB, sexta-feira, 2-6-1972
Ano LXX
Nº 22.918

SUSTADA DIPLOMAÇÃO DE DEPUTADOS ESTADUAIS MDB

COLUNA UM

● **PLÁGIO** — O compositor Onildo Almeida, de Caruaru, vai processar o seu colega Caetano Veloso, acusando-o de se apropriar de música que êle registrou há mais de dez anos. Segundo Onildo, "Marinheiro Só", de Caetano, é plagiada de "Marinheiro, Marinheiro", que o compositor pernambucano editou em gravação da cantora Marinez. (Sucursal, Recife.)

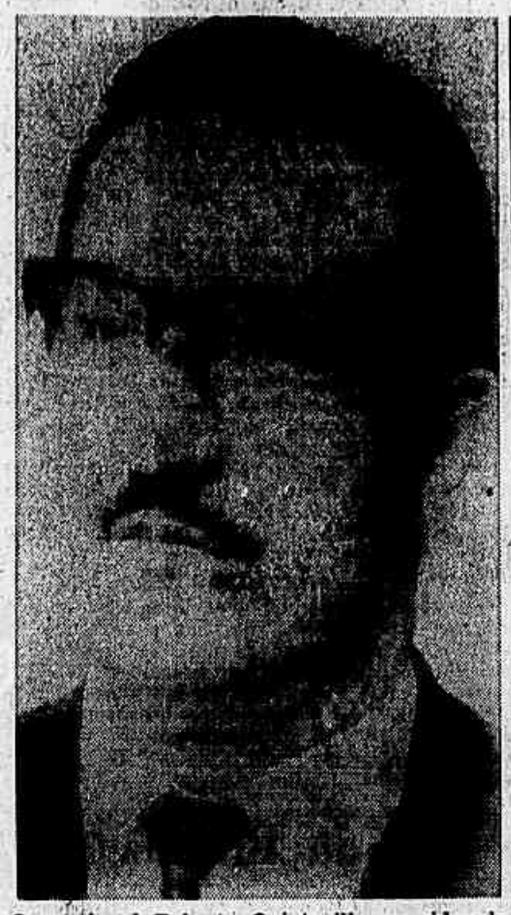
● **COBRANÇA** — O ministro Jarbas Passarinho determinou providências, no sentido do recolhimento das contribuições em débito, por parte de vários setores empresariais, das respectivas cotas de salário-educação, já que, segundo conclusões do Grupo-Tarefa encarregado do assunto, os Estados e municípios devem 80% das contribuições, enquanto as emprêsas vinculadas ao setor público devem 50% e as emprêsas privadas 20%. Para que o MEC possa atuar, o GT mantém atualizada a relação nominal de contribuintes devedores, que já estão levantados. Admite-se que, posteriormente, possa haver uma divulgação nominal dos devedores que se recusarem a cumprir a lei.

● **PONTE** — O líder da Oposição na Câmara, deputado Pedroso Horta (SP), acatando sugestão do seu liderado J. G. de Araújo Jorge (GB) endereçou, ontem, ao presidente do Clube de Engenharia, Hélio de Almeida, solicitação de um parecer daquela entidade sôbre o projeto ou projetos da Ponte Rio-Niterói, ora em construção. O objetivo do pedido da liderança do MDB é o de colhêr elementos técnicos necessários a uma tomada de posição por parte da bancada oposicionista sôbre o assunto, "que é de vulto e da maior importância" — segundo o deputado carioca — "não apenas para os Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, mas de todo o País". O ministro Mário Andreazza, dos Transportes, comunicou, há dias, ao presidente da Câmara, que se dispõe a comparecer ao plenário daquela Casa legislativa a fim de prestar esclarecimentos sôbre a Ponte Rio-Niterói, antecipando-se, assim à anunciada intenção da liderança do MDB de requerer uma comissão parlamentar de inquérito visando a apurar possíveis irregularidades naquela construção. (Brasília, Sucursal.)

● **SOLÚVEL** — O presidente da Comissão de Recursos Orçamentários dos Estados Unidos, Wilbur Mills, considerou "aceitável" o acôrdo do café entre os Estados Unidos e o Brasil, mas não se pronunciou sôbre a extensão do prazo de participação dos Estados Unidos no Acôrdo Internacional do Café, que expira a 30 de junho.

Mills afirmou que, embora pudesse aceitar o acôrdo entre Brasil e Estados Unidos, não poderia tomar uma decisão definitiva, até que tivesse oportunidade de estudá-lo em detalhes. Porta-voz da Comissão afirmou que o govêrno vai aceitar a participação dos Estados Unidos no Acôrdo Internacional até 1973, quando o pacto deverá ser renovado pelos países-membros. (Washington, Reuters.)

● **RENÚNCIA** — Alegando que não existem condições no quadro da atual política brasileira para uma atuação livre e independente da mocidade idealista, o vereador Oswaldo Jurema, filho do ex-ministro Abelardo Jurema, do MDB, renunciou ao mandato. Afirmou que na última campanha, quando foi candidato a deputado estadual, mesmo derrotado, sofreu coação e ameaça de ser arrancado dos palanques dos comícios, bem como intimações e ameaças de prisão. Disse que seu próprio partido procurou boicotá-lo durante a campanha. (João Pessoa, CM-AE.)



O ex-cônsul Roberto Quintanilla, considerado o personagem chave para a elucidação do caso de contrabando de armas para Israel e do assassinato do ex-presidente da Bolívia, René Barrientos, foi morto a tiros em Hamburgo, quando se preparava para regressar à Bolívia, para prestar depoimento.

Página 16

O Tribunal Superior Eleitoral determinou ontem a sustação dos diplomas dos 30 deputados estaduais do MDB, ao acolher recurso do sr. Carvalho Neto, que culminou com a anulação da urna 4.782, da 25ª ZE. O presidente do TRE da Guanabara, desembargador Mourão Russel, disse que sòmente executará a decisão depois de publicado o acórdão e, com isto, a Assembléia Legislativa da Guanabara não poderá tomar qualquer deliberação por falta de **quorum**. O deputado Elci de Carvalho, que foi eleito no 30º lugar deverá perder o mandato, mas o MDB está tomando providências para evitar um mal maior.

Página 2

NIXON AGE EM FAVOR DE CALLEY

O presidente Richard Nixon ordenou a imediata libertação do Tenente William Calley, condenado à prisão perpétua como responsável pelo massacre de civis sul-vietnamitas em My Lai, e ordenou a revisão do processo. A ordem foi dada pessoalmente pelo presidente Nixon através de um telefonema ao almirante Thomas Moorer, chefe do Estado-Maior Conjunto.

Página 15

DIRETOR ECONÔMICO

Deficit federal tende a cair de ano a ano

De 1972 a 1974, a preços constantes de 1972, o **deficit** orçamentário da União será de 0,3 por cento, 0,25 por cento e 0,2 por cento do Produto Interno Bruto, e será financiado pela colocação de Obrigações do Tesouro. Ainda para 1972, a receita federal está estimada em Cr$ 28,2 bilhões. Êsses dados constam do documento básico para os orçamentos de 1972 e plurianual de investimentos, apresentados ontem pelo ministro do Planejamento.

Página 10

Delfim: venda de solúvel vai aumentar

O ministro Delfim Neto disse ontem em São Paulo que o acôrdo com os EUA a respeito do café solúvel não só resolve a velha divergência como permitirá aumentar a exportação. Segundo alguns técnicos, já êste ano as exportações de solúvel deverão crescer cêrca de 45 por cento.

Página 7

MERCADO DE CAPITAIS

Bôlsa ainda acima dos Cr$ 70 milhões

Com o pregão funcionando pela primeira vez até as 14h, a Bôlsa do Rio manteve o volume alto de transações — Cr$ 71,3 milhões, para 14 milhões de papéis. O mercado estêve em alta durante todo o tempo e o índice médio subiu 29,6 pontos. Em São Paulo, movimento Cr$ 46,6 milhões.

Página 12

Ações: baixas podem assustar?

O bom senso voltou ao mercado de Bôlsa, nos últimos dias. Excessos vão sendo corrigidos, algumas cotações recuam. Advertência ao investidor: agora, é hora de abrir os olhos para baixas artificiais. Quem comprou baseado na lógica, nada perderá. Para uma decisão, veja "Altas/Baixas".

Página 13

BASA: reservas já vão à Bôlsa

As reservas de ações do Banco da Amazônia feitas pelos investidores junto a corretoras já estão sendo transformadas em pedidos de subscrição, que passaram a ser entregues às Bôlsas, pelas próprias corretoras, desde anteontem. A cota máxima é de 3.320 ações por investidor.

Página 14

Direita da Espanha pede queda de Franco

Página 15

D. Eugênio toma posse no dia 24

O nôvo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Sales, tomará posse no dia 24 e até lá não falará nada sôbre seus planos de trabalho. Ontem, recusou-se inclusive a comentar a crítica que cinco padres da Guanabara fizeram, contra a sua nomeação pelo Papa. Dom José de Castro Pinto, porém, disse que a atitude dos padres foi pessoal e que êles não serão punidos porque o interêsse da Igreja é confraternizar. Hoje continuam os trabalhos da Comissão de Justiça e Paz, no Cenáculo, iniciados ontem com a discussão de temas econômicos.

Página 3

Espôsa tem que ficar com hippie

O juiz da 5ª Vara de Família, Mário Rebelo de Mendonça Filho, negou o pedido de Ana Maria Martins Medeiros, que desejava anular seu casamento com João Medeiros Silva Filho porque "êle se transformou num **hippie**".

Página 6

Fluminense de 1904: ainda não havia Fla-Flu e a camisa tinha as côres cinza e branca

FLA-FLU

Prepare o seu coração para domingo. É dia de Fla-Flu. Não interessa a vitória magra que o Fluminense conseguiu na quarta-feira. Pouco importa a irregularidade do time do Flamengo. O maior jôgo do futebol carioca independe disto tudo. Até as notícias surpreendem: Tales já é do Flamengo e pode estrear no Fla-Flu. Almir de Almeida deixará o Fluminense e Zagalo tem mêdo de Roberto.

ROTEIRO

CINEMA	Pág. 5
TEATRO	Pág. 5
TELEVISÃO	Pág. 5
RESTAURANTES	Pág. 5
BOATES	Pág. 5

anexo

Campeonato Carioca tem dois jogos hoje: Vasco x Madureira e Bangu x Bonsucesso
Página 19

Correio da Manhã

* Rio de Janeiro, sexta-feira, 2-4-1971 — Ano LXX — N.º 21.915

Os bens culturais

FÔRÇAS QUE SE COMPLEMENTAM

Para que uma Nação possa crescer interna e externamente é necessário que ao lado da dinamização das fôrças produtivas e da ampliação da rêde de ensino, ela cuide da cultura, sem a qual todo esfôrço para a educação popular ficará em meio do caminho, perdendo muito de sua eficácia como instrumento de valorização social do Homem. Lamentàvelmente ainda não atingimos o estágio que permita compreender que educação e cultura são fôrças não só correlatas, como convergentes. Desta incompreensão pode-se dar exemplo significativo comparando as verbas destinadas hoje à merenda escolar e as atribuídas a todos os órgãos culturais do País. Enquanto as primeiras são da ordem de 67 milhões de cruzeiros, as segundas não atingem a casa dos 23 milhões. O confronto não autoriza a conclusão de que se deva reduzir o montante do numerário aplicado na merenda escolar, que cumpre papel importante no processo educativo da criança. Mostra, apenas, a necessidade de se equalizar os dispêndios feitos em educação e em cultura, ou, pelo menos, de se estabelecer entre êles uma relação mais

EQUILIBRAR AS VERBAS

equitativa e justa, equilibrando os recursos destinados a ambas vertentes do processo de formação espiritual do Homem Brasileiro.

Ainda, ontem, noticiávamos, que o Instituto Villa-Lôbos, que mais do que um centro de pesquisas é nossa única universidade musical, está cerrando suas portas. E por quê? Por carência de recursos. Dois têrços da verba que antes lhe havia sido conferida, foram cortados.

A suspensão das atividades do Instituto Villa-Lobos afeta o interêsse da educação artística de cêrca de 700 jovens que, na instituição, completavam a sua formação musical, num setor que tem, inclusive, promovido o prestígio intelectual do Brasil no exterior. Ameaça idêntica pesa hoje, também, sôbre o Museu de Arte Moderna que, além de ser valioso acervo de obras de artes visuais, é também centro de educação estética, inclusive de artes aplicadas às atividades industriais. As verbas destinadas pelo poder público ao MAM são em 1971, as mesmas de 1966.

É do conhecimento da Nação que todo o extraordinário legado da arte colonial, a herança barroca que fêz a grandeza do Brasil, sobretudo com a sua arquitetura religiosa, está hoje sendo irreversivelmente destruída. Em Minas, na Bahia, em Alagoas, no Recife, na Paraíba, em Belém do Pará, no Estado do Rio e no Rio Grande do Sul, templos, igrejas, conventos,

AMEAÇA A MEMÓRIA HISTÓRICA

e monumentos históricos estão largando os pedaços, porque o Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional não dispõe de recursos que assegurem a restauração e a conservação dessas obras, que constituem a memória da nacionalidade.

Em congressos internacionais várias vêzes já foram levantados, inclusive, por técnicos estrangeiros, protestos veementes contra a dilapidação dêsse acervo, que a Carta de Veneza definiu como patrimônio tanto do Brasil como da Humanidade, porque testemunho da evolução universal do Homem.

A devastação dos nossos bens culturais não se limita a atingir, porém, a obra magnífica dos artistas barrocos que, com a sua arquitetônica e a sua escultura, deram dignidade mental ao Brasil, no Norte, no Nordeste, no Centro-Sul e no Extremo Sul. Alcança, igualmente, instituições como a Biblioteca Nacional, que detém um dos maiores legados bibliográficos da América Latina. Na raiz dêsse cataclisma cultural está a ausência de verbas, que vem também afetando os programas culturais de nossas Universidades.

CRESCIMENTO HUMANO HARMONIOSO

Está o Govêrno Federal empenhado na determinação de vencer a batalha da educação nacional. Completará essa vitória, que é certa, no momento em que der aos bens culturais do País a assistência e a proteção que reclamam, a fim de que não percamos o elo que nos liga, de forma permanente, ao nosso passado artístico. Investimentos em cultura têm o mesmo significado social das inversões feitas em educação. Impõe-se, assim, aplicar recursos nos dois setores, a fim de que se evite a unilateralidade, no processo da formação espiritual do Homem Brasileiro que, por mais que avance nas sendas da ciência e da tecnologia, precisa manter seus vínculos com as fontes humanísticas do saber, para que possa conquistar uma personalidade harmoniosa, da qual dependerá a limpidez da civilização que todos desejamos edificar.

O LEITOR DÁ AS CARTAS

Hoje, sexta-feira, no Jornal de Serviço, a página oito é tôda de "O Leitor dá as Cartas"

Contrôle da natalidade

A carta do dr. Alberto A. Lohmann, publicada na edição de 22 próximo passado, apoiando meus pontos de vista sôbre o contrôle da natalidade, acrescentou eruditos argumentos àquelas modestas opiniões.

Todavia, ressalta o missivista que o planejamento da família "não é combatido pela Religião Católica, que apenas faz restrições quanto aos métodos contraceptivos". Como tenho referido a oposição das religiões nessa matéria, venho explicar o porque desta ênfase.

Inegàvelmente, são as religiões que mais veementemente se opõem às práticas contraceptivas. Irreligioso que sou, pode parecer parcialidade a minha atitude. Porém, vejamos: o maior obstáculo para a implantação do contrôle populacional na India têm sido as crenças religiosas. Os árabes também têm severos tabus que se opõem ao contrôle natal. O médico e cientista, A. da Silva Mello assinala que são comuns entre êles as práticas sexuais pervertidas, a fim de restringir os nascimentos.

Quanto à religião católica, o que vemos? a Igreja sempre condenou a contracepção, pois está em jôgo a sua severa doutrina, apoiada nos ensinamentos do Apóstolo São Paulo, de que a castidade é a virtude suprema, só sendo admitidas as relações sexuais entre os espôsos com a finalidade da reprodução. Dizia Santo Agostinho: "As relações com a própria espôsa quando a concepção é deliberadamente evitada são tão ilegais e impuras quanto a conduta de Onam, que foi morto." Ante, porém, a imperiosa necessidade de admitir que o contrôle da natalidade é praticado aberta e confessadamente pelos católicos, a Igreja vem cedendo, chegando a admitir o método Ogino-Knauss, baseado nos períodos de infertilidade da mulher.

O que nos conforta é que é grande a quantidade de clérigos que discordam da orientação da Igreja, sensíveis que são à miséria das populações marginalizadas.

Se nenhum outro argumento convence os adversários do contrôle populacional, bastaria lembrar que as classes mais favorecidas e de maior higidez praticam o contrôle da natalidade, enquanto que os componentes dos *strata* inferiores são os de maior prole. É o que Theodore Roosevelt chamava de "suicídio racial".

Orlando de Noronha Cavalcânti

COLUNA DOIS

● **INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRÊSA** — O deputado Carlos de Brito apresentou ontem projeto à Assembléia Legislativa, visando a criar um sistema que permita o estabelecimento de convênios entre a Universidade do Estado da Guanabara, a Confederação Nacional da Indústria e a Confederação Nacional do Comércio para o estágio de estudantes nas emprêsas privadas e também a absorção de alunos recém-diplomados nas atividades industriais, comerciais e financeiras. A remuneração concedida aos novos profissionais especializados e aos estudantes no estágio seria coberta com a redução de uma parcela das obrigações tributárias dos empresários. O projeto — diz seu autor — abrirá um nôvo mercado de trabalho no Estado.

● **NOVO CARGUEIRO** — O ministro Mário Andreazza preside às 11 horas da manhã de hoje, no Estaleiro Caneco, a solenidade de entrega do cargueiro "Vera", de 7,6 mil toneladas, à emprêsa Linhas Brasileiras de Navegação. O cargueiro teve sua construção financiada pela Superintendência de Marinha Mercante. Possui 116 metros de comprimento (da extensão do gramado do Maracanã) e 17,40 metros de bôca. O cargueiro será lançado ao mar no pier da Praça Mauá.

● **UNIFICAÇÃO FERROVIÁRIA** — Dentro de 120 dias, as ferrovias paulistas Mogiana, Sorocabana, Araquarense, Paulista e São Paulo-Minas serão unificadas em um só sistema, no sentido de ser reduzido o custo operacional e aumentada a produtividade. A decisão foi tomada ontem pelo governador Laudo Natel que deseja também eliminar o crônico deficit que atinge a rêde ferroviária paulista.

● **DECORAÇÕES DE PLÁSTICOS** — Os resultados do concurso nacional de pintura promovido pela Formiplac serão revelados até o final dêste mês e, no momento, a comissão julgadora examina os trabalhos apresentados que foram condicionados ao tema "a utilização de material plástico nas decorações". Ontem, um grupo de artistas e decoradores que participaram do concurso visitou as instalações da emprêsa, em Acari, percorrendo suas instalações.

● **RODOVIARIA DO MÉIER** — Ontem, na Assembléia Legislativa, a deputada Velinda da Fonseca e o deputado Vilmar Palis enviaram requerimentos ao governador Chagas Freitas, indagando em que pé se encontram as obras de construção da Estação Rodoviária do Méier, considerada de importância fundamental para o transporte suburbano do Estado. A inauguração do terminal estava prevista para setembro do ano passado e até agora não se sabe quando ficará pronta. O sr. Vilmar Palis propõe uma série de iniciativas para autofinanciar a construção entre as quais a venda de lojas e stands em suas dependências.

● **AULA INAUGURAL** — O brigadeiro-médico Antônio Bertini Filho, diretor do Hospital Central da Aeronáutica, deu a aula inaugural do curso de Auxiliar de Enfermagem da Universidade do Estado da Guanabara.

● **HABILITAÇÃO DE MÉDICOS** — A Associação Médica do Rio Grande do Sul encerrou ontem as inscrições para a habilitação dos médicos que se formaram recentemente nas faculdades gaúchas. Entretanto, os jovens médicos vêm protestando contra essa medida, afirmando que ela não tem base legal e, de outro lado, encontram-se plenamente capacitados para o exercício da profissão.

● **REFORMA DO ENSINO FLUMINENSE** — A Comissão de Assessoria Técnica do Conselho Estadual de Educação iniciou ontem exame do anteprojeto de reforma do ensino do Estado do Rio. Os estudos relativos ao anteprojeto obedecerão a normas que se baseiam na aplicação funcional do ensino, no sentido de preparar os alunos para a vida prática.

● **PREÇO DO LEITE** — Encontra-se em fase final de estudos na Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda o pedido formulado pelo Sindicato da Indústria de Laticínios da Guanabara para a concessão de nôvo aumento para os preços do leite. O aumento — segundo se informa — deverá ser de 27,3 por cento nas vendas dos varejistas ao consumidor. O preço do litro do leite deverá passar a custar 70 centavos.

O senador Benjamim Farah, do MDB da Guanabara, estreou ontem no Senado apresentando um projeto que autoriza o Executivo a conceder ao funcionalismo civil e militar da União gratificação especial (13º), no mês de dezembro de cada ano.

BRASIL

TSE susta os diplomas dos deputados do MDB-GB

O Tribunal Superior Eleitoral, acolhendo recurso do sr. Carvalho Neto, enviou telex ontem ao Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, determinando a sustação dos diplomas dos 30 deputados estaduais do MDB, em face de a anulação da urna 4.782, da 25.ª Zona Eleitoral, influir na colocação dos candidatos.

Com a anulação dessa urna, a bancada emedebista será reduzida de 30 para 29 deputados, enquanto a da ARENA sobe de 14 para 15 parlamentares.

O desembargador Alberto Mourão Rússel, presidente do TRE da Guanabara, informou ontem, entretanto, que sòmente tomará providências para executar a decisão depois de publicado o acórdão do TSE. Sustados os diplomas de todos os deputados do MDB, a Assembléia Legislativa não poderá tomar qualquer deliberação por falta de quorum regimental.

Embargo

O vice-governador Erasmo Martins Pedro, presidente do MDB da Guanabara, anunciou, ontem, que o partido, através de sua divisão jurídica, entrará hoje com um embargo declaratório junto ao Tribunal Superior Eleitoral, a fim de que torne a sentença mais explícita, pois a hipótese da perda de uma cadeira para o partido não deve acarretar a sustação do diploma de 29 outros deputados. Ao responder o embargo, o TSE deverá — segundo espera o comando emedebista — definir de forma mais clara a sua decisão.

Anulação

A anulação da urna 4.782 acarreta a redução de um representante do MDB e, aumenta a da ARENA de 14 para 15. Ao que tudo indica, a anulação causara a perda do mandato do deputado Elci de Carvalho, eleito em 30.º lugar na chapa emedebista. Como entretanto a anulação da urna pode alterar a própria colocação dos candidatos do MDB, o TSE — se o texto do acórdão confirmar o do telex — mandou sustar tôdas as diplomações.

De outro lado, o fato de o sr. Carvalho Neto ter sido vitorioso em seu recurso, a anulação da urna poderá fazer com que êle não venha assumir o mandato, mesmo com mais uma cadeira para a ARENA. É que o TSE decidiu também determinar a recontagem dos votos do sr. Hélio Damasceno que alega que a cédula oficial de votação apresentou grave êrro, atribuindo ao sr. Celso Amaro Ferreira, o mesmo número de sua inscrição. Acredita o sr. Damasceno que, dessa forma, muitos votos que lhe foram dados acabaram sendo destinados ao sr. Amaro Ferreira. Se o sr. Damasceno obtiver êxito, o sr. Carvalho Neto continuará sendo o primeiro suplente da bancada arenista. A decisão quanto ao sr. Damasceno não modifica os votos obtidos pela legenda da ARENA, já que o caso foi entre candidatos do mesmo partido.

Reunião

Na tarde de ontem, no Palácio Pedro Ernesto, a bancada do MDB estêve reunida e decidiu hipotecar solidariedade ao sr. Elci de Carvalho e dirigir comunicação à direção partidária, solicitando que envide todos os seus esforços para manter a atual bancada do MDB, recorrendo a tôdas as instâncias judiciais, utilizando todos os recursos possíveis.

Texto do telex

É o seguinte o texto do telex enviado ao TRE pelo TSE, com a assinatura do ministro Djaci Falcão: "Tendo êste Tribunal acolhido representação do sr. Carvalho Neto, devem ser sustados os diplomas dos deputados estaduais eleitos pelo MDB à Assembléia Legislativa da Guanabara, inclusive o do sr. Elci de Carvalho."

Álvaro Vale fala da Revolução

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa da Guanabara, o deputado Álvaro Vale (ARENA), saudando a passagem do sétimo aniversário do movimento revolucionário de 1964, afirmou que "em poucos anos a revolução brasileira pôde cortar o País de estradas, triplicar a produção de energia, integrar a Amazônia e iniciar a efetiva redenção do Nordeste." O sr. Álvaro Vale fêz uma análise da história política do País antes e depois da Revolução de 30 até o momento atual. "Enquanto se queria usar a Petrobrás para agitação nas cidades, no govêrno Goulart, a Revolução triplicava a produção de petróleos nos campos da Bahia. A Revolução de 64 uniu de fato êste País em uma corrente de entusiasmo e de amor à Pátria, que nos faz hoje mais orgulhosos da Nação a que pertencemos. É esta Revolução a responsável pela verdadeira democracia que começamos a forjar no País. Hoje, mais do que em qualquer outra época, estamos próximos do ideal democrático. Porque o que carcteriza democracia é sobretudo a utilização dos instrumentos de govêrno em benefício do povo; é a integração do Estado nos anseios da Nação; é o povo participando das decisões que se tomam em seu nome.

Pereira Lopes pretende um nôvo espírito para Câmara

"A nova Câmara dos Deputados é, e deve ser, nova sob todos os aspectos semânticos que a expressão comportar" — afirmou ontem o deputado Pereira Lopes, ao presidir a sessão de instalação do período ordinário dêste ano.

Definindo, objetivamente, "o programa de tentativa de modernizar os suportes da função legislativa", Pereira Lopes revelou que pretende a introdução do "contraditório técnico da instrução das medidas legislativas". Seu programa de trabalho foi sintetizado nos seguintes pontos: reforma administrativa e do regimento, assessoramento técnico e credenciamento instrutório, processamento de dados, registro eletrônico de votação e ampla divulgação dos trabalhos legislativos.

Declarou o presidente da Câmara dos Deputados que ela deve ser nova, "não apenas na sucessão do tempo, mas no seu espírito e propósito de modernizar as instituições legislativas do país. Nova, na mentalidade de seus atuais componentes e nova, sobretudo, na compatibilização como estrutura e agência superior, no cume das instituições políticas, incorporando ao processo legislativo, no seu mecanismo e conteúdo, as conquistas das ciências e da tecnologia".

E acrescentou: "Nova, por fim, sem rejeitar tradições, mas recusando-se, entretanto, a ser um poder de Estado dissociado da modernidade, em decompasso com o Poder Executivo, que se acelera, nos impulsos da história, ao enfrentar problemas que reclamam soluções audaciosas e impostergáveis."

O deputado Etelvino Lins, da ARENA de Pernambuco, tomou posse ontem. Também prestou o compromisso o sr. Ossian Araripe, da ARENA cearense. Ambos não haviam tomado posse a primeiro de fevereiro porque se achavam doentes.

O deputado Pedroso Horta, líder do MDB, discursará hoje definindo a linha de conduta da Oposição na Câmara. Prevê-se que, logo a seguir, o líder Geraldo Freire, da Maioria, responderá ao discurso, fixando por sua vez as diretrizes da bancada do Govêrno. A ordem do dia da sessão da Câmara, hoje, será destinada à organização das comissões técnicas.

Rompimento

O MDB e a ARENA poderão romper relações, após a Semana Santa, caso a liderança do partido majoritário persista no propósito de retirar da oposição a presidência da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados.

Pelo Regimento Interno daquela Casa, os cargos de presidentes dos órgãos técnicos são distribuídos proporcionalmente aos partidos políticos com representação na Câmara. Existe, no entanto, a praxe de se conceder à oposição determinadas presidências, como a de Legislação Social, Economia, Agricultura e Saúde. Anteriormente, cabia também ao maior partido de oposição a presidência da Comissão de Fiscalização Financeira.

Terceiro partido

O ex-vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo, manifestou-se, ontem, otimista quanto à possibilidade de recolher, em menos de seis meses, o número de assinaturas de apoio à constituição do nôvo partido político, o PDR.

Ontem, os documentos de criação do PDR foram divulgados oficialmente pelo *Diário da Justiça*, de 31 de março, como determinam a Constituição e a Lei Orgânica dos partidos políticos.

Análise

O deputado oposicionista Fernando Lira foi escolhido pelo líder do MDB, sr. Pedroso Horta, para analisar, em nome do partido, no próximo dia 13 — após a Semana Santa, quando a Câmara reabrir — a mensagem do presidente da República ao Congresso Nacional.

Posição do MDB

Reafirmando que o MDB prosseguirá na sua pregação pela revogação rápida do AI-5, o senador Nélson Carneiro disse, ontem, no Senado, que o MDB não é um partido da Revolução, nem da contra-revolução, mas sim da Constituição, cujo acatamento e aperfeiçoamento defenderá sempre.

Acrescentou que "a oposição não crê em govêrno forte sem imprensa livre e responsável. A censura — disse — vem causando à Revolução males infinitamente maiores do que os recursos sangrentos de que se têm valido os que a contestam pela violência e pelo desespêro."

Depois de recordar o episódio em que o líder da ARENA, sr. Filinto Müller, impossibilitou que os senadores do MDB consumassem seu propósito de jurar a Constituição com ressalva do AI-5, o sr. Nélson Carneiro afirmou que "a oposição não tem parentesco com a mulher de Lot, e do passado só reverencia aquêles valôres glorificados ou vítimas de injustiça, que devem passar à História de nossa emancipação."

Declarou, então, que a oposição tem o propósito de trabalhar pelo País, jamais negando sua contribuição ao engrandecimento nacional, mas "sem renunciar ao dever de pleitear a pronta e completa observância dos direitos e garantias que integram o patrimônio cívico da Nação."

Reforma dos códigos

O ministro da Justiça, sr. Alfredo Buzaid, confirmou ontem para "muito breve", o envio ao Congresso de vários projetos de reforma dos novos códigos. Segundo o ministro, na primeira leva seguirão os projetos do nôvo Código de Processo Penal, a Lei de Execuções, a Lei de Contravenções e o projeto que retifica diversas disposições do Código Penal. (Da Sucursal de Brasília.)

Senado aprova embaixadores

O Senado aprovou ontem, em regime de urgência-urgentíssima requerido pelo líder Filinto Müller, as indicações dos srs. Mem de Sá, Araújo Castro e Sérgio Frazão para, respectivamente, ministro do Tribunal de Contas da União, embaixador em Washington e chefe de nossa delegação permanente na ONU. Aprovou ainda projeto de resolução autorizando o prefeito de Pôrto Alegre a realizar empréstimo no exterior, no valor de Cr$ 18 milhões, a ser aplicado com o Plano-Diretor da Cidade.

Desapropriação com garantia

O deputado Ítalo Bruno apresentou projeto de lei, ontem, à Assembléia Legislativa da Guanabara, estabelecendo que, quando houver desapropriação de imóvel visando a planos de urbanização ou de habitação, o Estado só poderá desocupar o mesmo após garantir outra habitação. Neste caso o Estado concederá facilidades a êsses moradores, considerando os seguintes pontos: 1) garantia para obter o prédio na mesma região; 2) financiamento total; 3) as parcelas de amortização do financiamento serão fixadas em quantias não superiores a 40 por cento da renda familiar, salvo se esta fôr superior a dez salários-mínimos.

Nova imagem do Brasil

O jornal londrino *Financial Times* disse ontem que "o Brasil parece ter lançado uma campanha diplomática destinada a melhorar sua imagem mundial". O periódico indica que "nos últimos anos, o regime brasileiro parecia querer isolar-se até de seus vizinhos latino-americanos, dando a impressão de que visitantes não eram bem-vindos".

Acrescenta o jornal que "a ofensiva pode ser interpretada como sinal de que o regime atual está sentindo maior confiança". (AP.)

Prefeito deixa o MDB

O prefeito Adriano Valente, de Maringá, no Paraná, ingressou oficialmente na .... ARENA, ao assinar o livro de filiação partidária. Eleito pelo MDB nas últimas eleições, Adriano Valente disse haver concorrido pelo partido oposicionista, por saber que não conseguiria legenda na ..... ARENA. "Minha vocação foi sempre arenista" — explica o prefeito.

Comemoração na Bahia

A Bahia comemorou o sétimo aniversário da Revolução com ampla programação por parte do Govêrno do Estado. O governador Antônio Carlos Magalhães proferiu uma palestra, no Instituto Feminino, e lançou o plano de restauração do Pelourinho, no Palácio Rio Branco. As escolas da rêde oficial promoveram a realização de palestras alusivas à data, enquanto a VI Região Militar, a Fôrça Aérea, a Marinha, bem como as Fôrças Auxiliares, promoveram ações sociais, com o auxílio de órgãos federais, estaduais e municipais, além de entidades diversas.

CORREIO DA MANHÃ

Publicado pela Ecos Editôra, Comunicações e Sistemas Gráficos S. A.

Diretor: Armando de Souza Faria Castro

Administração, Redação, Publicidade, Oficina e Circulação: Av. Gomes Freire, 471 — Tel. 252-2020 (rêde interna) — End. Telegráfico: Correomanhã — Rio de Janeiro, GB * Recepção de anúncios, assinaturas e informações: Agência Gomes Freire: Av. Gomes Freire, 421 — Tel.: 242-1223. Agência Copacabana: Av. Copacabana, 860-A — Tel.: 237-1832. Agência Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 406 — Tel.: 234-9265. Agência Méier: Rua Silva Rabelo, 52-A * SUCURSAIS: Belo Horizonte: Rua Rio de Janeiro, 462 — Tel.: 24-0470. Brasília, DF: Quadra 16, Casa 22 — Tel.: 2-2524. Curitiba: Rua Doutor Muricy, 706, conj. 807. Niterói: Av. Amaral Peixoto, 370 — Loja 8 e Conj. 428 — Ed. Lider — Tel.: 2-3431, 2-3432 e 2-3433. P. Alegre: Av. Borges de Medeiros, 308 — Conj. 184/18.º — Tel.: 24-2092. Recife: Rua Gervásio Pires, 285 — Loja 2 — Tel.: 2-3403. Salvador: Av. Sete de Setembro, 31, salas 504/5, Edifício Santa Rita — Tel.: 3-4451. São Paulo: Rua da Consolação, 222 — 13.º andar — Telefones PBX 258-8822 * PREÇOS: VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio: dias úteis — Cr$ 0,40; domingo — Cr$ 0,50; São Paulo, Minas e Espírito Santo: dias úteis — Cr$ 0,50; domingo — Cr$ 0,70; Bahia, Goiás, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Distrito Federal: dias úteis — Cr$ 0,70; domingo — Cr$ 1,00; Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Mato Grosso e Rio Grande do Norte: dias úteis — Cr$ 0,80; domingo — Cr$ 1,00; Amazonas, Maranhão, Piauí, Pará, Acre e Territórios: dias úteis — Cr$ 1,00; domingo — Cr$ 1,30. Rondônia: dias úteis — Cr$ 1,10; domingo — Cr$ 1,30. ASSINATURA DOMICILIAR: Anual — Cr$ 100,00. Semestral — Cr$ 50,00. Trimestral Cr$ 25,00 * ASSINATURA POSTAL: Anual. — Cr$ 50,00. Semestral — Cr$ 28,00 * ASSINATURAS POSTAIS AÉREAS — AMÉRICA DO SUL E AMÉRICA CENTRAL — Anual — US$ 100,00. Semestral — US$ 50,00. AMÉRICA DO NORTE — ÁFRICA e PORTUGAL: Anual US$ 230,00. Semestral — US$ [illegible]0. EUROPA — ÁSIA E OCEANIA: Anual — US$ [illegible]0,00. Semestral — US$ 150,00 * Serviço Exterior: Agência France Presse, Associated Press, Reuters e ANSA.

COLUNA TRÊS

● **SYZENO** — O general Syseno Sarmento, comandante do I Exército, que em breve deixará o Alto Comando, comparecerá hoje à Vila Militar, onde será recepcionado pelos seus antigos comandados da 1.ª Divisão Blindada. O general Syzeno Sarmento será nomeado ministro do Superior Tribunal Militar, na vaga aberta com a aposentadoria do ministro Terra Ururai.

● **DESMENTIDO** — O Ministério da Saúde esclareceu ontem que não é exato haver o ministro Rocha Lagoa atropelado, em Brasília, como foi noticiado, o menino Júlio César Vanderlei no eixo rodoviário. O que ocorreu foi o seguinte: o carro que conduzia o ministro da Saúde trafegava em velocidade reduzida e, não obstante os esforços do motorista que o dirigia, não foi possível evitar o acidente. A criança, logo atendida, foi encaminhada ao Hospital Distrital de Brasília e está passando bem.

● **ANA AMÉLIA** — Na sessão plenária de ontem no Conselho Federal de Cultura, o conselheiro Pedro Calmon própôs um voto de profundo pesar pelo falecimento da escritora Ana Amélia Carneiro de Mendonça, fundadora da Casa do Estudante do Brasil, ressaltando a sua grande figura humana e literária, bem como suas obras em favor do estudante no campo profissional, cívico, artístico e literário.

● **COMISSAO DA FAB** — O ministro da Aeronáutica assinou portaria designando os tenentes-coronéis-aviadores Siudomar Machado de Carvalho e Antônio Claret Jordão e o major-especialista-em-comunicações Adyr Andrade Cescatte para, sob a presidência do primeiro, constituírem uma Comissão com o objetivo de estudar a especificação técnico-operacional do avião de patrulha destinado a equipar a Fôrça Aérea Brasileira.

● **TRANSFERÊNCIA** — O presidente da República assinou decreto extinguindo a Coordenação Nacional de Bôlsas de Estudo (..... CONABE). O mesmo ato determina a transferência dos programas, do acervo e dos recursos ao órgão para o recém-criado departamento de apoio do Ministério da Educação.

● **SINDICATOS** — O presidente da República regulamentou ontem o artigo 4 da Consolidação das Leis do Trabalho, que trata do recebimento pelos respectivos sindicatos das contribuições previdenciárias e do salário-família devidos aos trabalhadores avulsos. De acôrdo com o regulamento, o INPS poderá credenciar sindicatos de classe de trabalhadores avulsos para o recebimento das contribuições e pagamento das cotas de salário-família, de acôrdo com a conveniência e o interêsse do serviço.

● **DELEGAÇAO A OMS** — O ministro da Saúde, Rocha Lagoa, vai chefiar a delegação brasileira que participará da XXIV Assembléia Mundial de Saúde, a realizar-se em Genebra, de 4 a 22 de maio próximo, sob os auspícios da Organização Mundial de Saúde. A delegação brasileira será integrada pelos médicos Rui Vieira da Cunha e Alfredo Norberto Bica e pelo vice-almirante médico Carlos Frederico Fernandes da Cunha, além do diplomata Washington Luiz Pereira de Souza Neto.

● **EMBAIXADAS** — Apenas três das 71 embaixadas acreditadas no Brasil já se transferiram do Rio de Janeiro para Brasília, atendendo ao pedido do Itamarati, que deu um prazo até setembro de 1972 para a mudança, sob pena de os retardatários não constarem na lista diplomática. A primeira embaixada a mudar-se para Brasília foi a dos Estados Unidos, seguida das Embaixadas do Japão e Chile, a Embaixada do Peru será transferida para a capital federal no início do 2.º semestres de 1972.

● **ESTADOS AMERICANOS** — O presidente da República, assinou decreto designando a delegação para representar o Brasil no I Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral da Organização dos Estados Americanos, a realizar-se em São José, Costa Rica, de 14 a 24 do corrente mês de abril. Integram a delegação, como chefe, o embaixador George Alvares Maciel, chefe da Missão do Brasil junto à OEA e, como assessôres, os diplomatas Gelson Fonseca Júnior e Antônio Carlos Vereza Coutinho, da Divisão da Organização dos Estados Americanos, do MRE.

CJI: Ruiz-Eldridge fala sôbre pressões econômicas

— Exercida inicialmente sob forma de ação militar, a violação do princípio de não-intervenção, consagrado no Direito Interamericano, tem se manifestado nas últimas décadas, principalmente sob a forma de pressões diplomáticas ou econômicas, como o boicote do Banco Interamericano de Desenvolvimento ao pedido do Peru para um empréstimo de dois milhões de dólares.

Estas foram as palavras do embaixador peruano Ruiz-Eldridge, delegado da Comissão Jurídica Interamericana, ao comentar, ontem, um projeto aprovado pela entidade sôbre o princípio de não-intervenção, que será examinado pela Assembléia Geral da OEA, em sua reunião dêste mês.

Ruiz-Eldridge fêz questão de diferenciar a ação do terrorismo econômico de uma violação de forma econômica do princípio de não-intervenção. Ressaltou que as medidas efetuadas pelo poder econômico ou financeiro contra o govêrno de um país não constituem violação ao princípio de não-intervenção, embora êste caso caia dentro do Direito Penal, sendo chamado pelo chanceler peruano, Edgardo Mercado Jarrin, de terrorismo econômico. Frisou também que o pânico financeiro provocado é um exemplo do terrorismo econômico. Disse que os governos estão obrigados a impedir tais manobras.

O delegado peruano iniciou seu comentário lembrando uma frase de Taylerand ("A não-intervenção é uma palavra incógnita, que às vêzes significa intervenção".) Para Ruiz-Eldridge, a frase é cínica, mas desgraçadamente realista. E continuou:

— O princípio de não intervenção está consagrado no Direito Interamericano e baseia-se na igualdade entre os Estados que, por sua vez, existem não pelo que possuem, mas pelo fato de terem uma personalidade de Estado. Apesar de o princípio de não-intervenção estar consagrado no Direito, tanto no Mundo como na América, acontece esta incógnita, da conversão da não-intervenção em intervenção.

Ruiz-Eldridge caracterizou também os diversos tipos de violação dêste princípio: "Às vêzes em caráter militar, como nas décadas de 1920, 30, 40, 50 e 60. Na década de 60 a 70 houve intervenções de forma diplomática e econômica, esta última na base de corte de créditos de ajuda. O atual govêrno revolucionário peruano sofreu intervenção no aspecto econômico, que foi rechaçada com energia".

Na opinião do delegado peruano, "pode-se dizer que na América convivem regimes variados, de formas fascistas ou piores, até representações formais e as que tratam de criar uma verdadeira democracia política social e econômica e também as que se baseiam na doutrina marxista". Ruiz-Eldridge concluiu dizendo que "a atitude jurídica, a boa política e convivência demandam uma observância rigorosa da não-intervenção, como fórmula elementar de garantia".

Aprovação

O Comitê Jurídico Interamericano aprovou, também ontem, o informe especial do representante boliviano, Caicedo Castilla, que trata dos assuntos pendentes que serão enviados à Assembléia Geral da Organização dos Estados Americanos. Foi aprovado também o Informe Preliminar do dr. William Barnes, representante americano, onde êle apresenta as linhas gerais do tema "Tratamento das Inversões Estrangeiras", que será discutido em agôsto. O informe que o dr. Barnes fêz ontem, cita como medidas a serem adotadas para a promoção de inversões estrangeiras, a regularização das garantias de equitativas e efetivas compensações em caso de expropriação ou nacionalização, a igualdade de tratamento do capital estrangeiro com o nacional, os tratados bilaterais para a proteção das inversões, os incentivos fiscais e os acôrdos sôbre impostos. Como medidas para controlar e regular as inversões privadas estrangeiras em razão do interêsse nacional, o dr. Barnes citou as normas sôbre emprêgo de pessoal técnico e administrativo e a proporção nacional de tecnologia e adestramento.

Hoje não haverá reunião do CJI, mas segunda-feira serão discutidos vários projetos, inclusive a Ata Geral do Comitê.

Nôvo embaixador alemão

Chegará a Brasília, no próximo dia 14, o nôvo embaixador da República Federal da Alemanhã, no Brasil, sr. Karl Hermann Knoke, que vem substituir Von Holleben, seqüestrado no ano passado.

Nascido em Koenigsberg, na Prússia Oriental, em 9 de agôsto de 1909, o embaixador Knoke formou-se em ciências jurídicas no ano de 1936. Exerceu, em seguida, as funções de consultoria em uma companhia de seguros. Durante a Segunga Guerra Mundial foi convocado para o serviço militar. Depois de atividades na Administração Regional e no Ministério das Finanças do Estado da Baixa Saxônia, nos anos de 1945-50, entrou para o serviço diplomático. Serviu de 50 a 54 como conselheiro de embaixada, em Atenas. E, de 1954 a 58, no Ministério do Exterior, em Bonn. Mais tarde foi transferido para Moscou, como ministro-conselheiro. Em 1960, ocupou o mesmo cargo em Paris. Em 1965 foi nomeado embaixador em Haia, de onde seguiu em agôsto de 1968, como embaixador, para Israel. Karl Hermann Knoke chegará diretamente de Telavi, para assumir o seu pôsto no Brasil. É casado com a dra. Ruth Knoke, filha do Conde Alexander Dohna, deputado ao *reichstag* da República de Weimar. O casal tem uma filha e três filhos.

Houaiss eleito para a Academia

O filólogo e escritor Antônio Houaiss foi eleito ontem para a Academia Brasileira de Letras, onde ocupará a cadeira número 17, pertencente a Álvaro Lins. Em virtude da desistência dos candidatos Frederico Trotta e Jacob Goldberg, Antônio Houaiss foi eleito como candidato único.

Dos 36 votantes da Academia, 31 votaram a favor, três em branco e dois se abstiveram. Imediatamente após a reunião, os membros da ABL, como é de praxe, foram à casa do nôvo acadêmico para "notificá-lo" de sua eleição. A data da posse, agora, dependerá exclusivamente do eleito.

Antônio Houaiss já era membro da Comissão Machado de Assis da Academia, obtendo notoriedade com a tradução do romance *Ulisses*, de James Joyce. Também trabalhou na ONU e em várias enciclopédias e dicionários.

Ao tomar conhecimento de sua eleição, o nôvo imortal afirmou que recebe seu ingresso na Casa de Machado de Assis "como uma suprema honra e uma das maiores emoções de minha vida".

— A Academia Brasileira de Letras — disse — vive momento fundamental de sua evolução, graças, inclusive, aos treze anos de fecunda presidência do notável Austregésilo de Athayde.

Acrescentou Houaiss que a Academia já se encontra em condições de prestar os maiores serviços à cultura brasileira. "Sua tendência natural é, cada vez mais, ampliar sua atuação em benefício do País no campo que lhe é destinado, no qual, dentro da eterna dinâmica evolutiva, haverá sempre muito por fazer".

No dia 6 de abril será realizada eleição para a cadeira número 3, concorrendo Herberto Sales, Djacir Menezes e Humberto Bastos. No dia 22 de maio será preenchida a vaga da cadeira número 36, com os candidatos J. G. de Araújo Jorge, Paulo Carneiro e Geraldo França de Lima. Para esta cadeira também concorria o professor Anísio Teixeira, que morreu em acidente (elevador) no dia 11 de março.

Brasil e Espanha assinam acôrdo de ajuda técnica

Os ministros das Relações Exteriores do Brasil e da Espanha, Mário Gibson Barboza e Gregório Lopes Bravo, assinaram, ontem, em Brasília, o Convênio Básico de Cooperação Técnica entre os dois países. A cerimônia foi realizada na Sala de Tratados do Palácio Itamarati e, logo depois, foi aprovado, mediante troca de notas, o convênio firmado entre a EMBRATEL e a Companhia Telefônica da Espanha para o estabelecimento de cabos submarinos entre os dois países.

O acôrdo de cooperação técnica prevê, entre outros itens, a prestação de assistência e cooperação mútuas, levando em consideração suas respectivas possibilidades técnicas e financeiras. Para tanto, durante a vigência do convênio, o Brasil e a Espanha participarão, em comum, de assuntos técnicos com o propósito de acelerar e assegurar o desenvolvimento econômico e o bem-estar social das duas nações. Os programas e projetos específicos de cooperação serão executados segundo as disposições de acôrdos complementares. Para dar cumprimento aos compromissos oriundos do convênio, será constituída uma comissão mista, integrada por representantes de ambos os governos, a qual, em princípio, se reunirá uma vez por ano, alternadamente, em Brasília e Madri.

A assinatura dos convênios foi assistida pelo ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, e pelo ministro interino das Comunicações, além dos embaixadores e secretários adjuntos do Itamarati. O chanceler Mário Gibson Barbosa, no encerramento da solenidade, ressaltou a importância dos dois convênios. Sôbre o acôrdo de cooperação técnica, disse que vem disciplinar um intercâmbio já existente, mas agora poderá abrir novos campos para os dois países. Lopes Bravo também fêz um breve discurso, agradecendo a recepção e declarando estar satisfeito por ter firmado atos que trarão para as duas nações maior sentido de fraternidade, tanto no campo das comunicações, como no da cooperação técnica.

Encontros

Lopes Bravo foi recebido, hoje à tarde, pelo presidente da República no Palácio do Planalto. Antes, o ministro do Exterior da Espanha manteve um encontro com seu colega brasileiro, no Palácio Itamarati, e visitou o vice-presidente da República Augusto Rademaker, e os presidente do Supremo Tribunal Federal, Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Após deixar o Palácio do Planalto, visitou ainda, no final da tarde, o governador de Brasília, coronel Hélio Prates da Silveira. Estêve também no terreno onde será construída a sede da Embaixada do seu país.

A noite, Lopes Bravo foi homenageado com um banquete no Palácio Itamarati, oferecido pelo chanceler do Brasil. O ministro do Exterior espanhol deixará Brasília hoje, pela manhã, viajando para o Rio de Janeiro.

No Congresso

O ministro Gregório Lopes Bravo visitou, por 20 minutos o Congresso Nacional, tendo conversado com o presidente do Senado, Petrônio Portela, e com o presidente da Câmara, deputado Pereira Lopes, quando foram ressaltado os interêsses comuns hispano-brasileiros. Lopes Bravo estava acompanhado pelo embaixador da Espanha no Brasil. O senador Petrônio Portela, disse, mais tarde, que Lopes Bravo manifestou sua admiração pelo desenvolvimento industrial brasileiro, acrescentando que o seu país e o Brasil devem conjugar, cada vez mais, os seus esforços em benefício do progresso e do bem-estar de seus dois povos.

Terrorismo

O ministro do Exterior espanhol, manifestou a Petrônio Portela e Pereira Lopes que a Espanha, assim como o Brasil, embora enfrentando a ação de minorias extremadas, caminham, democràticamente, rumo ao fortalecimento das instituições e do desenvolvimento nacionais.

A recepção, entre deputados e senadores, comparecerm quarenta parlamentares, de ambos os partidos.

Com Médici

Após o encontro com o presidente Médici, na tarde de ontem, o chanceler espanhol, afirmou que "o Brasil e a Espanha compartilham as mesmas aspirações e as mesmas inquietudes, inclusive adotando políticas de Govêrno bastante semelhantes, onde se procura o desenvolvimento econômico através de profundas transformações sociais".

Lopes Bravo negou que o encontro com o presidente, que teve a duração de 20 minutos, houvesse sido debatido algum problema das relações entre os dois países: "Não tratamos de problemas simplesmente porque não existem problemas entre o Brasil e a Espanha", comentou. (Sucursal de Brasília.)

Na Guanabara

O ministro Lopes Bravo chega hoje à Guanabara, estando o desembarque previsto para às 11h30min, no pátio do Quartel-General da 3ª Zona Aérea, no Aeroporto Santos Dumont. O chanceler espanhol deverá ficar apenas dez horas no Rio de Janeiro, mas seu programa é bastante intenso.

O ministro das Relações Exteriores da Espanha visitará o governador Chagas Freitas ao meio-dia e no Palácio Guanabara embarcará para um vôo de helicóptero sôbre a cidade. As 13 horas, haverá um almôço íntimo na Embaixada, onde duas horas depois será dada uma entrevista coletiva à Imprensa.

O programa de Lopes Bravo continua com a deposição de coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido (16h30min) e termina com um coquetel às 18 horas, na Embaixada da Espanha, estando convidadas 300 pessoas. O chanceler viajará para Madri às 21h40min, embarcando no Aeroporto do Galeão.

D. Eugênio assume dia 24, sem resposta a opositores

Será no dia 24, às 16 horas, na Catedral Metropolitana, com missa concelebrada, a posse de dom Eugênio Sales como cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro — segundo informou ontem dom José de Castro Pinto, no Cenáculo das Laranjeiras, após a reunião dos membros da Comissão de Justiça e Paz, que discutiram "emprêgo, salário e desenvolvimento, com análise dos modelos de cooperação internacional".

Não fala

Ontem de manhã, dom Eugênio disse aos repórteres que não tinha nada a falar, porque ainda não foi empossado e sua viagem não é oficial. Sôbre o documento em que cinco padres das zonas rural e suburbana da Guanabara fizeram críticas à sua escolha pelo Papa — citando estudos feitos pelas autoridades eclesiásticas nos quais o mais "votado" era dom Aluísio Lorscheider — limitou-se a declarar:

— Não discutirei o assunto.

Não pune

Por sua vez, dom Castro Pinto informou que os padres não serão punidos, explicando:

— A nota dos padres cariocas fala em nome próprio, mas êles não serão punidos de acôrdo com o Direito Canônico. Nós, da Igreja, queremos confraternizar e, por isso, êles serão chamados e ouvidos. A escolha foi excelente e êles verão que devem refletir. Realmente houve consultas ao clero carioca e dom Aluísio ganhou. Mas foi uma consulta sem importância, porque a escolha cabe ao Papa.

Não sabia

Dom Aloísio Lorscheider, também ouvido, negou que tenha sido a pessoa escolhida por uma votação de padres que lançaram um documento contra dom Eugênio, afirmando:

— Eu não sabia o que o Papa sabia ou queria. Eu mesmo estive dois anos aqui na Guanabara e nunca mé meti nas obrigações dos outros. Sòmente uma vez dom Jaime me pediu para falar sôbre tortura contra padres que foram presos. A escolha do Papa teve dados da Nunciatura, ela é quem pode informar o que houve. O que sei é que o nomeado tem três meses para tomar posse e até pedir prorrogação.

Encontro

Na sessão inaugural do Encontro Regional Latino-Americano da Comissão Pontifícia Justiça e Paz, aberta por dom Eugênio Salles, que é presidente do Comitê de Ação Social do CELAM, foi discutida a urgência de levantamento de dados e informações que situem a política de cooperação da Igreja com a mudança social, especialmente em função das diretrizes do documento de Medellin.

Nos andares de cima do prédio do Cenáculo, na Rua Pereira da Silva, Laranjeiras, dentro dos temas econômicos debateu-se, conforme nota oficial distribuída à imprensa, os modelos internacionais de cooperação ao desenvolvimento, com uma análise conjunta dos relatórios da CEPAL e das últimas mensagens do presidente Nixon, dos EUA, no que se refere à América Latina. Foi apresentado "um estudo sôbre organismos de ajuda, enfocando o relatório Miseror, drganismo internacional que auxilia as obras sociais dêste Continente". Rômulo de Almeida, Bastos D'Ávila e Hélio Jaguaribe foram os debatedores. A ação do Banco Mundial também foi discutida.

O governador Chagas Freitas visitou Dom Eugênio Salles às 15h30min sendo recebido em audiência em que ofereceu a colaboração de seu govêrno com a Igreja, "para a paz e felicidade da Guanabara".

ECT terá inovações e aumento

Criação da tarifa básica, permitindo a venda de selos em estabelecimentos comerciais, colocação de caixas de coleta em lugares públicos, extinção da *via aérea* e a reunião de diversos tipos de remessa em uma única categoria foram algumas das inovações que o aumento das tarifas nacionais e internacionais proporcionarão, informou ontem, em entrevista coletiva, o diretor do Departamento de Serviços Postais da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, brigadeiro José Carlos Rocha.

A instituição do Código de Números Postais, que entrará em vigor no dia 15 de maio, também foi abordada pelo brigadeiro. Na sua opinião, o sistema será sucesso um ano após o lançamento, permitindo operações postais com mais regularidade e rapidez. O sistema prevê a colocação, pelo usuário, de um número identificador nos envelopes, conforme a indicação do Guia Postal Brasileiro, que será distribuído a partir daquela data.

Sôbre o aumento das tarifas (a partir do dia 11), o diretor informou que elas foram pedidas há mais de um ano. O das internacionais justificava-se pela diferença de preços cobrados pelo Brasil e por outros países, já que as tarifas são determinadas pela União Postal Internacional, que utiliza como base o franco-ouro, e houve um reajuste cambial. As tarifas internas foram elaboradas tendo em vista o retôrno aos padrões de 1940, com as devidas correções monetárias. "Ainda assim — frisou — o aumento veio com 30 por cento a menos do que pedimos e está cem por cento sôbre os preços antigos."

O brigadeiro Carlos Rocha explicou que a ECT completou a criação da "rêde básica de transportes terrestres", que utiliza 40 veículos, nas linhas Rio—Pôrto Alegre e São Paulo—Marcelino Ramos. A emprêsa também utiliza táxis aéreos, voando à noite, na linha Rio—Belo Horizonte, devendo ser criada a Rio—São Paulo—Pôrto Alegre; em cada viagem são transportadas mais de uma tonelada de correspondência. Informou ainda que a escolha do meio de transporte a ser adotado ficará, de agora em diante, ao critério da ECT, que acabou com a *via aérea* dentro do Brasil.

Conselho da OAB é defesa do Direito

"O funcionamento do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil interessa, indiscriminadamente, a todos os cidadãos brasileiros que nêle devem ter o instrumento vigilante que dê o necessário alarma contra tôdas as formas de opressão e vilipêndio dos direitos fundamentais do indivíduo" ressaltou o advogado José Cavalcanti Neves, ao assumir, ontem, a presidência dêsse Conselho. A eleição da nova Diretoria para o biênio que findará em 31 de março de 1973 foi realizada ontem na sede da Ordem dos Advogados do Brasil.

Votaram 23 delegações representativas das Seções Estaduais. A chapa vencedora indicou para vice-presidente o dr. J. N. Máder Gonçalves do Paraná; para secretário-geral o dr. Sylvio Santos Curado do Rio; para subsecretário-geral o dr. Luiz Carlos do Valle Nogueira do Pará e para tesoureiro o dr. José Tavares da Cunha Melo de Santa Catarina. Houve apenas um voto em branco.

Estiveram presentes à solenidade os mais destacados advogados brasileiros como o dr. Carlos de Araújo Lima, o dr. Alter Cintra de Oliveira, presidente da seção do Rio Grande do Sul, o professor Haroldo Valladão, o dr. Joaquim Corrêa de Carvalho Júnior de Pernambuco, o professor Miguel Seabra Fagundes do Instituto dos Advogados Brasileiros, o dr. Sileno Ribeiro de Paiva do Instituto dos Advogados de Pernambuco e os criminalistas Sobral Pinto e Heleno Fragoso, ambos do Rio.

O nôvo presidente, dr. José Cavalcanti Neves, de Pernambuco, que recebeu o cargo do advogado Laudo de Almeida Camargo, acentuou em seu discurso de posse que "cabe ao Conselho pugnar pela defesa da classe, aperfeiçoar sua disciplina e seleção, aprimorar o seu nível cultural e disputar a garantia do livre exercício da profissão". "Mas nada disso teria sentido e razão" — acrescentou — "se, acima e além, não fizéssemos tema de nossa corporação o que é tema dos nossos pleitos como advogados, isto é, o resguardo dos direitos fundamentais do homem, as garantias da liberdade, da igualdade e da justiça. Se não estiverem asseguradas essas bases estruturais do Estado de Direito, será vã a advocacia, será inócuo o órgão de classe dos advogados."

Médici cria escola para atender o SNI

O presidente Médici assinou decreto criando a Escola Nacional de Informações, órgão subordinado diretamente ao chefe do Serviço Nacional de Informações, que terá por finalidades básicas: a) preparar civis e militares para o atendimento das necessidades de informações e contra-informações do Sistema Nacional de Informações; b) cooperar no desenvolvimento da Doutrina Nacional de Informações; c) realizar pesquisas em proveito do melhor rendimento das atividades do Sistema Nacional de Informações.

O diretor da escola — nomeado diretamente pelo presidente da República —, será um oficial-general da ativa das Fôrças Armadas, do pôsto de general-de-brigada ou eqüivalente, escolhido entre os integrantes de lista tríplice apresentada pelo chefe do SNI.

Com sede em Brasília, a Escola Nacional de Informações ministrará cursos e estágios relacionados com as atividades de informações do Sistema Nacional de Informações, absorvendo gradativamente os alunos que freqüentam outros estabelecimentos congêneres.

A escola devera começar a funcionar já no próximo ano. (Brasília, Sucursal.)

CNTI corta vínculo com o exterior

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria decidiu ontem desligar-se de todos os organismos internacionais trabalhistas com os quais vinha mantendo relações. A entidade resolveu ainda que suas 58 federações reexaminem vínculos e filiações internacionais e decidam pelos respectivos cancelamentos.

A medida foi tomada por unanimidade, após debates em tôrno do protecionismo econômico exterior. A .... CNTI poderá, no entanto, rever sua posição, se terminarem os conflitos que a levaram àquela atitude.

Protecionismo

O protecionismo econômico foi a tônica das manifestações dos oradores, que, anteriormente, haviam ouvido com tôda a atenção a leitura do longo relatório da Secretaria de Assuntos Internacionais da CNTI. Outra constante foi que "o nosso sindicalismo, procurando situar-se junto ao povo, às autoridades e ao empresariado brasileiro, como democrático, autêntico e irreversível, instrumento de pensamento de ação dos trabalhadores que moldura suas atividades com os reais interêsses da Nação, insistiu na união de fôrças com as emprêsas e Govêrno, em prol do desenvolvimento econômico nacional.

Encerrada a votação, quando a mesa diretora dos trabalhos proclamava oficialmente o resultado, Getúlio Reimern, presidente do Sindicato dos Mecânicos de Joinville, aparteou para dizer que "os trabalhadores esperam, agora, que os membros da atual diretoria da CNTI peçam demissão dos cargos que ocupam em organizações internacionais". O aparte foi bastante aplaudido, ocasião em que Olavo Previatti, presidente do órgão de classe, anunciou que a providência já estava sendo tomada. (Brasília — AE.)

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO COOPERATIVO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, são convocados os senhores acionistas do Banco Nacional de Crédito Cooperativo S.A., para se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 29 (vinte e nove) de abril de 1971, às 12 (doze) horas, em primeira convocação, com número legal; às 13 (treze) horas, em segunda convocação e não havendo número legal, às 14 (quatorze) horas, em terceira e última convocação, com qualquer número, na sede provisória, no edifício do Ministério da Agricultura (térreo) — Esplanada dos Ministérios — Brasília — Distrito Federal, na qual será apreciada a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação das contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1970;
b) — Balanço geral do exercício e demonstração da conta de Lucros e Perdas;
c) — Parecer do Conselho Fiscal;
d) — Relatório da Diretoria Executiva;
e) — Eleição do Conselho Fiscal, de acôrdo com o art. 36 dos Estatutos Sociais;
f) — Eleição dos membros do Conselho de Administração, de acôrdo com o art. 20, dos Estatutos Sociais;
g) — Eleição da Diretoria Executiva, de acôrdo com o artigo 26, dos Estatutos Sociais; e
h) — Assuntos gerais.

Avisamos, outrossim, aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social provisória, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de outubro de 1940, os quais serão publicados no prazo previsto no parágrafo único do referido artigo.

Brasília, 28 de março de 1971
PAULO DE OLIVEIRA LEITÃO
Presidente

86093

COLUNA QUATRO

● **PARAPSICOLOGIA** — Agora no Centro, na Rua Alcindo Guanabara, 15, 5.º andar, um curso de Parapsicologia com aulas práticas e teóricas. É o mundo maravilhoso dos fenômenos extrasensoriais a seu dispor.

● **LEQUES** — A Associação dos Amigos do Museu da Cidade está revirando tôdas as casas da cidade, em busca de leques do tempo do Império. Isso porque a Divisão do Patrimônio Histórico quer fazer durante o mês de maio uma exposição muito original: A História vista pelos leques do Império.

● **PRAÇA XV** — Quem nunca viu não pode perder. É o espetáculo de chegada dos barcos de pesca na Praça XV que fica muito movimentada durante esta época do ano. Os pesqueiros fazem uma verdadeira procissão e a Praça fica um dos poucos lugares do Rio onde a gente sente o clima de Semana Santa.

● **DESIDRATAÇÃO** — O outono já começou, mas a desidratação continua. De segunda-feira para cá, os hospitais atenderam a mais de 200 casos, sendo que dois fatais.

● **QUADRA** — É a loja de discos importados. Fica na Rua Maria Angélica, 113, perto da Rua Jardim Botânico. A Quadra possui também uma assessoria para venda e instalação de equipamentos sonoros.

● **TELEX** — No antigo prédio dos Correios, na Praça XV, já está funcionando uma cabina pública de telex. Ela funciona com duas máquinas, no horário de 8 às 20 horas. A tarifa nacional para uma transmissão de três minutos é de Cr$ 0,84 e a internacional, para o mesmo período, chega a Cr$ 62,49.

● **PROCURA-SE** — Doutor Paulo, que não diz o sobrenome, está procurando alguém, mais especificamente uma senhora inteligente com os seguintes requisitos: instalada, disposta a dividir despesas com escritor sòzinho. Em troca, dr. Paulo oferece alimentação, companhia e amizade. Sem compromissos, segundo anuncia. As senhoras interessadas devem escrever para o CORREIO DA MANHÃ.

● **JARDIM DE INFANCIA** — O Rio Comprido agora já tem um jardim de infância público. Foi construído pelo Lions Clube do Rio de Janeiro no terreno da Escola Estadual Jenny Gomes. A diretora do Jardim, professôra Alair Areno, informa que as inscrições começam na próxima semana.

● **RIO** — A Biblioteca Estadual da Avenida Presidente Vargas, 1.261, é especializada em documentos sôbre o Rio de Janeiro, dispondo de obras raras e precisas sôbre o assunto. Ela funciona agora das 8 às 20 horas.

● **GLÓRIA** — Manuel Trogo, responsável há vários anos pelas atividades do Côro da Matriz da Glória, no Largo do Machado, lança em LP, duas composições suas, em época muito propícia. Polifonia da Semana Santa é o título do disco e as composições são: Missa Simples, Missa para Côro e Semana Santa.

● **COSME** — Cosme Alves Neto, diretor da Cinemateca do Museu de Arte Moderna, é a única pessoa otimista no MAM. O seu auditório de 200 lugares já é pequeno para o público cada vez mais numeroso que procura as retrospectivas da Cinemateca. Recentemente, foi feita uma estatística que apontou 6 mil freqüentadores durante o mês de março.

● **ASSYRIUS** — Hoje, sexta-feira, é um dia importante para a cidade. Depois de quase 40 anos, o Restaurante Assyrius será reaberto. Durante a década de trinta, foi um dos pontos mais procurados pelos boêmios cariocas e as freqüentadoras, ainda que não pertencessem às melhores famílias da cidade, eram as mais bonitas. A decoração dita assíria e babilônica, muito dourada, cria um clima diferente. Boa sorte.

● **DANTON JARDIM** — É o strip-teaser da revista **Elas querem é leite**, que Berta Loran está dirigindo no Teatro Miguel Lemos. Tôdas as noites, a platéia fica lotada, para ver Danto se despir aos poucos, ao som de Rififi. E dizem que Danton é lindo.

● **PELO CANO** — João Gilberto está nessa de dizer-que-vem-mais-não-vem desde que foi embora. Agora, quando já estava tudo pronto para a sua apresentação por conta de Ricardo Amaral, êle, pelo telefone, avisa que ainda não é dessa vez. O pior é que Ricardo já tinha alugado uma casa para êle, durante três meses.

RIO

Belarmino

Luiz Lôbo

Como eu ia dizendo, quando acabou meu espaço ontem, o Belarmino morreu, de morte morrida, que de morte matada bem que tentaram mas não deu. Contei que Morro Velho era a maior célula comunista da América do Sul (e imagino que das outras também). Contei da greve, que parou a Redução. E contei que o padre Barbosa fêz sermão, acusando os comunistas, contando que êles é que mataram Jesus.

Estava contando que o Belarmino saiu de casa, desceu a rua do Boqueirão, atravessou a cidade sem parar, desceu no rumo da Praça de baixo, defronte da Matriz, e parou na esquina do sobradão, onde o Partido estava reunido, cuidando da greve. Na beirada da escada, Belarmino encontrou Belarmino, seu irmão.

Os primeiros nomes, não me lembro. Mas eram dois machos, calmos, respeitadores, bons-dias e boas-tardes com grande facilidade, tirando o chapéu. Mas homens de não aturar desafôro, qualquer desafôro. Sei não; conto do que me lembro e de um ouvir falar que vai longe, mais de vinte anos, mas dos Belarmino diziam que cada um dêles tinha mais cruz na beira da estrada do que qualquer outro mineiro, menos o Bernardes. E olhando as maneiras ninguém dizia. Mas eram.

Religiosos, muito, todos dois. Não perdiam manhã de missa, que naquele tempo missa era só de manhã, menos a do Galo. E ficavam lá atrás, encostados na parede, ajoelhando na hora de ajoelhar, mas com um joelho só, como homem. E comungavam. E carregavam andor, vestindo a opa.

Só não eram coroinha nem sacristão, porque padre Barbosa (acho que era Barbosa mesmo) fazia questão de sacristão de batina. E os Belarmino respeitavam, mas vestir batina não eram de.

Eram de armar barraquinha nas festas, eram de tocar sino (e como tocavam), eram de fazer qualquer trabalho que o padre precisasse, chegaram a encher a escola dominical, onde a turma de catecismo andava um pouco vazia, por falta de quem soubesse conversar com as crianças.

Do que se dizia a respeito dêles, lembro mesmo é de um jôgo Sete e Vila, Sete de Setembro de Belo Horizonte e Vila Nova lá de Nova Lima, clube que lançou Perácio para o mundo. E de um juiz que hoje, a distância, já não garanto que seja ladrão, mas que lá, na hora, era, e estava roubando para o Sete. Êsse juiz era lutador, homem forte, respeitado por sua disposição para apitar no interior, em qualquer campo. Sansão, careca de raspar a cabeça com navalha, tinha nome de respeito. Belarmino não respeitou. Não sei qual dos dois irmãos fêz a coisa, mas o certo é que o vestiário do juiz era um barraco de madeira, no campo do Retiro. No intervalo, quando êle chegou lá, o rapaz que tomava conta tinha ido embora e suas roupas estavam sujas. Nem pergunte de quê.

Sansão saiu vermelho, as veias inchadas, pulsando. E disse:

— Agora mesmo é que eu vou roubar.

Foram suas últimas palavras, em público, como juiz de futebol. Porque o Belarmino ouviu e anunciou:

— Se o Vila perder, o senhor também perde. Ladrão aqui nóis mata.

Em resumo: nós viramos o jôgo e ganhamos de quatro a três.

Pois foi.

Os dois então se encontraram na escadinha estreita e empinada que levava ao salão onde o Partido estava reunido, cuidando da greve. Êles entraram e começaram a jogar os comunistas de lá de cima na Praça, descadeirando tudo, quebrando, botando pra quebrar, acabando com a reunião que tinha bem uns quinze e que no fim tinha era morto, ferido com quebradura feia e uns seis que fugiram.

Um Belarmino caiu com a cabeça aberta, desmaiou, nunca se perdoou de ter desmaiado. O outro, êsse um que morreu agora, antes de botar o último pra correr sentiu uma facada nas costas. Olhou pra trás e não viu ninguém no cabo da faca. Mas se viu se, êta botina, tempo bom foi aquêle, quando eu vim de Minas, não conhecia êsse marzão bésta nem nunca tinha visto sapo assobiando água.

Foi em 1954. Eu estava vendendo barbatanas na Rua Gonçalves Dias. Aí apareceu um alemão querendo saber se eu topava vender um fantoche pra êle. Não tinha muita escolha, estava precisando de dinheiro, aceitei. Pra minha surprêsa, vendi o boneco antes de qualquer barbatana. Pedi outros pra vender. Eu vendi. Quando eu percebi não era mais o homem das barbatanas.

O Homem dos Bonecos

Se alguém disser que conhece um homem que é sustentado por bonecos, acredite. Princesinhas, anões, fadas e bonecos já eram, que o blá hoje é de foguetes, estações intergaláxicas e superarmas japonêsas. Mas Manoel Luis dos Santos vive de bonecos.

E vive há 17 anos, sustentando mulher e sete filhos, todos estudando direitinho. Zèzinho, Carequinha, Marta Rocha, o Porquinho, o Coelho, o Donald e o Bôca-Grande dão conta do recado, com seus risos ingênuos e suas caras coloridas que atraem as crianças e os marmanjos.

Uma casa em Mesquita, onde mora com tôda a família. Os bonecos é que compraram. Os filhos todos estudando, umas môças no normal, uns rapazes no científico, os meninos no ginásio. Os bonecos é que pagaram. Uma vida bastante calma e a possibilidade de se aposentar ano que vem. Graças aos bonecos.

— É muito difícil fazer um boneco dêsses?

Não; não é muito difícil fazer um boneco dêsses. Mas não chega a ser fácil.

Até 1965 Manoel vendia os bonecos do alemão. Aí o alemão parou de trabalhar e Manoel resolveu fazer os fantoches. Com gêsso sôbre a cabeça dos bonecos do alemão, êle fêz umas fôrmas. Depois, é só encher a fôrma com uma substância química à base de borracha, dar uns cinco minutos para secar e tirar da fôrma.

— Só isso?

Não. É preciso ter sol para secar bem as cabeças, uma meia hora chega. Depois, lixar, para deixar tudo bem lisinho. Então é hora de pintar os olhos, a bôca, tudo com aquarela. A roupa-luva é feita pela mulher, é fácil de fazer. Ah, ia esquecendo, tem que fazer as mãos também, do mesmo modo que as cabeças. Tudo pronto, é só juntar, com linha e agulha. E tomar o cuidado de fazer fôrmas de vez em quando, porque todo mês elas racham, não agüentam o ritmo de vendas.

— E vender, é mais fácil ou mais difícil?

Vender é mais fácil. E o mais agradável. Manoel vende seus bonecos passeando pelo Calçadão do Leme, em Ipanema, em São Conrado.

— Eu quero êsse aqui. Como é o nome dêle?

— Êsse é o Zèzinho.

O Zèzinho é o boneco mais votado, o preferido. Mas todos já apareceram no cinema. Foi em **Tôdas as Mulheres do Mundo**, e Manoel diz que nem notou que fôra filmado. Um dia, se descobriu no cinema. Já foi também na televisão.

Manoel não faz só fantoches. Também faz o "boneco de três caras", que ri, chora e dorme. E na época da Páscoa faz o que (pelo modo de falar) parece ser seu trabalho predileto: o Direito de Nascer, um ôvo de borracha que, quando a gente aperta, sai um coelhinho.

Em um dia êle faz 30 bonecos. Em dez dias, 300 bonecos. Em um mês pode vender mil bonecos.

— Mas ano que vem eu me aposento. Os filhos já estão podendo com êles mesmos e eu preciso mesmo descansar dêsses bonecos.

— Você vai parar de fazer bonecos pra sempre?

— Vou. Vou mesmo. Pelo menos pra vender. Pode ser que, de vez em quando eu vá até o quintal, pegue a fôrma, a borracha, as tintas e faça um boneco pra matar as saudades. Mas é só.

O Zèzinho ri. E é engraçado, porque o Zèzinho, olhando bem, é a cara do Manoel. A gente não sabe se o Manoel é que faz o Zèzinho parecido com êle, ou se a verdade é que Manoel foi ficando cada vez mais parecido com o seu boneco favorito.

Um carioca na Academia: ANTÔNIO HOUAISS

(Pronuncia-se uáis)

OSTRAS com limão e palavras ao natural são os pratos prediletos dêsse carioca que a Academia elegeu ontem: Antônio Houaiss, o homem que sabe preparar mais de duzentos pratos diferentes, que traduziu James Joyce, o filho de libaneses que nasceu em Copacabana (no ano do Senhor de 1915) mas que tem as duas faces do carioca porque foi professor no Méier.

— Não tive educação canônica.

O primeiro livro que leu foi um **Traité de Linguistique**. Tinha onze anos mas já gostava de filologia. Há pouco terminou uma enciclopédia com 165 mil verbetes. É nas palavras que se esconde, falando difícil quando quer agredir. Seu primeiro diploma foi de perito contador, obtido na Escola de Comércio Amaro Cavalcanti. Depois fêz o curso de madureza e entrou para a Faculdade de Direito. Fêz três vêzes o primeiro ano e desistiu. Aos vinte e um anos era professor de português, latim e literatura. Apesar de tudo, considera-se um autodidata. É um homem que ama as palavras:

— Augusto Meyer inventou uma expressão que muito me sensibiliza: sensualidade semântica. Veja, por exemplo, a palavra mar. Que palavra boa de se dizer! Quase tão boa como peixe.

Peixes são uma frustração disfarçada. Êle diz que gosta de pescar e, de vez em quando, tenta. Como não consegue fisgar nada, desculpa-se, dizendo que o importante não é o peixe, mas a pesca.

— O nome Houaiss é herança de meu pai, um libanês humílimo que veio comerciar no Brasil. É nome árabe que, surpreendentemente, não tem qualquer significado. A transliteração para o português deu-se através do francês. Pronuncia-se uáis.

Quando era pequeno quis ser padre maronita. O pai não deixou porque achava prematura a vocação. Pediu ao filho que esperasse até a primeira experiência sexual, para poder optar com mais conhecimento. Êle esperou e desistiu de ser padre.

— Ser absolutamente heterossexual é um defeito meu. Embora acredite que há sempre tempo para aprender, creio que morrerei com êsse defeito.

Fisicamente êle nada tem de carioca. Cabelos e barba quase brancos, olhos azuis muito vivos, fala baixo e polido. Poderia ter nascido em qualquer parte educada do mundo ocidental.

— Orgulho em ser carioca não tenho, porque nada fiz para merecer tal honraria. Mas tenho um grande amor ao Rio. Em 1964 recebi vários convites de universidades americanas e européias para lecionar. Mas não está em meus planos deixar o Brasil e, no Brasil, o Rio. Fui diplomata, sei o que é o banzo.

Nasceu no Pôsto Três e morou tôda a vida no bairro, com um breve intervalo de Praça Saens Peña. Hoje, mora na Lagoa que, para êle, faz parte do complexo de Copacabana.

— Quando nasci, Copacabana era um burgo incipiente. Não é do meu feitio lamentar o passado, mas abro uma exceção para um bairro que podia ter-se transformado no paraíso terrestre e que a urbanização desumanizante transformou num inferno que dilapidou pessoas e coisas.

Gostaria de ter escrito mais sôbre o Rio, como Marques Rebêllo, Lima Barreto, José Hónorio Rodrigues e Manoel Antônio de Almeida. Para compensar diz que é pequena autoridade em linguajar carioca, mas quem conhece diz que não há quem saiba melhor o carioquês.

— Comer bem é para mim uma necessidade. Procuro não repetir o que como, num espaço de quinze dias.

É casado há vinte e oito anos, mas não tem filhos por opção. Sua mulher foi sua aluna na Escola Paulo de Frontin, mas o namôro, discreto, só veio a público quando ela se formou.

— Sou obrigado a almoçar fora, porque não tenho tempo para ir em casa. Na cidade, almôço no Rio Minho — onde se pode encontrar alguns pratos à minha moda — e no Rio Branco.

A simplicidade do seu prato preferido não quer dizer que êle não goste de requinte. Adora a comida chinesa e acha que a moqueca baiana é algo de extrema importância.

— Falando em música popular, vêm-me de imediato à cabeça os nomes de Chico Buarque de Hollanda e Paulinho da Viola. Aprecio também a saúde mental dêsse desinibido Jair Rodrigues e creio que conheço poucos epítetos tão bem dados como o de Divina, atribuído a Elizeth Cardoso.

Nessas coisas é que mostra ser carioca. Ficou radiante em saber que Elizeth está cantando no Canecão. Vai assistir.

— A pessoa de minha vida foi minha mãe. Uma mulher admirável, que trabalhou como pouca gente, teve sete filhos — êle é o quinto — e soube conservar até o fim da vida a beleza física e moral, a graça, o otimismo e a fé. Morreu aos oitenta anos, sessenta e seis dos quais passados no Brasil e deu, até o fim, uma lição admirável de vida.

A mãe é o maior entusiasmo de tôda a entrevista. Para falar dela êle abandona os gestos medidos de diplomata aposentado.

— A rebeldia juvenil é mais do que fundamentada, é objetivamente motivada pelo caos de nossa civilização que, sob a aparência de grandes conquistas, têm-se sobretudo caracterizado pela conflitante irracionalidade dessas conquistas.

— O contacto com os jovens é coisa que não dispensa. Diz que aprendeu muito do que sabe com seus alunos. E tem o maior respeito pelas lições diárias que os jovens estão dando. Tem 55 anos.

— A folgança patrimonial da academia, graças à fecundíssima gestão de Austregésilo de Athayde, faz com que ela tenha alcançado o momento máximo de suas potencialidades. Pretendo contribuir modestamente para que essa plenitude de possibilidades transforme-se em algo de efetivo em têrmos de cultura brasileira.

Falar como acadêmico é fácil para êle. Falar como o crioulo do morro também. Falar é fácil para êle.

— Uma das honras que vou ter é a de ser recebido por Affonso Arinos de Mello Franco. Outra é a de poder conviver com gente boa como Francisco de Assis Barbosa.

Do que a academia espera dêle não fala. Mas o dicionário da instituição parou na letra A.

— Tive muito prazer nessa entrevista. Muito prazer mesmo. Acho que ganhei um amigo. Apareça em minha casa. Meu apartamento está sempre aberto aos amigos. Você vai gostar de minha casa. O apartamento é muito... muito...

— Confortável? Simpático? Gostoso?

— Não. A palavra exata é acolhedor.

José Antônio Nonato

PS

"Uma pertinaz ignorância que se quer menos ignorante", numa autodefinição de Antônio Houaiss; um "homenzinho que mais parece um projeto de gente, e é um gigante intelectual", no testemunho de Carlos Drummond de Andrade ("na obra de quem diminuem tôdas as minhas angústias, frustrações e desesperos", no dizer de Houaiss); êle é capaz de inventar na cozinha. Citando-o: "Eu invento pratos. Comer, para mim, é um ato lento de prazer. Faço questão de sentir o gôsto das coisas. É por isso que sou fã da comida chinesa, todos os elementos são conservados íntegros, mantendo seus valôres individuais."

Conservado, íntegro, mantendo seu valor individual, Houaiss é um homem de paixões: "pra mim tudo é importante, desde que tenha substância humana". Daí a mesma importância que êle dá ao chope ("sou o primeiro bebedor de chope") e a uma enciclopédia que custou a êle quatro anos de trabalho (mas quando ficou pronta, era uma enciclopédia bem brasileira, inserida numa enciclopédia universal clássica).

Intelectual de tempo integral, tem hábitos precisos e grandes prazeres. Dorme cinco horas por noite e tira uma pestana de meia hora à tarde. Trabalha oito horas na rua e seis em casa. Não é um ressentido da vida. Olhos atentos, quase sempre de óculos, fala rápido e gosta muito de gente ("especialmente mulheres"). Se alguém come e bebe alguma coisa, êle também pode comer ou beber e gostaria de experimentar de tudo, sem mêdo, também, em relação à vida. Sempre teve náuseas pelo aprofundamento, porque, para êle, especialização significa amputação. O seu sonho de ser tudo e tôdas as coisas não perturba, no entanto, seu bom-humor. Tem uma necessidade imensa de contato rústico, quase bárbaro com a natureza, e quando as coisas começam a ficar ruins, consegue ir para lugares distantes, desconfortáveis, onde não vê as coisas civilizadas. Melhor ainda: consegue, lá, descobrir ilhas sensacionais.

"Olho para um ser humano como um amigo, não um competidor. E competir, quem há de? Quanto aos inimigos — diz êle —, desenvolvi uma autocapacidade de esquecimento." Está sempre lendo alguma coisa de um setor que não conheça.

Para vencer problemas íntimos, entrega-se ao trabalho. Enquanto se restabelecia da vida nacional e do sofrimento com a longa agonia da mãe (de quem foi ajudante na cozinha) trabalhou de dez a quinze horas por dia, todos os dias, durante onze meses, e traduziu *Ulisses*. É capaz de trabalhos imputados como nauseabundos e cacêtes, empreendimentos sem qualquer atrativo aparente e que êle executa com a mesma sincera dedicação de sempre, apenas porque aquilo reflete a sua capacidade de ver no escuro: "Nada me seduz mais que a ordenação de um assunto na busca de sua lógica interna."

E nada o contraria mais do que o que chama de mesmismo gustativo, o sacrifício da qualidade na industrialização da comida. Capaz de emocionar-se até as lágrimas com uma feijoada bem servida (isto é, com o acompanhamento da bebida que se congemina para ela, a cachaça), êle não pode perdoar um vatapá mal feito; e um acarajé falsificado considera uma ofensa pessoal. Do môlho inglês nem quer ouvir falar, porque é o mesmo para tôdas as situações, um absurdo além da sua imaginação. Mas quando fala do carioca, da língua da terra, sorri deliciado com as variações em tôrno da palavra comer e das suas implicações eróticas: "Muito antes dos psicólogos, o povo já sabia, não é?"

Ficaríamos aqui falando, falando, e eu não chegaria ao ponto. Houaiss é dessas pessoas que a gente conhece, conversa com êle duas ou três vêzes, e depois sai-se por aí dizendo que é amigo dêle. Com Francisco de Assis Barbosa, ou Odylo Costa, filho.

L.L.

COLUNA CINCO

● **TURISMO** — O secretário de Turismo, Rui Pereira da Silva, anunciou ontem seu propósito de intensificar o turismo do Estado. Para isso, vai conversar com todos os secretários de Turismo do País para estabelecer um intercâmbio. No âmbito estadual, o sr. Rui Pereira da Silva vai saber dos demais secretários quais os eventos que pretendem realizar em suas respectivas áreas.

● **RAINHA** — Eliana Pitman é a nova soberana das festas da Aleluia na Guanabara. Ela foi escolhida ontem por um júri formado de jornalistas, radialistas e produtores de televisão e será coroada dia 10, durante o **Baile do Gato**, no Clube Sírio e Libanês. Concorreram com Eliana, Nélia Paula, Marlene e Cidinha Campos.

● **EXPOSIÇÃO** — Uma exposição de leques do Império será aberta, amanhã, às 11 horas, no Museu da Cidade (Gávea), em colaboração com a Associação dos Amigos daquele Museu. Ontem, o professor Trajano Quinhões, diretor do Patrimônio Histórico — a que o Museu é subordinado — disse que todo mês haverá uma nova exposição no local.

● **ORTOPEDIA** — O Centro de Estudos do Hospital de Ipanema (INPS), presidido pelo dr. João Leonardo Bley, vai realizar hoje, às 10h30min, sessão anátomo-clínica, da Clínica Ortopédica, sôbre dois casos de tumores ósseos. Os relatores serão Wilson Rodrigues; o radiologista, Amarino Oliveira e os patologistas, Anadil Rosell e Miliano Ferrari.

● **VISITA** — O governador Chagas Freitas fêz ontem uma visita de cordialidade a todos os serviços administrativos do Palácio Guanabara. Acompanhado dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar, percorreu tôdas as salas de trabalho, do primeiro andar ao térreo, conversando com os funcionários e interessando-se pelas atividades de cada setor.

● **HORÁRIO** — A partir de hoje, será das 9 às 18 horas o horário de trabalho no Gabinete Civil do governador Chagas Freitas, para os servidores titulares de cargos em comissão e funções gratificadas. Os demais funcionários do Gabinete Civil cumprirão o horário de 11h30min às 18 horas.

● **NOMEAÇÃO** — O governador Chagas Freitas nomeou o professor Darcy de Siqueira Villaça para exercer o cargo em comissão de chefe de Gabinete do secretário de Educação e Cultura.

● **TEATRO** — Em comemoração ao 5.º aniversário de fundação do ELMO — Pequeno Teatro do Rio de Janeiro —, foi inaugurada, ontem, no Salão Assírio do Teatro Municipal, uma Exposição de Arte Cênica. O professor Manoel Caetano Bandeira de Mello falou sôbre **Teatro e Cultura**. A exposição tem o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro e permanecerá franqueada ao público até o próximo dia 15.

● **ACÔRDO** — A Sears Roebuck, representada por seu chefe de Relações-Públicas, major Ruy Barbosa, assinou Acôrdo de Patrocínio do Projeto Atividades Comunitárias com o Comitê Nacional de Clubes 4-S. O ato foi realizado na sede do Comitê (Rua Barão do Flamengo, 22, grupo 504), que orienta e apóia com medidas dêste tipo 103 mil jovens congregados em quase 5 mil clubes em todo o País.

● **PEIXE** — Para um atendimento perfeito do público durante a Semana Santa, a .. CIBRAZEM já providenciou a estocagem de 560 toneladas de peixe, que serão acrescidas até amanhã de mais 1.100 toneladas. Caso não ocorram novas chuvas, esperam os técnicos da emprêsa abastecer normalmente Guanabara, Estado do Rio e São Paulo.

● **PARQUES** — O diretor do Departamento de Parques e Jardins, Gildo Borges, anunciou para dentro de 15 dias a fixação pela SURSAN, após entendimentos com o govêrno do Estado, das obras afetas àquele setor, a serem iniciadas êste ano. Há 40 projetos no DPJ, entre êles a construção do aquário do Atêrro do Flamengo e de piscinas públicas, que possìvelmente serão localizadas na Quinta da Boa Vista.

● **PAVIMENTAÇÃO** — O prefeito de Conceição de Macabu, sr. Archimedes Custódio, declarou estar mantendo contatos com o general Rubens Rosado, secretário de Transportes e Comunicações, com o objetivo de pavimentar o trecho que liga a rodovia Amaral Peixoto à sede daquele município. A obra seria realizada inicialmente numa extensão de 18 quilômetros e permitirá um escoamento mais fácil dos produtos agrícolas. (Sucursal de Niterói.)

GB

O Instituto de Geotécnica tranqüilizou moradores do Catete, cujas casas pareciam ameaçadas por um deslize.

Colégio Batista proíbe a entrada dos cabeludos

Os cabelos muito compridos e a barba e uniforme em contradição com o regulamento do Colégio Batista, na Tijuca, fizeram com que cêrca de 100 alunos não pudessem assistir às aulas de ontem.

Os alunos, reunidos em frente ao colégio, reclamavam contra a proibição de cabelos compridos além de não poderem fumar nas dependências da escola ou sair para fumar na rua. Afirmam ser impossível passar a manhã inteira sem poder fumar só porque o regulamento da escola assim determina.

Outros alunos contavam que os sanduíches vendidos na cantina vêm muitas vêzes estragados e os refrigerantes estão sempre quentes. "Mesmo assim não nos permitem sair para tomar um refrigerante gelado nas horas de recreio". Reclamam que não há um mínimo de confôrto para assistirem às aulas.

Argumentam que as medidas contra o uso dos cabelos grandes foram tomadas com a intenção de se conservar a tradição da escola, mas "isso não tem sentido porque a escola deveria estar preocupada em manter seu nível de ensino, não dando tanta atenção às aparências." Os jovens afirmam que a diretoria da escola adotou a medida para que não fôssem confundidos com hippies ou viciados em drogas. "Não somos revoltados. Usamos cabelos compridos porque gostamos, não havendo nenhuma implicação maior no fato".

As normalistas lembram, que em tôdas as escolas, já podem dar aula de calças compridas, mas no Colégio Batista a diretoria continua dizendo que a proibição visa a preservar a moral da escola.

Alguns alunos ameaçaram deixar a escola, preferindo ficar sem estudar a ter que concordar com as resoluções do diretor Erotilde Malta do Nascimento.

A situação pode agravar-se. Os alunos pretendem concentrar-se no portão até que a diretoria resolva aceitá-los como são — de cabelos grandes e as normalistas de calças compridas.

O coordenador-geral do Colégio, professor Jacyr, declarou que os alunos já estavam avisados desde o dia da matrícula que, a partir de abril, só poderiam freqüentar as aulas se se apresentassem segundo os rigores do regimento interno. Explicou que dentro do contexto da escola não se pode permitir que as meninas usem calças compridas e os rapazes venham de cabelos e barbas crescidos devido à tradição evangélica do Colégio Batista.

A revolta dos alunos contra a diretoria é grande. Prometem um movimento no sentido de acabar de uma vez por tôdas com as medidas tomadas pela diretoria. Querem acabar com a "preocupação ridícula com seus cabelos ou suas roupas."

Algumas escolas já estão dando liberdade a seus alunos para usarem o cabelo no comprimento desejado. Comenta-se até que o ministro da Educação teria declarado que nenhuma escola do País deveria obrigar seus alunos a cortar os cabelos, notícia que não foi confirmada.

Getúlio Vargas pode parar com sobrecarga

A transferência dos serviços de pronto-socorro e neuro-cirurgia do Souza Aguiar para o Getúlio Vargas poderá criar uma situação insustentável para êsse hospital, que já se mostra insuficiente para atender à procura normal. Por enquanto, o atendimento ainda está sendo feito sem problemas, mas vários médicos declararam que a situação não poderá ser mantida por muito tempo. O Getúlio Vargas serve à população de uma área que vai de Triagem até Raiz da Serra, em Petrópolis.

Entretanto, equipes do Serviço de Salvamento da Marinha, do Exército e do C. de Bombeiros conseguiram, ontem, após quatro dias de trabalho, concluir a retirada das águas que invadiram o subsolo do Hospital Souza Aguiar. A enchente danificou as máquinas geradoras e distribuidoras de energia, paralisando os elevadores e todo o sistema de atendimento médico, além de provocar a contaminação de setores que exigem absoluta esterilização.

Recuperação

O Hospital Souza Aguiar está voltando, gradativamente, a normalidade. Da maquinária atingida pelas águas, apenas as caldeiras (atendem à cirurgia, esterilização do hospital e lavanderia) e elevadores estão paralisados, devendo ser recuperados nos próximos dias. Atenção especial está sendo dada ao elevador de emergência, que será o primeiro a funcionar.

Cirurgia

O serviço de cirurgia foi um dos mais atingidos, principalmente por causa da contaminação, sendo transferido (equipamento e pessoal) para o Hospital Moncorvo Filho, onde atendeu, ontem, a cinco casos. Médicos informaram que, nos próximos dias, será vaporizada uma fortíssima substância bactericida no Souza Aguiar, que ficará esterilizado em uma hora. A medida vai permitir o funcionamento parcial da cirurgia.

O diretor do Souza Aguiar, dr. Raimundo Moreira afirmou que a situação chegara a ser calamitosa, pois havia tanta água e a destruição tão extensa que "era muito difícil saber por onde começar a desobstruir". Entretanto, funcionários do hospital, juntamente com equipes da CEDAG, Corpo de Bombeiros, Marinha e Exército, trabalharam dia e noite para que o pronto-socorro pudesse voltar, no menor tempo possível, a atender à população.

Esforços

O dr. Raimundo Moreira disse que o Souza Aguiar é o hospital mais bem aparelhado da Guanabara e, apesar dos estragos, o atendimento é normal nos setores não relacionados com a cirurgia e o ambulatório. "Ontem mesmo, comentou, atendemos 322 casos não cirúrgics".

O diretor do hospital negou a paralisação do atendimento em casos de socorro-urgente, que estão sendo tratados normalmente.

O dr. Raimundo Moreira explicou que o hospital conta com 1.500 funcionários, dos quais 700 são médicos, todos "colaborando espetacularmente dentro das condições precárias em que se encontra êste órgão nos últimos dias. Estamos aparelhados dentro dos padrões hospitalares mais modernos, o que exige, de nossa parte, um atendimento eficiente, sejam quais forem as circunstâncias, mesmo que tenhamos de improvisar. Estamos empenhando nossos esforços para que o hospital volte ao seu funcionamento normal antes do término da semana que vem".

Destruição

As águas da chuva conseguiram atingir o subsolo do hospital através do Instituto de Hematologia, que tem uma passagem para lá no nível do solo. Destruindo tudo por onde passavam, as águas chegaram a atingir 1,60 metro de altura e paralisaram todos os serviços existentes no subterâneo do hospital.

Oito setores de importância fundamental para o funcionamento do Souza Aguiar foram atingidos: as três caldeiras, lavanderia e rouparia, subestação de luz e fôrça (onde estão os geradores de energia), motores dos elevadores, geladeira de cadáveres, oficina de manutenção, depósito de peças de substituição e vestiário de serventes. Com a paralisação dos serviços os enfermeiros foram obrigados a retirar, pelas escadas, os 500 doentes que estavam internados, levando-os para outros hospitais.

Vilas do Catete não correm mais perigo

O Instituto de Geotécnica informou ontem que apesar das preocupações dos moradores, não será necessária a interdição das vilas de casas números 21 e 27 da Rua Tavares Bastos, no Catete, atingidas pelas águas durante o temporal de domingo. O laudo dos engenheiros que estiveram no local concluiu pelo estudo do material que se acumulou na espessa vegetação do morro situado atrás das duas vilas, para depois afirmar se há ou não perigo de deslizamentos.

Ainda atendendo a muitos pedidos diários, o Instituto de Geotécnica encaminhou ofício à Secretaria de Serviços Sociais, em que solicita que os moradores da favela de Santa Marta, em Botafogo, tenham prioridade para sua remoção, porque o morro não oferece as menores condições de segurança.

Sem perigo

O problema das duas vilas de casas na Rua Tavares Bastos, não preocupa muito os engenheiros do Instituto de Geotécnica, após estudos efetuados no local, êles disseram que a situação está sob contrôle e não apresenta perigo para os moradores.

As duas vilas, com cêrca de 50 residências, estão localizadas ao lado de uma pedreira, onde já havia sido feito um sistema de contenção e captação. Aconteceu foi o desabamento de um grande número de pedras, vindas de uma favela existente um pouco mais acima dêste morro, o que não chegou a afetar sèriamente as casas.

Os técnicos da Geotécnica acreditam que as pedras roladas obstruíram alguns pontos de escoamento de água, o que, somado ao elevado índice de precipitação do temporal de domingo, causaram a inundação da galeria e a conseqüente inundação das casas.

Em estudos

Apesar de não ter sofrido maiores danos, sendo seus prejuízos semelhantes aos da vila número 21, a vila 27, ainda está em estudos, porque falta ser feito um levantamento do material acumulado na vegetação de uma encosta nos fundos da vila.

Aqui o problema foi aumentado pelo grande número de detritos encontrados no meio do capim que com as chuvas desceram junto com a terra. A região desbastada, será cuidadosamente examinada para se verificar a solidez do terreno, cuja ameaça maior está sôbre as casas 3 a 20.

Santa Marta

A explicação dos engenheiros do Instituto de Geotécnica para o desabamento de três barracos no Morro Santa Marta, em Botafogo, é de que as casas acidentadas estavam situadas sob uma vala aberta de mais de 4 metros de profundidade, onde eram jogados o lixo e o esgôto, e que com a erosão da área lateral à vala, o terreno despencou, carregando e destruindo os barracos.

Localizada numa talvegue natural, num ponto de concorrência de maior fluxo e velocidade das águas vindas da encosta do Morro de Santa Marta, a favela apresenta uma construção inteiramente precária dos barracos, levantados em estacas de pinho muito instáveis e apoiados em talos de blocos e matacões.

A grande convergência de águas pluviais pra o talvegue em que está instalada a favela, e a situação da encosta, cuja inclinação média é de 40º, têm acelerado a decomposição do terreno, que não está "forrado" com material resistente à erosão na zona dos talos, possibilitando o desabamento de outros barracos.

Para os engenheiros do Instituto de Geotécnica, o perigo que o morro representa para seus moradores pode ser medido pela enorme quantidade de lama que é carreada para as ruas adjacentes, principalmente a Rua São Clemente.

A providência tomada pelo Instituto de Geotécnica para o local foi a remoção imediata dos moradores dos barracos instalados logo acima da vala e também dos que estão nas laterais, esperando-se para os próximos dias uma solução da Secretaria de Serviços Sociais, quanto ao abrigo para onde serão levados os moradores removidos da favela.

"Villa-Lobos" ganha mais verbas do MEC

A solução da crise financeira em que se encontra o Instituto Villa-Lôbos, segundo promessa das autoridades do Ministério da Educação ao seu diretor, professor Reginaldo Carvalho, virá dentro de no máximo dois meses, com a complementação da verba destinada à instituição, que saiu com um corte de 2/3 do seu total, no orçamento dêste ano.

O Instituto vem funcionando em condições precárias desde a reabertura das aulas, com os alunos contribuindo mensalmente com 25 cruzeiros para o pagamento dos professôres e custeio das atividades escolares e deverá continuar assim até a concretização da promessa feita ontem.

Ao iniciar-se o ano letivo, o professor Reginaldo Carvalho, diante da imposição legal que determina o começo das aulas em tôdas as escolas do País no primeiro dia útil de março, foi obrigado a abrir os cursos do Instituto Villa-Lôbos apesar de não contar com os necessários e devidos recursos. As disponibilidades permitiam o pagamento apenas aos 3 professôres efetivos e a solução foi recorrer à técnica didática do seminário, sob regime de crédito, e à cotização dos alunos para a remuneração dos 53 professôres contratados.

O professor Reginaldo, apesar de lamentar as dificuldades, mostra sua satisfação com a receptividade da campanha entre os alunos, cujo saldo de março "já garantiu uma semana de aula".

Uma iniciativa partida das alunas foi a venda na escola de doces e salgados trazidos de casa com a finalidade de aumentar a arrecadação de fundos para a manutenção do Instituto na fase crítica que atravessa.

Tecnologia tem 4 metas prioritárias

A integração do govêrno-emprêsa-universidade, incentivo a FUNDEPEG (Fundação para o Desenvolvimento da Pesquisa do Estado da Guanabara), ampliação do Instituto de Pesos e Medidas e a construção do Centro de Ciências da Guanabara são as metas prioritárias no programa do secretário de Ciência e Tecnologia, Júlio Coutinho. O documento já foi entregue ao governador Chagas Freitas, que o aprovou integralmente.

Para promover a ação conjunta do govêrno, emprêsa e universidade, o secretário informou que "serão criados centros de formação de mão-de-obra e assinados convênios com universidades, através dos quais a Secretaria se beneficiará com resultados de estudos e pesquisas, visando a um assessoramento técnico aperfeiçoado e uma incrementação dos recursos tecnológicos estaduais".

A FUNDEPEG será dinamizada, voltando para projetos especializados, como meios de industrialização do pescado, pesquisa tecnológica da área do Grande Rio, estudos sôbre o mercado de trabalho para elementos de nível médio e superior e organização do Centro de Informações e Documentação Técnica.

O programa do secretário de Ciências e Tecnologia também prevê uma mais intensa atuação do Instituto de Pesos e Medidas, que ganhará "um setor de contrôle de qualidade". Júlio Coutinho esclareceu ainda que o Palácio das Ciências integrará o Centro de Ciências da Guanabara, devendo funcionar como um "museu dinâmico, dando oportunidade ao público de tomar conhecimento das inovações e experiências do mundo tecnológico moderno".

O programa do secretário de Ciências e Tecnologia ainda aborda a instalação do Centro de Tecnologia da Guanabara, na Baixada de Jacarepaguá, onde serão realizados estudos, experiências e trabalhos de pesquisas, atuando em convênio com várias entidades especializadas.

Mar de Cabo Frio será pesquisado

O almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, presidente da Fundação dos Estudos do Mar, expôs ontem em Cabo Frio os planos setoriais do Govêrno federal para a criação da primeira Universidade do Mar no País, a ser implantada naquele município fluminense.

O pôsto-pilôto será instalado no próximo domingo, na Praia do Anjo, distrito de Arraial do Cabo, em solenidade presidida pelo ministro Jarbas Passarinho, que destinou ao projeto a verba de 1 milhão de cruzeiros.

A nova unidade vai produzir gêlo e salmoura, que serão colocados no mercado local para financiar as atividades de pesquisa e dos cursos da futura universidade. Além de laboratório, o pôsto dispõe de alojamentos para estudantes e professôre.

Adubo do mar

O Projeto Cabo Frio, será concluído dentro de dois anos. Visa a implantar uma infra-estrutura em bases racionais, que permita o aproveitamento econômico dos recursos do mar através do adubo das águas, tornando-as mais produtivas e férteis.

É pensamento do almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, autor do plano, instituir um centro de pesquisa que permita a exploração racional do potencial econômico, pelo emprêgo de modernas técnicas e pessoal especializado, "pois o homem se limitou até hoje a extrair e consumir alimentos das águas, não criando condições para a sua reprodução".

Produção

O projeto industrial prevê uma produção diária de 266 toneladas de gêlo, 1.320 toneladas de água do mar e 46 de água doce. No processo será utilizada uma usina de dessalinização de água do mar, que funciona, com sucesso, em vários países do mundo.

Quanto ao centro de pesquisa, vai recrutar estudantes universitários, que serão remunerados e receberão, após o período de trabalho, aulas sôbre ciências do mar.

Cetel vai ter mais telefones

O secretário de Serviços Públicos, Adhir Veloso de Albuquerque, visitou ontem a CETEL com a finalidade de realizar uma assembléia extraordinária e ordinária, além de percorrer as dependências da nova sede da Companhia.

Durante a assembléia foram apresentados os relatórios da gestão anterior, quando foram abordados, especialmente, os problemas de operação e expansão, destacando-se neste último aspecto a significação do financiamento obtido do .... BNDE.

Expansão

A grande quantidade de pedidos de telefones em carteira impulsionou a elaboração de um outro plano de expansão numa demonstração de pronto atendimento. Para minimizar as conseqüências dessa situação, a CETEL decidiu elaborar um plano de maior envergadura, com mais 30.000 terminais. O plano será realizado através de financiamento já concedido pelo .. BNDE.

Após a realização da assembléia, o secretário e sua comitiva visitaram as novas instalações da CETEL, localizadas, em terreno próprio com 42.000 metros quadrados, na Estrada de Vigário Geral. No prédio principal, com 8 andares e área total construída de .. 10.320 metros quadrados, foram recentemente inaugurados o refeitório, almoxarifado e vestuário, permitindo a unificação da administração e de órgãos de operação em sede única, no centro da área de atuação.

As obras complementares em fase de construção naquela área — oficinas, depósitos, garagem e ambulatórios — oferecerão melhores condições de funcionamento.

Viagem Rio-S. Paulo vai demorar menos

Até abril do ano que vem a viagem de trem entre Rio e São Paulo será feita em apenas cinco horas. A informação sôbre o andamento das obras e o prazo estimado para sua conclusão foi prestada ao ministro dos Transportes, Mario Andreazza, pelo presidente da Rêde Ferroviária Federal, general Adolfo Manta.

Em relatório das atividades da RFFSA, seu presidente dá conta das atividades no trajeto Rio-São Paulo e informa que, no momento, as obras estão sendo atacadas nos trechos entre Cachoeira Paulista e São Paulo, e Japeri ao cais de minérios de Arará, com 62 quilômetros, o que desviará o tráfego de trens de granéis procedentes do Vale do Paraopeba, desafogando as linhas suburbanas de passageiros.

O nôvo trajeto, possibilitando o encurtamento da viagem entre as duas capitais, já tem construídas as seguintes variantes: Cruzeiro-Cachoeira Paulista; Lavrinhas-Cruzeiro; Queluz-Lavrinhas e Pinheiral-Volta Redonda, numa extensão de 160 km, empregando-se, pela primeira vez no País, dormentes de concreto e trilhos soldados.

Empregando nas variantes do trecho Rio-São Paulo o processo de soldagem aluminotérmica dos trilhos, a RFFSA promete uma viagem mais silenciosa, rápida e segura para os passageiros de seus trens de luxo, que atualmente já fazem a viagem entre os dois extremos, em pouco mais de seis horas e meia.

A partir de abril de 1972, afirma à Rêde, a viagem se tornará mais rápida do que os modernos ônibus que transitam pelas rodovias entre os dois Estados.

O processo

Nos novos trechos, cêrca de 200 mil dormentes, do tipo francês "RS", foram empregados na via permanente. O uso dêsse tipo de material, de concreto armado, segundo experiência em outros países, possibilita um tempo de duração estimado em cêrca de 25 anos, o dôbro do tempo de vida de um dormente de madeira de lei. No nôvo processo, que é mais econômico, os trilhos são soldados em tôda à sua extensão, o que permite não só maior segurança no tráfego como economia na conservação e do material rodante, diminuindo sua fricção. Além do mais, a aquisição de dormentes de madeira torna-se cada vez mais difícil, pela escassez de material e seu conseqüente aumento no preço.

Mais viadutos

A construção de três viadutos, uma passarela, a melhoria das condições técnicas e restauração do pavimento da pista antiga da Via Dutra, entre Parada de Lucas e Nova Iguaçu, são algumas obras que o DNER anuncia para as rodovias que ligam o Rio a São Paulo e a Petrópolis.

Estas obras têm por objetivo melhorar ainda mais as condições técnicas das duas rodovias, dotando-as de características adequadas ao intenso tráfego que suportam e preparando-as para a implantação do sistema de pedágio.

As obras

Os melhoramentos programados pelo DNER para a Via Dutra envolvem a construção de um viaduto em São José dos Campos, de acessos ao Centro Tecnológico da Aeronáutica, e a restauração do pavimento asfáltico da pista antiga da rodovia, no trecho entre Parada de Lucas e Nova Iguaçu, incluindo a construção do acostamento e sua pavimentação.

Na Rio-Petrópolis serão construídos um viaduto e uma passarela para pedestres no km 5 da rodovia, na localidade de Jardim Gramacho. Na entrada para Caxias, onde já foi construído um viaduto, o .. DNER está realizando as obras do trevo de acesso à cidade, uma obra que vem sendo reclamada há muito tempo pelos usuários da rodovia Washington Luiz.

Sucupira visita o CORREIO

Estiveram ontem visitando o CORREIO DA MANHÃ os professôres Newton Sucupira e Valnir Chagas, membros do Conselho Federal de Educação e responsáveis diretos pelo planejamento das recentes reformas de ensino realizadas no País. O professor Newton Sucupira, que ocupa, também, a direção do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura, vem trabalhando para reformular o concurso vestibular tornando-o mais operacional e correto, no sentido de eliminar de vez o problema do excedente.

Os educadores foram recebidos pelos diretores do CORREIO DA MANHÃ, Armando Faria Castro, Paulo Germano de Magalhães, Marcelo Alencar e Reinaldo Jardim e pelos jornalistas Alda Judith Vieira, Manoel Antônio Barroso e Jomar Pereira da Silva, com os quais debateram problemas atuais da educação.

O professor Valnir Chagas considera a próxima reforma do ensino que será enviada êstes dias ao Congresso como "mais revolucionária que a do ensino superior, pois irá mudar totalmente a estrutura atual, abrangendo também o ciclo básico e o currículo de pedagogia". O professor Sucupira abordou problemas referentes ao Decreto nº 477, mostrando que aquêle instrumento só é usado em casos de absoluta comprovação, pois o ministro Jarbas Passarinho tem o maior cuidado na sua aplicação. Disse que as críticas à reforma universitária "são manifestações das fôrças da reação contra qualquer reforma, sobretudo quando ela atinge em cheio as rotinas cristalizadas e privilégios estabelecidos".

Mostrou-se, ainda, satisfeito com os resultados do vestibular dêste ano, com 170 mil novas matrículas no curso superior e já sem os problemas dos excedentes. Vinte por cento dos professôres já integram o regime de tempo integral e dedicação exclusiva, com um dispêndio de 152 milhões de cruzeiros.

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária. 999

PAINEL

Sérgio Figueiredo

A Fundação Getúlio Vargas estava ultimando, no dia de ontem, os cálculos da taxa de inflação do mês de março.

O que se sabe, com certeza, é que a taxa inflacionária registrada no primeiro trimestre estará no nível ou será ligeiramente superior àquela de igual período do ano passado.

O chamado noticiário formal explicará algumas razões dêsse resultado, que, de resto, já era esperado.

* * *

O certo, porém, é que êle demonstra ter o Govêrno feito a opção em favor do desenvolvimento, como meta prioritária, já que os índices de ativação do ritmo de negócios, em geral, expressam esplêndido desempenho.

Poder-se-ia, ao mesmo tempo, concluir que o combate inflacionário será realizado com vigor, mas tão-sòmente na medida em que não prejudique a taxa de desenvolvimento econômico — o que, em têrmos banais, significaria dizer, desenvolvimento a qualquer custo.

* * *

Mas essa conclusão é apressada, porque o ministro Delfim Netto prometeu ao presidente Médici uma taxa inflacionária inferior à do ano passado. E o resultado (esperado, repetimos) do primeiro trimestre de 71 não abalou sua convicção de cumprir a promessa.

O presidente das Caixas Econômicas, Giampaolo Marcello Falco, conversando com esta coluna, comentava a concretização da primeira operação do Fundo do Programa de Integração Social, celebrada, ontem, com Aços Villares.

Essa operação de Cr$ 3 milhões (cédula industrial pignoratícia), já referendada pelo ministro da Fazenda, demonstra que o PIS (e seu Fundo) estimulará o mercado de capitais não só diretamente, mas por vias de **fortalecimento de emprêsas, através de injeção de recursos.**

* * *

Giampaolo dá um furo para todo o funcionalismo do Ministério da Aeronáutica: a Caixa autorizou convênio que permite aos servidores daquele órgão, em todo País, sacarem empréstimos pessoais, cujas prestações serão descontadas em fôlha.

* * *

E mais adiantou: "A Caixa, em tempo recorde, e para satisfação de ambas as partes, já completou o convênio com o IPASE que permitiu aos contribuintes sacarem nas suas agências e descontarem em fôlha um total de 50 milhões de cruzeiros.

"Agora, vai aprovar um aditivo de 25 milhões, com o mesmo fim."

* * *

Giampaolo contou, finalmente, que a Caixa Econômica, tendo iniciado esta semana o financiamento de casas em Brasília para o funcionalismo do Itamarati, está estudando, a extensão dessa medida ao pessoal dos demais Ministérios.

Diz êle que as prestações serão suavíssimas e descontadas em fôlha, também.

* * *

A Caixa, pois, de acôrdo com a política do presidente Médici, vai financiar a transferência do funcionalismo federal, ainda sediado no Rio, para Brasília.

Precisa agora, em contrapartida, criar mecanismos que fortaleçam objetivamente o mercado imobiliário carioca, no momento em que vai desaparecendo importante fator de procura (funcionalismo) e os investidores vão abandonando êsse setor de aplicação por outros campos que vêm oferecendo melhor rendimento, como a Bôlsa de Valôres, em particular, e o mercado de capitais, de um modo geral!

Expressas

● **Sérgio Mendes** vive, agora, com o têrço na mão, desde que teve sua vida salva, milagrosamente, no terremoto de **Los Angeles.** O pianista e arranjador, que, até hoje, sofre os efeitos do abalo em seu sistema nervoso, conta, em carta, que durante os 15 dias que sucederam o terremoto, por 4 ou 5 vêzes ao dia, a terra voltava a desaprumar por alguns segundos prédios e móveis, reajeitando-se até retomar a posição de firmeza sedimentada. Desde então, Sérgio, gênio comercial, tornou-se religioso, quase místico ● **Jacques Klein** exibiu-se na madrugada de ontem, pela última vez, no **Number One.** A certa altura do recital pediram "uma valsa de **Mignone**". Êle respondeu: "Isso eu não toco desde o **Santo Inácio.**" Isto é, desde a época de garôto em que freqüentava o colégio da Rua São Clemente ● O MEC fazendo sucesso com seus dois primeiros LPs, com músicas de **Edino Krieger, Marlon Nobre, Rinaldo Rossi e J. Lins,** sustentados pela Orquestra Sinfônica Nacional. Excelente iniciativa ● **Carminha Bardy,** chefe do Cerimonial do Palácio Guanabara, pintora bissexta, reunindo suas pinturas de domingo para expôr na Galeria **Studio,** no Cosme Velho ● **Carlo Ponti,** em Roma, conta que há 10 anos tem os direitos cinematográficos de obra de **Jorge Amado.** Acrescentou que, finalmente, entrará em entendimentos com o escritor baiano para rodar um filme na própria Bahia, com **Sophia Loren** estrelando, em 1972. Vamos ter **Dona Flor** ou **Gabriela,** à italiana?

Cirne autoriza 96 ocupações de terras

O ministro da Agricultura, Cirne Lima, presidirá hoje solenidade de distribuição de 211 títulos definitivos de propriedade e 96 autorizações de ocupação, beneficiando quase 1.500 pessoas assentadas pelo INCRA nos imóveis rurais Andrade e Arroio Bonito, no Paraná. Acompanham o ministro o presidente do INCRA, José Francisco de Moura Cavalcanti, e o diretor do Departamento de Recursos Fundiários da autarquia, Ênio Villanova Castilhos.

A solenidade marcará o reinício da titulação de terras pelo INCRA, que, até o fim do ano vai entregar 5 mil títulos de propriedade no Paraná, beneficiando perto de 30 mil pessoas. Os imóveis Andrade e Arroio Bonito possuem uma área total de 123.579 hectares, distribuídos pelos municípios de Capitão Leônidas Marques, Catanduvas, Cascavel e Matelândia.

Ambas eram áreas do Govêrno federal, tituladas irregularmente e que, depois da Revolução, tiveram sua situação definitivamente regularizada. As glebas Andrade e Arroio Bonito tiveram origem, 1889, numa titulação do Estado do Paraná para a Companhia Estrada de Ferro São Paulo—Rio Grande, que a recebeu juntamente com as glebas Silva Jardim, Rio das Cobras, Missões, Chopin e Pinhão — como pagamento da construção da ferrovia.

Além da distribuição dos títulos, os srs. Cirne Maia e José Cavalcanti, inaugurarão oito escolas, com 20 salas de aula e capacidade para 800 alunos, no município de Capitão Leônidas Marques, construídas pelo INCRA em convênio com o Ministério da Educação e Cultura. Em Catanduvas serão inauguradas outras duas escolas, com cinco salas de aula e capacidade para 200 alunos.

Natel inaugura nôvo e moderno hospital

De acôrdo com a orientação do presidente Médici, de sòmente serem realizados atos práticos no aniversário da Revolução, o governador Laudo Natel, inaugurou o Hospital Gastroclínica, que passou a integrar a rêde de serviços assistenciais que o Bradesco presta a seus funcionários.

Depois de ser saudado pela Banda de Música da Polícia Militar, o governador, acompanhado do almirante Sílvio de Magalhães Figueiredo, comandante do 6.º Distrito Naval, deputado federal Adhemar de Barros Filho, e do professor Edmundo Vasconcelos, diretor do Hospital, percorreu as instalações da casa de saúde.

Projetado por Oscar Niemeyer e dando mais a impressão de ser um grande hotel, o Hospital Gastroclínica, localizado no bairro de Vila Mariana, atenderá a tôdas as especialidades médicas, à exceção de maternidade. Com trezentos leitos e cinqüenta médicos, receberá desde pessoas de poucas posses até as de recursos mais avançados, que pagarão pela sua comodidade. O gigantesco hospital, que ora mantém convênio com o Bradesco, utilizou em sua construção cêrca de Cr$ 20 milhões.

A aparelhagem técnica é a mais moderna, e as salas operatórias, com ar condicionado, são dotadas de lâmpadas para esterilização do ambiente. A seção de terapia intensiva pode atender 12 doentes simultâneamente, inclusive moléstias cardíacas, rim artificial e dosagens sangüíneas ininterruptas.

Amplo laboratório de análise facilita qualquer tipo de exame, com seção de endoscopia e aparelhagem para exames com luz fria e perfeita visibilidade.

A comunicação interna do hospital é feita por sistema especial que facilita a imediata comunicação de todos os funcionários, sem deslocamento. Todos os quartos são dotados de alto-falante, através do qual o paciente se comunica com os postos de enfermagem. O hospital foi considerado classe A, com 100 pontos de perfeição, pelas autoridades sanitárias. (Da Sucursal de São Paulo.)

Peres diz que deficit do Paraná é de 400 milhões

Afirmando "que a melhor maneira de servir o povo é não lhe mentir, ainda quando as fantasias e as ilusões possam carrear a estima popular que a proclamação da verdade nem sempre enseja", o governador Haroldo Leon Peres apresentou, ontem, a primeira mensagem do seu govêrno ao poder legislativo do Estado. Durante cêrca de uma hora, o chefe do Executivo falou aos deputados e demais autoridades presentes na Assembléia Legislativa, expondo a situação de como encontrou o Estado ao assumir o govêrno a 15 de março último, e as providências já adotadas para superar as dificuldades em vários setores administrativos.

Esta mensagem — frisou Haroldo Leon Peres —, consubstancia os primeiros relatos de um levantamento que determinei tão logo a chefia do poder Executivo. "Nela não me detenho nas obras e as realizações da Administração que me antecedeu, pois já foram bastante divulgadas. O que esta mensagem espelha é o que não foi divulgado e quem sabe, até subtraído ao conhecimento do povo paranaense". Disse ainda que, "em contraste com a fantasia financiada pelos recursos do povo, a mensagem retratada com as côres da realidade a imagem de um Estado econômicamente pujante, mas que hoje se encontra financeiramente comprometido, estruturalmente desorganizado a tal ponto que considero seria grave omissão do governador negar conhecimento a quantos detêm e partilham a responsabilidade e o amor pelo desenvolvimento de nossa terra".

Setor fazendário

Enquanto a receita orçamentária para 1971 foi prevista em Cr$ 1.454.439.565,00, a estimativa real de arrecadação não passa de Cr$ 1.096.000.000,00, ao serem excluídas as operações de crédito previstas e compensadas as variações de arrecadação, havendo uma diferença de cêrca de 30 por cento entre a receita estimada e a que se aproxima da realidade. Mas a despesa continua no mesmo nível, indicando "um deficit" de quase quatrocentos milhões de cruzeiros.

Quanto aos compromissos atuais do Tesouro do Estado, refletem a situação de irresponsabilidade da administração anterior: só com o pessoal o débito vai a Cr$ 142 milhões. A dívida flutuante do Estado, até 15 de março de 1971, chega a Cr$ 513.650.900,00, distribuída entre pessoal e outros custeios. Enquanto a previsão de arrecadação no primeiro trimestre chega a Cr$ 191,9 milhões, o govêrno anterior liberou para aplicação trimestral, a importância de Cr$ 423,6 milhões, o que dá um deficit trimestral da ordem de Cr$ 231,7 milhões.

Inexistindo coordenação e contrôle da política governamental, a programação da despesa sofreu distorções de tôda ordem. O orçamento sempre se manteve como documento distante da real intenção e das possibilidades efetivas do govêrno. Por fim, as prestações de contas do Estado, relativas a 1968 e 1969, não tiveram suas aprovações deferidas pelo Tribunal de Contas da União, por se terem processado de forma irregular as aplicações de recursos da quota estadual do Fundo de Participação dos Estados.

Banco do Estado

Os números refletem com regularidade a situação do Banco do Estado do Paraná, disse o governador Leon Peres. O caixa, a 17 de março de 1971, apresentava o encaixe técnico de Cr$ 11 milhões, em vez do mínimo legal de Cr$ 38 milhões, oferecendo um deficit de caixa de vinte e sete milhões. O encaixe necessário da ordem de Cr$ 51 milhões estava reduzido a Cr$ 14 milhões, com um deficit de Cr$ 37 milhões.

Em relação ao Banco do Brasil o saldo devedor líquido era de Cr$ 4.235.321,98, e o Banco do Paraná tinha em dinheiro, na caixa, a quantia de Cr$ 680.000,00. Quanto ao redesconto de liquidez, junto ao Banco Central, o Banco do Estado processou alterações de Cr$ 14.714.000,00, representando efeito cumulativo sôbre a situação de dificuldades apresentadas pelo estabelecimento. Acrescentou que no primeiro trimestre, o Banco teve despesas reais de Cr$ 15,8 milhões e renda efetiva de Cr$ 9,9 milhões, com prejuízo de Cr$ 5.666.335,00. Como os depósitos a particulares montam a Cr$ 201 milhões, os créditos em liquidação — representando composições de dívidas de difícil liquidação — elevam-se a Cr$ 23 milhões, revelando percentual de mais de 10 por cento de aplicações indevidas ou de favoritismo.

NA CREDIMPAR — Companhia de Crédito Imobiliário do Paraná —, será necessária a captação urgente de recursos da ordem de 40 milhões de cruzeiros, para que a companhia possa saldar 35 milhões em compromissos já assumidos, além de formar o encaixe mínimo de 5 milhões, exigido pelo Banco Nacional de Habitação. Esse encaixe situa-se, hoje, em tôrno de Cr$ ..... 1.200.000,00.

No Centro Eletrônico de Processamento de Dados do Paraná — CELEPAR — foi encontrada situação completamente irregular. A entidade está sem condições sequer de atender às despesas operacionais, em decorrência dessas irregularidades: os serviços executados e não faturados pelo CELEPAR, alguns desde 1967, somam mais de Cr$ .... 1.480.000,00. Além disso, os serviços prestados sem a cobertura contratual no valor de Cr$ 585.000,00, conclue-se que a emprêsa apresenta um prejuízo potencial de mais de dois milhões de cruzeiros.

Transportes

Depois de informar que os compromissos assumidos no govêrno anterior e que venceram no presente exercício somam, sòmente no setor rodoviário, mais de 183 milhões de cruzeiros, o governador Haroldo Leon Peres, disse que no setor ferroviário os compromissos somam Cr$ 267.151.800,00.

A análise financeira da Estrada de Ferro Central do Paraná começa por revelar que as faturas de serviços executados anteriormente a 15 de março de 1971, somam aproximadamente 90 milhões de cruzeiros. A dívida da Central do Paraná soma um total de 267 milhões de cruzeiros, para pagamento na atual Administração.

"Finalmente", disse o governador, "cumpre destacar que os compromisso financeiros do govêrno anterior transferidos, sòmente neste setor da administração, vencíveis em 1971, atingem um total de 300,5 milhões de cruzeiros, incluído neste valor o financiamento externo destinado à Estrada de Ferro Central do Paraná. (Curitiba, Sucursal.)

Ser hippie não é motivo para desquite

Citando a música **Jesus Cristo,** de Roberto e Erasmo Carlos, como exemplo de que muitos artistas puseram sua arte a serviço dos valôres morais e tradicionais de sua época, o juiz da 5.ª Vara de Família, Mário Rebelo de Mendonça Filho, não anulou o casamento de João Medeiros Silva Filho e Ana Maria Martins Medeiros, na ação impetrada pela espôsa, sob a alegação de que seu marido "transformou-se num **hippie**".

— Ser artista, ser compositor, não importa, necessàriamente, em desprêzo aos valôres morais e tradicionais, como também não importa, sendo o caso, no tomar atitudes em desacôrdo com essa situação — diz o juiz em sua sentença, acrescentando:

— Em verdade, se é o que diz ser, a autora não queria um marido, mas um provedor de necessidades.

Sentença

No início da sentença diz o juiz Mário Rebelo de Mendonça Filho:

— Pretende a autora anular seu casamento, porque, segundo afirma, tendo sido educada de acôrdo com os princípios da tradicional família mineira, teria se casado com um homem que, pensava, os adotasse, pois educado também à égide dêles. Êsse homem, porém, no curso do noivado e à sua revelia, pois, em tal período, permaneceu em Juiz de Fora, enquanto seu noivo se radicava na Guanabara, teria se transformado num artista, num compositor, num **hippie,** figuras que, de acôrdo com os princípios da "tradicional família mineira", devem ser execradas, pois, levando uma vida de libertinagem, sendo desapegadas dos valôres morais tradicionais, inclusive do recato das pessoas casadas, gozam de má fama.

— E, face a essa transformação — afirma a autora — ao casar, teria cometido um êrro de pessoa, pois seu propósito era de unir-se a um rapaz tranqüilo, de vida pacata, afastado dos vícios, com emprêgo fixo, salário certo e hora certa para chegar em casa.

— Há, diga-se desde logo, com conceitos expendidos pela autora, manifesto exagêro, para não falar em absurdo. A história demonstra, o dia-a-dia confirma, que muitos artistas houve, como há, que puseram sua arte a serviço dos valôres morais e tradicionais de suas épocas. E, para exemplificar, não é preciso ir longe, não é necessário forçar a memória, bastando relembrar a composição de Roberto e Erasmo Carlos — **Jesus Cristo** — que, em seu sucesso e beleza, há de ter contribuído para reaproximar da religião cristã muitos jovens e mesmo adultos, que dela vinham se afastando. A religião cristã é, sem sombra de dúvidas, pela magnificência de suas normas, um dos valôres maiores de nossa civilização. Valor a que dois artistas não procuram destruir, nem diminuir e nem exaltar.

— Por outro lado, ser artista não importa, como quer a autora, em ser mau marido ou má espôsa, pois, em verdade, a felicidade no casamento depende de muitos fatôres, entre os quais se pode colocar a profissão de cada um, porém com um valor mínimo e quase insignificante.

Fuga

— Assim sendo, se um homem, que é técnico em contabilidade e em administração de emprêsas, em se casando, resolve seguir uma carreira artística, por entender que nela é que se realizará, nenhuma mulher poderá dizer que, ao se casar, cometeu um êrro de pessoa.

Depois de outras considerações, conclui o juiz:

— Vendo-se frustrada no seu ideal, não tendo capacidade para entender o significado real do que seja casar, procurou um caminho mais fácil, isto é, a fuga. Daí propor esta ação que é sem sentido, pois não há a menor evidência de que os costumes, os hábitos, o modo de ser, tudo enfim, que diz respeito ao réu, tenha sofrido qualquer modificação. Antes de casar, o réu já era, com o conhecimento da autora, o que é. Tivesse, porém, mudado e, ainda assim, uma simples modificação no rumo de sua vida não justificaria, como não justifica, a presente ação.

Habeas em favor de Tarzan

Deu entrada no Superior Tribunal Militar pedido de **habeas-corpus** em favor do civil Tarzan de Castro e de sua companheira, a uruguaia Maria Cristina Ualenghi Rizzi, que foram presos no Nordeste, após terem entrado clandestinamente no Brasil.

Tarzan de Castro responderia a processo, sob acusação de atividades subversivas durante o govêrno do sr. João Goulart, e, em 1966, fugiu da Fortaleza de Lage, asilando-se na Embaixada do Uruguai. O advogado Osvaldo Mendonça pediu que seja quebrada a incomunicabilidade do acusado e apontou como autoridades detentoras os comandantes do I, II, III e IV Exércitos.

PCBR

Na 2ª Auditoria do Exército teve prosseguimento o sumário de culpa de 21 pessoas que foram incursas na Lei de Segurança Nacional, sob acusação de terem organizado o Partido Comunista Brasileiro Revolucionário .. (PCBR), com formação de milícias armadas para atos de subversão.

Na audiência prestaram depoimento as testemunhas de defesa, professôres Nuno de Souza Santos Lisboa, da Faculdade de Medicina do Estado do Rio, Maria Beatriz da Cunha Mota, Afonso Prado Seabra e o pintor Eduardo Alvim Corrêa, testemunhas dos réus Marcelo Nogueira da Cruz e Vera Lúcia Carneiro Vital Brasil.

Indeferido

Após a audiência o Conselho pronunciou-se pelo indeferimento do pedido de revogação da prisão preventiva de Marcelo Nogueira da Cruz, requerida pelo advogado Antônio Barandier.

Rauen

O promotor Benedito Felipe Rauen, titular da Auditoria da 11ª Circunscrição Judiciária Militar, Brasília, informou, ontem, que foi requisitado pelo sr. Alfredo Buzaid, ministro da Justiça, para servir em seu gabinete, já tendo ali se apresentado através de ofício do procurador-geral da Justiça Militar, sr. Jacy Guimarães Pinheiro.

Menino de 21 meses cai do 11.º andar

Laerte da Costa Reis, de 42 anos e casado com Maria da Penha Reis, morador na cobertura do edifício nº 32, da Rua Pompeu Loureiro, em Copacabana, onde é zelador, estava trabalhando, às 8h e 30min de ontem no pátio interno do prédio, quando o porteiro Jeová dos Santos veio, correndo, avisá-lo que uma criança caira de um dos andares na área de serviço da casa oito da vila n.º 38 da mesma rua. Laerte, sem perder tempo, foi averiguar e constatou, já em pânico, que o corpo era de seu próprio filho, Marcelo Laércio Reis, de 1 ano e 9 meses.

Marcelo estava com sua mãe e sua tia Janete Cavalcânti, na cozinha. As duas conversavam distraidamente, enquanto o menino brincava em um canto do cômodo. O garôto "deve ter saído de mansinho", conforme explica Laerte, pois ninguém notou a sua ausência. Passou pelo corredor do terraço e subiu numa pequena cobertura de telha, onde não existe proteção, escorregando e caindo de uma altura de mais ou menos 50 metros.

Dona Sueli Machado, casada com Amauri Machado e moradora na casa em cuja área o menino caiu, disse que acordou com o barulho do corpo caindo contra o cimento do chão.

— Estava dormindo quando o ruído de telhas quebrando e de uma pancada sêca me acordou. Minha empregada, Carmem da Silva, veio me avisar que uma criança estava caída na área interna da casa. Fiquei desnorteada, e mandei chamar o porteiro do prédio de onde a criança caiu.

Com os trigêmeos, agora são 9 filhos

Os trigêmeos, uma menina e dois meninos, nascidos quarta-feira no Hospital Carlos Chagas, estão passando bem e recebem o tratamento normal dado a qualquer recém-nascido. Este é o terceiro caso de trigêmeos com sobrevida registrado no Carlos Chagas.

Maria Dolores da Silva se recupera da operação cesariana a que foi submetida para o nascimento dos dois meninos, já que só a menina nasceu de parto normal. O maior problema é o de Antônio de Souza, que, com seu salário de Cr$ 200,00, terá que sustentar os trigêmeos, além dos 6 filhos mais velhos.

Maria Dolores ainda está muito fraca porque, como explicou o dr. Sebastião Till, diretor do Hospital Carlos Chagas, seu estado geral era precário quando se apresentou para o parto.

A menina, com 1.800 gramas, e os dois meninos, um com 2.100 gramas e outro com 2.400 gramas são os caçulas da série. Sua irmã mais velha, Teresa, tem 16 anos; Marta, 14; Reinaldo, 12; Roberto, 10; Leila, 6, e Vanderléia, 5.

Os vizinhos da Estrada São Gonçalo, em Taquara, Jacarepaguá, não se preocupam com a situação financeira da família de Antônio de Souza. Para êles a falta de dinheiro deixou de ser problema, concentrando atenção nos trigêmeos, os primeiros do bairro.

O médico Sebastião Till acredita que nos próximos 5 dias poderá dar alta a Maria Dolores da Silva e aos trigêmeos que, apesar do estado de subnutrição, nasceram com ótimo pêso e certamente sobreviverão. O drama de Antônio de Souza que, como disse uma vizinha, "terá de esticar o salário-mínimo como quem estica borracha, ou então arrumar um bico noturno", começará no momento em que os recém-nascidos chegarem ao barraco da Estrada São Gonçalo.

COLUNA SEIS

● **JULGAMENTO** — O Conselho Permanente de Justiça para o Exército, em Salvador, julgará 28 subversivos êste mês, divididos em dois processos. No dia 15, será pedida a prisão comum para seis pessoas, entre os quais a jovem suíça Marie Hélène. Apenas um dos acusados, Claudionor Fróes, encontra-se foragido. Dezoito pessoas serão julgadas no dia 29, mas tôdas se encontram em liberdade; um dos acusados é Mário José de Souza Filho.

● **CASO DIVINO** — Sôbre o fato de a Secretaria de Serviços Públicos achar difícil a cassação da licença de exploração de serviços da Emprêsa Viação Elite, o Departamento de Trânsito informou, ontem, que a sua parte no problema era saber se realmente o motorista Divino Gomes da Silva é licenciado pelo órgão, para depois pedir, como foi o caso, a punição para a Emprêsa. Ainda ontem, o ..... DETRAN deu mais um passo no inquérito: ficou esclarecido que Divino é motorista profissional, não se sabendo, entretanto, a que categoria êle pertence, enquanto que no Ministério do Trabalho êle é registrado como motorista socorrista, com a carteira número 14.187 série 211-A.

● **MORTE NO MAR** — O chinês Ping Si Chen, 45 anos, 2º piloto do navio "S.S. Reading", morreu no interior do barco, na altura do Morro São Paulo, perto do Município de Valença, no Recôncavo Baiano. O corpo foi recolhido do navio, ainda em alto mar, por autoridades da Polícia Marítima e removido para o Instituto Médico Legal, que não informou a causa da morte do chinês, embora deixasse transparecer que o corpo apresentava sinais de violência. O navio "S.S. Reading", que durante sua permanência em Salvador não teve permissão para aportar, ficando ao largo, seguiu viagem com destino a Buenos Aires.

● **PROIBIÇAO** — Adalberto Chaves, o espírita que curava câncer no Rio Grande do Sul, foi proibido de vender os seus remédios, por determinação da fiscalização da Medicina. Funcionário aposentado do DCT, onde exercia o cargo de telegrafista, êle afirma que recebeu a fórmula de curar câncer através de "transmissões mediúnicas". E foram estas transmissões que lhe deram a oportunidade de chegar ao mulumum e só expelum, medicamentos que não só curam o câncer como também evitam tôdas as doenças.

● **"PUXADOR"** — Está sendo encaminhado a São Paulo Rubens Pereira de Paula, preso há dois dias por agentes da Delegacia de Furtos de Automóveis do Paraná, e que confessou sua participação em mais de 23 furtos de automóveis, sendo considerado elemento importante de uma poderosa quadrilha de "puxadores" de veículos que age nos Estados de S. Paulo e da Guanabara. Rubens, que também usa os nomes de Getúlio Couto Sobrinho e Gibson Souto Maior, era o encarregado de negociar, no Sul, principalmente no Paraná, os veículos furtados naqueles Estados.

● **ASSASSINATO** — Um mendigo foi encontrado por policiais da Invernada de Olaria assassinado a pauladas, na entrada da Rodovia Presidente Dutra, no contôrno de Irajá, ontem à tarde. A vítima não foi identificada, sabendo-se, apenas, que era mendigo e freqüentava o local. Ao seu lado foram encontrados um chapéu de palha e um galho de árvore, de uns 70 cm de comprimento, manchados de sangue. A 39º DD está investigando.

● **CORTESIA** — O general Antônio Faustino da Costa fêz, ontem, visitas de cortesia ao Tribunal de Justiça da Guanabara, ao Tribunal de Alçada e ao Tribunal Superior Eleitoral. No Tribunal de Alçada seu presidente fêz questão de assinalar que, em 5 anos, era a primeira vez que a casa era visitada por um secretário de Segurança.

● **DESAPARECIDO** — Francisco Machado Jr., de 83 anos, magro, 1m70 de altura, cabelos totalmente brancos, está desaparecido desde sábado último. A última vez em que foi visto estava na Estação das Barcas na Praça XV. Trajava terno cinza-escuro, com chapéu marrom, e levava sua carteira profissional. Francisco sofre de perdas parciais da memória. Mora no Conjunto Residencial de Irajá. Informações sôbre Francisco para o telefone 227-7410.

● **VISITA** — As 18 horas de ontem estêve em visita de cortesia ao secretário de Segurança da GB a bancada da ARENA na Assembléia, liderada pelo sr. Vitorino James. Os deputados demoraram-se algum tempo no gabinete do general Faustino da Costa, conversando sôbre assuntos de interêsse da administração, particularmente o que diz respeito à necessidade de verbas para melhorar a aparelhagem policial, inclusive para construção do prédio anexo ao velho casarão da Rua da Relação.

DIRETOR ECONÔMICO

Ano I — Número 208 — CORREIO DA MANHÃ — Rio de Janeiro, sexta-feira, 2 de abril de 1971

COLUNA SETE

● **PREÇOS** — Em virtude de estarem em Brasília os secretários-gerais dos Ministérios da Fazenda, Indústria e do Comércio e Planejamento, que integram o Conselho Interministerial de Preços, foi transferida para a semana que vem a sessão daquele órgão, inicialmente programada para ontem.

Da pauta da reunião consta, como assunto principal, o nôvo aumento dos preços dos pneumáticos, câmaras de ar e outros artefatos de borracha, em conseqüência da elevação dos preços da borracha natural em bruto — de cêrca de 13 por cento — concedida pelo CIP em meados do mês passado. A solicitação dos fabricantes dos artefatos é de 15 por cento sôbre os níveis atuais.

● **AÇO** — Minas Gerais, que sòmente nos dez primeiros meses do ano passado produziu 1,7 milhão de toneladas de lingotes de aço, continua liderando a produção siderúrgica nacional, que no ano passado ultrapassou, naquele ítem, a faixa de 4,4 milhões de toneladas.

A produção nacional nos dois primeiros meses dêste ano, segundo dados fornecidos pelo Ministério da Fazenda, superou em 10,2 por cento o total verificado no mesmo período do ano passado, enquanto no setor de laminados planos houve uma elevação da produção da ordem de 12,2 por cento, em janeiro e fevereiro, no cotejo com o mesmo período de 1970, com um aumento dos laminados planos de 7,9 por cento e dos não-planos de 16,3 por cento.

● **DECRETOS** — O presidente da República, Emílio Médici, encaminhou ontem ao Congresso Nacional mensagens que submetem à deliberação do Legislativo os seguintes Decretos-leis, assinados durante o recesso parlamentar: Fazenda: prorrogando a não incidência do Impôsto de Renda de que trata a Lei n.º 4.862 (dois decretos-leis); alterando a distribuição do produto da arrecadação dos impostos únicos, para o exercício de 1971; alterando a redação do art. 9.º do Decreto-lei n.º 401 que dispõe sôbre a legislação do Impôsto de Renda; estabelecendo a nomenclatura aduaneira de Bruxelas (NAB); dispondo sôbre a entrega das parcelas pertencentes aos municípios do produto da arrecadação do ICM; alterando a legislação sôbre estímulos à exportação de produtos manufaturados; dispondo sôbre a concessão de isenção do Impôsto de Importação a bens e equipamentos destinados à pesquisa científica.

Planejamento: reajustando os vencimentos dos servidores civis e militares da União e do Distrito Federal (dois Decretos-leis).

Comunicações: autorizando o Poder Executivo a desapropriar área de terra no Piauí.

Indústria e Comércio: dispondo sôbre a prestação dos serviços de propriedade industrial.

Agricultura: consolidando os dispositivos sôbre as contribuições criadas pela Lei n.º 2.613 (Serviço Social Rural).

Conselho de Segurança Nacional: Decreto-lei estabelecendo condições para a filiação de entidades sindicais brasileiras a organizações internacionais.

● **CACAU** — Cientistas e técnicos de sete países produtores e consumidores de cacau, inclusive do Brasil, vão se reunir no Centro de Pesquisas do Cacau, em Itabuna, Bahia, nos dias 20 a 23 de abril, para discutir os problemas relacionados com o combate da doença conhecida por **podridão parda**, responsável por um prejuízo médio, por safra de cacau, entre 25 e 30 por cento no mundo inteiro. A reunião será patrocinada pela .... CEPLAC e o American Cocoa Research Institute .... (ACRI).

A área cacaueira baiana é de 400 mil hectares, dos quais 60 mil constituem as **áreas-foco** da **podridão parda**, onde a incidência da doença é maior. Após mais de cinco anos de pesquisas, os técnicos do Centro de Pesquisas do Cacau, visando encontrar métodos, não dispendiosos para o combate à doença, chegaram à seguinte conclusão: só a renovação da lavoura, substituindo-se a planta comum pelo cacaueiro híbrido poderá oferecer ao produtor uma vantagem na luta contra a enfermidade. A CEPLAC distribuiu em 1970 6 milhões de mudas de cacaueiros híbridos.

Solúvel: Delfim prevê aumento da exportação

— Considero a decisão sôbre o solúvel bastante favorável aos interêsses nacionais. Com isso, nossa indústria do solúvel terá asseguradas as condições para se desenvolver e incrementar suas vendas ao exterior, afirmou o ministro Delfim Neto, após visita que fêz ontem pela manhã ao governador Laudo Natel, no Palácio dos Bandeirantes.

Enquanto isso, a companhia inglêsa Woodhouse, Drake and Carey Ltd., declarou em seu mais recente relatório que a principal preocupação com o acôrdo do solúvel entre Brasil e Estados Unidos está em seu provável efeito sôbre o mercado de café robusta, com a remoção da taxa de 13 centavos de dólar por libra-pêso sôbre o solúvel.

Quota de importação

As 560.000 sacas de café brasileiro livre de impostos, exportado para os Estados Unidos, não afetarão o robusta, mas é provável que haja substituição dos cafés brasileiros mais caros, segundo a companhia.

A medida poderia encorajar maiores compras dos Estados Unidos, reduzindo a quantidade de solúvel produzido por americanos e, conseqüentemente, afetando as compras do robusta. Os inglêses são de opinião que o govêrno norte-americano talvez insista em outras medidas de segurança, como uma quota de importação, para superar a ameaça.

Estratégia

O secretário de Agricultura de São Paulo, Rubens Araújo Dias, estêve, ontem, com o presidente do IBC, examinando a conjuntura cafeeira e reafirmou, na ocasião, os propósitos do mais amplo entendimento e da maior colaboração da autarquia com o órgão estadual.

Como resultado dêsse encontro, foi considerado sobretudo a oportunidade de uma reunião de secretários de Agricultura dos Estados cafeeiros no IBC, para a apreciação da estratégia do café do Brasil.

Safras

O presidente do IBC, Mário Penteado, deu início à nova fase nos levantamentos de previsão de safras no Estado do Paraná, através da implantação de metodologia moderna — a mais avançada da América do Sul — realizada por técnicos do Departamento Econômico e do GERCA.

As pesquisas sôbre previsão de safras, custo de produção e outras características da cafeicultura terão como base os levantamentos aerofotogramétricos, cujos testes experimentais foram realizados em Cornélio Procópio, naquele mesmo Estado, no ano passado.

Técnicas

Os novos métodos serão agora implantados em Londrina e Maringá para atingir, a partir de julho dêste ano, tôda a região cafeeira do Paraná, onde os levantamentos passam a ser realizados pela técnica de amostragem, tendo como sistema de referência as fotografias aéreas em substituição ao antigo sistema baseado nas informações cadastrais.

Com o objetivo de difundir as novas técnicas, viajaram para aquêle Estado os srs. Orlando Sá Leite, chefe da Divisão de Estatística, e Cid Loureiro, do Serviço de Fotointerpretação do IBC.

O IBC vai promover novos investimentos na cafeicultura da Zona da Mata de Minas, da ordem de 50 mil pés por propriedade, segundo telegrama do presidente Mário Penteado ao governador Rondon Pacheco.

A medida atende a reivindicações dos cafeicultores da região, que vinham pedindo ajuda ao Govêrno federal para evitar um colapso financeiro na área.

Ferrugem

Quando a ferrugem se estabeleceu em Minas, principalmente na Zona da Mata, o Conselho Monetário Nacional, como medida preventiva, resolveu limitar o plantio de café na região para apenas cinco mil pés por propriedade. Como a praga se espalhou para outras regiões e até São Paulo, os mineiros vinham tentando modificar o conceito do CMN, só o conseguindo agora, através de resolução do IBC, que liberou o plantio. (Belo Horizonte, Sucursal.)

Técnicos acham que as vendas vão subir 45%

O acôrdo de café solúvel feito entre o Brasil e os Estados Unidos vai elevar as exportações de nosso produto para o mercado norte-americano em cêrca de 45 por cento, segundo previsão feita pelos técnicos do IBC, considerando-se que, em 1970, foram vendidas aos EUA o correspondente a 450 mil sacas de café em grão, enquanto para êste ano a estimativa é de 650 mil sacas.

Ontem, o presidente do Instituto Brasileiro do Café, Mário Penteado, recebeu em seu gabinete o embaixador da Colômbia, Leonidas Londoño y Londoño, com quem examinou assuntos relacionados com a economia cafeeira dos dois países. A Colômbia está preocupada com a queda de suas exportações e com a redução sofrida pelo preço do seu café no mercado internacional.

Formalização

O Decreto-lei suspendendo a taxa sôbre as exportações de solúvel para o mercado norte-americano, a partir de 15 de abril, já foi assinado e publicado, ontem mesmo, no *Diário Oficial*.

O acôrdo será formalizado através de notas diplomáticas entre os governos brasileiro e dos Estados Unidos.

Perspectivas

Alguns industriais de solúvel afirmaram ontem que o acôrdo com os EUA pode resolver o sistema de movimentação das vendas, a curto prazo. A prazo maior, são incertas as possibilidades de as emprêsas brasileiras intensificarem suas exportações. Temem ainda que, a longo prazo, a questão possa voltar à estaca zero, após o término do acôrdo, com a possibilidade de os Estados Unidos comprarem o café do tipo robusta, na África, retirando-se do mercado brasileiro, como nova forma de pressionar o Brasil a atender suas exigências.

Vantagens

O acôrdo que o Brasil vem de firmar com os Estados Unidos garante ao nosso País a colocação, no mercado norte-americano, de um contingente de café que, até então, era fornecido quase que exclusivamente pelos produtores do robusta, disse o ex-diretor do IBC, lavrador e exportador de café José Maria Teixeira Ferraz.

Falando em São Paulo, destacou que devido à sistemática de comercialização internacional do nosso café, estávamos fora do suprimento da indústria de solúvel dos EUA, exceto na parte exportada pelo Brasil já como produto solubilizado.

— Essa falha foi corrigida sem prejudicar a indústria nacional do solúvel, cuja existência tem representado uma renda adcional à lavoura pela aquisição de cafés que pelas suas características de tipos, embora de bom paladar, não eram comercializáveis. É de notar-se que êsses cafés, com os quais a lavoura passou a obter uma renda extra, significam cêrca de 10 por cento das safras. Por outro lado, a medida fará com que os Estados Unidos voltem com maior vigor às suas compras de café brasileiro.

Preservação

Por sua vez, o presidente da Associação Rural do Norte do Paraná, Manoel Garcia Cid, disse:

— A lavoura do Paraná sempre estêve convencida de que o Govêrno encontraria uma solução adequada para o problema do café solúvel, entendendo-se como tal a preservação da indústria solubilizadora brasileira. Vamos agora fornecer cafés para o seguimento da indústria cafeeira norte-americana que não usava o produto brasileiro. Essa conjugação de esforços entre exportação de café verde e solubilizado vai influir, poderosa e decisivamente, nos hábitos norte-americanos de consumo, que vinham sofrendo uma perigosa distorção pela crescente participação dos cafés da variedade robusta nos blends distribuídos aos consumidores. Ademais, identificamos na fórmula aprovada pelos dois governos sinais de que a comercialização do nosso principal produto de exportação será cada vez mais realista e dinâmica, como aliás já indicaram outras recentes medidas do Brasil, nessa mesma área, como por exemplo a flexibilidade e adequação dos níveis de preços internacionais do nosso café. (São Paulo, Curitiba, Sucursal)

Agiotas já não dão trabalho

O secretário-substituto da Receita Federal, sr. Furtado de Andrade, declarou ontem que continua em pleno funcionamento a Operação Agiotagem, que visa evitar o empréstimo de dinheiro a juros superiores aos previstos na legislação e sem pagamento do Impôsto de Renda correspondente. Adiantou que a fiscalização não tem, porém, apresentado grandes resultados, nos últimos meses, em virtude de os possuidores de grandes somas de dinheiro estarem preferindo aplicá-las no mercado regular de capitais, notadamente na compra de ações na Bôlsa. Ao fazer a declaração, em entrevista coletiva, frisou o secretário-substituto: "Fazer agiotagem no Brasil, no momento atual, seria burrice, pois a rentabilidade do mercado regular, em muitos casos, é superior à das transações irregulares."

Explicou que, em atendimento a denúncias, a fiscalização tem conseguido identificar diversos sonegadores, mas as operações são de pequena monta.

Omissos

Adiantou que estão em andamento cêrca de 10 mil processos para o cancelamento, no Cadastro Geral dos Contribuintes, da inscrição de firmas (pessoas jurídicas) que não entregaram a declaração de rendimentos relativa ao exercício de 1970 (ano-base 1969). Estavam inscritas um milhão e 100 mil pessoas jurídicas, mas a Secretaria verificou que cêrca de 200 mil haviam deixado de funcionar ou foram classificadas em categorias em que não é obrigatória a apresentação da declaração de rendimentos. Por isso, as respectivas inscrições foram canceladas, por desnecessárias, ao contrário do que ocorrerá com as que não apresentaram o documento, cujo cancelamento terá caráter punitivo, pois deverão encerrar suas atividades, independentemente do pagamento do Impôsto devido e das multas conseqüentes.

CIAT

Informou também que a 5ª Assembléia Geral do Centro Interamericano de Administradores Tributários (CIAT), de 11 a 19 de maio, no Rio, permitirá ao Brasil "divulgar em escala continental sua política de incentivos fiscais, valorizando-a como instrumento de excepcional importância na dinamização econômica dos países em desenvolvimento".

Disse que a tese da delegação brasileira — Administração de Leis de Incentivos Fiscais — será a "síntese de nossa experiência, dando uma contribuição positiva às nações amigas na identificação de novas fontes de recursos aplicáveis em setores prioritários". Adiantou que todos os países do continente, exceto Cuba e Haiti, enviarão delegações, além de observadores da ONU, OEA, BID, AID e de países europeus, asiáticos e africanos. Comparecerão cêrca de 300 delegados, inclusive o nôvo comissário de Rendas Internas dos Estados Unidos, a ser nomeado nos próximos dias pela administração Nixon. O diretor do Departamento de Assuntos Econômicos da OEA, sr. Nicolás Ardito Barletta, pronunciará conferência e o professor Oliver Oldrum, diretor do Programa de Tributação da Universidade de Harvard, falará sôbre "Mensuração da Evasão Fiscal". Confirmou também a vinda do professor Victor Uckmar, catedrático de Ciência das Finanças e Direito Financeiro da Universidade de Gênova, dos srs. Gérson A. da Silva, diretor Executivo do Programa Conjunto de Tributação OEA-BID, Hugo de Marco Ervetti, diretor do Centro Interamericano de Estudos Tributários (CIET), R. G. Amoa, diretor do Instituto Africano para o Planejamento do Desenvolvimento Econômico, do Senegal, William M. Feldman, conselheiro da AID, e James Carrol Duignan, da Diretoria de Rendas Internas da Irlanda do Norte.

Objetivo

Disse que o CIAT foi criado dentro do espírito da Aliança para o Progresso, por indicação de um seminário de estudos sôbre problemas tributários, patrocinado em Washington pela OEA, em 1966.

O objetivo fundamental do Centro é promover condições, em âmbito continental, para a reforma e modernização dos sistemas tributários dos países membros.

TURISMO

CICYP considera Brasil bom para investimentos

Reunidos em Nova York pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção (CICYP), representantes de diversos países do Hemisfério consideraram o nosso País como grande centro para investimentos no setor do turismo.

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Teófilo de Azeredo Santos, na qualidade de chefe da delegação brasileira, informou aos integrantes do CICYP que o nosso govêrno estuda a criação de fundos de financiamento às atividades turísticas particulares. Os financiamentos seriam concedidos a juros baixos e prazos longos de forma a complementar as aplicações de incentivos fiscais.

Histórico

Ao apresentar seu relatório, Teófilo de Azeredo Santos, discorrendo sôbre a política de turismo desenvolvida no Brasil, disse que a fase executiva da Emprêsa Brasileira de Turismo ... (EMBRATUR) começou, de fato, no decorrer do exercício de 1969, com a aprovação dos primeiros projetos de hotelaria.

— Já foram aprovados pela ..... EMBRATUR — anunciou — 38 projetos de novos hotéis, cujo investimento global atinge a Cr$ 849.364.189,50, dos quais a iniciativa privada participa com Cr$ 510.637.370,40 e a União com .... Cr$ 338.706.819,10, representados pela aplicação dos incentivos fiscais para o turismo.

— A implantação dêstes novos hotéis representará a criação de mais ... 7.726 novos empregos, estáveis e diretos. A capacidade de hospedagem do parque hoteleiro do Brasil, com a conclusão dêstes primeiros 38 hotéis aprovados será acrescido de 6.353 novas unidades habitacionais.

Mais hotéis

— Atualmente, encontram-se em estudo, nos diversos setores especializados da emprêsa, mais 37 novos projetos de hotéis, representando mais 3.102 novas unidades habitacionais e um investimento global de Cr$ ..... 263.185.000,00, dos quais a União participará com 50 por cento. Êstes novos projetos criarão, por sua vez, mais ... 2.950 novos empregos, estáveis e diretos. Já foram liberados recursos aos projetos aprovados num montante de Cr$ 85.377.905,44.

Teófilo de Azeredo Santos esclareceu também, que a ação da ..... EMBRATUR, no setor da hotelaria, não se limita simplesmente à construção de novos hotéis. O parque hoteleiro já existente também usufruiu dos benefícios de incentivos fiscais, através da aprovação de 54 projetos de melhoria das condições operacionais. Um outro auxílio prestado ao parque hoteleiro, já existente, é a possibilidade de os hotéis obterem isenção de todos os tributos federais pelo prazo de 10 anos, desde que os mesmos aumentem a sua capacidade habitacional ou sejam construídos inteiramente com recursos próprios. Até a presente data, valeram-se dêste benefício 16 hotéis, encontrando-se em análise pelas autoridades cêrca de 22 projetos.

Incentivos fiscais

O chefe da delegação brasileira ao CICYP informou também que os incentivos fiscais para o turismo no Brasil podem ser aproveitados de três formas diferentes. A primeira delas refere-se à dedução de uma parcela do Impôsto de Renda devido pelas pessoas jurídicas, que atinge a 35 por cento do impôsto, quando a aplicação se fizer no Norte ou no Nordeste e 5,6 por cento, quando a aplicação se realizar no Centro-Sul do País. Êstes valôres, deduzidos pelas pessoas jurídicas, são aplicados à livre escolha dos contribuintes, na construção de novos hotéis, sob a forma de participação societária, em ações preferenciais, com dividendo mínimo assegurado estatutàriamente. Estas ações são inalienáveis e irresgatáveis durante um prazo mínimo de 5 anos, a contar da data da subscrição.

— A segunda forma de utilização dos incentivos fiscais para o turismo destina-se exclusivamente aos hotéis já existentes. As emprêsas que exploram êstes hotéis podem reter 50 por cento do seu Impôsto de Renda, aplicando-os na melhoria de suas condições operacionais, juntamente com uma parcela igual de recursos próprios.

— A terceira forma de aplicação de incentivos refere-se à possibilidade de os hotéis construídos ou ampliados, integralmente com recursos dos próprios empresários, obterem 100 por cento de desconto de todos os tributos federais, exceto os da Previdência Social pelo prazo de 10 anos.

Financiamentos

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara explicou também que a instituição oficial não pretende limitar sua colaboração ao Setor Privado sob a forma de incentivos fiscais. Êstes recursos, embora de considerável volume, são poucos para as necessidades de aumento do parque hoteleiro nacional.

— Por estas razões, a direção da EMBRATUR e as autoridades financeiras nacionais estão estudando a criação de Fundos de Financiamento às atividades turísticas. Os financiamentos serão concedidos a juros baixos e longos prazos com carência. Êstes créditos virão complementar as aplicações de incentivos fiscais, quando o fluxo de seu ingresso nos empreendimentos em implantação não fôr suficiente para manter os cronogramas de construção previstos.

Estrangeiros

— O investimento em atividades turísticas e hoteleiras no Brasil, além de sensibilizar profundamente o empresariado nacional, pelo extraordinário incremento do turismo interno e externo, atraiu também grandes emprêsas internacionais, que vêm ao Brasil trazer a sua contribuição e o seu *know how*, em um ramo que, na verdade ainda não atingiu o desenvolvimento técnico administrativo que seria de desejar. Por tais razões, a chegada das grandes emprêsas internacionais de hotelaria é sempre bem recebida, pela contribuição que as mesmas trazem ao desenvolvimento do setor.

— No próximo mês de outubro, será inaugurado na cidade de São Paulo, o Supercentro Paulistância S/A. — *São Paulo-Hilton*, em local privilegiado, no centro da cidade. Êste hotel disporá de 396 apartamentos de primeira categoria, criando 504 novos empregos, com um investimento global de Cr$ .. 126.000.000,00.

— Igualmente, está em construção no Rio de Janeiro, à beira-mar, o *Sheraton-Rio*, com 592 apartamentos, criando 783 novos empregos, com um investimento aproximado de 80 milhões de cruzeiros. A nova diretoria da ..... EMBRATUR, tendo à frente o sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, estabeleceu prioridade ao programa de formação de pessoal especializado para as atividades de tão importante setor — concluiu o seu relatório o sr. Teófilo de Azeredo Santos para os membros do CICYP.

Hoteleiro quer 25% de incentivo

Alvaro Bezerra de Melo, líder da Cadeia dos Hotéis Othon, afirma que o Govêrno federal deveria rever a regulamentação do Decreto-lei n.º 55/66, que criou a EMBRATUR e abrir uma exceção no que diz respeito à aplicação do Impôsto de Renda na construção de hotéis na Guanabara.

Como a maioria dos hoteleiros da Guanabara, Alvaro Bezerra de Melo reivindica poder aplicar 25 por cento do Impôsto de Renda, ao invés de 5,6 por cento, como atualmente, em incentivos fiscais, definindo êsse caminho como "mais adequado para o fortalecimento do turismo".

Esvaziamento

Proprietário da maior cadeia de hotéis que atua no Rio de Janeiro, Alvaro Bezerra de Melo é de opinião que no corrente ano a Guanabara "começa a sentir dramàticamente os efeitos do esvaziamento causado pela saída dos ministérios e autarquias com destino a Brasília".

— A reivindicação de 25 por cento de incentivos fiscais possibilitaria novos investimentos capazes de desenvolver a economia do Estado, cujos benefícios também se refletirão no Brasil inteiro, uma vez que o Rio de Janeiro é a porta de entrada dos turistas estrangeiros.

Mercado

O sr. Bezerra de Melo afirma que mercado existe para que sejam construídos mais hotéis. Isto, no entanto, deixa de ser feito devido à falta de financiamento a longo prazo por parte dos bancos oficiais e de maiores facilidades por parte da EMBRATUR.

— Uma emprêsa que pode construir no Norte ou no Nordeste um hotel aplicando 35 por cento do seu Impôsto de Renda, dificilmente preferirá construir na Guanabara, onde poderá descontar apenas 5,6 por cento daquêle tributo, concluiu.

Supersônico inicia concorrência logo

A Comissão do Projeto do Aeroporto Internacional do Galeão procederá no próximo dia 5 de maio à concorrência pública para dar início em junho às chamadas obras civis: edifício terminal, vias de acesso e viadutos, conforme o cronograma anteriormente traçado.

Aguardando que o ministro Delfim Neto, da Fazenda, aprove as minutas do contrato de financiamento no valor de 20 milhões de dólares, a Comissão tomou conhecimento de que as Embaixadas dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha e Canadá já movimentaram indústrias e órgãos públicos para um outro financiamento no valor de 15 milhões de dólares destinados à compra de equipamentos.

Funcionamento

As autoridades aeronáuticas afirmam que em 1973 o Aeroporto Supersônico do Galeão estará em condições de, nas horas de pico, receber simultâneamente, 13 aviões em pontos de embarque, entre os quais dois do tipo Jumbo.

O financiamento de 20 milhões de dólares do Manufactures Hanover Trust Company, que complementará os recursos orçamentários para o corrente ano já está garantido e depende para a entrega do dinheiro exclusivamente da aprovação das minutas.

Material

O brigadeiro Araripe Macedo, presidente da Comissão do Aeroporto Internacional do Galeão, informa que faz parte do cronograma das obras a entrega do material a ser utilizado no Aeroporto Internacional, isto é, as passarelas telescópicas que ligarão os aviões diretamente ao aeroporto, os aparelhos de proteção ao vôo, as centrais de comunicação, o centro de computação de dados, equipamento contra incêndio e viaturas especializadas.

— O material que não puder ser construído no Brasil será comprado no país onde fôr feito o financiamento de 15 milhões de dólares, mas sem qualquer cláusula que obrigue a compra em determinada fábrica. Aquêles cinco países estão interessados em conceder o financiamento, mas ainda não apresentaram suas bases.

Cérebro eletrônico já planeja viagens

Um computador 58, da Honeywell Bull, faz parte agora do atendimento que a agência Transeuropa Passagens e Turismo dispensa a seus clientes, significando planejamento detalhado das viagens, com tudo previsto e solucionado.

A utilização de computadores no setor de turismo é inédita no país, sendo portanto pioneira a agência liderada pelo economista Antônio Carlos Santoro, à frente de uma equipe que trata da programação de roteiros, financiamentos, hotéis e alimentação dos clientes. (São Paulo, Sucursal.)

NOTAS

● **SEMINARIO** — Interessado em auxiliar ao máximo na implantação do Passaporte, que como principais objetivos visa a atrair um maior número de visitantes, prolongar as suas estadas no Rio e disciplinar os serviços de informações e de recepção, o sr. Eduardo Helal, presidente do Clube dos Diretores Lojistas está pensando em promover o Seminário de Turismo do Estado da Guanabara.

● **RIO-SANTOS** — Carlos Alberto Andrade Pinto, presidente da Embratur e Pedro Padilha, secretário de Turismo do Estado de São Paulo decidiram preservar e desenvolver ao máximo as possibilidades turísticas do litoral Rio-Santos, cuja rodovia estará inteiramente concluída e asfaltada daqui a três anos.

● **FESTIVAL** — Patrocinado êste ano pelo Ministério de Educação, o V Festival de Inverno de Ouro Prêto promoverá cursos de férias de teatro, dança, música e artes plásticas. A programação cultural prevê exposições cinema, teatro, concêrtos, espetáculos folclóricos, dança, conferências, lançamento de livros e um festival mirim.

● **MINICOPA** — Os agentes de viagens brasileiros estão preocupados com a falta de programação de datas para a realização da Minicopa, possìvelmente em setembro de 1972. Sabem que o torneio de futebol foi reconhecido pela FIFA e que a CBD deverá trazer de 16 a 20 seleções. Durante êste mês, deverão procurar o sr. João Havelange para receber outras informações, que facilitem a promoção do torneio junto aos agentes de turismo no exterior.

● **FEIRA DE MILAO** — As cinco cidades consideradas irmãs de criação de Milão serão as convidadas especiais da grande Feira Internacional de 1971, que se instalará no próximo dia 14. Chicago, Lion, Franckforte, Leningrado e São Paulo são as cidades consideradas irmãs pelas suas tradições milanesas. O último dos cinco prefeitos à confirmar a sua presença em Milão foi o sr. Figueiredo Ferraz, de São Paulo.

● **NOVO HOTEL** — O primeiro hotel que a cadeia Hilton construiu na Suíça já começou a funcionar nas proximidades do aeroporto de Zurique. O Hilton Zurique possui piscina coberta, restaurantes e bares decorados com muita originalidade, salões de festa e capacidade para 320 leitos.

● **É O MAIOR** — O ministro Marcus Pratini de Moraes, da Indústria e do Comércio, ao visitar as obras do Hotel Nacional-Rio declarou ao sr. José Tjurs, que êsse era o maior empreendimento do País, no setor do Turismo, classificando como de grande importância para o Rio do futuro. Localizado na Av. Niemeyer, o Nacional-Rio foi idealizado por Oscar Niemeyer e sua construção está sob a responsabilidade do arquiteto Nauro Estêves.

● **CAMBIO** — O Banco do Estado de São Paulo (Agência Londres) recebeu autorização do Banco da Inglaterra para efetuar diretamente tôdas as operações de câmbio. Além da disposição dos seus diretores de divulgar o turismo brasileiro, o Banespa está distribuindo na Europa uma **new letter** sôbre o desenvolvimento da economia brasileira.

● **NOVA YORK — VARSÓVIA** — A Pan American World Airways inaugura dia 29 uma linha de Nova York para Varsóvia, que ligará pela primeira vez os Estados Unidos à Polônia. Segundo o vice-presidente de Marketing da Pan Am, James O. Leet, o nôvo serviço incrementará o turismo e o comércio entre os dois países, de vez que a emprêsa já programou diversas excursões incluindo a Polônia.

● **PASSAPORTE** — André Frossard em sua coluna no **Le Figaro**, de Paris, comenta lei recentemente estabelecida na Grécia, segundo a qual a polícia tem o direito de recusar-se a dar o visa de saída nos passaportes de todos os cidadãos cujas atividades possam ser consideradas como perigosas para a segurança do país.

— Se eu fôsse um policial grego e um cidadão dêsses viesse me pedir autorização para ir exercer suas atividades subversivas em outro lugar, eu ficaria feliz de poder lhe dar todos os visas do mundo. Mas, é verdade que, se eu fôsse um policial grego, seria também um coronel, pois os militares detêm ali todos os empregos civis e eu teria, talvez a tendência, por isso, de considerar um visto de saída como algo a ser merecido por uma conduta exemplar. — E concluiu: O passaporte é a mais alta recompensa nos regimes autoritários.

EMBRATUR pede crédito para turismo interno

— Somos 90 milhões de habitantes num país em pleno desenvolvimento. Produzimos 400 mil veículos por ano. Temos um Produto Interno Bruto em ascensão. O asfalto já é uma constante em nossas estradas, de Norte a Sul. Tudo isso indica que, hoje, em vez de nos lançarmos em vôos altos, sonhando com o turismo em plano internacional, devamos, por uma questão de lógica, conquistar antes a etapa do turismo interno.

Depondo no programa **Debate em Painel**, da TV-Rio, o economista Carlos Alberto Andrade Pinto voltou a explicar a política que pretende seguir à frente da EMBRATUR e informou aos repórteres Maria Elise Couto, Áureo Ameno e Floresila Pereira estar à espera de que o Conselho Monetário Nacional atenda ao seu apêlo de abrir uma linha de crédito para o turismo.

Nordeste

Entusiasmado com a recente viagem que fêz ao Nordeste, Carlos Alberto Andrade Pinto disse que a direção do Banco do Nordeste está preocupada em financiar obras de interêsse turístico. Adiantou também, que êsse estabelecimento vai desfechar em breve (17 de maio) uma campanha no Rio e em São Paulo convidando gente de outras unidades a visitarem a sua região durante as férias de inverno. Cariocas, paulistas, mineiros e gaúchos poderão observar como é fácil "comer" estrada asfaltada do Chuí a Fortaleza — assegurou.

Sul

O presidente da EMBRATUR disse que o Rio Grande do Sul encontrou uma tradição de turismo bastante bem situada, como porta natural que é da entrada de nossos vizinhos do Sul. Lembrou também, que todos os anos, milhares de argentinos e uruguaios, além de outros, acorrem ao Rio Grande do Sul, em busca das praias do litoral Sul, pergutando a si mesmo: Por que não convocar essas famílias argentinas que buscam Tôrres ou Atlântida para viajarem pelo resto do Brasil?

— Mas, para tanto, urge que a EMBRATUR tenha recursos para poder exercer bem suas tarefas. Coordenando, igualmente, a publicidade que as emprêsas brasileiras, ou as que servem as nossas linhas, fazem no estrangeiro.

Rio — Santos

Ressaltando a atuação do ministro Mário Andreazza, dos Transportes, que "ao abrir tantas estradas, se torna credor da gratidão de que quem se interessa por turismo", informou que Andreazza convocou a EMBRATUR para elaborar um estudo sôbre o aproveitamento turístico da Rio — Santos. — O que foi muito bem

Carlos Alberto Andrade Pinto quer créditos para turismo interno

pensado — acentuou — porque a rodovia une os dois pólos econômicos mais fortes do Brasil e passa por um território belíssimo, de panorama ainda não desvirginado de todo pelo homem. Não teria sentido abrir-se a estrada, permitindo o loteamento indiscriminado".

Guanabara

Perguntado sôbre o propalado esvaziamento da Guanabara, Carlos Alberto Andrade Pinto disse: "A tese do esvaziamento não é da alçada da EMBRATUR. Posso afirmar, no entanto, que o turismo é o mais eficiente instrumento econômico da atualidade. Várias regiões menos desenvolvidas conseguiram equilibrar-se graças ao turismo que é vocação natural da Guanabara. Qual o brasileiro que não sonha em conhecer o Rio? Havendo uma boa coordenação entre os órgãos federais e estaduais, a Guanabara terá oportunidade de progredir muito nesse campo, no qual tem tôdas as vantagens, não precisando, nem ao menos de promoção".

Espírito Santo

Sôbre a Costa capichaba disse ser êste outro lugar que os brasileiros têm praticamente obrigação de apreciar. Carlos Alberto Andrade Pinto julga que ali não existem maiores problemas porque passou por lá recentemente e encontrou a costa quase que totalmente recauchutada.

— Aliás, para dizer a verdade — acentuou — por êsse litoral afora, é grande a responsabilidade da EMBRATUR. Veja a BR-101, que vai do Chuí a Fortaleza. Cada Secretaria Estadual e a .... EMBRATUR são responsáveis pela preservação do patrimônio dessas terras que margeiam o mar.

Brasília

Sôbre Brasília informou que não está afeta à EMBRATUR, mas disse acreditar que o Distrito Federal e a Amazônia sejam as duas melhores pontas-de-lança para uma promoção imediata no exterior. Brasília, por ter características arquitetônicas em todo o mundo e, a Amazônia, pelo seu charme natural.

O presidente da EMBRATUR disse que o Brasil já tem seu calendário turístico, mas não se pode dizer que seja perfeito apesar do esfôrço desenvolvido pelos seus funcionários, mas garante que lutará para tê-lo. Nessa ocasião, fêz questão de ressaltar a boa ajuda que a imprensa vem dando ao turismo.

Crédito

Carlos Alberto Andrade Pinto perguntado sôbre o desnível de percentagem de incentivos entre o Nordeste e outras partes do Brasil disse que em matéria de turismo, o incentivo não tem o pêso que lhe atribuem.

— Nenhum país do mundo estruturou êsse tipo de indústria, cimentando-a só à custa de incentivos fiscais. O que se torna necessário é crédito à disposição dos que queiram investir em turismo. Crédito a longo prazo.

Turistas ocupam 5% dos aviões

Pesquisa realizada pelo Govêrno federal revela que cêrca de 80 por cento das passagens aéreas no Brasil são adquiridas pelas chamadas pessoas jurídicas, enquanto apenas 5 por cento se destinam apenas para fins turísticos. O restante fica diversificado. Na faixa da pessoa jurídica também estão incluídas as passagens compradas pelo Govêrno.

A mesma pesquisa revelou também, que no Brasil é de 10 horas o máximo que se consegue na utilização de uma aeronave para cada 24 horas, devendo-se isso, em parte, à precariedade de alguns dos nossos aeroportos Nos Estados Unidos o fator de utilização em algumas aeronaves chega a 18 horas. O fator de utilização é o período em que o avião se encontra no ar.

Cruzeiro tem saldo positivo

Os dirigentes da Cruzeiro do Sul consideram que o aproveitamento de 61 por cento das aeronaves e o aumento de 23,5 por cento na receita definem o saldo positivo apresentado pela emprêsa aérea em 1970.

Em relação a 1969, a companhia elevou a oferta em 10,2 por cento, dos quais 22,5 por cento no campo internacional e 6,6 por cento nas linhas domésticas. A reação do mercado diante dessa oferta também foi favorável, registrando-se aumentos de 16,9 por cento no tráfego internacional e 3,3 por cento nas linhas nacionais.

Ao atender 55 cidades brasileiras e sete países da América Latina, a frota de jatos e turbo-hélices na Cruzeiro voou um total de .... 20.078.706 quilômetros durante 41.326 horas. Isso significa a realização de 14.885 viagens com 31.426 pousos em aeroportos domésticos e internacionais.

Hotel Nacional traz US$ 100 mil à GB

No gabinete do presidente da EMBRATUR Carlos Alberto Andrade Pinto, a sra. Estelle Brill, representante da Field Travel Service Inc, e José Tjurs, presidente do Grupo Horse, assinaram contrato no valor de cem mil dólares, que correspondem à hospedagem de 600 pessoas, por um período de oito dias, no nôvo Hotel Nacional-Rio.

Após a assinatura do documento, que permitirá à vinda de comerciantes norte-americanos ao Rio de Janeiro, Carlos Alberto Andrade Pinto afirmou que o contrato era mais uma prova de confiança que os estrangeiros têm no Brasil, abrindo assim, novas perspectivas para o desenvolvimento do turismo nacional.

Vendas

A vinda dos 600 norte-americanos ao Rio de Janeiro é um prêmio concedido a comerciantes dos Estados Unidos, do ramo ótico-fotográfico, pelo grupo Marubeni Iida-Co, como incentivo ao desenvolvimento da venda de material ótico-fotográfico. Para transportar os visitantes a Field Travel Service fretou quatro Boeing da VARIG, que descerão no Galeão, no mês de fevereiro de 1972, logo após o próximo carnaval.

Perspectiva

Indagado sôbre o que representa a vinda dos comerciantes norte-americanos ao Brasil, Carlos Alberto Andrade Pinto declarou que no momento em que o govêrno se preocupa em incentivar as exportações como uma maneira de enriquecer o País, o contrato assinado entre o sr. José Tjurs e a sra. Estelle Brill, é uma nova perspectiva que se abre no ramo de turismo, mostra a confiança que os estrangeiros têm no Brasil.

Nôvo plano ligará Iguaçu e Guaíra

Um plano para o estabelecimento de roteiro turístico permanente entre Foz do Iguaçu e Guaíra possibilitando que os visitantes conheçam na mesma viagem, os dois grandes pontos de atração turística do Paraná, foi apresentado à nova diretoria da PARANATUR pelo sr. Antônio Bordin, presidente da Associação de Hotéis e Similares da Foz do Iguaçu.

Os dirigentes da PARANATUR garantiram que a emprêsa dará seu apoio ao trabalho desenvolvido junto aos municípios da região, seguindo a orientação traçada pelo govêrno, que prevê a consolidação do turismo no Estado. Para isso, será incentivada a criação do roteiro turístico através dos municípios situados entre Cascavel e Guaíra, fortalecendo a ligação Sete Quedas-Foz.

EXTERIOR

Missão da Unido em Salvador

O chefe da Missão da Unido (Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial), sr. George W. Dziacielewsky está em Salvador a convite da Promoexport, para promover um programa de exportação às indústrias baianas. Depois de realizar um trabalho de pesquisa, o sr. Dziacielewsky vai dizer quais as emprêsas que estão aptas a colocar seus produtos no mercado internacional. Posteriormente, a Missão da Unido utilizará os dados coletados, para estabelecer um programa de assistência às emprêsas selecionadas que participarão do programa de exportação. Para isso, a Unido levará em conta os seguintes requisitos básicos: 1 — qualidade do produto; 2 — preço requisitado; e 3 — capacidade de produção das emprêsas.

Botas de couro

Em fevereiro, a Mirca S/A — indústria instalada no CIA — exportou 3.612 pares de botas de couro para os Estados Unidos. A receita oscilou de 6,75 a 8,10 dólares o par, tendo obtido quase 30 mil dólares.

Duplicação

Com sua duplicação já em fase final, a Cimento Aratu está testando seus novos equipamentos. Nas primeiras semanas de abril estarão em fase de teste as escavadeiras, que permitirão maior rapidez e eficiência nos trabalhos de ensacamento. Após rigorosos testes, também entraram em funcionamento os novos moinhos que compõem a fase de expansão da Cimento Aratu.

Usiba: capital

A Assembléia Geral Extraordinária da Usina Siderúrgica da Bahia — USIBA — aprovou o aumento do capital autorizado, de 150 para 210 milhões de cruzeiros. A SUDENE subscreveu 2 milhões e 200 mil, passando a perfazer um total de participação no montante de Cr$ 23.529.980,00. (Da Sucursal de Salvador.)

ALALC debate tributação

Encerrou-se em Montevidéu a Reunião de Técnicos em Tributação, convocada pela ALALC para discutir problemas relativos ao impôsto sôbre valor agregado e sua adoção pelos países membros da Associação.

O Brasil foi representado pelo coordenador da Escola Interamericana de Administração Pública, professor Werner Grau, que apresentou um estudo comparando o impôsto sôbre valor agregado, tal como é aplicado na Comunidade Econômica Européia, e as formas vigentes ou projetadas para aplicação do mesmo impôsto na América Latina.

Harmonização

O ponto mais significativo na agenda da Reunião tratava dos "Requisitos mínimos que deve reunir um impôsto do tipo valor-agregado para satisfazer as exigências que colocam o desenvolvimento do comércio intrazonal".

A importância dêsse assunto, vem de que muitos técnicos em tributação estão de acôrdo sôbre a necessidade de descobrir uma fórmula de impôsto sôbre valor-agregado que permita sua adoção pelos países latino-americanos. Muitos dêsses países conservam até hoje uma aparelhagem fiscal obsoleta e heterogênea, que dificulta o cálculo dos efeitos dos impostos internos sôbre o comércio intrazonal. Para os técnicos em tributação, encontrar a fórmula indicada permitiria não sòmente a generalização do impôsto na ALALC, como também a harmonização do seu emprêgo através uma legislação fiscal comum. Essa harmonização já foi obtida há alguns anos pelos países da Comunidade Econômica Européia.

Venezuela deverá nacionalizar gás

O Congresso da Venezuela deverá provàvelmente aprovar o projeto de nacionalização dos recursos de gás venezuelano. O documento de 15 cláusulas em exame, que declara todos os recursos de gás natural "reservas do Estado", entrará em vigor imediatamente após sua aprovação. Enquanto isso, o govêrno toma medidas para nacionalizar a distribuição de todos os subprodutos da indústria petrolífera. A Comissão Nacional do Partido Social Cristão (COPEI), que exerce o govêrno, apresentou ao presidente Rafael Caldera um projeto para o Estado controlar o mercado interno de subprodutos de petróleo como óleos, graxas e lubrificantes, cuja distribuição é agora mantida por várias emprêsas petrolíferas.

Apoio

O congressista Jesus Bernardino, do Partido Social Cristão, indicou que o projeto, de 40 cláusulas, objetiva regular todo o processamento dêsses subprodutos "desde a refinaria até as lojas de vendas". Disse que o Partido de Ação Democrática, da oposição, já expressou seu apoio à iniciativa.

Em outra medida para controlar o mercado de subprodutos de petróleo, dois partidos menores da oposição, o Movimento Eleitoral do Povo e a União Republicana Democrática, apresentaram anteriormente ao Congresso uma lei de reforma para declarar "propriedade pública" todos os subprodutos hidrocarburados.

Fontes oficiais observaram que as medidas sôbre reformas nos setores de petróleo e hidrocarburetos em geral poderiam ser incluídas em uma só lei.

O govêrno progressista do presidente Caldera, mediante uma série de medidas de nacionalização e aumentos de preços nos últimos meses, obteve 80 por cento dos benefícios oriundos da indústria de petróleo do país. A primeira medida nesse sentido foi a modificação do sistema anterior de concessões e sua substituição pelo regime de contratos de serviços que concedem às companhias estrangeiras o direito de explorar o petróleo, porém sob o contrôle e supervisão geral do govêrno venezuelano.

Obstáculos, não

A lei de reforma sôbre os recursos de gás objetiva tirar das companhias estrangeiras o direito de explorar êsses recursos que, segundo estimativas, chegam a aproximadamente três bilhões de metros cúbicos. O Partido de Ação Democrática, que tem maioria no Congresso, já indicou que não colocará obstáculos à aprovação do projeto sôbre o gás, que, segundo afirma, foi originalmente sua iniciativa. Este Partido, que geralmente atua em concordância com o Social Cristão, encontraria oposição insignificante por parte dos outros seis partidos não oficiais, na aprovação da lei.

O govêrno venezuelano já tem propostas de 30 companhias, principalmente dos Estados Unidos, para a construção de duas enormes indústrias de liquefação de gás no Este e Oeste do país. Estima-se que as duas indústrias poderiam produzir 200 milhões de pés cúbicos de gás por dia. Seus custos foram recentemente calculados pelo ministro de Minas, Hugo Perez La Salvia, em um bilhão de bolívares (200 milhões de dólares) e poderiam entrar em funcionamento em 1974. (Caracas, Reuters.)

Marco alemão não será revalorizado

Fontes do setor bancário e técnicos do mercado de câmbio estrangeiro, em Frankfurt, não vêem possibilidade de uma nova revalorização do marco da Alemanha Ocidental no futuro próximo por causa da situação econômica atual.

Alemanha Ocidental sòzinha não poderia revalorizar o marco sob as atuais circunstâncias, acrescentaram. A revalorização seria uma possibilidade a parte só no caso de outros membros do Mercado Comum tomarem a mesma iniciativa simultâneamente.

Fluxo de dólares

Entretanto, disseram que êste movimento contra o dólar exigiria tempo e coordenação e também teria que incluir o franco suíço e possìvelmente a libra esterlina.

A continuação do influxo de dólares na Alemanha Ocidental não era um problema da balança de pagamentos. Estes influxos eram puramente o resultado das diferentes taxas de juros entre a Alemanha Ocidental e os Estados Unidos.

Uma declaração do presidente anterior do Banco Federal, Karl Blessing, em Munich, no fim da última semana, sôbre a possível revalorização do marco contribuiu para o nervosismo surgido no mercado de câmbio estrangeiro nesta cidade durante os últimos dois dias. Blessing disse que, se a Alemanha Ocidental sòzinha ser bem sucedida no contrôle da inflação, isto poderia provocar um estado de desequilíbrio de tal modo que a nova revalorização seria necessária.

Entretanto, Blessing disse que a Alemanha Ocidental não estava controlando seus problemas inflacionários, destacando a necessidade urgente de os EUA restituir a estabilidade na sua economia, melhorar sua balança de pagamentos e reduzir sua taxa de inflação.

A fraqueza continuada na economia norte-americana e especialmente na sua balança de pagamentos contribuiu consideràvelmente para a fraqueza do dólar e subsequentemente para a sensibilidade da estabilidade monetária em geral, observaram as fontes.

Por causa disso, o mercado sensível de câmbio estrangeiro reagiu ligeiramente à declaração de Blessing e o dólar continuou a enfraquecer-se em todos os principais mercados europeus.

A taxa de paridade entre o dólar e o marco oscilou pe 3.6306/09 para 3.6300/02, ontem, depois de passar de 3.6325/30 para 3.6310/15 no dia anterior, ou seja, uma oscilação de aproximadamente 25 pontos em dois dias, disseram as fontes do mercado.

O ministro de Economia da Alemanha Ocidental declarou que não é discutível a revalorização do marco alemão no futuro próximo. As observações de Blessing foram puramente hipotéticas e no momento o Ministério não tinha planos, nem mesmo de contingência, para a revalorização do marco.

Mesmo que ocorresse um desequilíbrio fundamental, a revalorização era extremamente improvável por causa dos problemas causados no setor de agricultura. No momento a balança básica de comércio comparada com um ano atrás, não é particularmente favorável: as importações aumentaram muito mais ràpidamente que as exportações. Por último, disseram as fontes, que a revalorização, que afetaria as encomendas estrangeiras, poderia causar perigos sérios para a competição da indústria da Alemanha Ocidental nos mercados mundiais.

Reduções de taxas

O Conselho do Banco Federal da Alemanha Ocidental decidiu, nesta semana, em Frankfurt, reduzir em um por cento as taxas lombarda e de juros, para 6,5 e 5 por cento, respectivamente, efetivas a partir de hoje. (Munich, Frankfurt, Reuters.)

Traub ampliará filial

Os diretores do grupo alemão Traub, srs. Karl Weisser, Karl Heinz Steeb e Karl Heinz Master, informaram ontem que a organização pretende fazer do Brasil seu centro de exportação para a América Latina. Para isso a matriz alemã fará novos investimentos e reinvestimentos em sua subsidiária de São Paulo, a Traubomatic, que produz tornos automáticos.

A Traubomatic além de atender o mercado interno vem exportando regularmente para a América Latina e outros países. Os diretores da Traub informaram que o faturamento da emprêsa no ano passado foi superior a 100 milhões de marcos.

A Traubomatic promoveu uma reunião na sede social do Jóquei Clube que contou com a participação de banqueiros brasileiros e empresários alemães que se encontram em São Paulo para assistir à Feira da Indústria Alemã. As discussões giraram em tôrno de operações de financiamento e repasses (São Paulo, Sucursal).

IAA vende 20 mil t de açúcar

O Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA) vendeu ontem à firma Cargill Incorporeted, de Nova York, 20 mil toneladas de açúcar demerara ao preço de US$ 157,33.8 a tonelada. A partida será entregue em abril, e destina-se ao mercado preferencial norte-americano.

A cotação do dia, US$ 154.76, foi superada em US$ 2.57 por tonelada, o que acarretou um "Over Price" de US$ 51.560,00.

Amanhã será colocada à venda outra partida de 20 mil toneladas, que faz parte de um total de 85 mil toneladas quota brasileira para o primeiro semestre de 1971.

Inglaterra reduz taxa de juros

Com o objetivo de revitalizar a economia, o govêrno da Inglaterra reduziu de sete para seis por cento a taxa bancária de juros, em vigor desde ontem. A taxa permaneceu no nível de sete por cento desde 15 de abril de 1970.

No orçamento britânico divulgado recentemente o govêrno eliminou alguns impostos importantes que aumentavam os custos e estimulavam o processo inflacionário que está ameaçando a Inglaterra. Para os empresários a redução da taxa bancária de descontos é outra medida do govêrno conservador para colocar em prática os planos já atrasados de revitalização econômica.

Mais créditos

Em suma, o corte na taxa de juros na Inglaterra é mais complexo que a redução desta taxa decidida pelo govêrno da Alemanha Ocidental, por exemplo: êle tem mais sentido nacional. Um porta-voz do Banco da Inglaterra, que anunciou a redução da taxa, disse o seguinte:

— As taxas de juros no exterior diminuíram durante alguns meses e outras reduções foram decididas recentemente. A mudança de hoje (ontem) na taxa bancária está em harmonia com esta tendência e objetiva evitar as diferenças de níveis entre as taxas neste país e no estrangeiro.

Entretanto, de fato, a medida não se reduz só a isso. Suavizando a carga dos impostos no setor empresarial, os preços conseqüentemente baixarão — isto já está acontecendo na Inglaterra —, a demanda aumentará, as fábricas semiparalisadas serão reativadas e, no mercado de trabalho, os temores de um milhão de desempregados até o fim do ano acabarão.

Ao mesmo tempo, o govêrno já autorizou os bancos a conceder mais créditos para a indústria. Imediatamente, a redução da taxa bancária de juros significa que os empresários poderão receber créditos com descontos menores. Êles economizarão 10 mil libras esterlinas por milhão que tomam emprestado. (Londres, Reuters, AP e FP.)

EUA apóiam decisão do MCE sôbre preferências

O Departamento de Estado, dos Estados Unidos, recebeu com satisfação a decisão do Mercado Comum Europeu de criar um sistema de preferências que beneficiará as exportações de 91 países subdesenvolvidos. As autoridades americanas não comentaram a possibilidade de o govêrno Nixon adotar medidas semelhantes.

O sistema do MCE será implantado no dia 1 de julho dêste ano. Recentemente, o presidente Nixon prometeu que submeteria ao Congresso um projeto criando um sistema de preferências. O projeto ainda não foi elaborado e ninguém sabe quando êle será enviado ao Congresso.

As autoridades admitem que o govêrno ainda não está preparado para enviar a legislação sôbre preferências ao Congresso. Algumas autoridades consideram que neste momento dificilmente o Congresso aprovaria um sistema geral de preferências.

Pressão

Se o Mercado Comum Europeu adotar um sistema geral de preferências beneficiando as exportações de 91 países a América Latina certamente exigirá que os Estados Unidos assumam uma posição idêntica em relação as suas vendas para o mercado americano.

Em Washington, acredita-se que os embaixadores dos países latino-americanos irão aproveitar a realização da I Assembléia Extraordinária da OEA, programada para o dia 15 de abril, para pressionar o govêrno americano. Os Estados Unidos vêm prometendo há muito tempo negociações sôbre uma lista geral de preferências. Estas negociações sempre foram adiadas porque o presidente Nixon alegava que todos os países desenvolvidos deveriam participar do sistema geral de preferências.

O sistema

O plano aprovado em Bruxelas beneficiará as exportações da Ásia, da África e da América Latina. Países dêstes três continentes poderão exportar um determinado número de produtos para os seis países do MCE. Estas exportações não deverão superar a um bilhão de dólares (um pouco mais de 5 bilhões de cruzeiros).

O fato de o Mercado Comum haver elaborado um sistema de preferências, surpreendeu os Estados Unidos. Mas o govêrno americano ainda poderá lançar mão de alguns argumentos. O plano que será executado pelo MCE tem uma limitação: não serão cobradas tarifas apenas para um determinado volume de importações do mesmo produto, isto é, serão fixadas quotas de importação. O que fôr importado acima das quotas será passível de impostos.

A proposta americana, que está em estudos, prevê o estabelecimento de preferências sem limites. Mas, é claro, ressalva em uma de suas cláusulas que não serão incluídos determinados produtos que afetem diretamente indústrias americanas.

O Japão foi o único país industrializado que está disposto a conceder um tratamento preferencial as exportações de países subdesenvolvidos. O govêrno japonês foi quem propôs o sistema que será estabelecido pelo Mercado Comum (o sistema entrará em vigor no dia 1 de julho). (Washington, AP.)

Parlamento examinará investimentos

O deputado belga, Emile Inter, propôs, ontem, em Bruxelas, a realização de uma conferência entre representantes do Parlamento Europeu (órgão consultivo e legislativo do Mercado Comum) e do Parlamento Latino-Americano.

A proposta do parlamentar belga, que elogia a declaração assinada em Buenos Aires no dia 9 de junho do ano passado, foi ratificada pela Comissão de Relações Econômicas com o Exterior do MCE. A proposta ainda será submetida ao Parlamento Europeu em Estrasburgo e é uma resposta de iniciativa da Comissão de Coordenação Latino-Americana (CECLA).

A Comissão de Relações Econômicas com o Exterior classifica a proposta de Inter de "passe importante do ponto de vista político para o início de um diálogo entre a Europa e a América Latina".

Investimentos

O representante da Venezuela no Parlamento, Jorge Dager, pediu, ontem, o apoio do Brasil para a proposta que será apresentada na reunião de maio, que prevê a extinção de barreiras para os investimentos a ser realizados por país latino-americano em outros do continente.

Por exemplo: a Petrobrás poderia investir em outros países da América Latina e seu capital seria tratado em igualdade de condições com o do país que o recebesse. A solicitação de apoio à medida foi feito por Jorge Dager (que também preside o Parlamento) ao representante brasileiro no Parlamento, deputado Ulisses Guimarães, e ao presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, deputado Flávio Marcílio.

Disse o deputado Ulisses Guimarães que "seria criado um Mercado Comum de capitais, semelhante ao regime de comunidade que regula as relações comerciais da América Central".

Em troca do apoio brasileiro à proposta venezuelana, Jorge Dager prometeu apoiar a tese brasileira sôbre atos de terrorismo. (Bruxelas, Brasília, AP e Sucursal.)

Senador americano não aprova Estatuto andino

O senador norte americano Jacob K. Javits, membro da Comissão de Relações Exteriores, declarou ontem, em Washington, que o Estatuto sôbre investimentos estrangeiros redigido pelos países do Pacto Andino é "econòmicamente errado".

Javits criticou principalmente a estipulação segundo a qual os estrangeiros teriam que vender a maior parte de suas ações a investidores particulares ou aos governos dos países andinos no prazo de quinze anos.

Obstáculos

— Por causa do limitado capital particular dos mercados dos países do bloco andino, só os governos seriam capazes de mobilizar os recursos financeiros necessários para realizar uma política de transferência — disse o senador. Êsses recursos limitados podem ser empregados melhor em moradias, saúde, educação e outros projetos de infra-estrutura tão necessários, mais que comprar das emprêsas, ùnicamente porque são de propriedade estrangeira ou controlados por estrangeiras.

Javits acrescentou que não havia possibilidades de definir antecipadamente em bases sólidas os têrmos de um contrato, porque as condições de mercado se modificam. Além disso, os investidores estrangeiros chegam até a abandonar as emprêsas nacionalizadas.

A Comissão de Ação Interamericana, que representa o Conselho das Américas na Colômbia, declarou ontem, em Bogotá, que as 240 companhias norte-americanas que operam no país não farão novos investimentos até que o govêrno colombiano adote formalmente o Estatuto sôbre capitais estrangeiros.

A Comissão disse que o Estatuto — a ser adotado por Colômbia, Chile, Bolívia, Equador e Peru — desestimula o investidor estrangeiro. E adverte que, no caso específico da Colômbia, sua aplicação "teria conseqüências muito graves para a economia nacional". Critica sobretudo a imposição que obriga os estrangeiros venderem 51 por cento de suas ações nas indústrias básicas para o govêrno colombiano ou para particulares.

O govêrno colombiano, por outro lado, considera insignificante a participação do capital estrangeiro na economia do país, com exceção da indústria petrolífera, que não é atingida pelo Estatuto do Grupo Andino. Os investimentos estrangeiros na Colômbia chegam atualmente a 460 milhões de dólares (Cr$ 2.336.800 mil), segundo dados do próprio govêrno.

Até agora a Colômbia vem resistindo às pressões de importantes setores da economia nacional para que suspenda o Estatuto sôbre investimentos estrangeiros. (Washington e Bogotá, AP)

Japão quer aumentar importação

O embaixador do Japão no Brasil, sr. Shigeru Nakamura, declarou ontem durante visita ao Congresso que o govêrno japonês não está encontrando nenhuma dificuldade junto a autoridades brasileiras para seu objetivo de aumentar o volume de importações de produtos brasileiros.

Além do minério de ferro, produto que o Japão importa há muitos anos, os japoneses estão interessados em importar um volume cada vez maior de soja, milho, algodão e arroz. O embaixador Nakamura revelou que a maior parte da soja consumida pelo Japão, antes da II Guerra Mundial, era importada da Manchúria (China). Depois da guerra o Japão passou a importar soja dos Estados Unidos e de alguns países latino-americanos. (Brasília, Sucursal.)

Comércio de pimenta retrocede

Um relatório oficial divulgado ontem em Londres, da Secretaria da Comunidade Britânica, indica que a diminuição da colheita de pimenta no Brasil e Indonésia contribuiu para "retroceder" o comércio mundial dêsse produto além do nível bastante reduzido referente à produção de 1969.

Segundo o relatório, a exportação brasileira de pimenta diminuiu muito em 1970, depois de alcançar em 1969 o recorde de 14.516 toneladas. A importação do produto na Europa Ocidental, em 1970, também caiu, exceto na Bélgica.

Na França, conforme os dados de novembro último, a importação caiu 18 por cento (3.5 toneladas). Nos Estados Unidos, a importação caiu 14 por cento (18.660 toneladas), por causa, como na França, da diminuição do ingresso da pimenta brasileira (7 por cento) e da Indonésia (50 por cento) (Londres, FP).

Exportação de calçados sobe 514%

— Sòmente no ano passado os Estados Unidos importaram cêrca de seis milhões de dólares em calçados brasileiros, contra um milhão de dólares no ano anterior. Em apenas um ano estas importações foram aumentadas em 514 por cento, sem incluir o Canadá que é grande importador do produto.

Essa informação foi fornecida pelo vice-presidente da importadora e distribuidora Howmark, de Toronto, Canadá, sr. Arnold Goldstein que chegou ontem ao Rio trazendo quinze novos modelos que serão encomendados na Companhia Presidente de Calçados.

— O calçado brasileiro tem excelente aceitação no Canadá e isso se deve principalmente à qualidade do couro utilizado na sua confecção — um dos melhores do mundo. No início dêste ano encomendamos cêrca de cinco mil pares de sapatos e botas e agora vou manter novos contatos.

Mercadorias

Café

O mercado de café disponível funcionou ontem, firme, com o tipo 7, safra 1970/71, cotado a base anterior de Cr$ 21,00 por 10 quilos. Não houve vendas, nem movimento estatístico. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

(Safra 1970/71)

	Cr$
Tipo 2	22,00
Tipo 3	21,80
Tipo 4	21,60
Tipo 5	21,40
Tipo 6	21,20
Tipo 7	21,00
Tipo 8	20,80

PAUTA — Estado de Minas e Estado do Rio — Café comum safra 1970/71, Cr$ 2,10.

MERCADO DE SANTOS
SANTOS, 1
(Contrato C)

	Abert.	Fech.
Abril	24,10	24,10
Maio	25,00	25,00
Julho	26,00	26,00
Setembro	26,00	26,00
Dezembro	26,00	26,00
Janeiro/72	26,00	26,00
Março/72	26,00	26,00

VENDAS — Nada — Nada.
MERCADO — Calmo — Calmo.

DISPONIVEL
(Tipo 4 por 10 quilos)
SANTOS, 1

	Hoje	Ant.
Estilo Santos	24,33	24,56
Estilo S. Rindo	23,26	23,40
Sem descrição	22,58	22,56

MERCADO — Calmo — Calmo.

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e inalterado. Entradas 212 fardos, sendo 126 de São Paulo e 86 de Minas. Saídas 295. Existência 1.049 fardos.

(COTAÇÕES POR 15 QUILOS)
(Entrega em 120 dias)

Fibra Longa

	Cr$	Cr$
Seridó, tipo 3	37,00 a	37,50
Seridó, tipo 4	36,50 a	37,00

Fibra Média

	Cr$	Cr$
Sertões, tipo 3	33,00 a	33,50
Sertões, tipo 4	32,50 a	33,00
Ceará, tipo 3	31,00 a	31,50
Ceará, tipo 4	30,50 a	31,00

Fibra Curta

	Cr$	Cr$
Paulista, tipo 3	Nominal	
Paulista, tipo 5	30,50 a	31,00

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 1

COMPRADORES
(Por 15 quilos)

	Abert.	Fech.
Abril	N/C	N/C
Maio	N/C	42,00
Julho	N/C	43,10
Outubro	N/C	43,70
Dezembro	N/C	44,00
Março/72	N/C	N/C
Maio/72	N/C	N/C

MERCADO — Calmo. Calmo.
VENDAS — Nada — Nada.

DISPONIVEL
(Por 10 quilos)

	Cr$	Cr$
3	47,30	47,30
4	46,80	46,80
4 ½	46,30	46,30
5	45,50	45,50
5 ½	44,50	44,00
6	42,50	42,50
6 ½	41,00	41,00
7	39,10	39,10
7 ½	37,10	37,10
8	35,70	35,70
9	34,70	34,70

MERCADO — Calmo. Calmo.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1

	Abert.	Fech.
Maio	27,07	27,33
Julho	27,47	27,63
Outubro	28,08	28,70
Dezembro	28,11	28,58
Março	28,30	28,76
Maio	28,60	29,08
Julho	28,60	29,09

NA ABERTURA — Mercado estável, com alta de 1 a 20 e baixa de 2 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com alta de 27 e 68 pontos.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem, firme e inalterado. Entradas 20.200 sacos, sendo 19.500 do Estado do Rio e 700 de São Paulo. Saídas 10.000. Existência 29.766 sacos.

Cotações por 60 quilos — Branco cristal de acôrdo com o Ato n.º 15/70 de 3/6/70 — PVU — Cr$ 46,08.

Cacau

NOVA YORK, 1

	Abert.	Fech.
Maio	24,00	23,85
Julho	23,88/90	23,33
Setembro	23,91/24,00	23,62
Dezembro	24,00	24,08
Março	24,93/95	24,34
Maio	25,10	24,86
Julho	25,40	24,12

VENDAS — Na abertura 22 contratos, no fechamento 914 ditos.
NA ABERTURA — Mercado irregular com alta de 2 a 16 e baixa de 3 a 9 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com baixa de 33 a 43 pontos.

Trigo

CHICAGO, 1

	Fechamento Hoje	Ant.
Maio	1.6550	1.5812
Junho	1.5325	1.5075

MERCADO DE INFORMAÇÃO

Enxergar a realidade tem o seu preço, geralmente a incompreensão (pelo menos). Entretanto, quase sempre, cêdo ou tarde, os fatos acabam fazendo justiça a quem olhou atentamente a realidade. Mas geralmente demora. É quase surpreendente, por isso, ver com que rapidez os fatos estão confirmando certas teses colocadas neste jornal e nem sempre bem compreendidas.

Tanto na série de reportagens sôbre Minas Gerais, como na série que tratou de São Paulo, Franklin de Oliveira deu ênfase a certos problemas implícitos no modêlo de desenvolvimento. Para mostrar que o problema se repete sempre, à medida que se desce na escala: a questão do subdesenvolvimento está em escala mundial, como está em escala nacional, regional ou até local. O que se observa no grande plano — uma parte desenvolvida, que se agiganta até à custa de outra que só caminha para trás — repete-se na escala brasileira com o Nordeste ou a Amazônia. Mas também dentro do pólo desenvolvido — São Paulo, por exemplo — o fenômeno está presente. O Estado mais desenvolvido tem também suas regiões miseráveis, suas legiões de marginais; e o crescimento de uma parte, principalmente a Grande São Paulo — se faz à custa de outras. Enfim, o problema da concentração.

Um memorial que está sendo encaminhado agora às autoridades federais, assinado pelos presidentes das Associações Comerciais de numerosas cidades importantes do interior paulista (São José do Rio Prêto, Ribeirão Prêto, Campinas, Piracicaba, Presidente Prudente, Araçatuba, para citar apenas algumas) e até da Grande São Paulo (Santo André) é o melhor depoimento de que não era possível fechar os olhos à realidade. Porque, sem rodeios, os empresários afirmam que "se está formando um nôvo Nordeste no interior do Estado de São Paulo".

Não é preciso comentar, basta transcrever:

"A atração irresistível que a Grande São Paulo exerce sôbre todo o interior, hoje e capitais, gera problemas quase insuperáveis tanto para o pólo que atrai como para o que é atraído. A população da Grande São Paulo cresce em proporção geométrica, enquanto as obras de infra-estrutura urbana crescem em proporção aritmética, avolumando-se as dificuldades de transporte, alimentação, limpeza pública, poluição do ar, rêde de água e esgotos e iluminação.

Do outro lado, o interior descapitalizado, em benefício da capital, enfrenta as conseqüências dessa anomalia, especialmente no que se refere à escassez de empregos para sua população e escassez de recursos das Prefeituras; em decorrência, novas levas de homens buscam empregos na capital. Eis o círculo vicioso e opressivo que denunciamos."

E mais:

"A política de incentivos fiscais do govêrno federal sempre teve por objetivo estimular a iniciativa privada na criação e no desenvolvimento de determinadas atividades em determinadas áreas que, sem apoio oficial, não conseguiriam fugir à estagnação econômica. Assim se faz nas áreas da SUDENE, da SUDAM e outras, com resultados bastante compensadores. Todos apoiamos a adoção desta política. Todavia, preocupado com o subdesenvolvimento da região Norte-Nordeste, parece estar o govêrno esquecido de que se está formando um nôvo Nordeste no interior do Estado de São Paulo. O que ora se afirma não é fôrça de expressão, sr. ministro, é a pura realidade, embora esta nem sempre apareça com nitidez, encoberta que está por um manto ilusório de progresso e desenvolvimento."

Para reforçar a tese das Associações Comerciais, basta lembrar: ainda em janeiro dêste ano, o govêrno paulista foi obrigado a abrir frentes de trabalho na região da Mogiana, no interior paulista, para socorrer os flagelados da sêca. Como no Nordeste.

● BIB

Em assembléia geral realizada no Rio, o Banco de Investimento do Brasil elegeu sua diretoria para o próximo exercício. Walther Moreira Salles, George Patten Shaw e Marcílio Marques foram eleitos, respectivamente, presidente e vices do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. Antônio Fernando Bulhões de Carvalho e Arthur Chagas Diniz ingressaram no Conselho de Administração, para onde foram reconduzidos Augusto Trajano de Azevedo Antunes, Antônio Galloti, Carlos de Morais Barros, José Luiz Bulhões Pedreira, Paulo Fontainha Geyer, José Braz Ventura, Paulo Reis Magalhães e Fulton Boyd. Na Diretoria Executiva, além do presidente e dos vices, foram reeleitos Roberto Calmon de Barros Barreto, Roberto Teixeira da Costa, Sérgio Augusto Ribeiro, Roberto Konder Bornhausen, Thomaz Saraiva Przirembel e Tomás Tomislav Antonin Zinner. Para o Conselho Consultivo, foram eleitos Fernando Moreira Salles e Alex Haegler (para as vagas). O BIB, do grupo União de Bancos, é o maior administrador de fundos mútuos do nosso mercado, graças ao Fundo Crescinco, Condomínio Crescinco de Reinversão (ex-Deltec) e ao Fundo Crescinco 157.

● LARRAGOITTI

O sr. Antônio Larragoitti Jr., presidente do Grupo Sul América de Seguros, vai receber dia 6 título e diploma de Segurador do Ano de 1970, durante um banquete em que será homenageado pelo Clube de Seguradores e Banqueiros. Larragoitti, nascido na Espanha há 70 anos e naturalizado brasileiro há 35, é a segunda personalidade do mundo econômico-financeiro escolhida pelo Conselho Diretor da entidade, que há dois anos instituiu os títulos de Banqueiro do Ano e Segurador do Ano.

● HOLDING

O Grupo Antunes Maciel acaba de constituir uma emprêsa *holding* — a Barão de Três Serros — para o contrôle acionário da Fininvest (financeira), que se prepara para uma abertura ainda mais ampla de seu capital, atualmente distribuído por 200 acionistas. O capital inicial da *holding* é de 2 milhões e 500 mil cruzeiros, tendo o sr. Rubens Antunes Maciel como subscritor principal (58 por cento da emissão ordinária da Fininvest). O nome Barão de Três Serros foi escolhido em homenagem ao bisavô dos Antunes Maciel, que hoje dirigem as emprêsas do grupo.

● NORDESTE

A SUDENE informa que no mês passado mais 2.597 operários ocupavam novos postos em sete indústrias instaladas no Nordeste com os incentivos fiscais do .. 34-18. Segundo estatísticas do órgão, os incentivos propiciaram a instalação de 234 emprêsas e a modernização de outras 71.

● INDUCO

A Comércio e Indústria Induco S/A assinou contrato com a EMBRATEL para fornecimento, instalação, operação e manutenção dos sistemas de fontes de energia para estações de micro-ondas do tronco São Luiz —Fortaleza. Isso vai permitir a interligação de São Luiz—Teresina—Fortaleza com o resto do Brasil, fazendo parte do Sistema Nacional de Telecomunicações.

● SCHLOEMANN

A Schloemann AG acaba de obter contrato para planejar uma usina de produção e laminação de aço para a Companhia Metropolitana de Aços, siderúrgica do Estado da Guanabara. O planejamento está sendo realizado em associação com a Gutehoffnungshuette-Aktienverein, da Alemanha Ocidental. A usina terá uma capacidade inicial de 130 mil toneladas de laminados por ano, que posteriormente será duplicada.

● LEVANTAMENTO

O primeiro trabalho a ser desenvolvido pelos Escritórios Regionais de Planejamento do Estado de São Paulo, dentro da orientação estabelecida pelo governador Laudo Natel, que visa à interiorização da economia paulistana, será o levantamento de informações básicas atualizadas, que permitirão a elaboração de um documento da situação vigente em cada uma das dez Regiões Administrativas. Em seguida, serão elaborados programas conjugados entre as várias Secretarias de Estado e Prefeituras locais para cada Região Administrativa, tendo em vista a aplicação de investimentos públicos ou privados.

● ARGUMENTO

"Se o Govêrno federal deseja fortalecer as emprêsas, conforme tem anunciado, o melhor que terá a fazer é aliviá-las da carga tècnicamente injustificável do Impôsto de Renda sôbre as reservas e lucros em suspenso, permitindo a formação de capital de giro próprio." Êste é o argumento que a Associação Comercial do Paraná está usando para propor a eliminação de qualquer incidência do IR sôbre reservas em geral ou lucros não distribuídos pelas emprêsas. O assunto foi debatido em Curitiba, durante a 14ª reunião plenária da Federação das Associações Comerciais do Paraná.

● FINANCIAMENTO

O Banco do Desenvolvimento do Estado de São Paulo, dentro do seu programa de apoio à pequena e média emprêsas, firmou contrato de financiamento no valor de 1.2 milhão de cruzeiros com a Indústria e Comércio Rol-Lex Ltda. Os recursos liberados pelo BADESP atenderão no plano de expansão daquela emprêsa no setor de autopeças, incluindo a construção de novas instalações e a compra de equipamentos.

● SÊCA

Segundo pesquisa efetuada pela Assessoria de Relações Públicas da Central de Abastecimento do Recife — CARE — a produção de milho do Estado de Pernambuco sofreu, no ano passado, em conseqüência da sêca, uma redução de 14,8 por cento em relação ao ano anterior. Caiu de 13.758.971 espigas em 1969 para 11.717.730 em 1970. Também se viram reduzidas pelas mesmas causas o jerimum (abóbora), cuja produção em 1970 caiu de 1,92 por cento com relação ao ano anterior, e a pinha, que sofreu uma redução de 31,6 por cento em 1970, em relação ao ano precedente.

DIRETOR ECONÔMICO

Diàriamente, o Diretor Econômico publica **três páginas sôbre o mercado de capitais: além das cotações em Bôlsas, gráficos e interpretações do Mercado de Valôres, uma seção (Altas/Baixas), que dá a ficha técnica das emprêsas em maior destaque nas negociações em Bôlsa, pertençam elas ou não aos índices. E também as notícias sôbre os outros setores do mercado de capitais: bancos, financeiras, bancos de investimentos, depósitos de poupança, depósitos a prazo, incentivos, fundos de investimentos etc.**

Aos domingos, a análise e o noticiário do mercado de capitais são ainda **mais amplos:** tabelas sôbre a evolução dos fundos de investimentos, tabelas e evolução dos índices preço/lucro e das reservas das emprêsas que mais se **destacaram durante a semana,** análises de balanços, orientação ao investidor etc. — além do noticiário sôbre os outros setores do mercado.

Às têrças-feiras, o Diretor Econômico publica uma página sôbre transportes no Brasil, incluindo a construção naval, o comércio exterior, portos, aeroportos, equipamentos, etc. Quarta-feira dedica uma página aos setores de energia e telecomunicações.

Quinta-feira é a vez dos setores de química e petroquímica.

Na sexta-feira, tudo sôbre turismo.

Sábado, o setor da construção civil e o mercado de imóveis são analisados e comentados.

CIAT verá experiência do Brasil

O secretário-substituto da Receita Federal, Luiz Gonzaga Furtado de Andrade, declarou ontem que a 5ª Assembléa Geral do Centro Interamericano de Administradores Tributários (CIAT), de 11 a 19 de maio no Rio, permitirá ao Brasil divulgar em escala continental sua política de incentivos fiscais, valorizando-a como instrumento de excepcional importância na dinamização econômica dos países em desenvolvimento.

Segundo disse, a tese da delegação brasileira, "Administração de Leis de Incentivos Fiscais", será a "síntese de nossa experiência, dando uma contribuição positiva às nações amigas na identificação de novas fontes de recursos aplicáveis em setores prioritário".

300 participantes

Cêrca de 300 participantes — maior número até hoje atingido nas assembléias do CIAT — estarão no Hotel Glória, entre delegados, observadores e conferencistas, tendo o sr. Luiz Gonzaga Furtado de Andrade anunciado o comparecimento de nôvo comissário de Rendas Internas dos Estados Unidos, a ser nomeado nos próximos dias pela administração Nixon. O diretor do Departamento de Assuntos Econômicos da OEA, sr. Nicolás Ardito Barletta, pronunciará conferência.

Outra presença assinalada pelo secretário substituto da Receita Federal é a do prof. Oliver Oldrum, diretor do Programa de Tributação da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, que falará sôbre "Mensuração da Evasão Fiscal". Confirmou também a vinda do prof. Victor Uckmar, catedrático da Ciência das Finanças e Direito Financeiro da Universidade de Gênova, Itália.

Objetivo do CIAT

O CIAT foi criado dentro do espírito da Aliança para o Progresso, por indicação de um seminário de estudos sôbre problemas tributários, patrocinado em Washington pela OEA, em 1966.

O objetivo fundamental do Centro é promover condições, em âmbito continental, para a reforma e modernização dos sitemas tributários dos países-membros, dentro do enfoque de que o aperfeiçoamento do setor fiscal é fator de desenvolvimento econômico e social, além de tornar mais equitativa a distribuição da carga tributária.

Assembléias

Desde que foi criado, o CIAT vem realizando anualmente suas assembléias gerais, tendo sido a primeira no Panamá, para instalação da entidade, e as demais na Argentina, México e Uruguai. Todos os anos, o Centro também promove dois a três seminários técnicos, sempre em países do Continente.

Êsses encontros são iminentemente técnicos, para o confronto de idéias, teses e exame de casos práticos tributários de ordem administrativa e legislativa. A par dessas atividades, o CIAT mantém em caráter permanente diversos programas de treinamento, para vários níveis de especialização.

Deficit orçamentário será de 0,3% em 72

O deficit orçamentário previsto para o triênio 1972/74, a preços constantes de 1972, será de cêrca de 0,3 por cento, 0,25 por cento e 0,2 por cento do Produto Interno Bruto, respectivamente, a ser financiado, em sua totalidade ou na maior parte, pela colocação de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

Particularmente, para 1972 a receita estimada é de Cr$ 27.572 milhões contra o dispêndio de Cr$ 28.292 milhões, com a despesa do pessoal absorvendo 45,1 por cento da receita aguardada.

As bases para os orçamentos de 1972 e plurianual de investimento foram apresentadas ontem, em Brasília, pelo ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, em reunião com os secretários-gerais de todos os Ministérios.

Objetivos

Em sua exposição de motivos, o ministro do Planejamento colocou como objetivos primordiais perseguidos pelas duas contas, a eliminação do deficit de caixa, extinção de subsídios a grande número de emprêsas governamentais, contrôle rigoroso dos dispêndios, aumento da poupança em conta corrente e eliminação dos fatôres que acarretavam desvios entre o orçamento e sua execução.

— Graças ao excepcional progresso realizado quanto a êste último aspecto — disse — o Brasil constitui, hoje, um dos raros países do mundo em que a programação de caixa em execução corresponde ao próprio orçamento — mercê da eliminação dos fundos de contenção — e o orçamento, conseguintemente, representa o próprio programa de Govêrno.

Projeções para 72/74

O quadro geral de previsões da receita corrente da União para o período apresenta os valôres por fontes de arrecadação, expressos a preços constantes de 1972.

O IPI sustentará mais de 40 por cento da arrecadação prevista para cada ano, constituindo-se o IR como a segunda fonte, representando pouco menos de 30 por cento da receita projetada. Outra parcela significativa é a do Impôsto Único sôbre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos, com uma participação em tôrno de 15 por cento.

A receita vinculada, resultante de legislação específica, apresenta evolução ligeiramente superior à dos principais impostos. Em sua composição merecem destaque os recursos destinados ao Fundo de Participação dos Estados e Municípios e ao Fundo Especial, e os relativos ao Impôsto Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes, os quais, juntos, representam mais de 50 por cento do total das vinculações, no triênio.

A receita estimada e o deficit previsto deverão permitir níveis globais de despesa na ordem de Cr$ 38.292 milhões, Cr$ 29.605 milhões e Cr$ .. 30.937 milhões, respectivamente, em 1972, 1973 e 1974 (a preços de 1972, que deverão ser corrigidos por ocasião da elaboração das respectivas propostas de orçamento anual, levando em conta o comportamento do nível de preços que vier a ser esperado na época).

As parcelas de receitas vinculadas a determinados programas deverão apresentar uma participação levemente crescente no dispêndio global (33,8%, 34,6% e 35,2% para cada um dos exercícios do período).

A despesa do pessoal, a exemplo do que se tem verificado nos últimos anos, continuará apresentando decréscimo em relação às receitas previstas (45,1%, 44% e 43,2% em 1972, 1973 e 1974, respectivamente).

Despesas vinculadas

Cumprindo disposições constitucionais, a destinação de recursos arrecadados pela União aos Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios corresponderá, no triênio, a 48,9 por cento do total das vinculações previstas, importando em Cr$ 14.676 milhões, assim canalizados: Fundo de Participação dos Estados e Municípios, inclusive Fundo Especial, Cr$ 7.029 milhões; Fundo Rodoviário Nacional, Cr$ 5.406 milhões; Fundo Federal de Eletrificação, Cr$ 1.431 milhões e Outras Transferências Vinculadas, Cr$ 810 milhões.

Os Programas de Integração Nacional e de Formação do Patrimônio dos Servidores Públicos deverão absorver, nos próximos três exercícios, parcela correspondente a 12,3 por cento dos recursos vinculados. Restarão, pois, para a programação por parte da União, 38,8 por cento da receita vinculada prevista, correspondentes a Cr$ 11.669 milhões.

Orçamento de 72

A receita prevista para o próximo exercício financeiro, Cr$ 27.572 milhões, deverá atender aos compromissos legais com a programação vinculada — Cr$ 9.335 milhões —, restando uma disponibilidade correspondente a Cr$ 18.237 milhões para o atendimento das despesas com o pessoal, com outros dispêndios correntes e com as despesas de capital.

A despesa de pessoal, inclusive inativos, pensionistas e encargos sociais, deverá alcançar Cr$ 12.433 milhões, abrangendo os podêres Legislativo, Executivo e Judiciário e os compromissos financeiros com os Estados do Acre e Guanabara e o Distrito Federal. Esta estimativa considerou o último reajuste concedido (20%), o crescimento da despesa decorrente da concessão de vantagens aos servidores e os possíveis efeitos da inflação.

Aos programas de educação, agricultura e ciência e tecnologia foi atribuído um crescimento, a preços correntes, de 16 por cento (correspondente a um acréscimo real de 4 por cento) sôbre os dispêndios que deverão ser realizados no exercício de 1972.

Necessidade do PGI

Na exposição ao presidente da República, o ministro do Planejamento considerou a necessidade de preparação, paralelamente com o Orçamento Plurianual de Investimentos, que não inclui as entidades de administração indireta que não recebem remessas do Tesouro Nacional, o Programa Geral de Investimentos (PGI) para o triênio, o qual consistiria na consolidação das despesas de capital de todos os órgãos e entidades da administração direta e indireta, quer recebam ou não colaboração financeira do Tesouro Nacional, abrangendo tôdas as suas fontes de recursos, internos e externos.

Receita prevista para o triênio (Cr$ milhões de 1972)

	1972	1973	1974
Impôsto de Importação	1.620,0	1.746,3	1.882,5
Impôsto sôbre Produtos Industrializados	11.418,7	11.799,6	12.123,9
Impôsto sôbre a Renda	7.397,5	7.740,8	8.088,9
Impôsto Único sôbre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos	4.163,0	4.496,0	4.855,7
Impôsto Único sôbre Energia Elétrica	734,5	793,0	856,8
Impôsto Único sôbre Minerais do País	97,5	105,3	113,7
Taxa Rodoviária	242,4	261,8	282,7
Taxa de Melhoramento dos Portos	291,5	320,7	352,8
Outras receitas correntes, inclusive destinadas ao Programa de Integração Nacional	1.606,4	1.701,9	1.800,3
TOTAL	27.571,5	28.965,2	30.357,3

Produtos nacionais vão ter isenção do IPI

O presidente Médici, baseando-se em exposição de motivos do ministro da Fazenda, assinou decreto-lei isentando do Impôsto sôbre Produtos Industrializados os produtos de origem nacional destinados a empreendimentos industriais, quando o fornecimento seja resultante de coleta de preços entre produtos nacionais e estrangeiros.

Em sua exposição de motivos, o ministro da Fazenda destaca que as vendas feitas no mercado nacional, de acôrdo com as condições expostas, substituem com vantagem as importações de produtos estrangeiros, podendo, sob certos aspectos, serem assemelhadas às exportações de produtos nacionais.

Incentivo

Os dispositivos propostos darão às emprêsas nacionais melhores condições para competir com fornecedores estrangeiros, aproveitando-se dos financiamentos a longo prazo fornecidos por instituições financeiras ou entidades governamentais estrangeiras.

O decreto

O decreto é êste:

"Art. 1º — Ficam isentos do Impôsto Sôbre Produtos Industrializados os produtos de origem nacional destinados a instalação, ampliação ou reequipamento de empreendimentos industriais julgados de interêsse nacional, quando o fornecimento seja resultante de coleta de preços entre produtos nacionais e estrangeiros e feito contra pagamento com recursos oriundos de divisas conversíveis provenientes de financiamento a longo prazo de instituição financeira ou entidade governamental estrangeira.

Parágrafo Único — A isenção de que trata êste artigo dependerá de prévia declaração, em cada caso do ministro da Fazenda e sòmente será reconhecida depois da aprovação pelos órgãos federais competentes do projeto em cuja implantação serão empregados os produtos.

Art. 2º — Até o exercício financeiro de 1974, inclusive as emprêsas poderão abater do lucro sujeito ao Impôsto de Renda, do mesmo modo autorizado para as exportações, a parcela correspondente às vendas, no mercado interno, de produtos manufaturados declarados, com base no artigo anterior, isentos do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

Art. 3º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o artigo 2º e parágrafo único do Decreto-lei nº 1.158, de 16 de março de 1971, e demais disposições em contrário."

EMPRESÁRIO: O BRASIL JÁ FAZ PESQUISA DE DADOS. SABIA?

Centenas de Empresários necessitam de pesquisas e não sabem onde fazê-las. Desconhecem que o Brasil já possui uma emprêsa de informação, documentação e pesquisa, especializada em algo muito raro: a PESQUISA DE DADOS.

O ÍNDICE deu vida a seu impressionante acervo documental da economia brasileira e está em condições de oferecer os melhores serviços no campo da PESQUISA DE DADOS.

A nova sede em Botafogo está à disposição dos empresários públicos ou privados, necessitados de PESQUISA DE DADOS.

O ÍNDICE também funciona em São Paulo.

"É impossível produzir, vender e comprar sem CONHECER".

Você necessita de DADOS. Nós os temos.

Informe-se

ÍNDICE **O Banco de Dados**

Rio: Rua Barão de Lucena, 44 — Botafogo — Tel.: 226-2381

São Paulo: Rua 24 de Maio, 188, 1.º slj. loja 130 — Tel.: 37-2869

32110

Fique por dentro da notícia

Assine o Correio da Manhã

JORNAL DE SERVIÇO

Tels.: 242-9826 ou 252-2020

Oficinas Gráficas do CORREIO DA MANHÃ

Impressão
Composição
Paginação
Revisão
Clicheria
de Jornais

Composição
Paginação
Revisão
Clicheria
de Livros e
Revistas

Estúdio
Fotográfico
Diagramação
e Redação
Especializada
à disposição
dos Clientes

Endereço:
Av. Gomes Freire, 471
Tel.: 252-2020

SERVIÇO MILITAR

Estudante do Ciclo Colegial

Adiamento de incorporação

Procure informações no seu Colégio

Comércio vê na Ziceg a solução

A criação da Zona Industrial e Comercial de Exportação da Guanabara, de que já se cogitava desde 1961, no govêrno Epitácio Pessoa, vai ser um importante passo para a revitalização econômica do Estado — afirmou ontem o vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Paulo Protásio.

Entre outros exemplos citou as zonas de exportação da Kaisiung, em Formosa, e Masan, na Coréia do Sul, ressaltando que a primeira, três anos depois de instalação, exportou US$ 42 milhões em julho de 1969, enquanto a zona de Masan, que exportou US$ 43 milhões em 1961, um ano após sua entrada em funcionamento, atingiu ano passado o total de US$ 1 bilhão em exportações.

Incentivos

— Também em Hamburgo, Viena, Baamas, Bermudas bem como na Colômbia, Finlândia, Espanha, Estados Unidos, Grécia, Índia e Irlanda existem áreas semelhantes, pouco diferentes quanto ao sistema de operação, mas tôdas voltadas para o mesmo objetivo. Na Irlanda existe até um especial empenho do govêrno em atrair indústrias norte-americanas e européias para que se localizem naquele país.

— Na Itália, além de Nápoles Trieste e Veneza, que possuem zonas de exportação já em funcionamento, outras áreas estão sendo estudadas para implantação dos sistemas, apesar de a Europa estar abrangida por tôda área de livre comércio do Mercado Comum Europeu.

Dinamização

Esclareceu o vice-presidente da ACRJ que as emprêsas que vierem a se instalar na ZICEG, com a eliminação de fronteiras, estariam em condições de importar insumos para a exportação de uma área de produtos nacionais manufaturados para o exterior bem como para os demais Estados do País.

Apoio da Usaid à Sudene

— Mais de 220 quilômetros de rodovias nordestinas, localizadas em cinco Estados, foram pavimentados através de convênio SUDENE/..... USAID, que também possibilitou a implantação de 176 quilômetros de novas rodovias.

Esta informação é do ministro Costa Cavalcanti, do Interior, que também explicou que o acôrdo firmado entre aquêles dois órgãos, em 1966, beneficiou os Estados do Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, onde foram gastos cêrca de 13 milhões de dólares.

Por Estado, as demais obras executadas foram: Maranhão — MA-15, trecho Arari—Pindaré Mirim, implantação de 72 km; Rio Grande do Norte — RN-04, trecho Ceará-Mirim—J. Câmara, implantação de 48 km; Paraíba — PB-01, trecho Mari—Guarabira, implantação de 15,44 km; Pernambuco — PE-02, Catende—Garanhuns, pavimentação de 100 km; .. PE-62, Carpina—Timbaúba, pavimentação de 43,7 km; PE-91, Catende—Agrestina, pavimentação de 37,2 km.

Sudene quer informações de mercado

Os Centros de Informação de Mercados instalados pela SUDENE em todos os Estados nordestinos serão ampliados a partir dêste mês em Pernambuco, com a criação de novos núcleos de informações nos principais centros de produção agrícola.

Através de sua Divisão de Abastecimento, e em convênio com os governos estaduais, a SUDENE pretende dotar os Estados nordestinos de ampla rêde de informações do mercado agrícola.

O ministro Costa Cavalcanti informou que na primeira fase serão instalados postos nos municípios de Maraial, Camocim de São Félix, Belo Jardim, Igaraçu, Bonito, Limoeiro, Carpina, Cabrobó e Vitória de Santo Antão, onde serão colhidos dados informativos sôbre a produção e comercialização de banana, tomate, feijão verde, laranja, maracujá, abacate, cebola e outros produtos agrícolas daqueles municípios.

Amazonas produzirá cassiterita em maio

A partir de maio, duzentas toneladas de cassiterita estarão sendo retiradas mensalmente do subsolo, pela primeira usina de extração racional dêsse minério que se instala no Amazonas, com recursos exclusivamente nacionais, e que iniciou a sua fase de operação sábado passado, após ter sido inaugurada oficialmente pelo ministro Dias Leite, de Minas e Energia, na presença do governador João Walter de Andrade e de empresários.

Dentro de dois meses, a Mineração de Aripuanã será a primeira emprêsa de extração mineral do Brasil e a quinta do mundo, levando tôda sua produção para a praça de Pôrto Velho, onde será comercializada com as indústrias brasileiras de estanho. A inauguração de um empreendimento dêsse vulto, segundo disse Dias Leite, assinala mais um passo na escalada tecnológica que o Brasil empreende.

Garimpeiros

Os garimpeiros de áreas próximas, que trabalhavam semanas e meses para gastar, num único dia, em Pôrto Velho, o produto de seu trabalho antieconômico, passaram a ser absorvidos nas atividades de implantação da nova emprêsa e, hoje, já próximos dos cem, estão inteiramente integrados na comunidade da mineração e são profissionais qualificados, com tôdas as garantias da legislação.

Além dêsse efeito social, a emprêsa já construiu uma estrada de 190 quilômetros, que liga a usina ao pôrto fluvial do Rio Machado, afluente do Madeira, por onde a cassiterita será escoada dentro de 60 dias.

Desafio aceito

Segundo cálculos geológicos já realizados por entidades internacionais, o Brasil detém 60 por cento das reservas mundiais de cassiterita. As necessidades do estanho no mercado internacional, somadas ao nosso potencial explorável, tornam necessária a crescente participação da técnica nos métodos de exploração do minério.

Para os responsáveis pelo empreendimento, o desafio está sendo aceito pelo empresário brasileiro, porque há, da parte do Govêrno, o suporte da infra-estrutura, a participação nos riscos e uma legislação que efetivamente estimula qualquer iniciativa bem planejada, além de um órgão como a CPRM, cujo aparecimento transformou o panorama minerário do País.

Produção

A Mineração Aripuanã significa, segundo seus diretores, um convite à mudança nos métodos exploratórios de cassiterita no norte do País, uma vez que a produção mecanizada, em Rondônia, vem rendendo, até agora, apenas 40 toneladas mensais de minério.

Sòmente a Mineração de Aripuanã quintuplicará essa produção, além de já estar alcançando, em sua fase inicial de atividade até quatro quilos por metro cúbico de terra.

Exemplo a seguir

Ao falar durante o almôço que lhe foi oferecido, após a inauguração da usina, o ministro Dias Leite declarou que tem esperança de que outras emprêsas, como aquela, venham a instalar-se para exploração do subsolo brasileiro, enfrentando corajosamente o desafio que a necessidade de expansão de nossas riquezas impõe à iniciativa privada.

Manifestou, também, seu desejo de que os outros empreendimentos também se fixem com base na realidade, subordinados a uma atividade fixa e permanentemente modernizada.

Rio Grande quer o trigo na indústria

O Rio Grande do Sul precisa implantar indústrias de alimentação em grande escala para aproveitar melhor sua produção de trigo, ao mesmo tempo que, abastecendo seu mercado e suprindo as necessidades nacionais com massas, biscoitos e bolachas, estará abrindo também novas oportunidades de empregos.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria do Trigo, Osvaldo Guindani, êste é o caminho para melhor desfrutar da produção de trigo, já que a instalação de novos moinhos está proibida por lei não havendo pois condições de transformar em farinha a quota de trigo de quase 354.000 toneladas, total destinado ao Rio Grande.

Moagem obsoleta

Entende o sr. Osvaldo Guindani que, apesar das crescentes safras de trigo do Rio Grande, a indústria moageira gaúcha não teve grande desenvolvimento tecnológico. Quase tôdas elas utilizam métodos tradicionais e as que se desenvolvem e procuram uma produtividade maior, fundem-se incorporando sua maquinaria.

— Existem também os chamados moinhos coloniais, que prestam serviços a terceiros, que não estão registrados na SUNAB e que por isso não recebem quotas oficiais de trigo, fazendo sòmente o trabalho de moagem e prestação de serviço.

Reajustamento

Disse ainda que o principal problema das indústrias do trigo no Rio Grande está nas mãos da .... SUNAB. As 125 indústrias moageiras gaúchas há muito aguardam o reajustamento de seus custos industriais por parte do Departamento de Trigo da SUNAB, em função da elevação de muitos de seus componentes, principalmente energia, salários e sacaria. A .... SUNAB enviou o pedido ao CIP, que o retém porque o reajustamento dos custos industriais do trigo implicam num aumento proporcional no preço do pão. No Rio Grande os panificadores querem mais 22 por cento pelo pão.

Financiamento

O sr. Guindani afirma que, apesar da importância das indústrias moageiras na alimentação, não desfrutam de qualquer benefício fiscal, recebendo financiamento do Banco do Brasil para os trigos importado e nacional. Para o produto brasileiro o financiamento é de 75 por cento e para o trigo estrangeiro, o valor do financiamento é de até 60 por cento de seu valor, com prazo para pagamento de 30 e 60 dias e um saldo de 40 por cento à vista.

Informou que o moinho extrai 78 por cento de farinha para alimentação e o restante é farelo que se transforma em ração animal. Esse produto custa no moinho, incluído o ICM, 494 cruzeiros, sendo a farinha vendida às padarias a 38 cruzeiros e 40 centavos o saco, e o farelo a granel a 16 centavos o quilo.

Tipos de quebra

As moageiras gaúchas estão moendo trigo desta safra desde novembro e para seu trabalho durante todo o ano querem utilizar sòmente trigo nacional, embora no seu ofício dirigido ao Departamento de Comercialização do Trigo Nacional (CTRIN) revelem suas apreensões sôbre o recebimento integral da quota em trigo gaúcho. As indústrias que ano passado tiveram que misturar trigo nacional (85 por cento) não sazonado, nôvo, ao trigo estrangeiro (15 por cento) para obter um produto de boa qualidade, estão preocupadas com os ônus que o cereal gaúcho apresenta por vários tipos de quebra: de movimentação entre origem e destino; de retenção dos silos e de diferença de específico entre a origem e o destino.

Cirne reúne secretários estaduais

Os secretários de Agricultura de todos os Estados, Territórios e do Distrito Federal vão se reunir, nos próximos dias 14 e 15, em Brasília, com o ministro Cirne Lima, que lhes exporá as diretrizes setoriais para a agricultura e o abastecimento, com o objetivo de obter um maior entrosamento entre as atividades dos órgãos federais e estaduais.

A reunião será preparatória para os encontros regionais que o Ministério da Agricultura promoverá, para um contato direto entre administradores federais e estaduais. Êsses encontros serão informais, sem caráter de congresso, com vistas a facilitar os entendimentos destinados a integrar melhor os trabalhos na agropecuária.

Racionalização

A decisão de Cirne Lima de convidar os novos secretários de Agricultura teve em vista, basicamente, compatibilizar os projetos de desenvolvimento agrícola do Ministério com os executados pelos órgãos estaduais, definindo as prioridades, já estabelecidas pelo Govêrno federal, para obtenção de um maior rendimento nas atividades no setor.

A exemplo da reunião que manteve em Fortaleza, em janeiro último, com os governadores eleitos do Nordeste, quando enfatisou a integração de todos os órgãos atuantes na agricultura, o ministro mostrará a necessidade de um conhecimento mais amplo, por parte das autoridades estaduais, das diretrizes fixadas na área federal. Êsse conhecimento servirá de base para a superação das dificuldades ocasionadas pelo paralelismo de ação existente em algumas áreas do País.

Sudepe tem nova estrutura

O presidente da República, através do Decreto nº 68.440, deu nova estrutura básica à Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE) —, autarquia criada pela Lei Delegada nº 10, de 11 de outubro de 1962, com sede e fôro na cidade do Rio de Janeiro e vinculada ao Ministério da Agricultura.

Pelo decreto ora assinado, a SUDEPE passa a ter a seguinte composição: I) Conselho Deliberativo; II) Conselho Consultivo; III) Gabinete; IV) Assessoria de Planejamento e Orçamento; V) Assessoria Jurídica; VI) Assessoria de Segurança e Informações; VII) Secretaria de Operações; VIII) Secretaria de Administração; IX) Divisão de Pessoal.

A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca será dirigida por um superintendente, nomeado pelo presidente da República, por indicação do ministro da Agricultura. O Conselho Deliberativo se constituirá de representantes dos seguintes Ministérios: Agricultura, Fazenda, Indústria e do Comércio, Marinha, Relações Exteriores, Transportes, Planejamento e Coordenação Geral e Interior.

O ato ora assinado revoga os Decretos nºs 1942, de 24 de outubro de 1962, e 62.759, de 22 de maio de 1968.

Toma posse nôvo diretor do DNPM

O engenheiro Yvan Barretto de Carvalho é empossado hoje, às 11h, no cargo de diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, em cerimônia presidida pelo ministro Dias Leite. Na oportunidade, realizar-se-á a transmissão do cargo, até então exercido pelo engenheiro Francisco das Chagas Pinto Coelho.

O sr. Yvan Barretto de Carvalho pertence aos quadros técnicos da Petrobrás, emprêsa onde foi diretor durante o Govêrno Costa e Silva.

Troca de patentes com alemães

O empresariado brasileiro terá à sua disposição, em poucos dias, dados atualizados sôbre as mais modernas técnicas empregadas pela indústria alemã (e, portanto, européia) graças a convênio assinado em Munique entre o Instituto Nacional de Propriedade Industrial Brasileiro e o Departamento de Patentes da República Federal da Alemanha.

Pelo acôrdo, cujas negociações foram iniciadas em outubro do ano passado, a Alemanha compromete-se a fornecer ao Brasil, a partir de hoje, duas cópias de todos os pedidos de patentes feitos naquele país. Uma das cópias será em forma de reprodução impressa dos respectivos documentos e a outra virá na forma de cartões de computador com uma janela contendo um microfilme de documentos.

O acôrdo dispõe, ainda, que dez especialistas brasileiros, indicados pelo INPI, farão estágio de aperfeiçoamento em técnicas de exames e classificação de patentes em Munique e Berlim Ocidental, por períodos de até doze meses.

O órgão germânico, além de recebê-los, cederá técnicos seus para orientar e participar da reorganização do Sistema Brasileiro de Patentes, segundo as mais modernas técnicas européias. Alguns dêsses técnicos já foram selecionados e estarão no Brasil no começo de 1972.

Em contrapartida, o INPI promoverá, a partir de junho de 1971, duas cópias de patentes fornecidas no Brasil a partir de 1945. Por solicitação especial do INPI, o órgão alemão fornecerá cópias em microfilmes das patentes concedidas anteriormente a 1968, selecionadas pelo INPI, segundo um critério de prioridades para o desenvolvimento brasileiro. Tal seleção será feita com base em listas de certas classes prioritárias que nos serão enviadas pela própria agência germânica.

Participaram das negociações e da efetivação do acôrdo o presidente do INPI, comandante Thomaz Thedim Lôbo, o secretário de Patentes do INPI, Adalberto Monteiro Morgado, e o presidente do congênere alemão, dr. K. Hartel. (Brasília, AE.)

Incra distribui títulos

O ministro Cirne Lima, da Agricultura, presidirá hoje, solenidade de distribuição de 211 títulos definitivos de propriedade e 96 autorizações de ocupação, beneficiando quase 1.500 pessoas assentadas pelo INCRA nos imóveis rurais de Andrade e Arroio Bonito, no Paraná.

Da solenidade participarão o presidente do INCRA, José Francisco de Moura Cavalcânti e o diretor do Departamento de Recursos Fundiários da autarquia, Ênio Villanova Castilhos.

O ministro Cirne Lima, acompanhado dos presidentes do INCRA e do IBDF, viajou ontem para Foz do Iguaçu. Hoje, seguirá para Cascavel, onde será realizada a solenidade de entrega dos títulos de propriedade. No final da tarde, irá para Maringá, seguindo de lá para Londrina.

Em Londrina, o presidente do INCRA, participará de reunião, na Associação Rural, para debater temas ligados ao cadastramento de imóveis rurais, litígios entre proprietários e parceleiros, desapropriações no Sul de Mato Grosso e reativação da Comissão de Faixa de Fronteira do Paraná. (Brasília, AE)

São Paulo verá Feira Francesa

O governador de São Paulo, Laudo Natel, recebeu convite para inaugurar a Feira Industrial Francesa a ser instalada no Parque Anhembi a partir de 9 de setembro. O convite foi feito durante visita do sr. Renee Guillot, diretor de Feiras-Exposições Francesas para o Exterior, ao Palácio Bandeirantes, acompanhado do cônsul da França em São Paulo, Gabriel Rosaz, e pelo sr. Daniel Robin, conselheiro comercial daquele Consulado. (São Paulo, AE).

ABECIP refuta as críticas do arquiteto

O presidente da Associação Brasileira das Emprêsas de Crédito Imobiliário e Poupança, Newton Veloso, referindo-se à palestra do presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, Benito Sarno, na reunião de anteontem do III Congresso Interamericano de Habitação, disse que as críticas são válidas, construtivas e mesmo necessárias, mas que deveriam ter sido feitas sòmente entre as partes (IAB e o BNH), e não expostas numa sessão de um congresso internacional.

Em prosseguimento dos trabalhos do congresso, os delegados que vão debater o quarto tema, Seguros nos Planos Habitacionais, visitaram ontem as obras financiadas pelo BNH em São Paulo e se deslocaram para Brasília, onde foram recebidos pelo presidente Médici, pelo ministro Costa Cavalcanti e pelo presidente do BNH, Mário Trindade.

Realismo

O presidente da ABECIP, ao se referir às críticas do presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, afirmou que "a atitude do senhor Sarno criou inclusive uma situação de incompatibilidade entre sua classe e o BNH".

Benito Sarno, em sua intervenção no congresso, havia mencionado "a baixa qualidade construtiva e espacial das moradias construídas nos seis anos de atuação do BNH" e o critério de financiamento:

"Temos mêdo de que, dentro em breve, moradia para o brasileiro seja apenas um cálculo de Unidades Padrão de Crédito, ou a preocupação com a prestação mensal e conseqüente correção ou o pavor de ser levado contra a vontade para um apartamento ou conjunto residencial".

A reação do sr. Newton Veloso é a de que o "arquiteto deu a impressão de que não entendia nada do problema de habitação", e acrescentou: "Tudo quanto o presidente dos arquitetos disse é uma completa utopia, em sua tentativa de separar a parte técnica da econômico-financeira. É necessário que êle ponha os pés na terra.

Mercado

A situação brasileira no que diz respeito ao problema habitacional é excelente, sustentou o presidente da ABECIP.

— O Brasil realizou em cinco anos o que nenhum outro país conseguiu. Passamos de um mercado de habitação vendedor para um mercado essencialmente comprador. Na Guanabara, por exemplo, existem de 300 a 400 casas em estoque, o que demonstra claramente a condição de escolha do comprador.

Aluguéis

O presidente do BNH, Mário Trindade, ao embarcar para Brasília, com representantes de vários países da América Latina, para um encontro com o general Garrastazu Médici, disse que as principais etapas do Plano Nacional de Habitação estão vitoriosas e que os preços dos aluguéis estão baixando em todo o País, chegando a uma taxa de aumento anual de apenas 11 por cento, inferior portanto ao índice de aumento do custo de vida, que ano passado foi de 20,9 por cento.

Frisou que segundo dados do Departamento Nacional de Salário do Ministério do Trabalho, os aluguéis subiram 43 por cento menos do que o custo de vida no ano passado.

— Atualmente é só procurar com calma para se achar residências para alugar, a preços bem razoáveis.

Sôbre as críticas ao BNH, feitas pelo presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, afirmou que foram construtivas e serão levadas em consideração para possíveis estudos e revisões.

Visitas

Na Guanabara, os delegados passaram o dia de ontem em visita a obras do BNH e foram homenageados com um churrasco no Gávea Golf Club.

Um total de 25.000 unidades residenciais, reunidas em dezenas de conjuntos, foram visitadas. Diàriamente, o BNH projeta slides e filmes sôbre suas atividades para os congressistas estrangeiros e de outros Estados. Os diversos setores do banco oferecem constantemente à apreciação dos delegados trabalhos e subsídios sôbre seus campos específicos de atividades.

Hoje: seguros

Os participantes do III Congresso Interamericano de Habitação debaterão hoje o quarto tema — Seguros nos Planos Habitacionais — com base na exposição do engenheiro argentino Guillermo Vila. O engenheiro Haroldo Lisboa da Graça Couto, após os debates, fará uma conferência.

Quimig: Minas apóia projeto

Num encontro de quase uma hora, na manhã de ontem, com o sr. Rolf Eichholz, diretor-geral da Klosckner-Humboldt-Deutz Chemie Anlagenbau, da Alemanha, e com representantes do grupo liderado pelo industrial Lauro Mourão Guimarães, o governador Rondon Pacheco manifestou o total apoio do govêrno mineiro ao projeto da Quimig — Cia. Química de Minas Gerais —, que implantará um complexo petroquímico para a produção de linha completa de fertilizantes compostos, no Triângulo Mineiro, com investimentos da ordem de 75 milhões de dólares, que correspondem a quase 400 milhões de cruzeiros, na sua etapa inicial.

O capital da Quimig será de Cr$ 150 milhões, com participação acionária majoritária do grupo Lauro Mourão Guimarães e da Klosckner-Humboldt-Deutz, devendo o projeto a ser implantado estar concluído dentro de três anos, possìvelmente na Região de Uberaba, às margens do Rio Grande. O faturamento anual do complexo petroquímico da Quiming será de Cr$ 360 milhões. Como matéria-prima será utilizada a produção diária de 500 toneladas de amônia, a ser fabricada pela Quimig a partir da nafta de petróleo, da Refinaria Gabriel Passos, da Petrobrás. (Da Sucursal de Belo Horizonte.)

Sudam promove seminário

A SUDAM, o Banco da Amazônia e a Fundação Getúlio Vargas promoverão, a partir do dia 6 dêste mês, um seminário sôbre a Amazônia, no qual falarão os ministros Delfim Neto, da Fazenda; Costa Cavalcanti, do Interior; o superintendente da SUDAM e o presidente do Banco da Amazônia.

Êles explicarão ao empresariado paulista as vantagens que estão sendo oferecidas aos investidores dispostos a aplicarem na Amazônia e todo o seminário será desenvolvido no auditório da Fundação Getúlio Vargas, na Avenida 9 de Julho, 2.029, com as conferências começando sempre às 20 horas, até o dia 27.

Os interessados em receber certificado de freqüência devem inscrever-se até o dia 6, na secretaria da FGV. (*São Paulo — Sucursal.*)

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGU

Sociedade Anônima de Capital Aberto

C.G.C. 33.000.035/1

Quando da publicação, em data de ontem, do Relatório a ser apresentado à Assembléia Geral dos Senhores Acionistas a se realizar no dia 12 do corrente, foi omitido o parecer do Conselho Fiscal, exarado nos seguintes têrmos:

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Progresso Industrial do Brasil, no desempenho das atribuições que lhes são conferidas pelos Estatutos e dispositivos legais, examinaram cuidadosamente os balanços e contas referentes aos 1.º e 2.º semestres de 1970, bem como a escrituração da dita Emprêsa, que encontraram lançada na devida ordem e perfeita clareza, sendo de parecer que os referidos documentos e, também, os atos da Diretoria durante o citado período, merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1971.

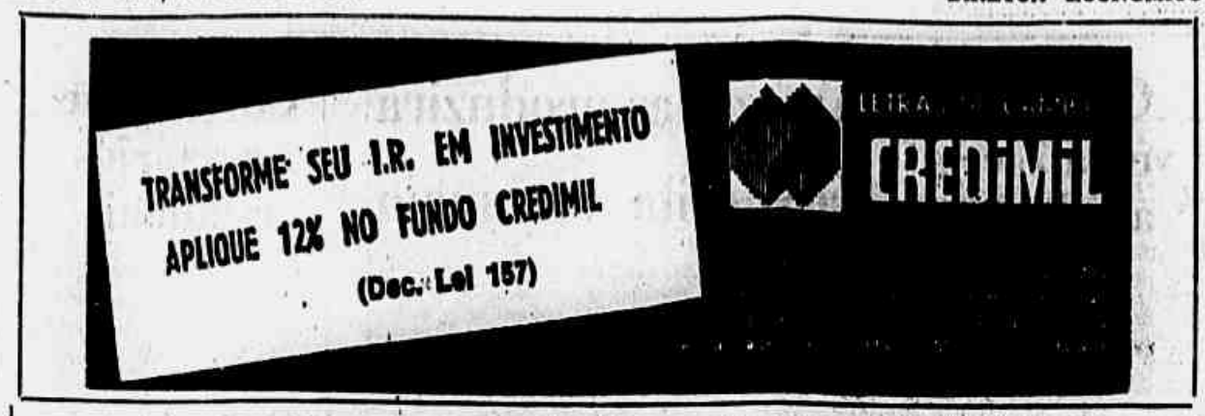
Ass.) José Mendes de Oliveira Castro
Fernando Machado Portella
Adolpho Kock

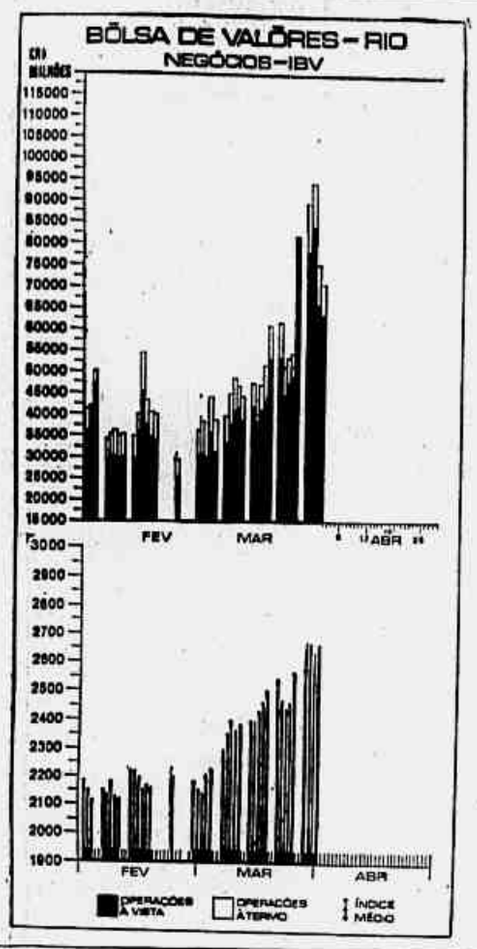
36099

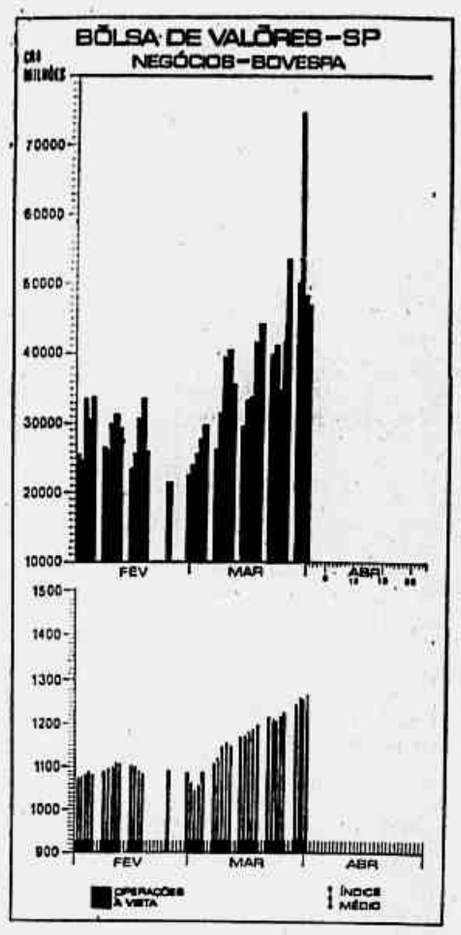
MERCADO DE CAPITAIS

RESUMO

1/4/1971	São Paulo	Rio de Janeiro
Índice Abert.	1.270,9	2.668,8
Fech.	1.293,9	2.679,3
Médio	1.263,8	2.671,0
Evolução do índice	+ 0,69%	+ 1,1%
Volume total Cr$	45.906.620,18	71.375.007,11
Quant. de ações	12.033.064	13.966.974







MERCADO NACIONAL — Operações à vista

TÍTULOS (Integrantes do INBV)	MÉDIAS BVRJ	MÉDIAS BVSP	MERCADO NACIONAL Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Acesita	2,39	2,45	1823.200	2,51	2,30	2,41
AGGS, ord.	3,60	3,39	27.900	3,60	3,27	3,53
Alpargatas, pref.	—	2,92	19.353	2,95	2,90	2,92
Alpargatas, ord.	2,91	2,92	52.153	3,00	2,83	2,91
América Fabril	0,79	0,76	576.729	0,80	0,75	0,78
Antarctica	2,48	2,53	476.827	2,64	2,40	2,51
Arno	2,60	2,63	75.160	2,80	2,60	2,67
Banco do Brasil	33,86	34,77	137.316	35,10	32,85	34,06
Bco. Est. Guanabara	5,84	6,41	55.076	6,50	5,60	5,86
Bco. Est. São Paulo	6,04	5,90	95.240	6,20	5,70	5,98
Bco. Noroeste do Brasil	14,10	14,35	61.416	14,50	14,10	14,21
Banco Bradesco Inv., pf.	8,30	8,25	3.110	8,30	8,20	8,25
Bco. Bras. Desc., pref.	15,30	—	610	15,30	15,30	15,30
Belgo Mineira	6,25	6,32	1184.849	7,02	5,90	6,27
Brahma, pref.	4,08	3,98	231.304	4,15	3,70	3,97
Brahma, ord.	3,54	3,20	63.493	3,80	3,50	3,54
Brasileira de Roupas	1,83	1,96	117.022	1,99	1,78	1,86
Cacique, Café Sol., pf./pt.	16,00	16,93	93.450	18,00	16,00	16,96
Casa Anglo Brasil., ord.	—	16,58	28.975	16,67	16,00	16,58
Casa Sano	5,23	5,28	62.800	5,30	5,00	5,26
CIMAF, ord.	—	6,98	16.799	7,00	6,60	6,93
Cimento Itaú, pref./port.	6,05	5,84	48.300	6,20	5,75	5,86
Cimento Itaú, ord./nom.	—	—	—	—	—	—
Cobrasma, ord.	—	2,23	51.100	2,30	2,10	2,23
Docas de Santos, antigas	3,37	3,30	985.062	3,50	3,20	3,35
D. Isabel, pref./port., ant.	2,27	2,63	165.870	2,30	2,25	2,36
Duratex, pref.	—	2,58	17.600	2,60	2,50	2,58
Embrava, pref.	—	3,94	388.000	4,00	3,65	3,94
Ferro Brasileiro	3,78	3,53	403.240	3,90	3,40	3,75
Ind. Villares, pf./pt., c/B	—	12,08	37.808	12,20	11,80	12,08
Kelson's, pref.	4,58	4,41	141.317	4,65	4,15	4,55
Kelson's, ord.	3,64	3,69	73.035	3,70	3,40	3,68
Kibon	3,33	—	62.500	3,35	3,25	3,33
Lojas Americanas, ord.	4,33	4,37	188.782	4,40	4,25	4,33
Lojas Brasileiras, port.	3,01	2,98	84.800	3,15	2,98	3,00
LTB, Ed de Guias, ord.	5,19	5,22	349.850	5,45	5,00	5,19
Magnesita, ord.	—	5,34	16.570	5,35	5,25	5,34
Mannesmann, ord.	4,76	4,84	207.222	5,00	4,50	4,79
Mesbla, pref., port.	2,67	2,68	587.693	2,85	2,35	2,67
Moinho Santista	—	2,94	74.464	2,99	2,90	2,94
Nova América, ord./port.	2,78	—	110.641	2,80	2,70	2,78
Paulista de Fôrça e Luz	1,08	1,14	830.761	1,20	1,00	1,11
Petrobrás, pref./port.	11,62	11,96	1023.621	12,52	10,95	11,77
Petrobrás, pref./nom.	10,26	10,91	71.901	11,15	10,00	10,47
Petrobrás, ord./nom.	4,09	4,42	851.017	4,60	4,00	4,13
Petr. Ipiranga, pref./port.	3,22	3,35	94.025	3,40	2,93	3,22
Pirelli, ord.	2,79	2,70	1117.300	2,90	2,50	2,74
Refinaria União, pf./nom.	—	2,60	22.271	2,61	2,60	2,60
Samitri	26,02	—	10.115	27,50	26,00	26,90
Siderúrgica Nacional, pt.	4,64	4,24	131.086	4,50	4,00	4,17
Sid. Riograndense, pf./pt.	13,03	12,93	208.567	14,00	12,40	13,00
Souza Cruz	5,91	5,83	232.846	6,00	5,70	5,89
Ultralar, pref./port.	—	2,33	73.700	2,35	2,30	2,33
Vale do Rio Doce, pf./pt.	25,89	25,98	591.032	26,00	25,70	25,90
White Martins	7,42	7,42	174.322	7,50	7,25	7,42

TÍTULOS (Não Integrantes INBV)	MÉDIAS BVRJ	MÉDIAS BVSP	MERCADO NACIONAL Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Acesita	2,38	2,35	182.000	2,35	2,35	2,38
Aços Villares pref/port	2,45	2,45	3.500	2,45	2,45	2,45
Aços Villares pref/port	—	3,13	70.970	3,90	3,00	3,13
Albarus ord/nom	—	—	6.658	7,90	7,85	7,85
Albarus ord/port	—	—	1.500	7,92	7,91	7,92
Aços Villares ord/port	—	2,10	1.000	2,01	2,10	2,10
Aços Villares pref/port A	3,60	3,00	45.300	3,60	3,00	3,01
Açúcar União pref/port	—	4,68	109.698	5,00	4,23	4,68
Alpargatas ord/nom	—	2,65	16.538	2,65	2,65	2,65
Alpargatas pref/nom	—	3,60	1.722	2,60	2,60	2,60
Antarctica ord/port	—	2,40	300	2,40	2,40	2,40
Aplik ord/nom	—	2,88	17.100	3,00	2,85	2,88
A G G S pref/port c/5	—	3,40	57.600	3,50	3,35	3,46
Artex ord/port c/35	—	1,34	1.300	1,96	1,70	1,94
Artex pref/port A c/33	—	2,70	3.100	2,70	2,70	2,70
Artex pref/port B c/35	—	2,35	100	2,35	2,35	2,35
Atma pref/port	—	1,49	12.800	1,50	1,45	1,49
Bco. Halles pref/nom	1,83	—	1.350	1,83	1,83	1,83
Bco. Halles ord/nom	1,79	—	1.560	1,79	1,79	1,79
Bco. Nacional MG pf/nm	1,60	1,10	72.600	1,60	1,10	1,57
Bco. Nacional MG or/nm	—	—	—	—	—	—
Bco. Lavoura MG pf/nom	3,40	3,69	4.902	3,70	3,00	3,36
Bco. Lavoura MG ord/nm	—	3,61	2.161	3,61	3,00	3,57
Bco. Estado Bahia	4,49	—	20.622	4,90	4,45	4,49
Bco. Espírito Santo	3,05	—	100	3,05	3,05	3,05
Bras. Energia Elétrica	1,02	—	153.200	1,05	0,95	1,02
Bco. Real Invest. pf/nom	22,00	23,29	2.405	23,50	18,00	23,16
Bco. Real Invest. ord/nm	18,02	23,07	838	23,20	18,00	22,12
Bco. Estado Ceará	2,85	—	100	2,85	2,35	2,35
Bco. Bradesco Inv. ord/n	8,30	8,20	10.600	8,30	8,10	8,20
Bco. M Gerais pref/nom	1,47	—	13.500	1,48	1,47	1,47
Bco. Crédito Real MG	—	—	9.530	1,05	1,00	1,02
Bco. Mercantil MG or/n	—	—	1.200	0,92	0,92	0,92
Bco. Minas Gerais ord/n	—	—	2.966	1,50	1,50	1,50
Bracinvest pref/nom	—	—	772	0,94	0,94	0,94
Bco. Indl. Coml. Sul or/n	—	—	2.141	4,10	4,10	4,10
Bco Provincia RGS or/n	—	—	19.151	1,17	1,14	1,16
Bco. Estado RGS ord/nm	—	—	3.275	3,00	3,00	3,00
Bco. Est. Paraná ord/nom	—	—	16.500	1,70	1,65	1,69
Bco. Merc. Indl. Paraná	—	—	199	2,10	2,10	2,10
Bco. Itaú América ord/n	—	—	70.699	1,70	1,65	1,70
Bco. América do Sul o/n	—	1,11	165	1,10	1,10	1,10
Bco. América do Sul pf/n	—	1,02	3.973	1,08	1,08	1,08
Bco. Aux. S. Paulo ord/n	—	0,78	4.500	0,78	0,77	0,78
Bco. Aux. S. Paulo pf/n	—	1,00	29.415	1,00	1,00	1,00
Bco. Band. Comércio pf/n	—	1,37	160	1,37	1,37	1,37
Bco. Bradesco ord/nom	—	15,40	650	15,40	15,40	15,40
Bco. Brasul ord/nom	—	1,11	8.443	1,11	1,10	1,11
Bco. Brasul pref/nom	—	0,93	2.215	0,94	0,92	0,93
Bco. Com. Est. SP ord/n	—	1,45	337	1,45	1,45	1,45
Bco. Com. Ind. SP ord/n	—	1,60	281	1,60	1,60	1,60
Bco. Com. Ind. SP pf/nm	—	1,12	106.179	1,15	1,10	1,12
Bco. Itaú Invest. ord/nm	—	1,99	37.233	2,00	1,90	1,99
Bco. Mercantil SP ord/n	—	1,31	375	1,31	1,31	1,31
Bco. Noroeste Est. SP o/n	—	—	5.845	2,40	2,40	2,40
Bco. Nôvo Mundo ord/n	—	1,15	500	1,15	1,15	1,15
Bco. S. Paulo ord/nom	—	2,60	500	2,60	2,60	2,60
Borlem pref/nom A	—	0,85	1.813	0,85	0,85	0,85
Brasmotor ord/port	—	1,98	105.900	2,05	1,95	1,98
Brasmotor pref/port c/13	—	1,90	24.405	1,90	1,89	1,90
Braspia ord/port c/10	—	1,00	1.011	1,00	1,00	1,00
Bundy Tubing ord/port	—	2,37	4.100	2,63	2,50	2,57
Bundy Tubing pref/port	—	2,50	27.332	2,60	2,43	2,50
Cia. Tel. Brasileira pf/nm	1,50	—	110.586	1,60	1,30	1,44
Cia. Tel. Brasileira or/nm	1,06	1,04	105.648	1,45	0,85	1,06
C B U M pref/port	7,04	—	10.800	7,50	7,00	7,04
C B U M ord/port	6,75	—	2.000	6,75	6,75	6,75
Café Brasília pref/port	2,66	—	39.700	2,66	2,66	2,66
Cimento Aratu	2,72	—	4.700	2,75	2,70	2,72
Carioca Industrial ord/pt	1,05	—	2.000	1,05	1,05	1,05
Cacique ord/port	—	11,75	17.880	12,00	11,20	11,75
Cacique pref/port	—	1,69	92.450	18,00	16,00	16,95
Cacique pref/nom	—	14,30	3.125	14,30	14,30	14,30
Carioca Ind. pf/port c/8	1,05	—	1.600	1,05	1,05	1,05
Cia. Tel. M. Gerais pf/n	—	—	4 729	0,60	0,56	0,57
Cia. Tel. M. Gerais or/nm	—	—	4.952	0,37	0,35	0,37
Cia. Tel. M. Gerais pf/pt	—	—	5.475	0,80	0,76	0,80
Cia. Tel. M. Gerais pt/or	—	—	6.807	0,42	0,40	0,41
Casa Dico ord/nom	—	—	557	1,06	1,06	1,06
Casa Dico pref/nom	—	—	537	1,12	1,12	1,12
Cia. Geral Ind. pref/nom	—	—	5.000	1,15	1,15	1,15
Cervejaria Pérola pf/nom	—	—	7.000	1,80	1,80	1,80
Cica pref/port	—	2,92	27.800	3,00	2,80	2,92
Cidamar ord/port	—	1,93	8.000	1,95	1,92	1,93
Cim. Gaúcho pf/port c/2	—	1,74	14.600	1,75	1,70	1,74
Cobrasma pref/port ant	—	1,70	8.400	1,70	1,70	1,70
Cobrasma pref/port nov	—	1,74	8.500	1,75	1,70	1,74
Colorado ord/port c/dir.	—	1,85	560.700	1,92	1,68	1,86
Conf. Guarapes or/pt c/8	—	6,50	64.000	6,50	6,50	6,50
Copas ord/port	—	5,41	11.300	5,50	5,30	5,41
C. A. Lindemberg ord/pt	—	4,33	30.800	4,75	4,22	4,33
C. A. Lindemberg pf/port	—	5,63	73.300	6,00	5,35	5,63
Dinamo ord/port	3,74	—	1.076.100	3,74	3,20	3,74
D. Isabel pref/port nov	2,10	—	200	2,10	2,10	2,10
Dinamo ord/port nov	1,60	1,96	2.670	2,00	1,60	1,89
D. Isabel ord/port ant	1,62	—	17.400	1,87	1,60	1,67
Ducal port	1,46	1,26	36.900	1,46	1,05	1,43
Ducal pref/nom	1,00	0,70	2.000	1,00	0,70	0,81
Ducal ord/nom	—	0,85	200	0,85	0,85	0,85
Docas de Santos nov	3,09	2,87	104.499	3,20	2,85	3,04
Dist. P. P. Ipiranga or/n	—	—	23.141	2,53	2,49	2,50
Dist. P. P. Ipiranga pf/pt	—	—	2.017	2,97	2,97	2,97
Dreher ord/port	—	5,00	5.100	5,00	5,00	5,00
D. F. Vasconcellos pf/pt	—	1,00	3.700	1,00	1,00	1,00
Deca pref/port	—	2,50	82.600	2,60	2,40	2,50
Diâmetro ord/nom end	—	2,59	9.600	2,60	2,55	2,59
Duicora ord/port c/7	—	0,78	28.500	0,80	0,76	0,78
Estrêla pref/port c/61	1,75	1,63	147.433	1,75	1,38	1,69
Estrêla ord/port c/6	—	1,04	30.000	1,06	1,00	1,04
Embrava ord/port	3,90	3,90	200.550	3,90	3,55	3,81
Eternit ord/port	2,78	2,65	50.800	2,80	2,55	2,70
Edit. J. Olímpio pref/port	4,00	4,00	2.900	4,00	4,00	4,00
Edit. J. Olímpio ord/port	3,60	—	2.000	3,60	3,60	3,60
Eletrobrás pf/pt ex/bon	2,90	1,89	30.000	2,97	1,97	2,11
Eletromar ord/port	0,85	—	500	0,85	0,85	0,85
Eucatex ord/port ant	—	1,53	598.800	1,73	1,50	1,53
Eucatex pref/port nov A	—	1,26	8.740	1,90	0,91	1,26
Eucatex ord/port nov	—	1,31	382.100	1,50	1,20	1,31
Eucatex pref/port C ant	—	1,06	57.900	1,27	1,00	1,06
Fleischroz pref/port	—	2,80	10.500	2,80	2,80	2,80
Ford Willys ord/port	1,11	1,03	281.652	1,15	1,06	1,07
Ford Willys pf/port c/31	—	0,87	7.800	0,88	0,87	0,87
Ford Willys pref/nom	—	0,66	2.005	0,66	0,66	0,66
F. Luz de M. Gerais	0,87	—	52.100	0,88	0,85	0,87
F. Guimarães ex/bon	1,41	—	42.800	1,70	1,35	1,41
F. Tec. D. Rosa pref/port	1,78	—	9.500	1,92	1,75	1,82
F. Tec. D. Rosa ord/port	1,78	—	6.400	1,85	1,60	1,78
Fertiplan ord/port	3,98	—	10.300	4,00	3,95	3,98
Federal ord/nom	—	—	100	0,70	0,70	0,70
Federal pref/nom	—	—	50	0,70	0,70	0,70
Fipar ord/nom	—	—	333	1,30	1,30	1,30
F. Tupi preff/port B	—	1,90	16.975	2,10	1,85	1,90
F. Tupi ord/port c/41	—	—	8.200	1,40	1,38	1,40
F. Tupi pref/port B rec	—	1,60	1.020	1,60	1,60	1,60
F. Tupi pref/port A c/41	—	1,89	45.088	2,00	1,70	1,89
F. N. Vagões or/pt c/bon	—	0,73	9.000	0,75	0,72	0,73
F. N. Vagões pf/pt A c/b	—	0,83	38.890	0,85	0,80	0,83
Ferlan Brasil ord/pt c/b	—	2,92	12.500	2,96	2,90	2,93
F. Bradesco ord/nom	—	8,05	500	8,05	8,05	8,05
F. Bradesco pref/nom	—	8,05	4.600	8,05	8,00	8,05
Gemmer ord/nom	4,44	4,50	93.900	4,65	4,32	4,46
Goyana pref/port A c/6	3,25	2,92	121.100	3,50	2,90	3,11
Goyana ord/port c/6	—	2,60	500.000	2,60	2,60	2,60
Garcia ord/port	—	1,00	15.277	1,00	0,70	1,00
Garcia pref/port	—	1,38	15.700	1,50	1,35	1,38
Hime pref/port	4,37	4,84	90.400	4,98	4,37	4,38
Hime ord/port	4,11	4,70	3.700	4,70	4,11	4,27
Hércules ord/nom	—	—	2.000	3,95	3,95	3,95
Hindi ord/nom end	—	11,22	238.400	12,19	10,50	11,22
Icisa ord/nom	—	—	2.853	1,80	1,80	1,80
Iguaçu Café Sol. pf/port	—	—	1.050	3,20	3,20	3,20
Isan pref/port	—	1,77	4.700	1,80	1,73	1,77
Isan ord/port	—	1,88	25.800	1,90	1,80	1,88
Ind. Hering pref/port c/7	—	3,76	47.331	3,80	3,55	3,76
Ind. Hering pf/pt A c/8	—	3,65	2.150	3,65	3,60	3,6
Ind. Villares ord/port	—	7,90	300	7,90	7,90	7,90
Ind. Villares pref/port A	—	9,40	1.400	9,40	9,40	9,40
Kelson's pref/port nov	4,40	—	300	4,40	4,40	4,40
Light ord/port c/5	1,13	—	174.000	1,16	1,10	1,13
Light ord/nom	1,00	—	7.500	1,00	1,00	1,00
Lojas Renner pref/nom	—	—	5.907	4,50	4,42	4,49
Lojas Renner ord/nom	—	—	1.433	3,80	3,79	3,80
Lacta ord/port	—	0,94	52.300	1,00	0,90	0,94
L T B ord/nom	—	3,88	683	3,90	3,82	3,88
Met. Abramo Eberle pf/p	5,74	9,78	81.941	6,00	5,70	5,74
Met. Abramo Eberle pf/n	—	—	1.500	5,66	5,66	5,66
Met. Barbará	3,10	3,10	59.400	3,10	3,09	3,10
Mesbla ord/port	1,98	—	110.900	2,05	1,90	1,98
Moinho Fluminense	1,95	—	30.000	2,00	1,90	1,95
Metrop. de Aços pf/end	1,30	—	7.100	1,30	1,10	1,30
Magnesita pref/port	2,90	—	200	3,90	3,90	3,90
M. Roscoe, ord./nom.	—	—	65	2,00	2,00	2,00
Minas Máquinas, pf./nom.	—	—	100	0,70	0,70	0,70
Minas Máquinas, ord./no.	—	—	100	0,70	0,70	0,70
Met. Silber, pref./nom.	—	—	3.500	2,07	2,05	2,05
Michelon, ord./nom.	—	—	1.000	0,50	0,50	0,50
Met. Wallig. pf./port. B	—	0,89	20.200	0,90	0,70	0,88
Madeirit, ord./port.	—	0,90	7.500	0,90	0,90	0,90
Madeirit, pref./port. B	—	1,15	11.000	1,19	1,15	1,15
Manah, ord./port.	—	13,65	20.750	14,10	13,50	13,85
Máq. Piratininga, ord. pt.	—	2,73	60.000	3,30	2,58	2,73
Máq. Piratininga, pf./port.	—	3,68	75.762	4,10	3,61	3,68
Met. La Fonte, ord./port.	—	2,45	6.100	2,50	2,45	2,45
Met. Wallig, ord./port.	—	0,75	3.000	0,75	0,75	0,75
Met. Wallig. pref./port. A	—	0,80	1.600	0,80	0,80	0,80
Moinho Flumin., ord./pt.	—	1,90	7.500	1,90	1,90	1,90
Nicola, ord./nom.	—	—	4.000	1,41	1,41	1,41
Nicola, pref./nom.	—	—	500	1,90	1,90	1,90
Orniex, pref./port.	—	1,82	21.248	1,85	1,80	1,82
Orniex, pref./nom.	—	1,60	781	1,60	1,60	1,60
Oxigênio Brasil, ord /pt.	—	3,05	34.500	3,10	3,05	3,05
Petrominas, pref./port.	1,20	—	6.607	1,30	1,20	1,20
Petrominas, pref./nom.	0,60	0,60	2.738	0,60	0,60	0,60
Petrominas, ord/nom	0,66	0,40	2.707	0,66	0,40	0,60
Petróleo Ipiranga, ord./pt.	2,35	2,22	57.245	2,55	2,00	2,33
Progresso Industr. Bangu	3,00	—	100.500	3,00	3,00	3,00
Polar, pref./nom.	—	—	34.532	4,02	3,93	4,00
Paraná Equip., pref./port.	—	—	2.000	1,05	1,05	1,05
Prosdocimo, ord./nom.	—	—	7.380	0,99	0,99	0,99
Prosdocimo, ord./port.	—	—	109.176	1,85	1,85	1,85
Part. e Val. P. V. ord./no.	—	3,75	20.116	3,75	3,73	3,75
Petróleo União, ord./nom.	—	1,75	1.050	1,76	1,75	1,75
Petróleo União, pf./port.	—	3,94	31.975	3,40	3,30	3,34
Pirelli, ord./port.	—	2,70	957.900	2,90	2,50	2,70
P. Germano, ord./nom.	—	1,87	14.050	1,87	1,87	1,87
Refinaria União, pf./port.	3,63	—	99.700	3,70	3,40	3,63
Ref. Pet. Ipiranga, pf./no.	—	—	4.600	2,50	2,48	2,49
Renner Hermann, pf./no.	—	—	1.000	3,16	3,15	3,15
Ref. Paraná, ord./nom.	—	—	440	2,70	2,70	2,70
Ref. Paraná, pref./nom.	—	—	974	3,20	3,20	3,20
Ref. Paraná, pref./port.	—	—	5.495	5,00	5,00	5,00
Ref. Manguinhos, ord./no.	—	—	15.000	2,45	2,45	2,45
Real Part. Adm., pf./nom.	—	3,13	6.000	3,30	3,10	3,13
Real Inv. Cr. Fin., ord/no.	—	5,05	8.074	5,10	5,00	5,05
Real Inv. Cr. Fin., pf./no.	—	5,05	5.881	5,10	5,00	5,05
Ref. Cônsul, ord./pt. C/20	—	10,11	23.940	11,50	9,90	10,11
Ref. Cônsul, pf/pt B C/20	—	9,98	123.834	10,10	9,80	9,99
Ref. Paraná, ord.port.	—	1,13	13.331	4,40	4,00	4,13
Ref. Paraná, pref./port.	—	5,40	28.100	5,65	4,70	5,40
Sid. Nacional, port. div 7	4,00	—	2.000	4,00	4,00	4,00
Sid. Nacional, nom.	3,50	—	1.619	3,50	3,50	3,50
Sid. Mannesmann, pf./pt.	3,51	3,60	28.800	3,70	3,40	3,57
S. Aço Norte, pf/pt C/A	3,79	3,67	174.400	4,00	3,70	3,78
Springer Admiral, pf./pt.	2,70	2,80	46.900	2,80	2,09	2,66
Springer Admiral, ord./pt.	—	—	4.000	3,02	3,00	3,01
Supergasbrás	1,38	—	135.965	1,50	1,30	1,38
Springer Admiral, ord./pt.	—	—	440	2,80	2,80	2,80
Sid. Rio Grand., ord./pt.	—	8,97	31.900	9,87	8,50	8,97
Sifco Brasil, ord./port.	—	3,15	75.700	3,30	3,00	3,15
Sifco Brasil, pref./port.	—	3,34	74.100	3,40	3,28	3,34
Solorrico, pref./port.	—	4,29	20.700	4,50	4,20	4,49
Sudeste, ord./nom. end.	—	7,50	2.000	7,50	7,50	7,50
Sudeste, pref./nom.	—	8,05	18.700	8,40	7,95	8,05
T. Janer, pref./nom.	3,11	3,14	135.600	3,20	3,00	3,11
Téc. Santanense, ord./nc.	—	—	2.057	0,75	0,75	0,75
Transparaná, pref./port.	—	—	2.200	0,70	0,70	0,70
Transauto, ord./nom.	—	0,60	4.512	0,60	0,60	0,60
Transauto, pf./nom. end.	—	1,55	1.000	1,55	1,55	1,55
Trorion, ord./port.	—	1,84	20.300	2,10	1,99	1,84
Trorion, pref./port. C/3	—	1,54	1.200	1,94	1,53	1,54
U. Bcos. Bras., pf./nom.	0,95	1,05	13.102	1,05	0,95	0,98
U. Bcos. Bras., ord./nom.	—	1,00	37.355	1,00	1,00	1,00
Unipar Obrigações c/dir.	308,00	—	47	308,00	308,00	308,00
Unipar Obrigações ex/dir.	295,00	—	4	295,00	295,00	295,00
Unipar Direitos	15,00	—	4	15,00	15,00	15,00
Unipar, pref./nom.	1,90	1,92	27.000	1,92	1,85	1,89
Vale do Rio Doce, nom.	25,00	—	831	25,00	25,00	25,00
Vulcabrás, ord./port.	—	2,40	17.800	2,40	2,40	2,40
Vld. Sta. Marina, ord./pt.	—	0,90	5.000	0,90	0,90	0,90
Vld. Sta. Marina, pf./port.	—	0,96	11.138	1,00	0,95	0,96
Zivi, ord./nom.	—	—	1.000	3,90	3,90	3,90
Zivi, pref./port.	—	—	1.000	4,25	4,25	4,25

BÔLSA DO RIO DE JANEIRO
OPERAÇÕES À VISTA

TÍTULOS	Abt.	Fch.	Máx.	Mín.	Méd	Qtd.	Cr$ sôbre média anterior
Abramo	6,00	6,00	6,00	5,70	5,74	78.800	+ 0,05
Acesita, ord. c/100	2,50	2,45	2,50	2,40	2,46	67.800	+ 0,05
Acesita, ord. c/1000	2,45	2,40	2,45	2,30	2,39	1.093.200	+ 0,01
Acesita, pref.	2,40	2,38	2,40	2,35	2,38	180.000	— 0,02
AGGS, ord.	3,60	3,60	3,60	3,50	3,60	19.400	EST.
Alpargatas, ord.	3,00	2,90	3,00	2,85	2,91	32.800	— 0,12
Açonorte, pref. c/A	3,90	3,80	4,00	3,70	3,79	155.200	— 0,15
Antarctica	2,45	2,60	2,60	2,40	2,48	174.200	+

MERCADO DE CAPITAIS

ALTAS/BAIXAS

De nôvo o bom senso: riscos ao investidor?

Na chuva, pra se molhar. Claro. Mas não pra ser arrastado pela enxurrada. Andou difícil, para o investidor, manter o equilíbrio na avalancha de grandes altas e baixas das últimas semanas. Quando tudo sobe adoidadamente como parar para pensar? Como analisar tendências? Elas se confundem em uma só, com inicial maiúscula: a tendência adoidada para a alta.

O comportamento do mercado nos últimos três dias é quase repousante: o bom senso está presente em quase tôdas as altas, que já não são tão violentas e indiscriminadas — e, se a tendência permanecer, muita imprudência cometida nos dias fogosos de recordes virão à tona: alguns exageros já começam a ser corrigidos. O investidor que não se alarme com essas correções, e nem contribua para excessos — agora, no sentido de baixa de cotações. Atento a dados como PLs e distribuição de bonificações, poderá julgar por si mesmo se pagou demasiado caro por determinadas ações, ou se, na verdade, o recuo dos últimos dias é que é excessivo, errado (os dados abaixo permitem ver, claramente, a situação das emprêsas petrolíferas particulares). Se não foi imprudente, feche os olhos às baixas, que elas podem ser artificialmente provocadas. Se pagou demasiado caro, verifique se não vale a pena pensar numa troca de posições, buscando lucros dentro das tendências agora reveladas pelo mercado: fé em balanços, confiança em bonificações, e, até mesmo, fervor em resultados futuros de algumas grandes emprêsas.

Se o tempo é de bom senso, valia a pena que as emprêsas, pressionadas pelas Bôlsas, encarassem com maior seriedade (ou dignidade?) o problema de informação ao mercado. Por exemplo: haverá algum motivo especial para a alta das cotações de Mannesmann? Seria verdadeira a informação de que a Thyssen absorveu a Mannesmann alemã? O mercado não deveria saber disso? As Bôlsas não podem perguntar, nem mesmo depois da violenta alta de ontem, precedida por um processo de avanços sucessivos?

As grandes oscilações do dia

AÇÕES DO INDICE

RIO — ALTAS	%
Mannesmann — ord.	17,2
Ferro Brasileiro	10,5
A. Fabril	5,3
Banespa	4,7
Belgo	4,5
SÃO PAULO — ALTAS	%
Eucatex — op at.	15,9
Mannesmann — op	13,9
Cacique — pp	9,9
Kelson's — op	8,5
Pirelli — op	8,4
RIO — BAIXAS	%
Paulista FL	9,2
Petróleo Ipiranga — pref.	7,2
Petrobrás — pp	5,9
Brasileira de Roupas	4,7
Alpargatas — ord.	4,0
SÃO PAULO — BAIXAS	%
Máq. Piratininga	14,4
Aços Villares — pp	9,8
Pet. União — pn	9,7
Lobrás — op	5,1
Bundy Tubing — op	4,8

AÇÕES TAMBÉM FORA DO INDICE

MERCADO NACIONAL — ALTAS	%
Braspla — op	35,1
Eucatex — ppA — nv	32,6
Colorado TV — op	22,9
Bco. Real Invest.	18,3
P. Germano — on	15,4
Café Brasília — pp	15,0
Ford Willys — op	15,0
CTB — on	15,0
Artex — op	14,1
Eucatex — op nv	13,9
Vale — pp — rec.	11,6
Bco. Mercantil SP — on	11,0
Eucatex — pp-at	10,8
Cacique — op	9,8
Ducal — pp	8,4
Mannesmann — pp	7,8
Bco. Itaú Invest. — on	7,6
Deca — pp	7,3
Embrava — op	6,9
Bco. Lavoura MG — on	6,8
Cons. A. Lindenberg	6,8
Met. Wallig	6,7
Embrava — pp	6,5
Estrêla — pp	6,5
Hindi — o. end.	6,1
White Martins — op	5,9
Ducal — op	5,9
Madeirit — op	5,9
LTB — op	5,6
Manah — op	5,3
Eternit	5,2
União dos Bancos — pn	5,0
Melhoramentos SP	5,0
MERCADO NACIONAL — BAIXAS	%
Financeira Real	33,9
Hime — pref.	24,0
Fundição Tupy — ppA	16,4
Transauto	14,4
Máq. Piratininga — pp	14,4
CBUM — pref.	12,0
Máq. Piratininga — op	10,2
CTB — pn	9,3
Garcia — pp	7,4
Real Part. Adm. — pn	6,6
CBUM — ord.	6,0
Goyana — ppA	6,3
Cica — pp	6,1
Cobrasma — pp	6,1
Vulcabrás — op	5,9
Pet. União — pp	5,7

As fichas das que estão em jôgo

● **BRASPLA:** alta que só pode ser explicada como obra de investidores que gostam de comprar ações abaixo do valor nominal (na véspera, cotadas a 0,74 cruzeiro), por considerarem mais fácil realizar ganhos (para o investimento render 10 por cento, por exemplo, bastava que a ação aumentasse 74 e passasse de 0,74 para 0,85). Nada de atraente, no papel, a prazo curto ou médio: lucro por ação de 0,13 cruzeiro em 1970, e reservas de apenas 12,6 por cento sôbre o capital. A (muito) longo prazo, talvez: a emprêsa aumentou seu lucro líquido de 0,5 milhão em 1968 para 0,8 em 1969 (60 por cento) e para 1,3 milhão em 1970 (novamente, 60 por cento de aumento no lucro). Papel para ser pensado, talvez, no segundo semestre.

● **EUCATEX:** todos os seus papéis subiram; a maior alta foi para as preferenciais novas, cotadas também abaixo do valor nominal: 0,95 cruzeiro, na véspera, contra 1,30 para as preferenciais antigas, 1,55 para as ordinárias antigas, 1,20 para as ordinárias novas. Embora tenha conseguido melhorar substancialmente seus lucros em relação a 1969, a emprêsa, ainda em 1970, apresentou um dos lucros por ação mais baixos do mercado.

● **BANCO REAL DE INVESTIMENTOS:** decidiu aumento de capital, de 40,0 para 50,0 milhões por subscrição, de 25 por cento, de um milhão de ações, no valor de 10,00 cruzeiros. Suas cotações haviam declinado nos últimos, dias e a recuperação parece eventual: seu período de altas violentas, que durou pràticamente duas semanas, parece encerrado.

● **COLORADO TELEVISAO:** fecha balanço anual em junho; apresentou um lucro de ação muito bom no balanço de junho de 1970: 0,39 cruzeiro; reservas de aproximadamente 50 por cento sôbre o capital. A cotação de 1,88 cruzeiro, ontem atingida em São Paulo, o PL de suas ações é bastante baixo, inferior a 5.

● **CAFÉ SOLÚVEL DINAMO:** negociou o impressionante volume de 4,0 milhões de cruzeiros ontem na Bôlsa do Rio, logo abaixo de Belgo Mineira (4,3 milhões) e Vale (12,5 milhões, as primeiras colocadas. Encerra seu balanço anual em junho; segundo dados de análise divulgada pelo Departamento Técnico da Bôlsa do Rio, seu desempenho nos últimos anos foi o seguinte: vendas, 8,9 milhões no exercício findo em dezembro de 1968; 6,5 milhões em junho de 1969 (apenas seis meses de exercício) e 18,7 milhões em junho de 1970; lucro bruto, 4,0, 2,8 e 3,4 milhões; lucro operacional, 1,2, 1,7 e 1,3 milhões; lucro líquido, 1,3 1,7 e 2,8 milhões; lucro líquido disponível por ação, 0,56 cruzeiro em 1968, 0,50 em 1969 e 0,39 em 1970. Com o lucro por ação de 0,39, seu PL seria pouco inferior a 10, para as ações ontem cotadas a 3,74, no Rio. Provável aumento de rentabilidade já no próximo balanço, ante a assinatura do acôrdo sôbre o café solúvel, entre Brasil e EUA.

● **CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL:** ficha técnica completa fornecida ontem nesta seção. Lucro por ação de 0,33 no balanço de dezembro de 1970. A 11,50, as ordinárias estão com PL pouco superior a 8; as preferenciais antigas, a 16,95, com PL de 13, aproximadamente; as preferenciais novas, a 14,30, com PL inferior a 11.

● **CAFÉ SOLÚVEL BRASILIA E IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL:** fábrica com início de operação previsto para êste semestre.

● **VALE DO RIO DOCE:** alta de quase 12 por cento para um pequeno lote de recibos de subscrição negociado em São Paulo. Mas vale a pena atentar para o enorme volume de papéis da emprêsa negociados nos últimos dias. Vale é, sempre, investimento seguro a prazo longo. Ficha completa fornecida a 30/3.

● **BELGO MINEIRA:** em começo de acumulação? Papel que talvez possa surpreender já no próximo balanço semestral da emprêsa, em junho. Apesar de ter sofrido, como tôda a indústria siderúrgica, a compressão dos preços de seus produtos durante quase todo o exercício de 1970, apresentou lucro por ação muito bom, de 0,37 cruzeiro. Além da liberação de preços, que se refletirá nas vendas dos seis primeiros meses do ano, a rentabilidade tenderá a aumentar com o andamento de seus planos de expansão (foi pràticamente a única siderúrgica a continuar investindo em escala apreciável, mesmo na fase dos preços reprimidos). Reservas de 105 por cento.

● **KELSON'S:** caíra, reagiu. Lucro por ação de 0,33 cruzeiro no balanço de dezembro de 1970; à cotação de 3,69, o PL ainda está abaixo de 10.

● **PIRELLI:** divulgou ontem seu balanço, com lucro por ação de 0,23 cruzeiro (a emprêsa realizou vários aumentos de capital em 1970); à cotação de 2,70, o índice PL é de aproximadamente 12.

● **PAULISTA DE FÔRÇA E LUZ:** convocou assembléia, mas para decidir apenas sôbre pagamento de dividendos, não de bonificações.

● **PETRÓLEO IPIRANGA:** Petrobrás puxa para cima e para baixo. Errado, pois as demais emprêsas petrolíferas deveriam ser julgadas por seus próprios resultados. Com um lucro por ação de 0,34 no balanço, suas ações ordinárias, agora cotadas a 2,22, estão com um PL de apenas 6,5; as preferenciais, a 3,35, também abaixo de 10.

● **PETRÓLEO UNIÃO:** idem, ibidem. As preferenciais nominativas, a 2,60, estão com PL inferior a 7, para um lucro por ação de 0,38 cruzeiro, no balanço; a emprêsa já decidiu bonificação de 30 por cento; levada em conta essa vantagem, o PL cairia para aproximadamente 5. Ordinárias cotadas a 1,71, com PL de aproximadamente 4 e 3, nas mesmas circunstâncias.

● **CBUM:** atingiu a máxima de 10,00 cruzeiros na têrça-feira; caiu na quarta-feira, e, ontem, a média, para as preferenciais, chegou a 7,00 cruzeiros — uma perda de 30 por cento em dois dias. Para um lucro previsto de 0,41 cruzeiro no balanço encerrado em março mas ainda não divulgado, o índice PL estaria agora em tôrno de 15, para as preferenciais e ordinárias.

● **EMBRAVA:** balanço encerrado a 28/2, em vias de divulgação, lucro previsto de 0,42, PL inferior a 10 para as ações cotadas a 4,00 cruzeiros. ● **MANAH,** balanço a encerrar-se em maio, lucro excepcional no semestral. ● **ARTEX,** balanço anual em junho, lucro por ação presumido em 0,34 cruzeiro; à cotação de 1,94, o PL, para as ordinárias, seria inferior a 6.

EM LOTES

● **EM GIRO:** Sifco do Brasil, entrega de cautelas relativas ao seu aumento de capital (assembléia dia 15/3); Moinho Santista, entrega de ações integralizadas contra apresentação dos recibos respectivos, a partir das seguintes datas: nºs. 1 a 350 (30/3), 351 a 700 (2/4), 701 a 1000 (7/4), 1001 a 1.400 (12/4), 1401 a 1700 (15/4). Após 16/4, qualquer número.

● **DIVIDENDOS:** Magnesita, 6 por cento; Cobrasma: a partir de 5/4; Colorado Rádio e TV: desde 23/3; Duratex, 6 por cento as ordinárias e 4 por cento preferenciais: Banco do Estado da Guanabara: 10 por cento relativos ao segundo semestre de 1970, calculados integralmente sôbre o antigo capital e pro rata temporis sôbre as ações bonificadas (4 meses) e as ações subscritas (3 meses); Indústria Têxtil Cia. Hering: relativos ao 2.º semestre de 1970 a partir de 22/3, à razão de 6 por cento por ação ordinária e preferencial classe A, e 7,5 por cento por ação preferencial classe B; Banco Itaú de Investimento: 12.º dividendo, relativo ao primeiro trimestre de 71, a partir de 1/4; Cacique — 6.º dividendo, 12 por cento pro rata; Confecções Guararapes, 12 por cento ao ano, a partir de 8/4; Banco de Investimento do Brasil, semestral, 6 por cento, por remessa postal; Petróleo Ipiranga, semestral, a partir de 26/5.

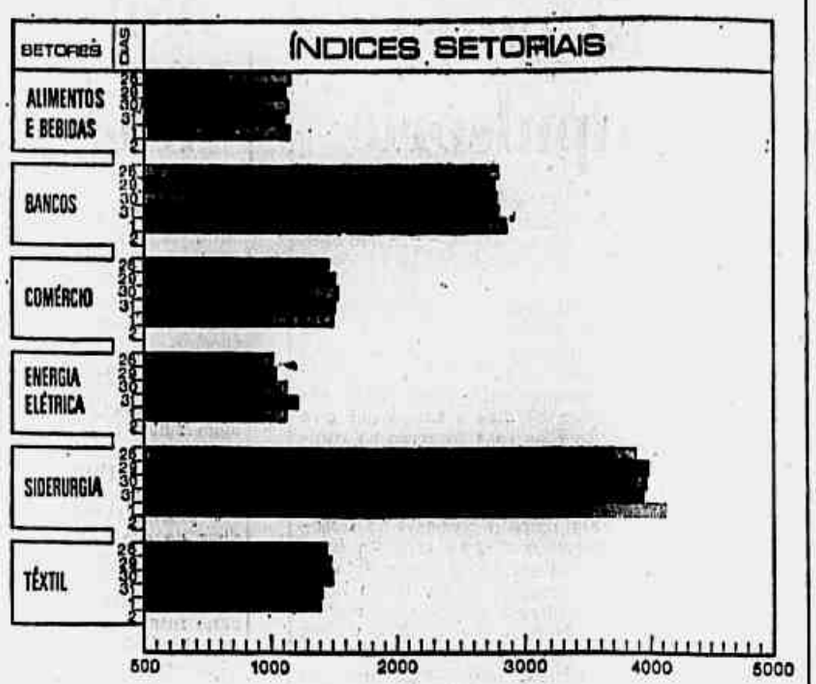
● **BONIFICAÇÕES:** Previstas: Light, 25 por cento; Companhia Telefônica da Borda do Campo, 40 por cento, capital de 30,7 para 42,9 milhões de cruzeiros (assembléia dia 5); Alpargatas, 20 por cento, capital de 106 para 132,5 milhões (assembléia 5/4); Antárctica, 16,6 por cento, capital de 240 para 280 milhões; Casa Anglo Brasileira: 40 por cento, capital de 21,0 para 43,0 milhões (assembléia dia 27/4); Santista de Papel, assembléia dia 28/4; Cimento Portland Gaúcho, 15 por cento, capital de 25,0 para 28,75 milhões; Duratex, 25 por cento, capital de 28,75 para 35 (94 milhões) assembléia dia 20/4. ● Novas: Arno, 25 para 46,86 milhões; Ferragens e Laminação Brasil, 30 por cento; Refinaria União, 30 por cento, capital de 140,6 para 182,8 milhões; Cidamar, 25 por cento; Móveis Climo, 25 por cento; Banco Comercial do Estado de S. Paulo, 10 por cento; Delfim, 60 por cento; Banco Real de Investimentos, 33,3 por cento; Máquinas Piratininga, 25 por cento; Financeira Real, 200 por cento (posterior subscrição de 100 por cento); Solorrico, aproximadamente 14 por cento; Cica, 20 por cento; Confecções Guararapes, 50 por cento; Banco Brasul de São Paulo, 16,6 por cento, posterior subscrição de 20 por cento; Indústria Hering, desde o dia 22; T. Janer, cêrca de 11 por cento, capital de 18,0 para 20,0 milhões. ● Em fase de entrega: Vidraria Santa Marina, 20 por cento; Magnesita, 35 por cento; Moinho Santista, 25 por cento; F.N.V., 2 por cento; Borghoff: 50 por cento; Eternit, 13 por cento; Fábrica Nacional de Vagões, 2 por cento.

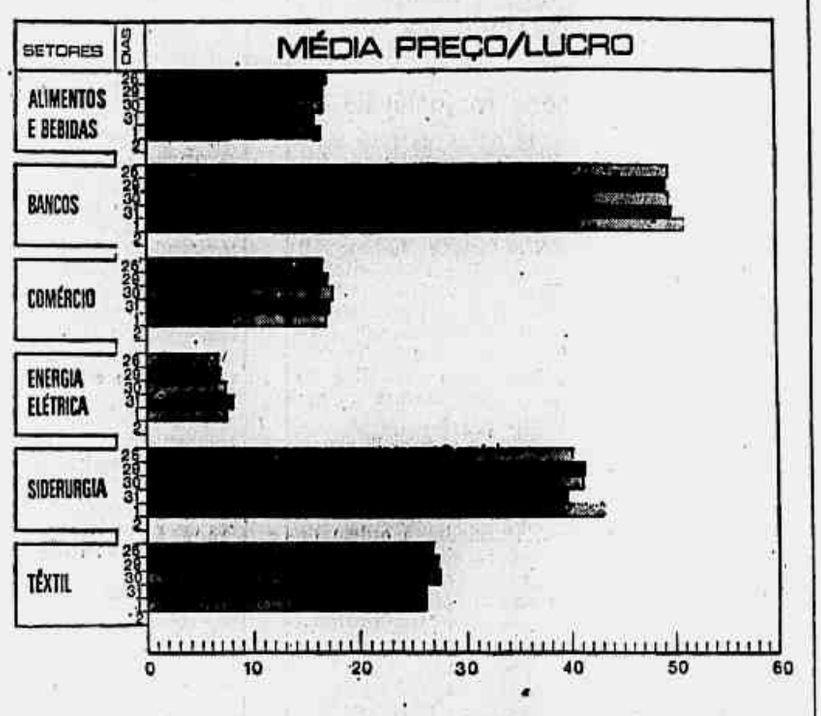
● **DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO** — Correntes: Goyana, 20 por cento, capital de 16,0 para 19,22 milhões; Banco da Lavoura de Minas Gerais, 26,17 por cento, até 22/4; Progresso Industrial do Brasil, 44 por cento, até 23/4; SPI, 19 por cento, aproximadamente, capital de 8,4 para 10 milhões; Banco Real de Investimentos, 25 por cento, capital de 40 para 50 milhões; Banco Real S.A., até 24/4. Aços Villares, 22 por cento, aproximadamente, capital de 57,4 para 70,0 milhões; Real Investimentos, Crédito e Financiamento, 100 por cento, até 2/4 (capital de 4,5 milhões por bonificação de 200 por cento e de 13,5 para 18,0 milhões, por subscrição); Metalúrgica N. S.ª Aparecida; 25 por cento, capital de 25,0 para 31,25 milhões; Cica, 20 por cento (pagamento de 10 por cento no ato e 90 por cento em 30 dias); Bangu, 44 por cento, até 23/4.

● **ASSEMBLÉIAS** — Em abril: Cia. Bandeirantes de Seguros Gerais, dia 3; Alpargatas e Cia. Telefônica da Borda do Campo, dia 5; Bradesco, Atma Paulista, dia 7; Elekeiroz, dia 12; Diâmetro, dia 14; Vale do Rio Doce, dia 16; Persianas Colúmbia, dia 18; Duratex e Cia. Telefônica Sorocabana, dia 20; Sudeste (ordinária) e Engesa, dia 23; Santista de Papel e Goyana (ordinária), dia 28; Dulcora, dia 29; Cimento Ipanema (aumento de capital), Solorrico, Estrêla e Eletrolar, dia 30.

Domingo, no *Diretor Econômico*, quatro páginas sôbre Mercado de Capitais, analisando a semana que passou

SIDERURGIA LIDERA ÍNDICES EM ALTA





Mannesmann "estourou", Ferro Brasileiro subiu, Belgo também: o índice do setor siderúrgico teve a maior alta do dia na Bôlsa do Rio (169,6 pontos). Os bancos se recuperaram (mais 77,5 pontos), o setor de alimentos também avançou (26 pontos). O grande recuo, desta vez, foi do índice de energia elétrica (menos 90,7 pontos), com as perdas de Paulista de Fôrça e Luz. Outros em baixa: comércio (menos 17,3) e têxtil (menos 2,8).
O grande avanço da siderurgia e dos bancos compensou as perdas do dia e a média preço/lucro global ganhou 0,4, chegando a 33,0.

Bôlsa de Nova York agora em baixa

Na Bôlsa de Nova York, as cotações tiveram pequenas oscilações. O índice *Dow Jones* baixou 0,49, para 903,8. As grandes instituições financeiras reduziram suas operações depois de completar os ajustes de suas contas no final do primeiro semestre. Algumas ações de cobre subiram, devido ao preço firme do metal. Kennecott subiu 3/1, a 39, Anaconda baixou 3/4, a 21 7/8, por causa de notícias desfavoráveis sôbre as operações da emprêsa no Chile. Foram vendidas ... 13.470 ações, contra ..... 17.160.000 na quarta-feira, quando houve alta no mercado.

Londres

A redução da taxa bancária provocou elevação de preços no mercado de ações. British Home, Debenham e United Rapery tiveram boa cotação entre as lojas. Allied Breweries, Truman e Scotish e Newcastle lideraram as cervejas. Gêneros alimentícios, hotéis, seguros e imobiliárias subiram.

Paris

Tendência firme, em geral. As altas afetaram a Locafrance, Poliet et Ghausson, Printemps, La Redoute, Alsthom e Standard. No mercado de ouro, o lingote subiu 10 pontos (6965). (Nova York, Londres e Paris, AP, AFP)

COTAÇÕES DA BÔLSA DE VALÔRES DE NOVA YORK

NOVA YORK (Reuters-CM) — Preços de fechamento das principais ações, ontem, na Bôlsa de Nova York:

Allis-Chalmers	16-3/8	Dupont	140-1/2
Aluminum Co.	62-1/4	Eastman Kodak	79-1/2
American Brands	49-1/4	First Nat. City	78-1/4
American Broadcasting	38	Ford Motors	60-3/8
American Can	44-1/2	General Electric	112-1/4
American Cyanamid	32	General Foods	41-1/4
Anaconda	21-7/8	General Motors	82-1/8
Armco Steel	20-1/4	General Tire	24-3/4
Atlantic	68-7/8	Gillette	42-7/8
Bendix	35-1/2	Goodyear	30-3/8
Bethlehem Steel	21-5/8	Gulf Oil	30-1/8
Borg-Warner	28-3/4	Ingorsell Rand	50-3/4
Burroughs	118-3/4	Inter. Business	356
Cartepillar Tractor	47-7/8	Inter Harvester	27-1/2
Chase Manhattan	59-7/8	Inter. Tel & Tel.	58-3/4
Chrysler	26-1/2	Merk Company	100-5/8
Colgate Palmolive	47-3/8	Metro Goldwyn Mayer	26-3/4
Columbia Broadcasting	38-1/8	Minnesota Minning	113-3/4
Deere & Company	42-7/4	Mobil Oil	55-1/4
		National Cash	43-1/8
		Pan American	16-3/8
		Pepsico	55-1/4
		Pfizer	37
		Radio Corp	35-3/8
		Sears Roebuck	84
		Shell Oil	51-3/8
		Singer	75-1/2
		Stand Oil Califórnia	56-3/8
		Stand. Oil Indiana	59-5/8
		Stand Oil N. Jersey	79-1/2
		Studebaker	68
		Texaco	36-5/8
		Timken Roller	36-3/8
		Union Carbide	45-1/8
		U. S. Steel	32-5/8
		Westinghouse	80-3/4
		Brazcan	17
		Bank of. Am.	69-1/8 69-1/2

MÉDIA DOW JONES

Mais baixa do ano	830.58 4/1
Mais alta do ano	916.83 18/3
Industriais (30 tit.)	903.88
Trans	201.54
Utilities (15 tit.)	123,02
Composite "A" (65 tit.)	297.44

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco Central do Brasil forneceu as seguintes taxas de câmbio livre:

	Compra	Venda
Dólar	5.080	5.110
Libra Esterlina	12.26566	12.36895
Marco Alemão	1.39827	1.40959
Florim	1.41147	1.42287
Franco Suíço	1.18059	1.19063
Lira	0.008155	0.008234
Franco Belga	0.102209	0.103119
Franco Francês	0.91973	0.92823
Coroa Sueca	0.98247	0.99134
Coroa Dinamarquesa	0.67843	0.68499
Xelim Austríaco	0.195326	0.199034
Dólar Canadense	5.02520	5.08415
Coroa Norueguesa	0.71051	0.71769
Escudo Português	0.175768	0.181405
Peseta	0.071120	0.074095
Peso Argentino	Nominal	Nominal
Peso Uruguaio	Nominal	Nominal
Iene	0.014193	0.014313
$ Convênios	5.080	5.110

OPERAÇÕES COM BANCOS

	Repasses	Coberturas
Dólar	5.085	5.105
$ Convênios	5.085	5.105
Libra Esterlina	12.28014	12.36563
Marco Alemão	1.39992	1.40821
Florim	1.41314	1.42148
Franco Suíço	1.18198	1.18946
Lira	0.008165	0.008226
Franco Belga	0.102330	0.103018
Franco Francês	0.92082	0.92732
Coroa Sueca	0.98363	0.99037
Coroa Dinamarquesa	0.67923	0.68432
Escudo Português	0.175975	0.181227
Peseta	0.071204	0.074022
Peso Argentino	Nominal	Nominal

ESTRANGEIRO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1

Montreal	0.9928	0.9931
Rio de Janeiro	19.56	19.69
Buenos Aires	25.00	vend.
Montevidéu	0.4000	0.4100
Berna	23.2300	23.2850
Estocolmo	19.3650	19.3700
Madri	1.430	1.440
Lisboa	3.4900	3.5200
Amsterdam	27.8225	27.8275
Londres	2.4159	2.4162
Paris	18.1325	18.1375
Bélgica	2.0147	2.0153
Alemanha Ocidental	27.5462	27.5500
Noruega	14.0212	14.0262
Austria	3.8500	3.8700
Dinamarca	13.3675	13.3725
Itália	0.160775	0.160825
Peru	2.28	2.30
México	8.00	8.01
Japão	0.2797	0.2799

FECHAMENTO

LONDRES, 1

Nova York	2.4154	2.4156
Canadá	2.4320	2.4354
"Cross"	99.26	99.29
Alemanha Ocidental	8.7650	8.7700
Amsterdam	8.6775	8.6825
Berna	10.3725	10.3775
Bruxelas	119.82	119.92
Paris	13.3165	13.3215
Roma	1502.00	1502.50
Copenhague	18.0615	18.0665
Oslo	17.2250	17.2300
Estocolmo	12.4715	12.4765
Viena	62.38	62.43
Lisboa	68.75	68.90
Madri	168.00	168.15
Buenos Aires	9.63	9.73
Rio de Janeiro	12.25	12.37
Montevidéu	596.00	606.00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1

Bank of London South Am.	£ 235 1/2
Gable & Wireless Ltd. Ord.	£ 128
Ocean Wilson & Co. Hold. Or.	£ 28
Royal Dutech Petroleum	£ 20 1/8
São Paulo Railways Co. Ltd.	£ 15
Imperial Chemical Indust. Ltl.	£ 260 1/2
Emp. de Guerra Brit. 3-1/2%	£ 38 5/8
Consols, 2-1/2%	£ 27 3/4

NO LANCE

● A partir de hoje, a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro passou a dispor de sistema telefônico de discagem direta. Maior facilidade e rapidez nos contatos entre os corretores e os investidores, não apenas do Rio, mas também das localidades já incluídas na rede do serviço DDD. Telefone da Bôlsa: 224-2238... ● A Associação Brasileira de Analistas do Mercado de Capitais — .... ABAMEC — promoverá hoje mais uma reunião-almôço, na sede da ADECIF, à qual comparecerão diretores da Light. Na ocasião, serão apresentados dados sôbre os resultados da emprêsa em 70, e expostas as perspectivas para êste exercício... ● Segundo comunicado oficial à Bôlsa do Rio, a AGGS — Indústrias Gráficas — convocará brevemente assembléia geral extraordinária, para proposta do aumento do capital social da emprêsa em 60 por cento, dos quais 30 por cento através de bonificação e 30 por cento por subscrição, ao valor nominal de cada ação... ● A Siderúrgica Pains, de Minas Gerais, está promovendo o lançamento público de 5 milhões de ações, numa operação sob a liderança da Corretora Almeida e Silva e com a participação da BMG Corretora, Caravello, Delmonte, Ney Carvalho e Paulo Willemsens... ● A Café Solúvel Brasília obteve, junto ao Banco Central, certificado da condição de capital aberto; seus acionistas passam a gozar dos benefícios fiscais a que tôdas as "emprêsas abertas" têm direito... ● A Bôlsa de Valôres de São Paulo lançará em breve seu Anuário de 1970, ao preço de Cr$ 100,00. Os corretores associados receberão um exemplar gratuitamente, além de 30 por cento de desconto para a aquisição de quantos números desejarem, enquanto os assinantes da Revista da Bôlsa terão desconto de 50 por cento para um exemplar. Tendo em vista a limitação do número dos exemplares, pedidos de reservas deverão ser encaminhados à Superintendência Executiva Técnica. O trabalho não se limita a séries estatísticas; apresenta análise macroeconômicas e setoriais, com estudo dos reflexos do desempenho da economia nacional sôbre as atividades da Bôlsa, em geral, e o comportamento das diversas ações, em particular.

RS: Bôlsa mantém a média

Manteve-se pràticamente inalterado ontem o movimento da Bôlsa de Valôres do Rio Grande do Sul, com vendas que totalizaram Cr$ 713.100,76. As operações registradas no mercado nacional, foram 5 por cento superiores às de quarta-feira: 163.968 ações negociadas, no valor de Cr$ 539.400,76.

A colocação de Letras do Tesouro permaneceu normal, com Cr$ 173.200,00.

Polar lidera

O pregão de ontem registrou bom desempenho para 14 dos 45 tipos de ações negociadas no mercado nacional. Duas delas (Nicola p/n e Distribuidora Ipiranga p/n e o/p) estouraram o limite de valorização, fechando com compradores.

Cervejaria Polar p/n voltou a liderar as vendas, pois sòzinha foi responsável por 20 por cento do total de papéis negociados.

Os preços médios das cinco ações mais valorizadas ontem: Lojas Renner p/n, 4,42; Metalúrgica Eberle p/p, 5,85; Cervejaria Polar p/n, 4,00; Brahma o/p, 3,64; e Unibancos p/n, 1,05.

Expectativa

Razões psicológicas, mais que quaisquer outras, parecem motivar o excelente desempenho das ações da Distribuidora Ipiranga e de Carroçarias Nicola. Os três tipos da Distribuidora — p/p, p/n e o/p — chegaram ao limite de 10 por cento de valorização. O mercado está investindo na expectativa da próxima assembléia geral extraordinária, prevista para a próxima semana, e que poderia conceder bonificações de até 40 por cento. As reservas da emprêsa são, atualmente, de 40 por cento sôbre o capital.

No caso de Nicola p/n, os investidores permanecem na expectativa da divulgação do balanço da emprêsa, que poderá reproduzir a rentabilidade que ela apresentou no exercício passado (0,30 por ação).

O índice preço/lucro do papel, giraria, então, em tôrno de 6, ainda baixo em face das novas condições do mercado. (Da Sucursal de Pôrto Alegre.)

DIRETOR ECONÔMICO

Ano I — Número 208 — CORREIO DA MANHÃ — Rio de Janeiro, sexta-feira, 2 de abril de 1971

Técnico sugere outra redução do compulsório

Falando sôbre a nova modalidade de recolhimento compulsório (entrou em vigor ontem) estabelecida pela Resolução nº 169, de 22 de janeiro último, que determina sejam os reajustes feitos quinzenalmente e não mais com base nos balancetes mensais, o técnico Francisco de Assis Joffily, do Banco Lar Brasileiro, sugeriu que o Govêrno reduza o nível dêsses compulsórios "para que possam ser reduzidos, também, os custos operacionais e, conseqüentemente, as taxas de juros".

Alega que a redução seria "a única solução racional para diminuir os custos operacionais, porque um acréscimo na taxa de juros — alternativa existente — ou uma ampliação das faixas do redesconto tornam-se inviáveis a partir do momento em que a atual política antiinflacionária tende a reduzir o custo do dinheiro". E assegura que um endurecimento das autoridades monetárias quanto a essa pretensão "poderia levar os bancos a abalar o mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, pois êsses papéis poderiam vir a ser negociados a qualquer preço".

"Sobrecarga onerosa"

— A circunstância de os reajustes dos compulsórios não mais serem feitos mensalmente a partir de 1º de abril — disse Joffily — pode à primeira vista significar um cálculo do compulsório mais adequado, mas vai, na realidade, implicar considerável aumento dos custos operacionais e administrativos dos bancos comerciais.

— Isso porque, sendo os balancetes pràticamente levantados duas vêzes por mês, far-se-á necessária à manutenção quase permanente de um perfeito circuito de comunicações em aberto (telex, telefones, malotes). Complementarmente, é de se esperar uma sobrecarga em tôda a máquina burocrática envolvida na elaboração diária das posições dos depósitos, afiançou.

— À luz do primeiro exame, como já disse, a nova sistemática pode parecer mais equitativa tanto para os bancos individualmente, como para todo o conjunto, sobretudo quando se leva em consideração que à data dos balancetes mensais os bancos podem — e costumam — apresentar uma situação que não traduz a média de suas reais disponibilidades durante o período sôbre o qual irão ajustar suas posições no compulsório.

— Assim, quando sôbre um crescimento acentuado de depósitos durante um ou dois dias — os chamados depósitos quentes — o Banco envolvido recolhe o devido compulsório, êle está na realidade sendo onerado, até o próximo reajuste, pelo benefício de um depósito que não chega muitas vêzes a ser auferido ao menos por 48 horas.

— E a recíproca é verdadeira quando uma sensível queda de depósitos à data do reajuste de posição — e a correspondente liberação no compulsório — implica em desproporção entre o volume de depósitos durante 30 dias mantido em giro por tal Banco e as suas reservas no compulsório, as quais, na hipótese de uma crise de liquidez, podem se mostrar insuficientes.

— O recolhimento proposto na Resolução 169 parece resolver a contento êsses dois inconvenientes, não fôsse o fato de os depósitos bancários apresentarem bruscas alterações entre a primeira e a segunda quinzena do mês, por motivos vários, de que ressalta o hábito, de longa tradição entre nós, de fazer pagamentos no fim do mês, os quais, evidentemente, não retiram recursos ao sistema bancário, mas determinam sua acentuada redistribuição.

Obrigações reajustáveis

— Também as fôlhas de pagamento mensais e o ciclo dos recolhimentos fiscais, previdenciais e trabalhistas, como o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço — continua — contribuem para a existência dessas diferenças bruscas. É esta circunstância que irá se refletir no compulsório, através de violentas alterações das posições quinzenais com efeitos diretos sôbre o cálculo das disponibilidades de seus componentes, dificultando-lhes, por conseqüinte, uma estimativa no volume aplicável no **open market** em papéis de curtíssimo prazo.

— Da mesma forma, a parcela remunerada do compulsório deverá sofrer efeitos análogos àquela em dinheiro — as Carteiras de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional vinculadas à ordem do Banco Central são passíveis de acréscimos ou decréscimos, conforme os recolhimentos ou liberações quinzenais do compulsório e, conseqüentemente, deverão fazer sentir no **mercado de balcão** os efeitos das constantes alterações no compulsório.

— E, muito embora na hipótese de um acréscimo no seu exigível, os Bancos disponham de um prazo de 23 dias para efetivar o correspondente depósito no Banco Central, é natural que, quando de uma liberação, queiram transformar em caixa um item até então imobilizado, mediante oferta ao mercado de grandes lotes de Obrigações.

Opções para compensar novos ônus

— Levando-se em consideração — prossegue Joffily — a provável queda na rentabilidade do sistema, devido ao difícil aproveitamento de eventuais disponibilidades para aplicação a curtíssimo prazo, bem como o inevitável aumento nos custos administrativos dos bancos comerciais, caberia um estudo complementar, visando compensar a rêde bancária dos ônus advindos da nova sistemática, escôpo êste que seria alcançado mediante a alternativa de quatro opções.

— Esssas opções: acréscimo das taxas de juros vigentes, ampliação das faixas do redesconto, aumento da parcela do compulsório remunerada em ORTNs ou, ainda, uma eventual liberação no compulsório.

Dessas quatro opções, só uma êle considera razoável: a última. Acha que a primeira torna-se inviável a partir do ponto em que a atual política anti-inflacionária tende a reduzir o custo do dinheiro. A segunda, também não serve, "porque está fora do espírito do redesconto".

— As duas soluções restantes — diz o sr. Joffily — se afiguram como as mais indicadas, uma vez que se vinculam — uma direta e outra indiretamente — ao recolhimento compulsório. A compensação por meio do aumento percentual de 55 do exigível em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, embora propiciasse aos bancos auferir uma maior rentabilidade (correção monetária e juros) com os referidos papéis, resolveria apenas um aspecto do problema, pois as Carteiras de ORTNs permaneceriam igualmente sujeitas às imprevistas oscilações do compulsório.

— Uma solução mais satisfatória seria conseguida com a liberação — em dinheiro — referente ao total (ou parte) do montante das emissões em aberto de Letras do Tesouro Nacional, considerando-se que as mesmas vêm exercendo função paralela ao depósito compulsório e que implicam, portanto, em uma sucção de recursos do sistema bancário. E muito embora as demais instituições financeiras que as subscrevem o façam mediante saques sôbre suas respectivas contas no Banco do Brasil, tornou-se habitual o repasse dos mencionados títulos ao investidor — pessoa jurídica, o qual, ao adquiri-los de seus *dealers*, saca contra os bancos nos quais movimenta suas contas que, conseqüentemente, sofrem — e têm sofrido violentos desencaixes.

— Esta circunstância fêz com que as Letras do Tesouro, originalmente destinadas a aplicações de excessos de caixa de instituições financeiras, viessem a trazer para os bancos comerciais os efeitos de um segundo recolhimento compulsório.

Finame: Cr$ 225 milhões para equipamento nôvo

A FINAME vai aplicar recursos da ordem de Cr$ 225 milhões em 1971, em novas linhas de crédito para substituição de material e equipamento industrial importado com prazo superior a 36 meses (habitual financiamento tradicional). A informação é do sr. José Luís Moreira de Souza, presidente da ADECIF, segundo o qual, até 1968, os financiamentos abrangerão Cr$ 823 milhões.

Confirmou, igualmente, que as sugestões dos empresários financeiros, sôbre não radicalização de prazos e diminuição da taxa de juros, estão sendo consideradas pelos técnicos da FINAME. Acredita pouco viável, porém, qualquer composição de juros muito diferente de 8 por cento ao ano, mais as taxas das ORTNs, em vista da necessidade de remunerar adequadamente as aplicações do PIS, um dos fornecedores de recursos.

Condições

Afirmou que o nôvo plano de crédito da FINAME irá utilizar sistemática semelhante ao do financiamento tradicional, até 36 meses, e que, em um primeiro estágio, visa ao mercado interno, competindo na faixa do **supliers credit** para possibilitar ao empresário nacional um efetivo suporte de financiamento. Em etapa posterior, que considerou ainda distante, o assunto evoluiria, para permitir à indústria brasileira ingressar na concorrência internacional, principalmente na América Latina, onde as condições nos seriam mais favoráveis.

A Junta Administrativa da FINAME marcou reunião para 15 de abril, em princípio, quando deverá examinar os subsídios apresentados pela Comissão da ADECIF, integrada pelos srs. Marcílio Moreira, Mário Altino, Belini Cunha e Luís P. Cardoso, além de outras sugestões.

Ainda na reunião de ontem, o sr. Osvaldo Antunes Maciel, da Finivest, propôs que a ADECIF, em conjunto com a ANBID, ABECIP, Associação de Bancos e Bôlsa de Valôres, iniciem campanha no sentido de obter das autoridades monetárias autorização para a emissão, pelas instituições financeiras, de ações preferenciais nominativas sob forma de "ao portador".

Argumentou que as ações preferenciais nominativas representam "um puro aporte de capital, ações de poupança, e se destinam aos que, sem pretender dirigir as emprêsas, desejam participar dos seus lucros".

A seu ver, a ação nominativa é pouco flexível e de negociação morosa:

— Deve ser de interêsse nacional que se fortaleçam as instituições financeiras e que se possibilite ao público participação nesse lucro.

Para o sr. José Luís Moreira de Souza, porém, a permanência da ação nominativa se prende à necessidade de resguardar o capital nacional:

— Sou contra a desnacionalização do sistema bancário. Um país que perde seu sistema bancário está liquidado como nação soberana.

O prof. Teófilo de Azeredo Santos esclareceu que a diretriz de resguardar a nacionalidade do sistema bancário é continental, citando, como exemplo, o caso da Venezuela, que considera como banco estrangeiro todo aquêle que tiver mais de 20 por cento de capital não nacional.

Ao final, ficou decidida a formação de uma comissão, integrada pelos srs. Teófilo de Azeredo Santos, Osvaldo Antunes Maciel e um representante de banco estrangeiro, para equacionar as sugestões a serem oferecidas, após aprovação, às autoridades monetárias.

BNDE diz como obter recursos

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) revelou, ontem, que ainda êste mês viajará para Pôrto Alegre o presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Marcos Viana, com a finalidade de manter contatos com empresários gaúchos de Caxias do Sul, sôbre financiamentos com recursos do FIPEME, ... FUNGIRO e FMRI.

O presidente do BNDE vai dizer de que modo o empresariado do Rio Grande poderá utilizar os recursos dêsses fundos, sendo provável que nesse interim o BRDE ultime os entendimentos para a assinatura de nôvo convênio de repasse para financiamento ao setor público e privado, através de recursos da FINEP.

Vantagens

O diretor-superintendente do BRDE no Rio Grande, Mauro Knijnik, informou que o órgão está dinamizando o financiamento de projetos, interessando o empresário diretamente ou através das suas entidades de classe, para as vantagens oriundas dos recursos da FINEP. A agência atenderá, prioritàriamente, à elaboração de estudos de viabilidade e projetos industriais, agrícolas, agroindustriais e agropecuários, programas regionais ou setoriais de desenvolvimento, planos de urbanização e de colonização, estudos de aproveitamento de recursos naturais, estudos destinados a orientar a aplicação de recursos na infra-estrutura de transportes, comunicações, energia, saúde, abastecimento, saneamento, habitação e educação.

O contato entre o sr. Mauro Knijnik e técnicos da .... FINEP contou com a presença, também, de assessôres do Banco Interamericano de Desenvolvimento. (Pôrto Alegre, Sucursal.)

Subscrição de ações do BASA

As reservas de ações do Banco da Amazônia, efetuadas pelos investidores junto a sociedades corretoras, já estão sendo transformadas em pedidos de subscrição, que passaram a ser entregues às Bôlsas, pelas próprias corretoras, desde anteontem. Para êsses investidores, nenhuma alteração houve, em relação ao esquema inicial, pois a recente decisão do Govêrno federal, de fixar sua participação no BASA em 70 por cento, e não 51 por cento, não afetou a parcela de 20 milhões de ações destinada às corretoras. Além do mais, o nôvo limite para cada subscritor, de 10 mil ações no máximo, contra 25 mil ações admitidas anteriormente, não teve, também, qualquer efeito na prática. Em virtude da grande procura pelas ações do BASA, a cota máxima por investidor já fôra reduzida — por rateio nas reservas através das corretoras —, para 3.320 ações, abaixo, portanto, do nôvo limite.

Primeira operação do PIS

A Caixa Econômica Federal aprovou ontem o primeiro financiamento com recursos do Programa de Integração Social, destinado a garantir aos trabalhadores sua participação no crescimento do Produto Bruto Nacional. A Aços Villares S. A. é a primeira firma a receber o financiamento de Cr$ 3 milhões, a juros de 5 por cento ao ano, com uma taxa de abertura de crédito e custeio de 2 por cento ao ano, e mais correção monetária. O dinheiro será dado para suplementação de capital da firma.

Em seguida à reunião que aprovou o financiamento, a operação foi referendada pelo ministro Delfim Neto. Na ocasião, o presidente da CEF, Giampaolo Marcello Falco, afirmou que os participantes do fundo obterão satisfatórios resultados e às emprêsas serão oferecidos ágeis mecanismos de financiamento a custos suportáveis."

Mudanças em projetos da Sudepe atrasam execução

Está havendo atraso na execução dos projetos aprovados pela Superintendência do Desenvolvimento da Pesca no período de fevereiro de 1967 a dezembro de 1970, em virtude de modificações introduzidas nos projetos por parte de grande número de emprêsas, sem o conhecimento da SUDEPE. Esta situação é, inclusive, reconhecida pelo seu atual superintendente, engenheiro Fernando Araújo Santos, que afirma estar a SUDEPE tomando providências para corrigir irregularidades.

A SUDEPE já aprovou até hoje, desde a entrada em vigor do Decreto-lei nº 221 de fevereiro de 1967, que regula os incentivos fiscais para pesca, um total de 134 projetos, com investimento global de Cr$ 1,16 bilhão, no período de 1967 a 1970. Dêste montante, as emprêsas deverão entrar com Cr$ 490 milhões.

Dos 134 projetos aprovados, 98 tiveram seus recursos liberados, na seguinte progressão: Cr$ 1,65 milhão em 1967; em 1968, Cr$ 23 milhões; em 1969, Cr$ 91 milhões; e em 1970, Cr$ 150 milhões. Até 31 de dezembro de 1970 foram liberados, portanto, Cr$ 266 milhões, ou seja, apenas a quarta parte dos recursos.

Atraso

Os dados indicam que está ocorrendo um atraso na execução de projetos apresentados, a partir de 1967, e a SUDEPE reconhece que grande número de emprêsas não cumpriu as condições estipuladas para a obtenção de recursos. No entanto, essas emprêsas estão recebendo circulares da SUDEPE para que façam um balanço do que já foi realizado e reformulem os projetos com a assistência daquele órgão.

Com tudo isso, quem sai perdendo é o investidor, pois embora não tenha existido desvio de recursos — nenhum projeto será embargado — haverá uma demora na entrada em ritmo normal de produção. Até o momento, está havendo desconhecimento total, por parte dos investidores, do real andamento de cada projeto, pois não houve divulgação dos nomes das emprêsas em situação irregular. Os prejuízos em têrmos de tempo, que já estão existindo, poderão ser agravados, num momento em que a SUDEPE está empenhada numa campanha que tem por objetivo atrair novos investidores para o setor da pesca.

Receberam mais

Em 1970, foram aprovados 66 projetos, dos quais 42 são inteiramente novos e 24 ampliações de antigos projetos. O montante dos investimentos atribuídos aos 66, sobe a Cr$ 620.899.696,00. Em 1969, 40 projetos obtiveram aprovação da SUDEPE; dêstes, 14 são reformulações ou ampliações e o restante, inteiramente nôvo. Para os 40 projetos, foram atribuídos Cr$ 386.327.797,00.

Das 12 emprêsas que mais receberam recursos em 1970, seis são de São Paulo, duas do Rio Grande do Sul, três do Estado do Rio, uma de Santa Catarina e uma da Guanabara. A Companhia Brasileira de Pesca (COMPESCA), de S. Paulo, lidera as beneficiadas, tendo recebido Cr$ ..... 13.060.286,76. Em seguida vêm Companhia Nacional de Frigoríficos (CONFRIO), de São Paulo, com Cr$ 12.073.406,36; Leal Santos Pescado, do Rio Grande do Sul, com Cr$ .... 8.612.038,26; Indústria Nacional de Pesca S/A, de São Paulo, com Cr$ 6.566.641,52; Companhia Internacional de Pesca, de São Paulo, com Cr$ ..... 6.032.030,54; Companhia Brasileira de Pesca, (CIBRADEP), de Santa Catarina e Guanabara, com Cr$ 5.911.622,55, Pescanova S/A Comércio e Indústria, de São Paulo, com Cr$ 5.430.033,43; Metal Forty S/A Conservas Alimentícias, do Estado do Rio, com Cr$ ..... 4.992.022,00; Conservas Coqueiro, do Estado do Rio, com Cr$ 4.427.376,66; Pescal S/A Indústria Brasileira de Peixe, com Cr$ 3.883.390,86; União Brasileira de Pescas e Conservas, do Estado do Rio, com Cr$ 3.672.437,07 e Indústria e Comércio de Pesca Brasil Atlântic S/A, de São Paulo, com Cr$ 3.478.311,16.

Renovação da frota

A grande maioria dos projetos aprovados de 1967 para cá se destina à captura e à industrialização do pescado em geral. Do total de Cr$ ..... 1.158.261.907,00, um montante de Cr$ 566.964.536,00 está sendo empregado na renovação da frota pesqueira através da aquisição de 947 novos barcos. Até agora a compra de novos barcos — camaroneiros e de arrasto, principalmente — têm sido feita em sua maior parte nos Estados Unidos, na Noruega, no México e no Chile.

No quadro anexo de liberações de recursos até 31-12-70, observa-se grande oscilação na liberação. Em 1970, no mês de julho, ela atingiu Cr$ .... 23.283.878,51, caindo para Cr$ 17 milhões durante os três meses seguintes, para Cr$ ... 10.651.820,46 em novembro e subindo para Cr$ 19.030.726,65 em dezembro.

Liberação de recursos até 31/12/70 — Em Cr$ 1.000

MESES	1967	1968	1969	1970	Taxa Média de Crescimento %
Janeiro		2.064,6	5.520,1	6.849,9	99%
Fevereiro		1.372,6	2.013,0	6.638,3	137%
Março		94,5	3.643,7	9.110,5	1950%
Abril		1.159,4	1.827,9	9.872,0	246%
Maio		680,2	4.800,6	3.700,6	341%
Junho		428,4	7.257,1	7.002,2	844%
Julho		4.568,5	9.356,7	23.283,8	126%
Agôsto		2.079,4	9.969,1	17.875,2	228%
Setembro		1.969,5	13.283,6	17.459,2	302%
Outubro	420,9	2.324,5	9.992,0	17.166,6	284%
Novembro	610,6	3.803,1	13.772,6	10.651,8	169%
Dezembro	619,5	2.845,2	10.061,4	19.030,7	233%
Total	1.651,1	23.390,5	91.498,3	148.441,2	555%

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Valor da Cot. (Cr$)	Ult. (Cr$ - Mês)	Dist.	Valor do Fundo (Cr$ mil)
Aimoré	31-3	17,371	0,611	dez.	16.799
Alterosa	31-3	1,38	—	out.	799
América do Sul	30-3	2,002	0,090	dez.	5.561
Anhaguera	30-3	1,99	0,05	mar.	2.547
Aplitec	30-3	1,470	0,53	dez.	6.451
Apollo I	31-3	1,344	—		850
Apollo II	31-3	2,066	—		6.437
Apollo III, IV, V, VI	31-3	2,066	—		48.904
Araújo Vianna	25-3	1,918	0,06	dez.	587
Barros Jordão	30-3	2,483	0,0397	dez.	8.146
BBI Bradesco	30-3	2,159	0,030	dez.	55.356
BON Finacional	30-3	4,524	0,08	dez.	18.547
Baluarte de Invest.	29-3	1,706	0,10	set.	1.994
Bamerindus	30-3	4,430	0,05	dez.	34.713
Bansulvest	23-3	2,81	0,075	dez.	15.187
BMG	30-3	1,870	—		8.183
Boston	26-3	1,504	—		11.998
Banmércio	26-3	1,572	0,03	dez.	3.258
Bozano Simonsen	31-3	4,971	0,138	dez.	38.430
Bracinvest	26-3	1,96	0,04	dez.	3.480
Brandt Ribeiro	31-3	1,63	—		1.825
Brasil	30-3	1,145	0,056846	mar.	8.264
Catarinense	03-3	2,10	15%	mar.	1.464
CGC Valorização	19-3	2,204	0,30	dez.	2.795
Caravello — FIC	30-3	3,62	0,29	out.	29.856
Cepelajo	01-4	2,0988	0,1348	out.	3.622
Cidade de Santos	04-3	1,348	0,024	dez.	596
Cotibra	30-3	2,276	—		2.203
City Bank	29-3	1,764	—		78.061
Compiano	26-3	1,404	0,193	dez.	2.020
Coderj	11-2	1,12	0,47	dez.	164
Cofibens	16-3	1,719	—		671
Corbiniano	30-3	2,48	0,33	dez.	2.829
Creditum	30-3	2,36	—		4.836
Crefisul (Cont. Capt.)	31-3	67,472	13,91	dez.	2.809
Crefisul (Cont. Equil.)	30-3	53,863	4,91	dez.	521
Crefisul (Cont. Patr.)	31-3	49,745	3,68	dez.	346
Crefisul (Cont. Garant.)	31-3	42,807	3,25	dez.	9.238
Cond. Deltec	30-3	2,178	0,064	dez.	258.749
Crefinam	30-3	21,503	0,913	dez.	3.222
Crescinco	30-3	2,953	0,30	fev.	467.065
Das Nações	29-3	1,021	—		1.062
Delfim Araújo	29-3	2,35	—		3.110
Delapieve	29-3	2,309	0,065	jan/71	3.958
Denasa	30-3	1,882	0,124	nov.	4.600
Dinamiza	01-4	1,380	0,07	mar.	20.146
Emissor	04-1	1,553	—		2.215
Expansão Industrial	15-3	1,321	50%	fev/71	40.642
Folgon	26-3	1,197	—		40.030
FBI Valorização	—	—	—		—
Federal de São Paulo	24-3	1,288			978
Fibenco	25-3	1,609	—		421
Fisca	05-3	1,52	0,025	dez.	131
Fidelidade	26-3	1,755	0,06	dez.	1.648
Fiducial	24-3	2,992	0,06	dez.	11.663
Fiman	31-3	1,561	0,57	jan.	1.691
Fundoeste	17-3	1,39	0,108	dez.	9.288
Fip	16-3	3,89	—		12.185
Finasa	30-3	1,979	0,053	dez.	11.404
Finey	30-3	2,94	0,234	out.	25.198
Fipig	18-3	3,035	—		635
Fivap	15-3	1,112	10%	dez.	471
Glagrande	30-3	1,619	0,028	dez.	579
Godoy	30-3	1,696	0,14	dez.	4.658
Hemisul	23-3	1,68	—		42
Hales	30-3	1,722	0,04	dez.	69.583
Ipiranga	02-3	3,72	—		11.607
ICI Valorização	24-3	9,76	—		24.073
IIS Sabbe	30-3	1,75	0,027	out.	9.232
Império	25-3	2,27	0,073	dez.	6.645
Induscred Invest.	25-3	1,746	—		524
Induscred R. T.	25-3	92,06	—		511
Interval	24-3	2,049	0,10	dez.	9.299
Investbôlsa	25-3	5,8451	0,421	dez.	1.684
Investbanco	23-3	3,52	0,07	dez.	103.160
Itaú	30-3	1,246	0,06	mar.	251.134
Krescente	24-3	3,28	0,048	dez.	4.902
Libra	26-3	1,241	0,17	dez.	1.279
Lerosa	25-3	1,37	6,5	dez.	390
Levynvest	26-3	1,314	0,09	dez.	4.990
Liquidez	25-3	1,050	0,2500	dez.	1.434
MD	22-3	1,23	—		67
MM	29-3	1,186	0,0647	out.	16.843
Maisonave	09-3	1,527	0,031	nov.	9.782
Master	01-4	1,496	0,12	dez.	910
Mesquita	25-3	1,863	0,031	dez.	344
Minas Invest.	24-3	3,20	0,24	fev.	21.035
Montepio	24-3	1,383	—		2.468
Multiplic	01-4	2,508	—		1.746
Nacional de Invest.	31-3	1,364	0,059	dez.	1.488
Nacional de Ações	30-3	0,761	0,05837	mar.	5.385
Nacional de Obrig.	30-3	0,145	0,15233	mar.	1.377
Nortec	17-3	5,20	0,10	maio	328
Packinvest	30-3	1,545	—		1.383
PEBB	25-3	1,582	—		2.359
Parfisa	25-3	2,33	0,023	dez.	1.309
Pecúnia	26-3	1,523	0,09	dez.	352
Pôrto Aranha	25-3	2,327	0,31	dez.	2.805
Paulo Willemsens	29-3	2,281	0,30	fev.	6.725
Proval	23-3	1,351	0,02	dez.	747
Provinvest	25-3	2,277	—		1.801
Real	24-3	3,77	0,11	dez.	55.420
Reaval	24-3	3,26	0,02	nov.	6.227
Regenta	31-3	2,055	0,06	dez.	4.534
Rique	29-3	1,775	5,35	dez.	5.973
SPI	25-3	2,05	33%	jan.	1.884
Spinelli	30-3	1,113	0,76	fev.	1.229
Safra	24-3	1,94	0,05006	dez.	11.350
Samoval	12-3	1,525	3%	jan.	1.207
São Paulo-Minas	26-3	3,254	0,05	dez.	12.133
Sojisa	24-3	3,11	0,10	jul.	3.194
Solidez	25-3	1,64	—		189
Souza Barroz	30-3	1,962	—		1.425
Sul Brasil	20-3	5,014	0,81	jan.	163
Suplicy	30-3	2,714	—		3.924
Tamoyo	26-3	2,175	0,08	jan.	12.462
Técnico Aplick	25-3	1,219	0,037	dez.	554
Título	26-3	1,517	—		205
UNI	30-3	2,94	0,184	mar.	127.492
União de Invest.	26-3	1,638	6,9	dez.	4.679
Vera Cruz	26-3	17,16	2,49	dez.	28.380
Vicente Matheus	30-3	1,627	—		1.841
Vila Rica	30-3	1,222	—		703
Walpires	30-3	1,998	0,049	set.	1.229

FUNDOS DE INCENTIVOS (DEC. 157)

Fundo	Data	Valor da Cot. (Cr$)	Ult. (Cr$ - Mês)	Dist.	Valor do Fundo (Cr$ mil)
Aimoré	29-3	2,923	0,02	dez.	6.182
Anhangüera	25-3	3,35	0,072	dez.	1.980
Aplitec	30-3	19,24	1,000	out.	1.994
Aplik	25-3	1,633	0,008	out.	78
Bahia	19-3	4,57	0,108	set.	11.382
Bamerindus	26-3	3,43	0,006	mar.	8.648
BCN	30-3	3,77	—		15.047
BIB Crescinco	29-3	3,34	0,448	dez.	102.393
BIG	31-3	1,36	0,03	dez.	3.159
BMG	30-3	3,93	0,08	ago.	14.150
Brafisa	30-3	5,002	0,271	fev.	6.147
Bradesco	25-3	3,401	—		87.952
Boston	19-3	2,513	36,7	dez.	3.425
Bozano Simonsen	26-3	1,943	0,138	dez.	17.286
Catarinense	25-3	2,20	0,123	mar.	1.692
Corbiniano	30-3	1,96	—		220
Creditum	31-3	3,82	—		1.408
Creasul	30-3	3,133	—		2.685
Crefiel	05-3	331	—		2.741
Crefisul	23-3	2,436	22%	abr.	18.580
Crefipar	18-3	1,863	0,302	jun.	2.924
Credinorte	26-3	1,39	—		3.800
Credisan	30-3	1,820	—		376
CGC	22-3	2,392	—		1.501
Caravello	30-3	2,04	—		1.577
Cepelajo	31-3	1,4579	—		564
Copeg	31-3	2,1518	—		1.800
Crefinam	31-3	35.590	1,20	fev.	10.284
Das Nações	25-3	2,20	—		125
Decred	29-3	2,27	0,08	maio	7.158
Delfim Araújo	—	—	—		—
Desenv. da Bahia	26-1	2,08	—		—
Denasa	31-3	1,99	—		3.327
Emissor	29-1	0,892	0,6337	dez.	835
Fiesa	05-3	1,693	0,064	dez.	494
FBI	25-3	1,090	0,08	out.	41
Fibenco	19-3	1,69	—		368
Fidelidade	23-3	2,194	0,54	dez.	1.883
Fiducial	24-3	2,461	0,31	dez.	17.445
Finacional	23-3	3,60	43%	abr.	14.374
Finasa	31-3	2,684	0,26	dez.	29.487
Finasul	25-2	4,04	0,24	jun.	20.671
Fivap	22-3	1,516	—		146
Fipig	18-3	2,058	—		971
Fortaleza	09-3	1,33	—		81
Godoy	30-3	4,054	0,366	dez.	1.255
Halles	25-3	3,012	0,31	jun.	17.325
Hemisul	26-3	4,6	—		149
ICI	26-3	4,63	—		11.134
IIS Sabba	26-3	0,456	—		5.844
Império	25-3	2,181	—		279
Induscred	23-3	3,572	—		321
Investbanco	23-3	2,68	0,72	dez.	75.090
Ipiranga	26-3	3,99	—		12.544
Itaú	30-3	6,099	0,24	fev.	116.655
Levy	30-3	2,496	—		534
Lerosa	05-3	3,03	—		151
M. M.	26-3	1,2115	—		1.122
M. D.	22-3	1,07	—		35
Minas	08-3	1,113	—		964
Maisonave	29-3	3,2065	1,18	mai.	10.020
Nacional	31-3	6,264	—		18.890
Nôvo Rio	25-3	1,80	—		2.108
Paulo Willemsens	31-3	2,32	—		437
Proval	23-3	2,203	—		434
Real	24-3	3,70	—		25.149
Rique	31-3	2,734	—		5.960
Reaval	18-3	2,52	—		168
Safra	09-3	3,17	0,14543	dez.	12.678
SBS	24-3	0,452	0,010	mar.	5.824
SPI	—	—	—		—
Sofisa	05-3	3,442	0,10	jul.	2.141
Souza Barros	30-3	4,579	0,064	dez.	1.410
Sul-Brasil	24-3	5,010	0,81	jan.	163
SPM	08-3	1,485	0,05	dez.	1.668
Suplicy	30-3	1,556	—		226
Spinelli	30-3	1,374	—		48
Tamoyo	31-3	1,864	—		3.926
Título	10-3	1,811	—		229
União	31-3	1,239	—		221
Vila Rica	30-3	2,937	—		319
Vistacred	08-3	1,088	—		1.101
Walpires	30-3	1,397	—		114

EXTERIOR

A guerra continua devastando Bengala Desh (antigo Paquistão Oriental), enquanto os vietcongs desencadeiam uma ofensiva em três pontos do Sudeste Asiático e no Oriente Médio há novas ameaças de conflito.

Agências, AP, FP, Reuters e ANSA. Radiofotos AP

COLUNA OITO

● **1.º DE ABRIL** — Centenas de pessoas aglomeraram-se no cais de Argel para ver as baleias que o estariam bloqueando, ao refugiarem-se de uma tempestade no Mediterrâneo. Ninguém viu as baleias, pois a notícia, divulgada pela Rádio Argélia, era falsa. Em Haia, os ouvintes da Rádio da Holanda foram mais céticos e ninguém foi ao cais de Scheveningen, que estaria afundando, levando consigo todos os barcos lá ancorados. Na estrada entre Haifa e Telavive, em Israel, o primeiro de abril foi comemorado com um cartaz, anunciando uma epidemia "sexrepidêmica".

● **ABÔRTO** — O ginecologista norte-americano Harvey Karman anunciou um nôvo tipo de abôrto, feito em um minuto, sem anestesia e sem dor. O abôrto é feito com um tubo polietileno flexível, do diâmetro de um lápis, usado em lugar da sonda metálica. Custa só 50 dólares (cêrca de Cr$ 250,00) e, segundo o dr. Karman, as pacientes sentem-se eufóricas depois da operação.

● **ÓPIO** — Membros da tribo Meo, na Tailândia, entraram em choque com a polícia, enfurecidos com a construção de uma estrada que atravessará suas plantações de ópio. Três policiais morreram e dois ficaram feridos, durante os combates com os Meo, que apóiam os guerrilheiros pró-comunistas na fronteira entre a Birmânia e a Tailândia.

● **GUEVARA** — Um texto inédito de Ernesto "Che" Guevara será publicado na revista Libre, a ser lançada em Paris. Além de Guevara, colaborarão na revista trimestral Júlio Cortazar, Carlos Fuentes, Gabriel García Marquez, Octávio Paz e Mário Vargas Llosa. A revista, segundo seus editôres, "se propõe à luta contra a injustiça do sistema capitalista, especialmente no setor da bárbara exploração do Terceiro Mundo".

● **CONTRAMÃO** — Os franceses ficaram indignados ao saber, através de uma rádio oficial, que os automobilistas dos países do Mercado Comum passariam a andar à esquerda das ruas e estradas, para "facilitar o intercâmbio turístico com a Grã-Bretanha." A indignação, porém, durou pouco, pois se tratava de um programa de primeiro de abril.

● **SOLUÇO** — O dr. Malvin Salkind, de Londres, comunicou ter descoberto o melhor remédio para o soluço: uma mistura de amoníaco e água. Disse que foi o único remédio capaz de curar a crise de soluços de uma menina de 10 anos, que durava há quatro meses. Explicou que a mistura deve ser suficientemente forte para que seu gôsto seja desagradável, mas não tão forte que corroa a garganta do doente.

● **REENCARNAÇÃO** — Médicos, pedagogos e cientistas participarão do Terceiro Congresso Internacional para o Estudo da Reencarnação, a se realizar em Buenos Aires entre 8 e 11 de abril. Entre os temas a serem tratados, figura o dos "testemunhos científicos, filosóficos e teológicos que demonstram a pluralidade das existências".

● **CONSCIÊNCIA** — Os proprietários dos 40 bares de Tuam, Irlanda, recusaram um convite feito por uma cervejaria de Belfast para viajarem, gratuitamente, até a capital irlandesa. O secretário da Associação dos Proprietários de Bares, Tommy Joyce, explicou a recusa: "— Podem imaginar que desastre se o avião caísse? Perguntou êle. Todos os bares da cidade teriam que fechar."

● **MONGOLISMO** — Cientistas suecos aperfeiçoaram testes de seleção e um "analisador de chôro" para minimizar as possibilidades de passar despercebida uma lesão cerebral ou nervosa em um recém-nascido. Acredita-se que o nôvo método poderá diminuir a incidência de casos de mongolismo.

● **SS** — Três oficiais subalternos da SS foram presos em Berlim Ocidental, sob a acusação de terem morto judeus entre 1941 e 1943. Hans Quanbusch, de 65 anos, teria morto 34 judeus, Adolf Müller teria morto 59 ● Johann Baecker, dez.

Palestinos e tropas do rei lutam na capital jordaniana

As tropas do Rei Hussein e os guerrilheiros palestinos lutaram, ontem, novamente em Amã e o govêrno informou que, de bases estabelecidas na Síria, os guerrilheiros bombardearam cinco aldeias ao norte da Jordânia.

A luta reiniciou-se depois de dois dias de calma, no momento em que o Rei Hussein vem sofrendo forte pressão árabe para que termine os alegados ataques do Exército jordaniano contra os guerrilheiros palestinos na Jordânia.

O govêrno egípcio, em resposta a um pedido de ajuda do líder guerrilheiro Yassir Arafat, insistiu quarta-feira, na realização de uma reunião urgente de representantes árabes para estudar a crise jordaniana. Ontem, Hussein declarou que estava disposto a assistir à conferência de cúpula, a qualquer momento e em qualquer parte, para indicar claramente quem é responsável pela luta.

A Líbia, Síria e Sudão aceitaram também a proposta do Cairo e, segundo os observadores, pretendiam adotar a linha egípcia.

A Síria preveniu à Jordânia que um ataque do Exército contra posições guerrilheiras "terá graves conseqüências para a causa árabe. Fontes bem informadas disseram que o ministro das Relações Exteriores Abdel Halim Kaddam convocou seu embaixador Subbi Ghanimeh para adverti-lo de que a Síria teria que adotar uma atitude drástica com relação à Jordânia "caso continuasse a repressão contra os palestinos".

Os guerrilheiros, estimulados pelo apoio egípcio e dos outros países árabes, declararam que jamais voltarão a assinar um pacto de paz com Hussein.

O jornal guerrilheiro **Al Fatah** afirmou que "a Jordânia despedaçou todos os anteriores convênios de paz e que não resta outra coisa aos comandos palestinos, salvo lutar em defesa própria".

Segundo o comunicado emitido pela organização palestina **Al Fatah**, três civis morreram ontem, em Amã, vítimas de um bombardeio das fôrças jordanianas contra o bairro Al Achrafieh.

A nota acrescenta que uma unidade de infantaria das fôrças reais ocupou a escola de meninas situada em Dejebel, depois de ter desocupado o prédio. Os soldados colocados no telhado da escola abriram fogo com metralhadoras pesadas em tôdas as direções.

Riad diz que ONU vai virar bar

O chanceler egípcio Mahmoud Riad disse ontem que se Israel responder negativamente à nota de Jarring, isso significaria o fim das Nações Unidas e o salão do Conselho de Segurança deveria se transformar em um simples bar ou café.

Riad falou à imprensa no momento em que deixava o Palácio do Eliseo, onde se entrevistou durante uma hora com o presidente francês Georges Pompidou e lhe fêz a entrega de uma mensagem do chefe de Estado egípcio Anwar Sadat.

"Apreciamos a posição do Govêrno francês na crise do Oriente Médio, porque se coloca do lado da justiça e se esforça por conseguir um acôrdo pacífico", disse Riad.

"Se a resposta israelense à nota de Jarring fôr negativa, afirmou Riad em resposta à pergunta de um jornalista, isto significará simplesmente que pela primeira vez na história das Nações Unidas, um país membro afirma em um documento (a resposta de Israel), que ataca outro país e ocupa os territórios de uma nação também membro da ONU".

O chanceler concluiu que "isto nunca ocorreu dentro do organismo internacional e que, se prosseguir, e o Conselho de Segurança aceitar tal situação, podemos considerar falidas a Organização das Nações Unidas e seu Conselho de Segurança".

Israelense foge para o Líbano

Um oficial israelense de 32 anos desertou na quarta-feira de sua unidade refugiando-se no Líbano, informaram, ontem, fontes oficiais.

Abraham Isaac Polac é o quarto desertor israelense que passa ilegalmente pela fronteira do Líbano desde o dia 20 de dezembro passado.

"Sou muito feliz por ter saído do inferno que é Israel" afirmou Polac, dizendo ainda que "muitos soldados israelenses, particularmente os que se encontram na frente árabe, estão prontos a desertar e fugir na primeira oportunidade".

O desertor, que falava em inglês e árabe, entregou-se voluntàriamente às autoridades e deverá comparecer perante os tribunais, acusado de entrar ilegalmente no país.

Jornal prevê retirada

Quando a Casa Branca anunciou a antecipação do pronunciamento de Richard Nixon para dia 7 próximo, a imprensa norte-americana lançou-se a conjecturas sôbre se será anunciada a aceleração da retirada de tropas do sudeste asiático.

A cadeia de jornais Scripps-Howard, citando fontes republicanas, afirmou que Nixon anunciará a retirada total das tropas se Hanói libertar todos os prisioneiros norte-americanos. Tal medida visaria contrabalançar as inúmeras manifestações pacifistas previstas para os próximos meses. Mas fontes chegadas à Casa Branca deram a entender que o presidente anunciará sòmente o prosseguimento da retirada em ritmo mais acelerado, sem fixar a data final. Segundo as informações, o número passaria de 12.500 para 15 mil homens por mês.

Agnew ataca de nôvo

O vice-presidente Spiro Agnew, numa reunião de veteranos da guerra do Vietnam, declarou que "nenhum de seus predecessores teve de enfrentar uma luta solitária frente aos comentaristas, senadores e organizações eclesiásticas. Quase que diàriamente lhes é dito que estão combatendo por uma causa que não vale a pena e é imoral e que devem abandonar os sul-vietnamitas a seu inimigo."

Agnew completou que isto não provém de Hanói mas de alguns dos principais senadores, comentaristas de prestígio, figuras acadêmicas e organizações religiosas. "Não importa que o presidente, suas famílias e a maior parte dos norte-americanos não compartilhem desta opinião masoquista, que revela um complexo de culpa, que está sendo explorado no sudeste asiático, a campanha continua".

Nixon liberta Calley e manda rever seu processo

O presidente Nixon ordenou a imediata libertação do tenente William Calley, até que seja feita uma revisão a fundo do veredicto de culpa, por acusações de assassinato, emitido por um tribunal militar. O secretário de imprensa da Casa Branca, ao anunciar a decisão, declarou que Nixon considerou que Calley não devia ser confinado à prisão militar de Fort Benning até que a sentença do júri tenha observado todos os trâmites de revisão, inclusive possíveis apelações.

Interrogado se Nixon havia interferido em caráter de comandante-chefe, o secretário de imprensa declarou que "agira como presidente" e que a medida foi tomada por sua iniciativa própria. O próprio presidente comunicou sua decisão ao almirante Moorer, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, que por sua vez a transmitiu ao comandante do Terceiro Exército em Fort Benning.

Protestos

De "monstro de My Lai" o tenente Calley, após a condenação foi transformado no primeiro mártir norte-americano da guerra do Vietnam. Uma onda de protestos levantou-se nos Estados Unidos e milhares de telegramas foram enviados à Casa Branca solicitando a comutação da sentença. Outros protestos tomaram a forma de resoluções legislativas, renúncias de juntas de recrutamento militar, vigília, campanhas e planos para arrecadar dinheiro.

Os senadores Teddy Kennedy e William Fulbright expressaram a opinião geral de que Calley era um bode expiatório e que sua condenação só se justificaria se os mais altos responsáveis norte-americanos comparecessem também a julgamento. Kennedy acrescentou que o processo contra o tenente serviu para que a opinião pública norte-americana reconsiderasse o problema do Vietnam e condenasse a intervenção norte-americana na guerra.

Muitos parlamentares endossaram a opinião dos senadores e protestaram contra o fato de que Calley fôsse o único a pagar. O governador do Alabama recusou-se a enviar mais recrutas para o Exército. O ator Audie Murphy, herói da guerra da Coréia, disse não ter agido de maneira muito diferente de Calley e culpou a doutrinação militar.

Pesquisa

Horas antes da decisão presidencial, o Instituto Gallup divulgou uma pesquisa referente à popularidade de Nixon. De janeiro até março esta popularidade caiu 6 por cento, mantendo-se nos 50 por cento e atribuiu-se isto à política norte-americana na Indochina e à política econômica.

Vietcongs atacam em 3 frentes

Guerrilheiros do Vietnam, Laos e Camboja retomaram a iniciativa da luta na Indochina arrasando uma base norte-americana e outra sul-vietnamita, ocupando uma posição estratégica nas proximidades de Luang Prabang, capital imperial do Laos, e combatendo nas proximidades de Phnom Penh, capital cambojana.

Observadores consideraram os ataques guerrilheiros e norte-vietnamitas como uma resposta à invasão sul-vietnamita no Laos.

A guarnição norte-americana da base **Mary Ann**, composta de 400 homens, e situada a quatro quilômetros de Tam Ky, foi dominada por um grupo de sapadores norte-vietnamitas. O ataque ocorreu no domingo mas só foi divulgado ontem, depois de uma investigação ordenada pelo comando militar norte-americano para descobrir os motivos do desastre mais espetacular sofrido pelo Exército norte-americano no Vietnam do Sul. A base controlava uma rodovia que leva à pista Ho Chi Minh.

Os guerrilheiros vietcongs atacaram e tomaram uma base sul-vietnamita situada no planalto central do Vietnam do Sul, causando fortes baixas. Informações de Saigon afirmavam que os sobreviventes continuavam lutando na manhã de ontem. Dois helicópteros norte-americanos que apoiavam as tropas sul-vietnamitas foram derrubados pela defesa antiaérea norte-vietnamita.

Os vietcongs ocuparam a capital departamental de Duc Duc, mataram mais de 170 soldados sul-vietnamitas e destruíram pelo menos 800 imóveis da cidade. A ocupação da cidade de Duc Duc, situada a 40 km de Danang, importante base naval norte-americana a noroeste de Saigon, foi realizada no dia 29 de março (segundo Saigon) e sòmente ontem foi anunciada. A companhia de fôrças regionais que defendiam o local, tentou revidar mas sofreu baixas elevadíssimas, segundo o porta-voz governamental.

Guerrilheiros laosianos lançaram um constante ataque contra Luang Prabang, capital real do Laos, e recapturaram uma estratégica posição no alto de uma colina, informou ontem um porta-voz do Ministério da Defesa do Laos.

Tropas do govêrno cambojano lutavam na noite de anteontem contra os guerrilheiros numa ação que poderia determinar a sorte de um comboio de barcos carregados de gasolina e munições, o qual pretende chegar a Phnom Penh. O comboio passou a noite ancorado no Rio Mekong, a 32 quilômetros da capital e não havia sido atacado, segundo o alto comando cambojano. Os habitantes de Phnom Penh foram mantidos despertos pelas contínuas cargas de artilharia que explodiam a 16 quilômetros.

A incursão que um comando sul-vietnamita efetuou ao Sul do Laos, terminou ontem, 24 horas depois de ter sido iniciada, anunciou em Saigon um porta-voz militar. Anunciada quarta-feira pelo presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu, a operação foi classificada por algumas fontes militares como de pouca importância estratégica, destinada, sobretudo, a manter o prestígio.

Romenos exigem do PCUS nôvo tipo de relações

O primeiro-secretário do Partido Comunista romeno, Nicolae Ceausescu, pediu ontem, em Moscou, uma "nova modalidade de relações" entre os países socialistas, baseadas "na independência e soberania nacionais, direitos iguais e não interferência nos assuntos internos."

A declaração de Ceausescu foi feita durante a sessão de ontem do 24º Congresso do Partido Comunista soviético, pouco antes de o primeiro-secretário do PC tcheco, Gustav Husak, ter agradecido à União Soviética por ter intervido em seu país em 1968.

"— Esta ajuda internacional, disse Husak, salvou nosso país da guerra civil, da contra-revolução e ajudou a manter o progresso do socialismo." Husak foi entusiàsticamente aplaudido quando manifestou sua "sincera gratidão ao Partido Comunista soviético, ao govêrno soviético e ao povo soviético por terem atendido com compreensão à preocupação dos comunistas tchecos com relação à sorte do socialismo e por terem atendido seu pedido de ajuda".

O primeiro-secretário do Partido Comunista italiano, Enrico Berlinguer, manifestou a necessidade de "plena independência para cada país e cada partido". Os comunistas italianos, disse êle, desejam "expressar sua solidariedade para com o Partido Comunista soviético e para com todos os países socialistas, mas isso não significa que nos identifiquemos com tôdas as decisões dos outros países socialistas e, falando de maneira geral, com as decisões que cada partido socialista tomou e continuará tomando dentro dos limites de sua própria responsabilidade".

"— Nosso internacionalismo — afirmou Berlinguer — basela-se no reconhecimento da plena independência de cada país e de cada partido."

Sindicatos italianos vão fazer greve a 7 de abril

O govêrno italiano não conseguiu persuadir os três principais organismos sindicais do país a desistir da greve geral de 24 horas, marcada para 7 de abril. Depois de sete horas e meia de discussão, em Roma, representantes do govêrno e dos sindicatos desistiram de encontrar uma fórmula de acôrdo. "— Esta reunião não conseguiu resultados positivos", declarou um dirigente sindical.

Participaram das discussões o primeiro-ministro Emílio Colombo, o vice-primeiro-ministro Francesco de Maetino, o ministro do Tesouro, Mário Ferrari Aggradi o ministro do Orçamento, Antonio Giolitti o ministro das Finanças, Duigi Pretti e o ministro das Obras Públicas, Salvatore Lauricella.

A greve foi declarada sob a alegação de que o govêrno não satisfez os pedidos sindicais sôbre as reformas econômicas e sociais de primeira importância, particularmente o projeto sôbre moradia.

O premier Colombo qualificou de "míope" o critério dos sindicatos e disse que a greve conduzirá a retrocessos e não a avanços.

O primeiro-ministro disse aos representantes sindicais que o projeto de moradia era a iniciativa mais progressista e ampla surgida na Itália desde 1870. Seu objetivo é incrementar a proporção de construções públicas do atual nível de sete por cento aos 25% registrados na maioria dos países desenvolvidos.

Extrema-direita espanhola quer que Franco renuncie

Milhares de direitistas realizaram, ontem, uma manifestação no centro de Madri, pedindo que Franco renuncie e o exército assuma o poder. A polícia assistiu à passeata sem intervir.

O momento mais ruidoso da marcha registrou-se diante do quartel-general da Polícia Nacional, onde jovens falangistas e veteranos da Guerra Civil fizeram a saudação fascista e cantaram canções nacionalistas.

O grupo gritava: "Queremos a renúncia do govêrno", "Exército no poder", "Nem vermelhos, nem rei, nem Opus Dei". Antes da passeata, os manifestantes se reuniram em uma igreja, de onde saíram gritando "Abaixo o rei".

Um homem que gritou "Viva o rei" (referindo-se ao herdeiro presuntivo, D. Juan de Bourbon), foi espancado pelos manifestantes, até que a polícia o salvou.

À frente dos manifestantes encontrava-se o político de extrema direita, Blas Pinar, que há vários anos mantinha-se afastado da vida pública. Falando através de alto-falantes, diante do quartel da Polícia Nacional, Blas Pinar denunciou a "influência vermelha" na Espanha.

Na igreja onde se reuniram, os manifestantes assistiram a uma missa comemorativa do 32.º aniversário da Guerra Civil. O tenente-general Camilo Alonso Vega, ex-ministro do Interior, de tendências conservadoras, encontrava-se presente ao ofício religioso.

Fôrça Aérea paquistanesa bombardeia civis em Dacca

Crianças velam os mortos em Dacca

O senador Edward Kennedy manifestou ontem no Congresso que havia recebido informes de que líderes políticos e estudantis dissidentes haviam sido executados no Paquistão Oriental. Afirmou também que se registraram assassinatos indiscriminados e que existe perigo de fome para milhares de pessoas. Kennedy não citou suas fontes, mas seus assessôres confirmaram tratar-se de agências do govêrno norte-americano, confirmando as notícias de que tais agências têm melhores informações do que as que são dadas à publicidade.

Nas Nações Unidas, o secretário-geral U Thant, expressou seu alarma pelo que acontece em Bengala Desh e ofereceu ao govêrno paquistanês sua ajuda no campo humanitário. Mas um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores em Islamabad anunciou que as gestões indianas junto à ONU não procediam e nem justificavam a "ingerência das Nações Unidas nesta situação". Acrescentou também que o parlamento indiano ao aprovar a resolução para a imediata paralisação da guerra "constitui uma flagrante interferência nos assuntos internos do país".

Enquanto isto a rádio oficial da Índia anunciava que a Fôrça Aérea Paquistanesa bombardeou Dacca e outras cidades de Bengala Desh, enquanto em terra o Exército lutava contra as tropas fiéis do xeque Mujibur Rahman. Mas a agência *France Presse*, citando uma emissora clandestina, noticia que o Exército de Libertação controla completamente Dacca e que Mujibur lançou um nôvo apêlo ao mundo para que seu govêrno provisório seja reconhecido e que o "ajudem na luta contra o colonialismo do Paquistão Ocidental".

Reforços

A agência *Press Trust of India* citou a chegada de reforços militares, aerotransportados em helicópteros através do Ceilão. Disse ainda que jovens de 18 anos estão sendo convidados a ingressar no Exército para servir na região oriental (No Paquistão o serviço militar é voluntário).

A chegada de reforços faz prever uma maciça operação contra o Exército de Libertação, que, segundo a Rádio de Bengala Livre, domina a cidade-chave de Jessore, Dinajpur, Chittagong, Comilla, Rangpur e Bogra. Além disso, tropas do xeque Mujibur patrulham ao longo da fronteira com a Índia, em substituição às fôrças ocidentais. A notícia é procedente, pois vários jornalistas conseguiram cruzar a fronteira penetrando em território bengali nos últimos dois dias. Não conseguiram porém chegar até a capital.

Os jornalistas disseram que em Jessore, a 38.5 quilômetros da fronteira, tôdas as casas comerciais estavam fechadas e que puderam andar livremente pelas ruas. Informaram que ônibus repletos de bengalis armados com paus e flechas chegavam a Jessore para unir-se na luta. Notícias procedentes de outras regiões dão conta das vitórias das fôrças do Exército de Libertação.

A Rádio de Bengala Livre informou ainda que o xeque Mujibur tido com prisioneiro das fôrças ocidentais — está livre e dirige os combates de seu quartel-general em Dacca. Anunciou também a morte do filho mais velho de Mujibur, xeque Kamal, morto pelos tanques do Exército.

Por outro lado, o govêrno paquistanês denunciou que vários indianos estão cruzando a fronteira para juntar-se ao Exército de Libertação. Mas fontes de Nova Déli afirmaram que se trata de uma medida de efeito para dissimular as tentativas de introduzir em Bengla Desh um movimento guerrilheiro que responda às ordens do govêrno central.

Retirada

O govêrno britânico decidiu evacuar seus cidadãos que estão em Bengla Dehs. A BBC lançou várias emissões especiais destinadas a aconselhar os súditos britânicos a respeito das medidas que devem seguir.

Americanos lançam Poseidon

A marinha dos Estados Unidos iniciou as instalações dos projéteis tipo *Poseidon*, de cargas múltiplas, que podem ser dirigidos a alvos separados, informou-se ontem em Washington.

Depois de um atraso de três meses, o submarino *James Madison* partiu anteontem de Charleston, Carolina do Sul, e se encontra agora em alto-mar com 16 foguetes, Poseidon, cada um dos quais pode levar cargas nucleares individuais.

A demora foi atribuída a problemas da linha de produção.

Um segundo submarino armado com projéteis Poseidon, o *Daniel Boone*, deverá zarpar com os novos foguetes neste verão, e os Estados Unidos projetaram converter eventualmente 31 de seus 41 submarinos *Polaris* em portadores dêste tipo de armamento nuclear múltiplo.

Poseidon, nome escolhido para os projéteis, é, na mitologia grega, o nome dado ao senhor dos mares, deus irmão de Zeus que, com seu tridente, domina as profundezas do oceano.

Chocalho é arma de seqüestro

Armado apenas com um chocalho, um velho de 60 anos obrigou o pilôto de um avião Douglas DC-8 da Eastern Airlines a desviar sua rota para Cuba, na quarta-feira.

O jato regressou ontem a Miami com seus 74 passageiros e oito tripulantes que faziam um vôo de Nova York a Pôrto Rico.

Ninguém deu importância ao homem que passeava pelo corredor do aparelho com o chocalho de plástico, pois julgaram tratar-se de um louco.

Os passageiros explicaram em Miami que o velho, identificado como Diego Ramirez, de Nova York passara várias notas ao pilôto dizendo: "Domino completamente o avião. Se quiser continuar vendo a luz do dia, siga para Havana".

O pilôto esclareceu que na cabina "ouvíamos o ruído claque, claque, claque... Não sabendo do que se tratava pensamos no pior".

Sueca é detida em S. Domingos

A polícia dominicana continua interrogando uma jovem sueca prêsa sábado na cidade de São Pedro de Macoris, sob suspeita de estar envolvida em atividades comunistas no país.

O Serviço de Relações Públicas da Polícia disse ontem que ainda não se tinha chegado a nenhuma conclusão.

Janet Maria Kollem, de 20 anos, natural de Iteneran, Suécia, chegou à República Dominicana, a nove de março e obteve permissão para permanecer no país durante 90 dias.

Um oficial da polícia informou que antes da chegada de Janet ao país, já se tinham dados sôbre suas atividades e acreditava-se que sua visita tinha objetivos específicos.

Segundo o oficial a jovem pertence ao Partido Comunista sueco e visitou várias residências em São Domingos com fins subversivos.

Janet Kollen foi levada para a fortaleza militar de San Pedro de Macoris e depois transportada para o quartel-geral da polícia, em São Domingos. As autoridades não definiram em que consistem as supostas atividades subversivas da jovem.

Colômbia aumenta inativos

O govêrno colombiano aumentou as pensões de aposentadoria para os setores oficial e privado e anunciou a extensão do seguro social aos trabalhadores independentes, do campo e universitários. As medidas foram qualificadas pelo presidente Misael Pastrana Borrero como "uma revolucionária mudança social".

Simultâneamente ao ajuste de pensões e à ampliação da segurança nacional, o govêrno pôs em vigência uma série de novos impostos e aumentou outros que já existiam, tais como o das vendas.

As medidas estão contidas em três decretos entregues quarta-feira à Imprensa pelo presidente Pastrana, que defendeu a obra de seu govêrno dizendo que estava trabalhando com critério realista e prático.

Revolução na ordem militar

Newton Carlos

CRESCE a perspectiva de revolução nas normas militares, fenômeno que repercutirá a fundo nas sociedades contemporâneas. A França abriu o calendário de experiências com o nôvo regulamento do Exército decretado em 1966. Um princípio anglo-saxão determina que a lei seja feita na prática. A condenação do tenente William Calley, acusado da matança de civis sul-vietnamitas em My Lai, forma jurisprudência. O subordinado (Calley estava sob o comando imediato de um capitão) deve agir em função de sua consciência e do "bom senso". Na carga contra o tenente o promotor, também um militar, deixou claro que só as ordens "razoáveis" devem ser cumpridas.

O debate nos Estados Unidos se estende há meses e se intensificará com o desfecho do julgamento. Depois da Segunda Guerra Mundial os norte-americanos enforcaram o líder do alto comando japonês responsabilizando-o por todos os crimes cometidos pela tropa. A pergunta é se isto não justificaria uma ação contra o general William Westmoreland, chefe de campo na época de My Lai e criador do "search and destroy" (buscar e destruir) e "body cout" (contagem de mortos), operações geradoras de muita violência militarmente inútil. Mas das velhas normas só restaram vestígios com as "repreensões" sofridas pelos generais Samuel W. Koster, comandante da divisão de Calley, e George H. Young, seu adjunto.

Experiência

Os desdobramentos são inevitáveis, embora o Exército norte-americano faça o possível para evitar outros julgamentos do gênero My Lai. Um coronel veterano de duas guerras, Anthony Herbert, recorre sem hesitações à imprensa para ser ouvido em denúncias de "assassinatos, tortura e maus tratos de prisioneiros vietnamitas". Afirma ter testemunhas e acusa superiores de ignorar seus relatórios. Dificilmente o coronel Herbert será contido. Atua com o apoio moral de brilhante carreira militar. Foi o soldado norte-americano mais condecorado na guerra da Coréia. Ganhou cinco medalhas, uma de prata e quatro de bronze, em 10 meses de campanha no Vietnam. Com a repercussão do caso de Calley jornais e revistas norte-americanos passaram a dar mais espaço a êle.

A experiência francesa é um passo indolor no mesmo terreno. Em 1963, a "comissão Exército-juventude", criada 10 anos antes, chamou a atenção para a necessidade de "redefinir o estilo militar". Dois generais de renome, Fernand Gambiez e Charles Ailleret, dirigiram durante três anos a preparação de um nôvo código. O princípio da disciplina, espinha dorsal da organização militar, foi alterado em profundidade por um texto redigido pessoalmente por De Gaulle: "O dever de obediência não retira do subordinado as responsabilidades que lhe impõe a lei". Terminava no Exército francês a era da "obediência cega". O "dever de desobediência" justificava, 28 anos depois, a rebelião do próprio De Gaulle contra a submissão do govêrno francês ao invasor alemão.

O regulamento adotado na França é revolucionário em muitos aspectos. Resultou de críticas feitas por setores representativos da juventude. Baseou-se em grande parte num inquérito junto a 10 mil soldados. Mesmo assim é considerado apenas "um primeiro passo", por ainda não dar ao recruta "um verdadeiro estatuto de homem responsável". Desde já, no entanto, a condição de "cidadão" predomina sôbre a de "soldado". Isto obriga a recusar ordens ilegais, como "atentados à Constituição ou à segurança do Estado". Está dito textualmente que não é mais obrigatório executar ordens "sem hesitação ou murmúrio". É a medida mais revolucionária. O subordinado adquiriu o direito de reclamar contra punições injustas e de ser ouvido pelo seu comandante.

Pressões

A organização militar tem reflexos fortes nas sociedades onde atua e viceversa. As centúrias marcaram o império romano. A decomposição dos Exércitos profissionais, determinada pelo recrutamento obrigatório lançado por Bismark na década de 60 do século passado, forçou uma gradativa "comunhão" entre Fôrças Armadas e povo e um jôgo de influências mútuas. Na Europa de hoje 70 por cento dos recrutas saem das cidades, o que esvazia o velho "paternalismo militar" aplicável a camponeses passivos e incultos. O nôvo regulamento francês reflete inclusive o comportamento de uma sociedade avêssa ao colonialismo. Embora a França ainda tenha colônias, o militar nativo foi colocado no mesmo nível dos metropolitanos.

O julgamento de Calley estabelece um nôvo conceito de disciplina e abre as portas à crescente participação popular em assuntos das fôrças armadas. Na França existe desde 1953 a "comissão Exército-juventude", na qual estão tanto escoteiros como todos os movimentos de jovens católicos e trabalhadores. No momento a comissão pressiona por mais reformas.

Lanusse define eleições como meta da Argentina

O general Alejandro Lanusse, que acumula a presidência da República Argentina com a da Junta de Comandantes-Chefes do Exército — além da chefia do Exército, anunciou após sua primeira reunião ministerial que a solução eleitoral é o "objetivo básico" de seu govêrno.

Esperava-se ainda ontem a fala do ministro do Interior, Arturo Mor Roig, restabelecendo os partidos políticos, ilegalizados pelo general Juan Carlos Ongania em 1966. Mas a Confederação Geral do Trabalho (CGT), em longo comunicado, prefere não abrir qualquer crédito de confiança ao nôvo presidente, alertando que o movimento operário assiste as mudanças operadas no poder como "mero espectador". Diz mais a CGT controlada por peronistas moderados: "O movimento operário não assume compromisso com ninguém e se reserva o direito irrenunciável de manter sua plena e soberana independência. Que ninguém se equivoque. De nada valerão as promessas nem as mudanças de governos se as atitudes dos responsáveis pelos destinos do País não estiverem apoiadas por uma autêntica mobilização de massas".

Mudança de tom

Apesar das reservas da CGT, o comunicado expedido pela Secretaria de Informação e Turismo, em nome de Lanusse, mostra uma mudança de tom. Ao invés de enfatizar as "mudanças de estrutura" (Ongania) ou "o desenvolvimento nacional e aprofundamento da revolução" (Levingston), a nota aceatua como "objetivo fundamental da ação de govêrno a criação de condições indispensáveis para o restabelecimento de um govêrno democrático eficiente e estável que assegure o pleno desenvolvimento nacional".

Lanusse insiste também na necessidade de tornar efetivo um verdadeiro regime de consultas que acompanhe as iniciativas de caráter transcendente. Isto levou os observadores a deduzirem que o ministro do Interior Mor Roig, logo após reabilitar os partidos políticos, deverá convocar líderes políticos para a comissão (formada na semana passada) que estuda os planos para a saída eleitoral. Esta comissão coordenadora, no tempo de Levingston, deveria ser integrada apenas por militares. Ao mesmo tempo, em Buenos Aires, começam a circular rumôres de que as eleições serão convocadas em princípio de 1973 para a transmissão do poder em outubro.

A assessoria do regime militar anunciou também que Lanusse só se dirigirá ao público argentino em fins de abril "pois o momento agora não é de falar, mas sim agir". O ministro da Economia e Trabalho, Aldo Ferrer, ao sair da reunião disse que o peso não será desvalorizado, tentando conter rumôres de pronta desvalorização.

Perón tenta anular processo

O advogado Isidoro Ventura Mayoral, defensor de Juan Domingo Perón, compareceu ontem ao Tribunal de Justiça para solicitar a prescrição da única causa penal que alcança o "Colonel del Pueblo": um caso de desencaminhamento de uma menor.

O pedido se refere a uma acusação feita contra Perón depois do golpe que o depôs, relacionada com supostas ações íntimas que teria mantido com uma menor de 14 anos de idade, durante a época em que estava na presidência.

Ventura Mayoral também pediu "que seja tornada sem efeito a ordem de prisão e o pedido de extradição formulados ante as autoridades espanholas". A maioria das acusações a Perón já se prescreveram dentro da sistemática penal argentina. Além dêsses processos penais, Perón é acusado de "traição à pátria" por um Tribunal Militar, o que torna impossível seu retôrno, mesmo que os tribunais penais acatem o pedido do advogado, sem consentimento das autoridades militares.

Greve de protesto paralisa o Uruguai

Os trabalhadores uruguaios cumpriram as determinações da Convenção Nacional dos Trabalhadores, principal central sindical, e realizaram uma impressionante greve geral nacional. Montevidéu amanheceu completamente paralisada.

O patrulhamento foi reforçado em meio a um abandono total das fábricas, lojas, serviços de transportes e gás, restaurantes, cinemas, estradas de ferro e outros setores operários. Os jornais não circularam e as companhias aéreas suspenderam os vôos normais.

A CNT convocou a greve para apoiar uma série de exigências que incluem a suspensão do congelamento dos salários, reabertura do jornal esquerdista Ya, readmissão de empregados despedidos etc...

Esta é a primeira greve geral, em grande escala dêste ano, e recebeu um apoio quase unânime dos operários. Mesmo a coleta de lixo foi suspensa. Não houve aulas nos estabelecimentos de ensino público ou privado.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores, controlada pelos comunistas, havia convocado para a tarde de ontem uma série de manifestações e concentrações em diversos bairros de Montevidéu, para demonstrar o repúdio dos operários pela política do presidente Pacheco Areco.

Na manhã de ontem, não tinha havido qualquer incidente entre os grevistas e as fôrças de segurança. Alguns observadores temiam que à tarde, durante as concentrações, a polícia fôsse obrigada a intervir ocasionando conflitos. Até as últimas horas da noite, entretanto, não havia qualquer informação sôbre lutas entre os operários e a polícia.

Raptores mantêm silêncio

Os tupamaros, que seqüestraram na têrça-feira o presidente das Usinas Telefônicas Estatais (UTE) Ulysses Pereyra Reverbel, continuavam ontem mantendo total silêncio sôbre o estado do alto funcionário, ferido gravemente na cabeça no momento da captura.

O movimento extremista, que também mantém em seu poder o embaixador britânico no Uruguai, Geoffrey Jackson, capturado no dia oito de janeiro, não deu a conhecer até o momento nenhum comunicado relativo à situação de Pereyra Reverbel e os objetivos do seqüestro.

O diretor da UTE, íntimo colaborador e amigo pessoal do presidente Jorge Pacheco Areco, foi golpeado fortemente, na cabeça com uma barra de ferro por cinco extremistas, que o levaram do consultório odontológico no centro da cidade onde era atendido.

Os esforços que realizou para se defender, foram infrutíferos, já que não pôde utilizar o revólver que habitualmente usa e que nêsse dia havia deixado em cima de um móvel na clínica enquanto era atendido por sua dentista, disseram fontes policiais.

Após fazê-lo desmaiar, os extremistas o retiraram do lugar com a cabeça sangrando, embrulhado numa colcha e o levaram para rumo desconhecido, utilizando para esta operação quatro veículos roubados.

A operação de busca que se vinha cumprindo para localizar o embaixador Jackson foi intensificada a partir do seqüestro de Pereyra Reverbel, com novas invasões domiciliares e inspeção nas ruas. Até o momento a polícia não conseguiu resultados positivos.

Ulysses Pereyra Reverbel já tinha sido seqüestrado pelos tupamaros em 1968, a partir de quando se iniciou a onda de seqüestro que não pára até hoje.

Brasil é elogiado em Lima

O jornal oficial do Peru, *El Peruano*, e o jornal *El Comércio* elogiaram ontem em seus editoriais o decreto pelo qual o Govêrno brasileiro acaba de regulamentar a lei que estendeu sua soberania marítima a 200 milhas.

Com esta medida, dizem os jornais, o Brasil está fazendo uso da faculdade que lhe assiste de fixar o limite de seu mar adjacente e fazendo honra à declaração conjunta peruano-brasileira assinada no dia 24 de março.

O jornal *El Comércio* lembra as principais disposições do decreto e diz que para os peruanos a decisão brasileira tem um duplo significado: ratifica uma posição coincidente com a do Peru e o resultado da visita do chanceler Edgardo Mercado.

O Brasil, afirma, tem uma rica tradição jurídica, e, ao proclamar as 200 milhas como limite marítimo, está agindo conforme sua velha tradição. É preciso pois felicitar e nos felicitarmos pela presença do Brasil entre as nações que ampliaram sua soberania até as 200 milhas.

Nixon janta com a OEA

Uma semana antes da abertura da primeira Assembléia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), o presidente Richard Nixon receberá, em Washington, para um jantar, os embaixadores latino-americanos que se fizeram presentes àquela reunião.

O jantar, servido na Casa Branca, será uma reunião puramente social, a primeira dêste gênero para os representantes da América Latina, desde que o presidente Nixon assumiu o cargo. A assembléia de ministros da Relações Exteriores da OEA começará no dia 14 de abril em San José da Costa Rica. O temário inclui numerosos assuntos internos, mas seguramente serão discutidos de forma extra-oficial os assuntos relacionados ao comércio, terrorismo, à política com Cuba e os direitos pesqueiros. A assembléia da OEA terá como convidados o Canadá, a Guiana e 11 estados não americanos.

Equador supera rebelião sem disparar um só tiro

Sem um único disparo, o govêrno equatoriano pôs fim, ontem, a uma revolta militar contra o presidente José Maria Velasco Ibarra que, com isso, aumentou seu prestígio junto às Fôrças Armas, segundo os observadores. O líder da rebelião, general Luís Jacome Chavez, rendeu-se incondicionalmente e apresentou-se ao Ministério da Defesa.

Ao mesmo tempo, o govêrno iniciou uma série de prisões de adversários políticos, que aparentemente apoiavam o golpe de Estado.

Os representantes de todos os partidos políticos da Oposição publicaram, ontem, manifesto protestando contra a prisão dos principais líderes políticos e qualificaram a ação de "a mais eloqüente demonstração da forma pela qual a ditadura pretende perpetuar-se no poder".

Velasco Ibarra, que tem 78 anos, subiu ao poder pela quinta vez ao vencer as eleições de 1968. Seu mandato presidencial de quatro anos expiraria a 31 de agôsto de 1972. Mas, aconselhado por seu sobrinho, o ministro da Defesa, Jorge Acosta Velasco, e apoiado pelo Alto Comando Militar, deu um golpe de Estado em 22 de junho de 1970 e declarou-se ditador.

Velasco Ibarra tem utilizado os podêres adquiridos para fechar universidades, desvalorizar a moeda e reprimir severamente a Oposição política.

Ditadura

Os Partidos Liberal, Conservador, Concentração de Fôrças Populares, Democrata-Cristão e Institucionalista Democrata, no comunicado conjunto que emitiram ontem, diziam que "desde a instalação da ditadura vêm-se aviltando as condições políticas, econômicas e sociais do Equador".

Os partidos apoiaram implicitamente — segundo os observadores —, a atitude dos rebeldes militares, ao indicar que, "é indispensável o respeito às Fôrças Armadas, coluna vertebral da Pátria, e o acatamento às suas leis específicas na solução de suas situações e problemas institucionais, sem interferências externas".

Os partidos disseram que, "as instituições da pátria foram vítimas da ação demagógica do govêrno, que perdeu o apoio popular e pretende se afirmar com medidas que ameaçam a unidade das próprias Fôrças Armadas".

O govêrno respondeu com a detenção de numerosos dirigentes políticos. Em Quito tinham sido detidos Francisco Salazar Alvaro, conservador; Patrício Romero, Rodrigo Borja, Pedro José Arteta e Luís Arauz, liberais; dois generais da reserva e um coronel.

Em Guaiaquil foram presos Jorge Zavalda Baqueriso, ex-vice-presidente da República, Francisco Andrade, Horácio Pulley, Francisco Pena e Aquiles Rodrigues, conservadores do Partido Concentração de Fôrças Populares.

Eleições chilenas testam coesão de todos os partidos

O govêrno chileno comprometeu-se a informar logo após a meia-noite de domingo os resultados das eleições municipais que se realizarão neste dia. Enquanto isto intensifica-se a campanha eleitoral e surgem várias denúncias, de tôdas as partes, sôbre violências. Tanto o PDC quanto o PC comunicaram assaltos às suas sedes em cidades da região sul e a polícia de Santiago tem registrado vários choques entre oponentes que realizavam propaganda e comícios.

Para os observadores, as eleições de domingo ultrapassaram seu caráter municipal e porão à prova a coesão da direita chilena e até mesmo a sobrevivência da democracia cristã, enquanto que a esquerda tentará consolidar sua política ou vê-la em perigo de estagnação. Todos os observadores são unânimes em afirmar que elas poderão mesmo transformar o panorama político do Chile.

"A esquerda, que ganhou as eleições presidenciais, não detém totalmente o poder e seus representantes precisam de uma aceitação pública" — escreve o correspondente da France-Presse. Querendo fazer a revolução sem sair da Constituição, Allende é obrigado a submeter seus projetos a um Parlamento onde suas fôrças são minoritárias. Com a vitória, a Unidade Popular estaria em condições de enfrentar um plebiscito no caso de o Congresso recusar-se a adotar uma reforma constitucional ou texto legislativo.

Direita

Para a direita, isolada após o PDC ter preferido apoiar a UP, uma outra derrota seria o fim. Dêste modo está tentando polarizar os setores liberais e conservadores para constituir-se a segunda fôrça política no país. Por seu lado, a democracia cristã, após o rompimento do acôrdo tácito com a UP, encontrou-se novamente diante de uma esquerda que a considera um "aliado lamentável" e de uma direita que a acusa "de traição à democracia". Uma derrota traria grave crise e a cisão.

Participação

Um projeto de lei que estabelece a participação dos operários na direção das emprêsas mistas e estatais foi entregue ao presidente Allende por uma comissão de trabalhadores, universitários e funcionários do govêrno. O presidente analisará o projeto com o comitê econômico de ministros. Também a Central Única de Trabalhadores estudará o projeto e os dois organismos se reunirão para elaborar o texto definitivo.

Alvarado substitui ministro

O nôvo ministro peruano da Agricultura, general Enrique Valdez Angulo tentava, ontem, contornar as tarefas governamentais no importante setor agropecuário, depois da surpreendente renúncia de Jorge Barandiaran Pagador.

Valdez, nomeado quarta-feira para substituir Barandiaran, que apresentou sua renúncia ante o Conselho de Ministros, desempenhava até agora as funções de diretor do Serviço de Inteligência do Exército e chefe do Sistema da Reforma Agrária nos complexos agroindustriais, criados pelo govêrno revolucionário.

O atual ministro da Agricultura foi chefe de importantes divisões do Exército e é catedrático do Centro de Altos Estudos Militares ..... (CAEX).

A designação de Valdez causou surprêsa nos círculos oficiais. Aparentemente, ninguém esperava a renúncia de Barandiaran, que ocupava a pasta desde 11 de junho de 1969, e foi encarregado de promulgar a lei de reforma agrária, uma das de maior impacto do govêrno Alvarado, desde que tomou o poder em 1968.

A reforma agrária é uma das mais difíceis tarefas a serem cumpridas por Valdez.

Greves

Mais de 10 mil trabalhadores iniciaram, ontem, uma série de greves por tempo indefinido paralisando as mais importantes reservas de cobre e ferro exploradas no Peru pelas companhias norte-americanas Southern Peru Copper Corporation, Cerro de Pasco Corporation e Marcona Mining Company.

As paralisações foram precipitadas pelos mineiros, depois que a polícia prendeu, na quarta-feira, um dos principais dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos.

Em declarações à Imprensa, o ministro das Finanças, general Francisco Moreyra, referiu-se ao problema afirmando que "seria prejudicial deter a produção ainda que seja por um dia, pois êste é um assunto muito delicado que repercute na economia do país".

Ex-cônsul boliviano morto em Hamburgo para calar

O ex-cônsul-geral boliviano, Roberto Quintanilla, foi morto a tiros em Hamburgo por uma mulher que entrou em seu gabinete e fugiu em seguida, deixando no consulado uma peruca cinza e uma bôlsa.

Quintanilla estava com as malas prontas para regressar à Bolívia e era considerado a figura chave na investigação sôbre o contrabando de armas para Israel e a série de assassinatos ligados ao caso.

Ex-diretor do Serviço de Investigação do Ministério do Interior, Quintanilla escreveu há dias uma carta à comissão de alto nível que investiga o assassinato do ex-presidente Barrientos, dizendo que não tinha participado do caso mas fornecido dados importantes para esclarecê-lo.

A notícia de sua morte causou grande impacto em La Paz, onde as emissoras interromperam seus programas para divulgar o fato. O promotor Juan Carlos Camacho, que investiga a morte do jornalista Jaime Otero Calderon, dissera, há dias, que "se êle não retornar à Bolívia, solicitar-se-á ao govêrno alemão a extradição de Quintanilla".

Na bôlsa abandonada na fuga pela assassina do diplomata, havia um bilhete onde estava escrito "Vitória ou morte" e a sigla ELN, do Exército de Libertação Nacional. Quintanilla é apontado como um dos homens que organizou a operação em que Che Guevara foi morto.

"— Ainda não dispomos de muitas informações e tentamos obter declarações das testemunhas", disse um policial. Há, no entanto, poucas dúvidas que o assassinato tenha tido por objetivo impedir que Quintanilla contasse tudo que sabe sôbre o contrabando das armas.

A 28 de fevereiro, Quintanilla tinha sido afastado de seu cargo, mas continuava no consulado à espera de seu substituto. O secretário do consulado, Elke Beei, tentou deter a assassina. Declarou que ela tinha visitado Quintanilla há uma semana, pedindo visto para um grupo folclórico australiano que queria visitar a Bolívia.

Um porta-voz da polícia de La Paz, referindo-se ao caso do contrabando de armas para Israel, disse que "agora as investigações se tornarão mais difíceis. Esperávamos trazer Quintanilla à Bolívia para ouvi-lo."

O diplomata tinha 43 anos, era casado e tinha três filhos.

Em Cochabamba, o corpo do ex-presidente René Barrientos já foi desenterrado e será autopsiado para averiguar-se se a morte foi provocada pela queda do helicóptero em que viajava ou por tiros de metralhadora. Acredita-se que a polícia boliviana peça à alemã um relatório sôbre as investigações que forem feitas sôbre a morte de Quintanilla.

Quintanilla era o homem-chave nas investigações sôbre a morte de Barrientos.

Têrça-feira, uma das pessoas que foram interrogadas em La Paz, disse a que Quintanilla talvez não quisesse regressar à Bolívia por questões de segurança. Há quem diga que êle possa ter sido morto por sua participação na luta contra as guerrilhas.

Torres adverte Washington

O presidente Juan José Torres, em mensagem ao presidente Nixon, advertiu que a decisão do govêrno norte-americano de vender suas reservas estratégicas de estanho "provocaria na Bolívia reações adversas aos Estados Unidos".

Quarta-feira, anunciou-se em Washington a disposição de lançar no mercado externo um grande estoque das reservas de estanho, o que dará grandes prejuízos à Bolívia, onde mais de 50 por cento do orçamento financiados pelas exportações do minério. Tôrres instruiu seus embaixadores em Washington e Londres para oferecerem "tenaz resistência" à essa venda.

Bolívia e Tcheco-Eslováquia assinaram ontem um contrato para a instalação de uma usina de fundição de antimônio no complexo metalúrgico de Virgo, a 240 km de La Paz. A usina poderá beneficiar cinco mil toneladas de antimônio metálico por ano e mil toneladas de ligas.

O ministro da Educação, Hugo Poppe, anunciou que o poder Legislativo poderá ser substituído por uma assembléia regional, na qual estarão presentes sòmente três representantes de cada região da Bolívia.

ESPORTE

Dois jogos dão seguimento ao Campeonato Carioca, hoje à noite, um dêles deixando o Bangu sob a ameaça de eliminação. Para o Fla-Flu de domingo, se há a presença de Ivair, de um lado, pode haver a de Tales, do outro.

Benedito Fonseca Moreira reunido com diretores da Sociedade de Criadores

Govêrno vai financiar a exportação de puro sangue

O govêrno brasileiro, por intermédio da Carteira de Exportação e Comércio, autorizou o financiamento para a exportação de animais de puro sangue de corrida. Em reunião ontem na sede da CACEX, Benedito Fonseca Moreira, diretor daquele órgão e Fernando de Oliveira, diretor da Carteira de Financiamento da Exportação, informaram aos dirigentes da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo, re-representados pelo seu presidente, Antônio Luiz Ferraz e os diretores Carlos Dondeo Júnior, Urbano Junqueira Meireles, Alberto Machione e Vicente Mola Neto, êste secretário da Sociedade, que a partir de hoje, a CACEX iria financiar tôdas as despesas para que animais brasileiros possam correr em qualquer hipódromo estrangeiro. Isso só foi possível, graças aos trabalhos preliminares feitos pela diretoria da Sociedade de Criadores e Proprietários. Um planejamento foi entregue e depois de muito estudado pela direção da CACEX, foi possível seu aproveitamento, que será sem dúvida, um grande passo para a criação nacional, tanto da parte dos criadores como também da parte dos proprietários, pois as facilidades serão para ambos.

Responsabilidade

A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo, terá agora uma grande responsabilidade, pois a ela caberá selecionar os animais que poderão ser exportados, tanto para correr como para serem vendidos. Nisso, Antônio Luiz Ferraz, garantiu que será feito com rigor. Como para gozar das regalias do financiamento o interessado terá de dirigir-se primeiro a Sociedade, esta fará uma triagem e o animal que não tiver condições de poder correr com êxito ou ser cendido, terá negado o financiamento. Antônio Luiz Ferraz esclareceu que isso trará grandes divisas ao País, como acontece na Argentina e na Irlanda. Todos os prêmios levantados serão trazidos para o Brasil, através dos órgãos oficiais, pois para isso, a Sociedade já tem instalado em Caracas, Venezuela, primeiro país para onde serão exportados nossos animais, pois ali é grande o interêsse pela nossa criação.

Há ali um escritório que é administrado por Nahem Ceguias Salazar, médico formado no Brasil e queconhece o turfe, tanto brasileiro como venezuelano. Também já foi escolhido o treinador, que será Manuel J. Azpurua Sosa, líder de sua classe e que já está com cêrca de trinta e cinco vitórias.

Custo

Os cálculos apresentados a CACEX pela diretoria da Sociedade, apresenta um custo de Cr$ 17.500,00 para um animal chegar a Caracas, acompanhado de um cavalariço, com tôdas as garantias e o trato de seis meses, prazo por demais longo, para aclimatação de qualquer animal. Assim, o interessado não terá desembôlso algum no período acima. Esclareceu ainda Antônio Luiz Ferraz, que o prêmio de um páreo comum em Caracas, equivale em nossa moeda a Cr$ 20.000,00. Assim, explicou o diretor, um animal de três anos ganhador de três corridas no Brasil, irá correr contra animais perdedores, o que é uma vantagem enorme, sendo que as éguas, terão direito de vencer o mesmo páreo, duas vêzes. Ganhando sobem para uma nova série, onde novamente terão direito de vencer duas vêzes. Como os animais que serão exportados deverão ser de dois, três, quatro e no máximo cinco anos, bons ganhadores, perfeitos, sem lesões e de boa raça, lògicamente não darão prejuízos e sim lucros e êsses lucros, serão creditados aos proprietários e remetidos ao Brasil pelos órgãos oficiais.

Com isso, os intermediários que têm vindo ao Brasil comprar nossos animais, não mais o farão, pois quem quiser exportar nossos animais, só poderá fazê-lo por intermédio da Sociedade que dará à CACEX, parecer favorável ou não. Isto também foi explicado no plano entregue ao diretor da CACEX esclarecendo, que até então, vinham estrangeiros comprar animais de preço baixo para serem vendidos por preços elevados, desvalorizando nossa criação e dando muitas vêzes prejuízos aos criadores.

Bem Belo e Remin estão prontos para vencer

Bem Belo e Remin são dois nomes que estão em evidência na reunião de domingo. O primeiro, vem de uma expressiva atuação quando fazia sua estréia nas pistas cariocas e o outro de um fracasso que não deve ser levado em conta, uma vez que foi muito prejudicado durante o percurso. Ambos estão em páreos favoráveis e, em previsão normal, dificilmente deixarão escapar o triunfo.

Bem Belo

Bem Belo veio do turfe gaúcho, trazendo boa bagagem. Venceu três carreiras no prado de Cristal e obteve inúmeras colocações, mostrando ser um corredor de muita utilidade. Isto a alazão mostrou no primeiro contato que fêz com as pistas cariocas, quando perdeu uma carreira ingrata.

Estreando na turma de animais ganhadores de uma carreira, Bem Belo encontrou pela frente um animal que também fazia sua primeira aparição na Gávea: Talak, que vinha credenciado por boas atuações no turfe bandeirante, onde venceu uma carreira em Cidade Jardim. E os dois mostraram muita superioridade na turma, quando foram decidir o triunfo no **photochart**, que acabou em poder do corredor paulista. Mas, enquanto êste largava na frente e fazia um **train** à sua vontade, Bem Belo ficava nos últimos postos só conseguindo aparecer nos derradeiros metros, quando investiu com grande ímpeto, quase alcançando a linha do ganhador.

Agora, Bem Belo volta num percurso maior em cem metros e vai enfrentar uma companhia bem mais fraca. Pràticamente está sem adversários, pelo que conhecemos dos outros inscritos, porém, como é muito difícil um animal ficar absoluto numa carreira, apesar de sua condição de fôrça incontestável, podemos adiantar que apena sum dos rivais apresenta algumas qualidades para enfrentá-lo. Falamos de Lácrimo, que sempre correu bem na milha, já que é um animal galopador, que segue em toada progressiva e possui a resistência necessária para abordar a distância com sucesso. Os outros são muito fracos.

Caiu de turma

Remin está de volta numa turma muito fraca, onde tem de ser encarado como fôrça. Sua última atuação foi muito fraca, porém não deve ser levada em conta, uma vez que andou sofrendo prejuízos durante a disputa, depois de ter corrido muito numa partida falsa. Remin não confirmou a boa atuação que anteriormente produzira, quando, num tropel bem mais forte, largou na dianteira e resistiu até os quatrocentos finais, quando foi sobrepujado por Ras-El-Khima. E ainda seguiu até o espelho, perdendo os segundo e terceiro postos nos metros finais.

Agora, Remin vai enfrentar Okileco, Goiano, Rio de Janeiro e outros, que não apresentam credenciais para derrotá-lo. E continua muito bem, estando num percurso bom para impor sua superioridade e contando com a direção de Antônio Ricardo, que é uma garantia, notadamente agora que o freio catarinense está em fase de grande reação, tanto que, na última reunião noturna, venceu com os três animais que montou, tendo mostrado, no dorso de Last Pet, que continua sendo o jóquei de grande energia de sempre.

Mamoré deve vencer

SÁBADO

1.º Páreo — às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 6.500,00

Ks	
1—1 Zagor, G. Menezes ...	56
2—2 Paraíso, A. Garcia	56
3—3 Poaram, P. Alves	56
4—4 Don Osvaldo, M. Alonso	56
5 Dickson, J. Queiroz ..	56

2.º Páreo — às 14h30min — 1.300 metros — Cr$ 6.500,00

Ks	
1—1 Marseillaise, J. Machado	56
2—2 Make Money, R. Ribeiro	56
3—3 Upsala, D. Santos	56
4 H. Harmony, G. Menez.	56
4—5 Daleia, J. Brizola ...	56
6 Bonaguê, J. Santana ..	56

3.º Páreo — às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 5.500,00 (Início do Concurso de 7 Pontos)

Ks	
1—1 M. Abierta, J. Brizola	57
2—2 Chula, G. Menezes ...	57
3 Rocinha, S. Bastos	57
3—4 Etiège, C. Amestely ..	57
" Gedicht, J. Pinto	57
4—5 Dardanela, A. Ricardo	57
6 Tupixa, M. Silva	57

4.º Páreo — às 15h30min — 1.300 metros — Cr$ 4.500,00 — Betting

Ks	
1—1 Barman, F. Pereira Fº.	55
2 Concertina, J. Machado	53
2—3 Just A. Penny, A. Garcia	53
4 Rosália, N. Correrá ..	51
3—5 Akbar, A. Ricardo	56
6 Alpino, J. Pinto	54
4—7 Alim, D. F. Graça	54
8 Firme, C. R. Carvalho	56
9 Vila Roca, R. Ribeiro .	52

5.º Páreo — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 6.562,00

Ks	
1—1 Mamoré, J. Machado ..	56
2 Unau, G. Menezes	56
2—3 Xanthi, O. Cardoso	56
4 Provérbio, A. Machado	56
3—5 Brasileiro, G. Fagundes	56
6 Enleio, J. Queiroz	56
4—7 Pégaso, A. M. Caminha	56
8 Abadão, A. Garcia	56
9 Lábido, J. Pinto	56

6.º Páreo — às 16h35min — 1.000 metros — Cr$ 5.500,00

Ks	
1—1 Senaque, A. Ricardo ..	57
2 Hankino, C. Amestely .	57
2—3 Bang, M. Hévia	57
4 Viento, N. Santos	57
3—5 Couraçado, F. Pereira Fº	57
6 Endytaro, C. R. Carv. .	57
7 Bandúrrio, A. Portilho	57
4—8 Sweet Love, R. Ribeiro	57
9 Avatar, D. Milanez	57
" Comalai, U. Meirelles .	57

7.º Páreo — às 17h10min — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00 — Betting

Ks	
1—1 Habon, J. Queiroz	56
2 Mentolado, A. Garcia ..	58
3 Roquefort, N. Correrá .	60
2—4 Maigret, J. Machado ..	60
" Maneco, C. Gomes	60
5 Maragogi, O. F. Silva ..	60
3—6 Zero, A. Santos	60
" Mooklin, R. Ribeiro ...	54
7 H. Magnific, G. Menez.	58
4—8 Amor Mio, J. Pinto ...	51
" Javelyn, J. Souza	55
9 Berro D'Água, N. Cor.	60

8.º Páreo — às 17h45min — 1.000 metros — Cr$ 6.500,00 — Betting

Ks	
1—1 Guatupê, A. Garcia ...	56
2 Zaure, G. Fagundes ..	56
2—3 Mocambo, R. Ribeiro ..	56
4 Renardier, R. Carmo ..	56
5 Marimbá, O. Cardoso ..	56
3—6 Gamble, J. Machado ..	56
" D. Patrício, D. Santos	56
7 Doverlord, J. Pinto ...	56
4—8 Arone, B. Santos	56
9 Zavor, F. Pereira Fº. .	56
" Epigrama, C. Gomes ..	56

9.º Páreo — às 18h20min — 1.200 metros — Cr$ 5.500,00 — Betting

Ks	
1—1 Blue, G. Menezes	57
" Peri, J. Pinto	57
2 Xambuí, P. Rocha	57
2—3 Farrenero, R. Carmo ...	57
4 Quedo, C. Amestely ...	53
" Olímpico, A. Garcia ...	57
3—5 Van, C. R. Carvalho ..	57
6 Rebolíço, D. Milanez ..	57
7 Ammon, O. Cardoso ..	57
8 Taixizeiro, J. B. Paulielo	57
4—9 Sem, D. Moreira	57
10 Garrido, J. Graça	57
" Bizantiado, C. A. Souza	57
" Arrochado, J. Queiroz .	57

Bem Belo não perde

DOMINGO

1.º Páreo — às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 7.500,00

Ks	
1—1 Selubed, J. Machado ..	55
2—2 Aurkan, R. Ribeiro	55
3—3 Anaraby, A. Machado ..	55
" Aflorada, N. Correrá ..	55
4—4 Godmother, J. Pinto ...	55
5 Edhay, R. Carmo	55

2.º Páreo — às 14h30min — 1.600 metros — Cr$ 6.500,00 (Início do Concurso de 7 Pontos)

Ks	
1—1 Bem Belo, D. Santos ..	56
2—2 Lácrimo, F. Pereira Fº.	56
3—3 Caractere, F. Mala	56
4 Silver Valley, O. Cardo.	56
4—5 H. Great, B. Santos ..	56
6 Zarel, P. Alves	56

3.º Páreo — às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 7.500,00

Ks	
1—1 Mada, A. Santos	55
2—2 Gozadora, J. Machado .	55
3—3 Serinette, F. Pereira Fº	55
4 Elogia, M. Silva	55
4—5 H. Simphony, G. Men.	55

4.º Páreo — às 15h30min — 1.400 metros — Cr$ 6.500,00

Ks	
1—1 Remin, A. Ricardo	58
2 Eberan, D. Milanez ...	57
2—3 Malibud Ali, J. Pinto ...	55
' Okileco, C. Pinon	58
3—5 Goiano, R. Ribeiro	55
6 Bom Sucesso, D. Santos	57
7 Caricé, G. Fagundes ..	54
4—8 Peixe, E. Marinho	54
9 R. de Jan., C. Amestely	55
10 Prêto Velho, A. Garcia	57

5.º Páreo — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 4.500,00

Ks	
1—1 H. W. End, D. Milanez	55
2 Floriza, N. Correrá	55
2—3 Q. Gemini, N. Santos .	53
4 O. Girl, C. Oliveira	54
3—5 Bonitona, J. Queiroz ..	55
6 Frexilha, C. Amestely .	52
4—7 L. Dance, C. R. Carv. .	58
8 Tinana, H. Ferreira ...	54
9 H. Story, G. Menezes ..	58

6.º Páreo — às 16h35min — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Betting (Clássico "José Calmon")

Ks	
1—1 Taifu, J. Pedro Fº.	55
2 Estuoso, A. Ramos	58
3 H. Musical, G. Menezes	55
2—4 Don Mano, A. Garcia .	55
5 Galhardete, R. Ribeiro	65
6 Baldine, D. Moreira ...	55
3—7 Lelo, J. Pinto	55
8 Volex, J. Souza	55
9 Yakel, O. Cardoso	55
" Black Steel, A. Ricardo	55
4—10 Kurós, F. Pereira Fº. .	55
11 Quanzo, P. Alves	55
12 Quidrige, F. Estêves ...	55
" Beam Ray, J. Queiroz	55

7.º Páreo — às 17h10min — 1.400 metros — Cr$ 4.500,00 — Betting

Ks	
1—1 Brooklin, M. Silva	58
2 Alguém, G. Menezes ...	55
2—3 Ornato, J. Pinto	58
4 Ke-Tão, D. F. Graça ..	58
3—5 Tinkerbell, J. Queiroz .	53
6 Brisk Boy, D. Santos ..	54
7 Agravo, C. Amestely ..	55
4—8 Cortejo, N. Correrá ...	53
9 Ministro, M. Santos ...	54
10 Brometo, A. Aleixo	57

8.º Páreo — às 17h45min — 1.200 metros — Cr$ 6.500,00 — Betting

Ks	
1—1 H. Chief, G. Menezes ..	56
2 Menestrel, C. Gomes ..	56
2—3 Krupp, U. Meirelles ..	56
4 Brando, J. Pinto	56
3—5 Capetiens, O. Cardoso ..	56
6 Enigma, D. Moreira ...	56
4—7 Baffon, R. Carmo	56
8 Mosaico, A. Garcia	56
" Mazarino, J. Machado ..	56

Lidália tem chance

SEGUNDA-FEIRA

1.º Páreo — às 20h10min — 1.300 metros — Cr$ 5.500,00

Ks	
1—1 Lidália, J. Pinto	57
2—2 Alô Ternura, M. Alonso	57
3—3 La Bruyère, J. Machado	57
4 Oomph, C. R. Carvalho	57
4—5 Concorde, G. Fagundes	57
6 Sila, G. Alves	57

2.º Páreo — às 20h40min — 1.000 metros — Cr$ 6.500,00 (Início do Concurso de 7 Pontos)

Ks	
1—1 Laceira, A. Ramos ...	56
2 Tolina, A. Aleixo	58
2—3 De Paz, A. Ricardo ...	66
4 Xenotina, J. Machado ..	56
3—5 Crack Bell, D. Milanez..	56
6 L. Divina, J. Brizola ..	56
4—7 Q. Chose, M. Silva	56
8 Guerrilha, A. Machado .	56

3.º Páreo — às 21h10min — 1.300 metros — Cr$ 3.500,00

Ks	
1—1 Nimbus, P. Rocha	57
2 Le Capucin, C. Pensab.	50
2—3 Batovi, G. Alves	58
4 Xenoso, E. Marinho ...	56
3—5 Quedulce, C. Pinon ...	56
6 Arracati, F. Pereira Fº.	53
4—7 Bira, J. Pinto	57
8 Elvette, M. Alonso	54

4.º Páreo — às 21h40min — 1.000 metros — Cr$ 6.500,00

Ks	
1—1 Hidromel, O. Cardoso .	56
2 Carolina, J. Queiroz ..	56
2—3 Endecha, U. Meirelles .	56
4 Saurita, R. Carmo	56
3—5 Joseida, N. Reis	56
6 Iubina, M. Silva	56
4—7 C. do Vento, H. Vasc.	56
8 Bonaflor, J. Pinto	56
9 Garda, N. Correrá	56

5.º Páreo — às 22h10min — 1.600 metros — Cr$ 5.500,00

Ks	
1—1 Sirius, A. Garcia	57
2 Deca, N. Correrá	55
2—3 El Manicero, O. Card. ..	57
4 Kopada, G. Fagundes ..	55
3—5 Ben Omar, C. Amestely	57
6 Lubinho, D. Santos ...	57
4—7 Paramentado, A. Ramos	57
8 Shelton, J. Queiroz ...	57

6.º Páreo — às 22h45min — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 — Prova Especial — Betting

Ks	
1—1 Jacarina, J. Queiroz ..	50
2 H. Excellent, G. Men. .	52
2—3 Jaldaia, J. Machado ...	56
4 Gira-Gira, R. Ribeiro ..	50
5 Gianca, L. Santos	51
3—6 Faraina, R. Carmo	54
" Las Ortigas, C. Gomes .	51
7 Xicosa, N. Correrá	57
4—8 Lara, J. Pinto	57
9 Conjurada, D. Santos ..	50
" La Pampa, O. F. Silva	50

7.º Páreo — às 23h15min — 1.000 metros — Cr$ 4.500,00 — Betting

Ks	
1—1 Ladrilero, A. Ramos ..	57
2 Gastona, C. Amestely .	56
2—3 Bonté, O. Cardoso	56
4 Jarnó, R. Ribeiro	55
5 Resedá, A. Portilho ...	58
3—6 Belford, B. Santos	57
" La Esvejoli, J. Queiroz	52
7 Fazio, D. Milanez	58
4—8 Ogimbo, J. C. Corrêa ..	58
9 Igaci, N. Reis	54
10 Acarezame, N. Correrá .	67

8.º Páreo — às 23h45min — 1.600 metros — Cr$ 3.500,00 — Betting

Ks	
1—1 Iberian, O. Cardoso	57
2 Zi Cartola, N. Santos ..	49
2—3 R. Fox, D. Milanez	58
4 Zarlico, M. Santos	53
3—5 El Malak, J. Queiroz ..	56
6 Esterel, A. Garcia	56
4—7 Cadies, J. Machado	50
8 Cadipó, J. B. Paulielo .	52
" The Quaker, E. Marinho	54

Guatupé volta na conta e em turma muito fraca

Guatupé está de volta na reunião de amanhã, depois de um pequeno descanso. O filho de Epson, nas últimas vêzes em que foi às pistas, foi eleito franco favorito e não correspondeu, tendo mesmo produzido as mais fracas atuações de sua reduzida campanha: foi quarto e terceiro colocado, quando, antes, havia entrado duas vêzes no segundo pôsto, em ambas perdendo em cima do espelho.

Todavia, nessas atuações fracas, Guatupé foi vítima de contratempos nas carreiras. Corredor muito ligeiro, por êste motivo sempre inscrito em pareos de velocidade, não encontrou nessas duas oportunidades, largadas favoráveis, sendo que, numa delas, partiu com sensível atraso e, na outra, foi levantado logo após o pulo, ficando para os últimos postos. Foram performances que não convenceram muito o carreirista que não sabia, na realidade, o que estava acontecendo. Agora, Guatupé volta para mostrar o que sabe correr de verdade e vai enfrentar um trópel bem mais fraco, novamente no quilômetro, que é sua distância preferida.

Poupado

Esta semana, o filho de Epson foi muito poupado nos exercícios, o que é bom sinal, pois está com as energias guardadas para a hora da corrida, o que sempre precisa um corredor veloz e frouxo como êle é. Assim, trabalhou na base do carreirão, registrando 70s no quilômetro, sem preocupação de tempo. Todavia, deixou transparecer ótimas condições de treino, uma vez que neste galope de saúde apresentou uma desenvoltura das melhores, o que revela que o descanso a que foi submetido só lhe deve ter feito bem.

Bem montado

Guatupé, nesta oportunidade, vai muito bem montado, pois contará com a direção de Augusto Garcia, um jóquei recentemente chegado à Gávea, mas que já venceu no turfe carioca em face de ter apresentado muitos recursos no manejo das rédeas. Basta dizer que Garcia, em pouco tempo, venceu dez carreiras e está sendo procurado por muitos treinadores, entre êles Ernani de Freitas, que acaba de decidir que seus pilotados, quando correrem no freio, terão a condução do gaúcho.

Voltando a Guatupé, ainda podemos ressaltar sua colocação no alinhamento. Vai largar pelo décimo boxe, quase que por fora de todos os competidores, o que é muito bom para um animal espontâneo como êle, que, assim, pode colocar-se bem na carreira e decidir a situação a seu favor no momento adequado. Outra coisa: Garcia, entre as muitas qualidades que apresentou, é um excelente largador, um jóquei muito atento nas partidas e que, geralmente, costuma largar na frente com seus conduzidos. Desta forma, observamos que Guatupé tem tudo para conquistar a primeira vitória nas pistas.

COLUNA NOVE

● **FALTAM DOIS** — Dos animais em treinamento do Haras Vale da Boa Esperança, já se encontram na Gávea cinco, faltando Parnaso e um potro de dois anos, filho de Roble e Mimi Blouet, esta filha de Triute, mãe de Sabinus, que não chegou a correr. Aqui já estão alojados nas cocheiras de Miguel Gil os animais Gallium, Sabinus, Sparkie, Tiziano e Mantova, todos galopando diàriamente, observados por Oswaldo Coutinho (Vavá). Ontem, montado por Bequinho, que será seu jóquei nos futuros compromissos, estêve na pista o craque Sabinus. O filho de Truite está bonito e mostrou-se mais manso. Vai ser preparado para reaparecer no G. P. São Paulo ou, se houver oportunidade, numa prova antes.

● **AGUARDADOS** — El Flette e a potranca Tia Quica, esta de propriedade do Stud Meus Netinhos, estão sendo esperados ainda esta semana pelo treinador Gonçalino Feijó. El Flette foi a mais recente compra do Stud Roger Guedon. Trata-se de um três anos, muito corredor, cuja campanha no Hipódromo do Cristal o coloca como líder da sua idade. Domingo último, derrotou um lote de bons animais, vencendo um clássico na distância de 1.200 metros. Por El Flette, Roger Guedon pagou boa quantia.

● **MALAFAIA** — A égua Malafaia tem sido vista galopando diàriamente, montada por José Machado. A filha de Quebec não voltou para Cidade Jardim, aqui ficando para ser preparada para correr o G. P. Carlos Telles da Rocha Faria quando entre outras enfrentará Elamiur, cujo reaparecimento, segundo seus responsáveis, se dará aqui na Gávea e naquela prova. Malafaia não sentiu a corrida de domingo, estando muito alegre e seu galope chama atenção.

● **ANTECIPOU** — O potro Lelo antecipou seu apronto. Montado por Jorge Pinto, o filho de Tamino e Estilha marcou para 600 metros 36s cravados, mostrando excelente disposição. Na última corrida, G. P. Remonta do Exército, terminou na quinta colocação, devido a porta do partidor elétrico não ter funcionado. Assim mesmo, largando no último pôsto, Lelo ainda finalizou no quinto pôsto, atropelando com muita vivacidade nos 300 metros finais. Agora, Silvio Morales espera que tudo corra bem, e isso acontecendo, Lelo vai obrigar os adversários a correrem muito para o derrotar.

● **BOA PARTIDA** — Major M (Cadir e Boateira) está sendo preparado pelo treinador Antônio Pinto da Silva para reaparecer na primeira prova da Tríplice Coroa e ontem fêz uma partida de 800 metros, marcando 51s3/5, dominando com facilidade um companheiro. O aspecto do tordilho é o melhor possível e levando em conta o tempo assinalado na tarde de sábado, 87s2/5 para 1.400 metros, Major M vai figurar entre os primeiros.

● **VIAJOU** — O cavalo El Caribe foi para Curitiba, onde vai continuar a correr. O filho de Elpenor é um animal muito forte, firme e lá no Tarumã deverá vencer algumas corridas. Como a turma aqui está mais forte, seu proprietário resolveu mandar El Caribe para lá, com a finalidade de vencer alguns páreos e ali ser vendido.

● **NOVAMENTE** — José Brizola volta ao dorso da égua Mano Abierta. Foi por causa desta filha de Armendariz e Euterpe que o freio paranaense foi suspenso, numa das maiores injustiças dos últimos tempos. Amanhã, Mano Abierta volta ao freio de Brizola, numa turma onde normalmente deverá prevalecer, mas que também poderá perder sem surprêsa, pois além de matunga, Mano Abierta vai largar pela pedra número um. Sua derrota para nós não será surprêsa.

● **POUPADO** — O cavalo Zagor, fôrça do primeiro páreo, não foi exigido no apronto, tendo descido a reta em 38s2/5, completamente contido pelo bridão G. Menezes. Como vem de perder para Iguape e Pigano, muitas vêzes superiores a êstes adversários, Zagor apresenta-se como uma das melhores indicações para a corrida de amanhã.

● **DIFICIL** — O sétimo páreo de amanhã na Gávea apresenta-se como o mais difícil do programa. Habon, Mentolado, a parelha Maigret-Maneco, Zero e Amor Mio vão ser apresentados em ótimas condições e com muitas possibilidades de vitórias. Qualquer dos cinco animais selecionados acima poderá ser o vencedor, tais as condições que ostentam.

COLUNA DEZ

● **LIBERTADORES** — O Universitário de Deportes, de Lima, é o vencedor do grupo Um da Taça Libertadores das Américas: derrotou o Sporting Cristal por 3 a 0, na capital peruana, terminando sua campanha com seis jogos, três vitórias, três empates e nenhuma derrota. O Rosário Central, da Argentina, ficou em segundo lugar, com 7 pontos, o Boca Juniors em terceiro, com 4, e o Sporting Cristal em quarto, também com 4.

Na partida de ontem, os gols foram assinalados por Rojas, aos 15 minutos do primeiro tempo, Bailetti, aos 36 e Calatayud, aos 31 do segundo.

● **MANCHESTER CITY** — Se as coisas continuarem no mesmo ritmo de agora é possível que êste ano o campeão da Taça da Europa (que vai disputar o título mundial com o campeão da Taça Libertadores das Américas, que pode ser o Palmeiras) seja um time inglês. Ontem, o Manchester City classificou-se para as semifinais, derrotando o Cornik Zabrze, da Polônia, por três a um. No primeiro tempo, os inglêses já venciam por dois a zero.

Era um jôgo de desempate, pois no turno os poloneses venceram por dois a zero e no returno os inglêses se vingaram, por uma contagem idêntica. O jôgo foi realizado em Copenhague, diante de cêrca de doze mil espectadores. Na final européia de 70 o Manchester venceu o Zabrze por dois a um.

● **BRAULIO, NUNCA** — Os dirigentes do Internacional, de Pôrto Alegre, acharam muito engraçado quando ouviram dizer que o Vasco ia propor a troca de Valfrido por Bráulio. O presidente do Inter, Carlos Stechmann, disse que os dirigentes vascaínos têm todo direito de tentar, mas não vão conseguir — e o que querem mesmo, falando em Bráulio, não é mais que uma tentativa de promoção pessoal.

— O Bráulio — disse — continua sendo o ídolo da nossa torcida, e agora, que está mais do que nunca enquadrado nos nossos planos, seria bem pouco inteligente trocá-lo. Se fôsse o Pelé e o Tostão, a gente ainda podia estudar. Mas o Valfrido?

● **CHINA E JAPÃO** — Em matéria de tênis de mesa, está provado: ninguém pode com a China nem com o Japão. No Campeonato Mundial, disputado em Nagóia, a China Comunista sagrou-se campeã masculina e o Japão ficou com o título feminino. Os dois não encontraram a menor dificuldade em acabar com seus adversários.

Os chineses, que há seis anos estavam ausentes do tênis de mesa mundial, voltaram com grande brilhantismo, mostrando que mantêm a antiga forma e que conseguiram até alguma melhoria, renovando vantajosamente sua equipe. Ficaram com o título e a Copa Swaythling. No feminino, o vice-campeonato também foi chinês, mas a façanha maior foi das japonêses, que venceram por 3 a 1, reconquistando a Copa Corbillon.

Quanto ao Brasil, ficou em 33.º lugar. E fêz muito, pois terminou sua campanha vencendo. Só que o vencido foi a fraquíssima Colômbia, que se colocou em 34.º lugar. A equipe peruana também não obteve boa colocação e terminou sua campanha vencida pelo Vietnam do Sul por 5 a 0.

● **INICIO PERNAMBUCANO** — Será realizado domingo, na Ilha do Retiro, o Torneio Inicio promovido pela Federação Pernambucana de Futebol, e que deverá ser o último no Estado. Participarão o Santa Cruz, Náutico, Esporte de Recife, Ferroviário, Central de Caruaru e América.

O Compeonato Pernambucano começará no próximo dia 11 e terá três turnos independentes, nos quais os pontos de um não valerão para o outro. O Santa Cruz estará tentando o tricampeonato.

● **BAHIA** — Os dirigentes do Esporte Clube Bahia parecem estar seguindo a seguinte política: quanto mais jogadores do América (do Rio) conseguirem, melhor. Já têm Miguel, e agora estão tentando por todos os meios conseguir contratar Alberto, que o América comprou recentemente ao Grêmio de Pôrto Alegre. E não é só isto: o Bahia também está pensando em Aldeci, quarto zagueiro do América.

Se fôsse possível, os baianos comprariam ainda mais jogadores, de preferência do América. Seu maior problema está no meio-campo, pois lá só existem Amorim e Baiaco para a posição. Mas já que não pode pensar em Tadeu e Mareco, o Bahia está pensando em Negreiros, do Santos, e Adãozinho, do Corintians.

Estão descobrindo que o Santos não existe mais

Há tempos, os franceses viram um time chamado Santos, cujo ataque tinha Doval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe — e guardaram dêle a imagem da melhor equipe de futebol do mundo. Anteontem, os franceses foram ver um time que tinha o mesmo nome, mas era outro, do ataque antigo só guardava a figura de Pelé, e mesmo Pelé era outro. É lógico que tinham de ficar decepcionados.

Os franceses, como os habitantes de outros lugares onde o Santos tem estado últimamente, acabaram descobrindo que aquêle Santos não existe mais. O que ficou no lugar dêle é um time que tenta jogar o mesmo futebol da época em que aquêle outro Santos jogava. Esqueceu-se de acompanhar os progressos do futebol.

E, como Pelé está no mesmo time (um Pelé cansado, um pouco pela idade e muito pela maratona a que seu clube o submete), quem acaba pagando quase tudo é êle mesmo. Ontem, a imprensa francesa o definia como "um turista cansado" e o acusava de não cumprir o contrato de jogar seu futebol. Domingue Franza, do **France Soir** (o jornal de maior circulação na França), disse que "se Pelé tem coração, como afirmam, não deve estar muito orgulhoso de si mesmo".

"Nem do ponto de vista moral êle cumpriu o contrato dêsse jôgo destinado à arrecadação de fundos contra o câncer."

"Os 35 mil parisienses que pagaram tanto dinheiro pelos seus lugares no estádio, e os milhões que o viram pela televisão, certamente chegaram à conclusão de que estavam sendo enganados. Esperavam contemplar em ação o maior jogador de futebol do mundo e apenas puderam ver um turista cansado."

No vestiário, era justamente esta a desculpa de Pelé:

— Eu estava muito cansado. Não tinha me recuperado da viagem, nem das cerimônias da recepção. Se pudesse, eu até teria saído do campo, mas não podia, pois se tratava de um jôgo para fins de caridade.

Assim mesmo, alguns jornais ainda descobriram qualidades nesse jôgo de Pelé. Disseram que "a magia do rei perdura, como perdura a de Brigitte Bardot", que compareceu ao estádio com um **short** mais que exíguo, fazendo sensação.

Alguns jornais fizeram alguma justiça, dizendo que a má atuação do Santos era de se esperar, pois afinal êle cumpriu uma verdadeira maratona para jogar em Paris, a começar pelo jôgo de domingo, pelo Campeonato Paulista. O próprio Pelé ainda se ressentia de uma contusão, e as obrigações que cumpriu antes do jôgo foram de arrasar. A maior decepção, segundo a imprensa, foi o próprio Santos, com escasso jôgo coletivo apesar da presença de Clodoaldo e tantos outros.

No princípio tudo eram risos, abraços, troféus, alegria. Mas o Santos mostrou seu futebol cansado, Pelé acompanhou o ritmo pobre. E os franceses descobriram: o Santos antigo já acabou há muito.

Lá vai nosso Cruzeiro atrás de mais dinheiro

Vocês se lembram do Milionários de Bogotá? Era um time que tinha maravilhosos craques argentinos, no tempo em que o futebol argentino era maravilhoso. Mas o futebol colombiano era artificial, alheio às leis esportivas do resto do mundo — e aquêles craques funcionavam como uma espécie de mercenários sem alma. Resultado: aquêle Milionários não existe mais, hoje é um timezinho de segunda.

Algo parecido está surgindo no Brasil. Chama-se Cruzeiro Esporte Clube e tem craques maravilhosos: Tostão, Dirceu Lopes, Zé Carlos, Piazza. Agora, por coincidência, até um grande argentino: Perfumo. Mas, como o Milionários, êsses craques não têm **pátria** — estão desligados da sua **alma**, que é o futebol mineiro. O Cruzeiro transformou-se num time de excursões — espécie de circo de grandes astros.

A cada jôgo ganha cêrca de Cr$ 50 mil. Mas se esquece da transitoriedade que isto representa — em breve seu time estará esfacelado, pois sem **alma** não há time que sobreviva. Então, os torcedores que agora se zangam quando alguém fala mal dêsse estado de coisas vão chorar a morte de um quadro que ainda está entre os maiores do Brasil.

Hoje, às 13h, o Cruzeiro embarcará para Salvador, onde jogará domingo, na Fonte Nova, contra o Galícia, por Cr$ 55 mil, livres de despesas. Mal desembarcou de uma excursão à América Central (onde obteve exiguas vitórias de 2x1 frente a adversários fraquíssimos), segue logo para outra maratona. Tostão já começou a achar ruim. Em breve, êle e todos os outros estarão enquadrados no cansado ritmo de quem joga sabendo que é só em troca de alguns níqueis.

É possível que Wilson Piazza não siga nessa viagem. Êle disse que só segue se estiver resolvido o problema da renovação do seu contrato. Piazza pede .... Cr$ 300 mil de luvas, para renovar por dois anos, e o Cruzeiro está relutando, pois afinal se trata de muito dinheiro.

Dia 11, o Cruzeiro quer ir ao Panamá. As passagens já chegaram e o contrato já foi assinado com o empresário Jorge Gutmann. O problema é que a Federação Mineira e a CBD estão pensando em proibir, o que levou os dirigentes a pedirem a Tostão e Piazza que venham ao Rio falar com João Havelange e o brigadeiro Jerônimo Bastos, para que "dêem um jeitinho".

Para justificar esta situação o Cruzeiro alega que o Campeonato Mineiro é deficitário. Por que não luta para modificar sua estrutura?

Na Semana Santa, Loteria encerra aposta na quarta

A direção da Loteria Esportiva resolveu marcar o encerramento das apostas do teste 36, o da Semana Santa, para a quarta-feira, porque terá que começar a gravação dos cartões mais cedo em virtude dos dias santificados.

Dessa maneira, os torcedores deverão procurar segunda-feira mesmo os volantes e dar os seus palpites, evitando deixar para o último dia, quando o movimento normalmente torna-se maior. Hoje, começará a gravação nas fitas magnéticas dos computadores eletrônicos da Datamec dos cartões do teste 35.

O chefe da cozinha do restaurante social do Galeão, Gérson de Oliveira Campello, recebeu ontem o cheque no valor de Cr$ 81.858,23, parte que lhe coube como um dos acertadores do teste 32. Quem fêz a entrega foi o chefe da Divisão da Loteria Esportiva, José Machado Coutinho de Abreu.

Emocionado, o sr. Gérson Campello agradecia a todo momento a Deus, pois considerava uma "felicidade" o dinheiro que recebeu. Não que os Cr$ 81 mil possam mudar completamente sua vida de homem simples e pai de cinco filhas. Mas êle tinha um grande desejo e agora vai realizá-lo.

Uma das filhas de Gérson Campello, de 16 anos, teve que amputar uma perna. Desde então queria comprar uma perna mecânica para que ela pudesse andar sem maiores dificuldades. Todos os planos que fêz com êsse intuito não deram certo. E, agora, acertou na Loteria Esportiva.

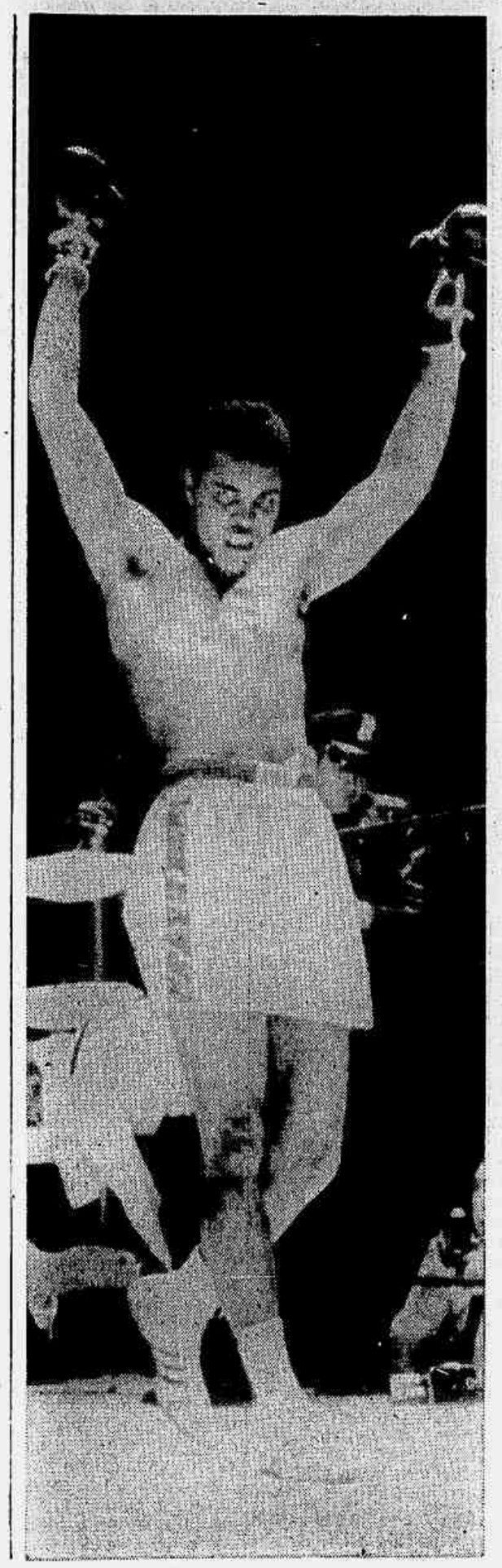
— Foi Deus quem me ajudou. A mim e a minha filha.

Gérson Campello acompanha o futebol de perto. É torcedor do Fluminense e sempre faz um cartão na Loteria. Suas posses financeiras não permitem jogar muito. O máximo que já apostou foi ... Cr$ 18,00.

Dos jogos de domingo, em São Paulo, pelo teste 35, São Paulo x Corintians é o que começará mais cedo. De acôrdo com as novas determinações da Federação Paulista de Futebol, as partidas vespertinas terão seu início marcado para as 16h.

Atlético, de Belo Horizonte, x América também começará às 16h. O Atlético resolveu escalar seu time principal para enfrentar o América e isso aumentou consideràvelmente suas possibilidades de vitória. Antes, o Atlético estava ameaçando jogar com os reservas, a exemplo do Cruzeiro.

A participação de Sampaio Correia x Ferroviário no teste passado foi motivo de alegria para os maranhenses. A Federação local telegrafou para a direção da Loteria Esportiva agradecendo a escolha do jôgo, que teve sua renda aumentada em decorrência da inclusão.



Cassius Clay diz que está mal de vida

Cassius Clay anda muito aborrecido depois de sua derrota para Joe Frazier. Não só pela derrota em si, como (e, principalmente), porque acha que levaram a maior parte do dinheiro de sua bôlsa, de US$ 2.500 mil, relativa àquela luta:

— Realmente recebi os dois milhões e meio de dólares, mas no dia seguinte o "Homem Branco" de Washington me tomou um milhão e meio (Cr$ 7.620 mil).

Para Clay, o "Homem Branco" nada mais é do que o Impôsto de Renda e esta declaração êle fêz com a maior tranqüilidade, perante um auditório estudantil na Universidade Estadual de Chicago. Entrando em pormenores sôbre o fato que tanto o aborrece, acrescentou:

— O Estado de Nova York aplicou a mim e ao Frazier um embargo preventivo de US$ 389 mil (Cr$ .... 1.976.120,00), o que me deixou apenas com US$ 620 mil (Cr$ 3.149.600,00). Como fui obrigado a pagar a meu treinador e ajudantes e ter que fazer despesas diversas com hotéis, viagens etc., a minha cota ficou reduzida a US$ 490 mil (Cr$ 2.489.200,00).

Sempre chorando as mágoas, Cassius Clay disse que comprou uma casa e foi obrigado a vários gastos decorrentes, como mobília, reforma, além de despesas que fêz com os seus pais e irmãos. E concluiu, desanimado:

— Ao fim de tudo isso, estou quase na ruína.

Pela sua palestra de uma hora na Universidade, Clay recebeu um milhão e quinhentos mil dólares.

Enquanto Mohammad Ali afirma que suas finanças não vão bem, comenta-se em Nova York que o pugilista nigeriano Dick Tiger está realmente na miséria. Êle já foi o dono dos títulos mundiais dos médios e meio-pesados, tendo ganho centenas de milhares de dólares em sua carreira. Atualmente com 41 anos, embora continue em atividade, não luta desde julho passado e ganha a vida como guarda de um vestiário, no Museu de História Natural de Nova York, recebendo US$ 96 por semana.

Ao contrário da maioria, Tiger não foi um esbanjador como tantos outros que não souberam fazer economias na fase de glórias. Êle é um homem sério, econômico, mas como nigeriano teve a infelicidade de sofrer, indiretamente, as conseqüências da sangrenta guerra de Biafra. Ficou entre os vencidos e lá perdeu tôdas as suas propriedades e negócios. O pouco que lhe restou está bloqueado.

Tiger espera ir dentro em breve ao seu país, para saber se ainda lhe resta alguma coisa. No regresso, reiniciará o treinamento, na esperança de conseguir algum contrato e reconquistar o título de meio-pesados, que perdeu em 1968 para Bob Foster. No momento, Tiger figura em quinto lugar no **ranking** mundial.

Ainda em Nova York, os círculos ligados ao pugilismo confirmam declarações de Joe Frazier de que pretende conceder desforra a Cassius Clay, mas isto só acontecerá no próximo ano. Antes, êle espera fazer uma luta amistosa de dez assaltos, para testar o seu estado físico atual, contra um adversário não muito credenciado. Esta luta seria nos próximos quatro ou cinco meses.

Falando num programa de televisão, a ser divulgado nas próximas horas por uma cadeia de emissôras norte-americanas, o campeão mundial de todos os pêsos confirmou o seu propósito de continuar lutando. Sôbre Clay, comentou que o considera melhor agora do que há quatro anos.

Muitas lutas

O pugilismo internacional apresenta grande movimentação nestes dias. Anteontem, em Tóquio, o japonês Maseo Ohba conservou o seu título mundial dos Móscas, frente ao venezuelano Begulio Gonzalez, por pontos. Hoje, em Los Angeles, o mexicano Chucho Castillo colocará em jôgo o seu título de campeão mundial dos galos, contra o seu compatriota Ruben Olivares. Enquanto isso, o campeão dos meio-médios ligeiros (versão WBA), o argentino Nicolino Locche, enfrenta amanhã, em Buenos Aires, o desafiantes espanhol Domingo Barreras Corpoas.

COLUNA ONZE

● **NARCISISTA** — "Eu não tenho culpa de ser bonito ou se algum de vocês me considera **boa pinta**". A frase é do juiz Armando Marques, quando entrevistado no programa de televisão "Pinga-Fogo", em São Paulo. Sôbre o seu estado civil, disse que era "mais ou menos" — nem casado nem solteiro. E acrescentou:

— Talvez por isso a torcida costume usar aquêle grito de guerra tradicional, nos jogos em que estou apitando.

Armando desmentiu que fôsse inimigo de Pelé, dizendo que o considera o maior jogador do mundo, embora, durante uma partida, não fizesse diferença entre êle e outro jogador em campo. Como árbitro, acha que seu maior êrro foi naquele **Fla x Flu** em que validou um gol de Hilton, feito com a mão.

● **CAMPEÕES COTADOS** — O Fluminense deu três jogadores para o selecionado brasileiro que acaba de conquistar o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, em Montevidéu — Marquinho, Luizinho e Fioravante. Marquinho, inclusive, foi apontado pela Imprensa como a maior figura do torneio, além de ter sido o segundo "cestinha", com 117 pontos. Juvenil até o ano passado, êle deverá se transformar, dentro de pouco tempo, no melhor pivô brasileiro. Já na última temporada, o Corintians estêve para levá-lo para São Paulo, mas o Fluminense impediu que a transferência se concretizasse.

Agora, quem está interessado no jogador é o Vasco, que também poderá tentar a conquista de Fioravante. Os responsáveis pelo basquete do Fluminense não ignoram o fato e já estão tratando de se precaver. Êste clube, inclusive, acaba de obter o concurso de Aurélio, que reforçará a equipe na temporada de 71, juntamente com o pivô Sérgio Toledo. Nenhum dos dois, entretanto, participará da "melhor de três" contra o Municipal — marcada para os próximos dias 16, 20 e 23, decidindo o Campeonato Carioca de 70 —, por já terem defendido os seus ex-clubes, em competições oficiais, o ano passado.

● **HOMENAGEM** — A Confederação Brasileira de Basquetebol pretende homenagear os jogadores e dirigentes de sua delegação campeã sul-americana. Com a chegada do presidente Paulo Martins Meira — que foi a Montevidéu assistir aos jogos finais, como convidado da Federação Uruguaia — o assunto será estudado devidamente.

O principal obstáculo, como já aconteceu em oportunidades anteriores, será o de reunir aqui no Rio ou em São Paulo todos os integrantes da delegação. Em princípio, o pensamento dos dirigentes da CBB é homenagear os campeões com um jantar, além de possìvelmente mandar fazer medalhas alusivas ao feito, para serem distribuídas entre os doze jogadores e o técnico Kanela.

● **XADREZ** — O soviético Lev Polugaievsky continua liderando o Torneio Internacional de Mar del Plata, com 6,5 pontos e uma partida suspensa. O australiano Alter Brone foi derrotado ontem pelo argentino Miguel Quintros, em oito lances, numa partida pela oitava rodada. Mesmo assim, Brone manteve o segundo lugar na classificação. Outros resultados: Vladimir Savon (URSS) venceu Hernan Pilnik (Argentina), em 41 movimentos; Miguel Najdorf (Argentina) venceu o seu compatriota Carlos Juarez, em sete lances; e Carlos Sumiacher (Argentina) venceu Samuel Shweber, também argentino, em três lances.

● **ARSENAL** — O Arsenal classificou-se para a final da Copa de Futebol da Inglaterra, derrotando o Stoke por 2 a 0, numa partida de desempate disputada no campo do Aston Villa, em Londres. Seis mil pessoas assistiram ao jôgo, que teve um gol em cada tempo.

Na final, dia 8 de maio, em Wembley, o Arsenal jogará com o Liverpool, que já se tinha classificado antes. O Arsenal ganhou a Copa da Inglaterra em 1930, 1936 e em 1950, quando venceu o Liverpool por dois a zero. Em 1965, quem venceu a Copa foi o Liverpool, derrotando o Leeds por dois a um.

● **DAVIS** — Foi designada a equipe argentina de tênis que irá ao Chile disputar a Copa Davis. Seus integrantes são Júlio Ganzabal, Tomas Lynch e Ricardo Cano. Guillermo Vilas foi desligado, pois não quis se submeter às exigências de treinamento do capitão da equipe, Oscar Furlong.

STJD (8 a 2) nega passe livre a Jairzinho

Jairzinho voltou a perder ontem, na Justiça, mais uma etapa em sua briga com o Botafogo. O Superior Tribunal de Justiça Desportiva, de acôrdo com o voto do relator Roberto Bustamante negou, por 8 a 2, provimento à reclamação do jogador, que pleiteava passe livre, por fôrça do não recebimento dos seus vencimentos de outubro, novembro, dezembro e 13º salário de 1970, depositados pelo Botafogo num cheque de 34 mil na Federação Carioca de Futebol. Jairzinho, que já havia perdido no Tribunal de Justiça Desportiva da FCF (7 a 0), recorrerá, através de seu advogado, ao Conselho Federal de Desportos (antigo CND), mas dificilmente obterá o que quer, ou seja, desvincular-se oficialmente do clube.

Para a partida de amanhã contra o América o técnico Paraguaio tem dois sérios problemas para a escalação da equipe. Carlos Alberto, expulso na partida com o Bahia, não poderá jogar por causa da suspensão automática e a presença de Jairzinho é bastante duvidosa, mesmo com o otimismo do médico Lídio Toledo, após exame da chapa radiográfica tirada ontem à tarde no Hospital Miguel Couto.

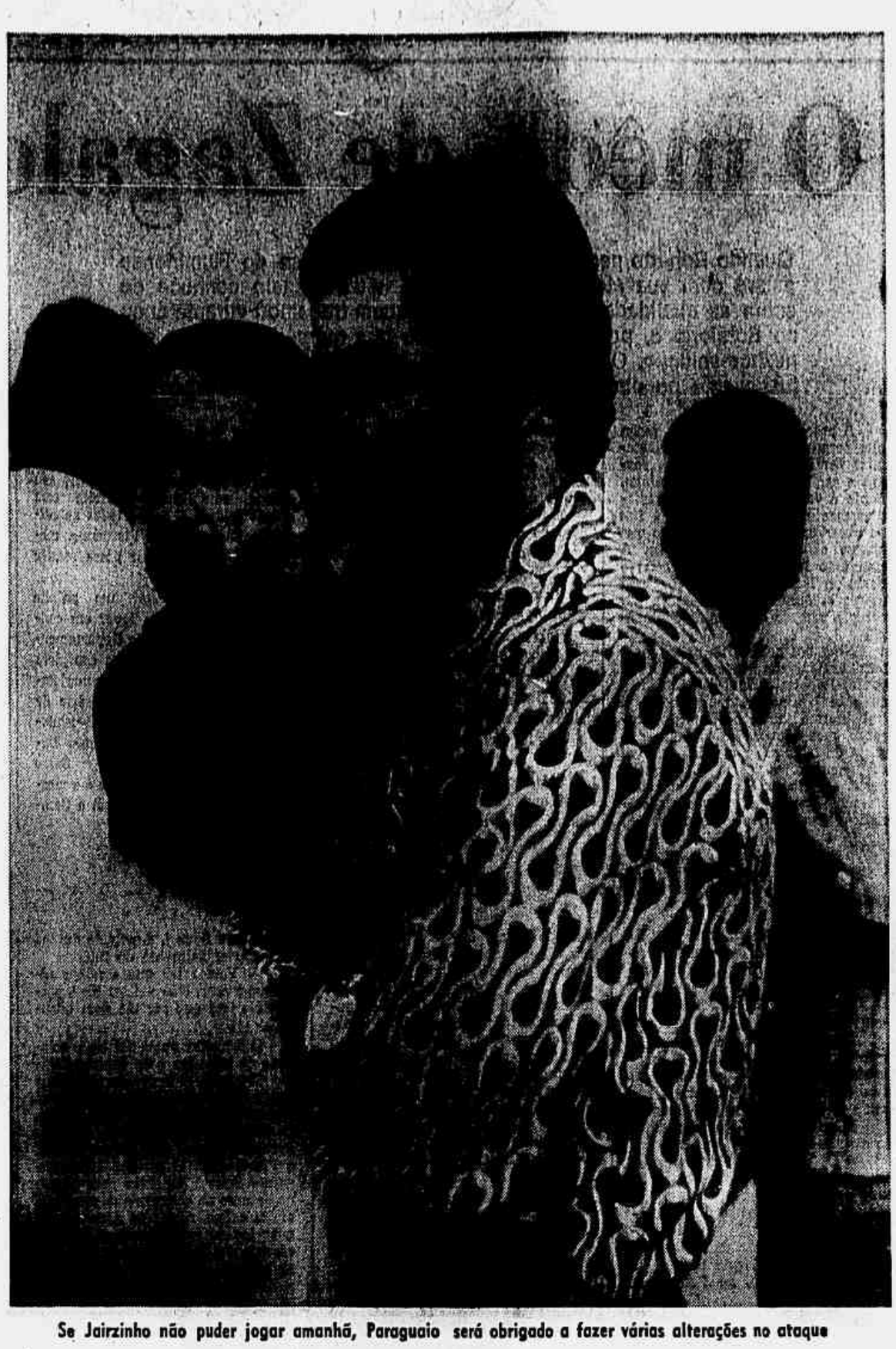
— Houve apenas um edema no pé esquerdo e felizmente não foi constatada nenhuma fratura. No entanto, sòmente amanhã (hoje) poderá ser dada uma palavra final, mas acho que se êle seguir o tratamento com rigor — aplicações constantes de gêlo no local — poderá estar em ação.

De qualquer forma, as preocupações de Paraguaio não diminuíram. Mesmo considerando Mura um bom substituto, o treinador ficou bastante aborrecido com a saída de Carlos Alberto, achando que tôda a boa estrutura da defesa será abalada. Mas o pior mesmo é a possibilidade da ausência de Jair. Nesse caso entrará Careca, passando Paulo César para o meio. Se Jairzinho puder jogar, Paraguaio continuará a seu lado.

A estréia de Paraguaio no ataque agradou ao técnico pelo espírito de luta e oportunismo demonstrado pelo atacante, que se ressentiu apenas de melhor entrosamento com os novos companheiros. Quem ficou entusiasmado mesmo com o gaúcho foi Jair.

O amistoso com o Bahia revoltou profundamente os dirigentes do Botafogo pela desonestidade do juiz Clinamute França e a violência dos baianos, inconformados com o show que levaram no primeiro tempo e o toque de bola consecutivo dos jogadores do Botafogo. O pior ficou por conta do árbitro. Havia sido combinado antes que ninguém seria expulso. Se algum jogador fôsse advertido com o cartão amarelo a direção técnica do seu clube o substituiria em seguida, para evitar posterior suspensão e prejuízo no campeonato. Mas êle não cumpriu o acôrdo expulsando Carlos Alberto que ficou revoltado com sua decisão.

— Esse Clinamute é um palhaço. Os baianos batiam da cintura para cima e êle nem chamava a atenção. Quando o Brito fêz uma falta no Artur, êle colocou o dedo no seu nariz, advertindo-o em altos brados. Como capitão, reclamei em têrmos e êle, covardemente, me expulsou. Não cuspi como disseram, nem houve problemas de prisão.



Se Jairzinho não puder jogar amanhã, Paraguaio será obrigado a fazer várias alterações no ataque

Zezé quer futebol sério

Os torcedores do América podem ficar tranqüilos. Não verão mais os jogadores brincar em campo, quando acharem que a partida está ganha. Podem acompanhar os demais jogos do campeonato carioca que sentirão a seriedade em cada uma das jogadas, sem as firulas desnecessárias que prejudicam o conjunto e tiram a objetividade.

Uma palavra de alerta será dada por Zezé Moreira, na sua preleção aos jogadores, na concentração. O técnico pretende conversar com todos, na véspera do jôgo contra o Botafogo.

— Não chamo a atenção de meus jogadores, logo após uma partida, para que êles não pensem que estou lhes fazendo crítica. Eu apenas os alerto para as possíveis falhas que ocorreram, para que no jôgo seguinte não se repitam.

Zezé acha que a defesa subestimou o adversário, na partida contra o Bangu, porque marcou 3 a 1 no primeiro tempo. Contra o Botafogo não haverá repetição dêste fato. Zezé Moreira quer que o time jogue com a mesma seriedade contra qualquer adversário. Além disso, quer uma equipe com armação organizada.

— Não adianta contra o Botafogo atuar sério, organizado e contra outro adversário jogar brincando.

Para Zezé, o América está preparado para enfrentar um adversário sério como o de amanhã. Acha que o time está subindo de produção, porque está sendo armado para um campeonato difícil. Zezé é partidário de muitos gols. Quando uma equipe tem bons atacantes, tem de jogar para marcar gols. Não admite o técnico que uma equipe depois de fazer 3 ou 4 gols comece a brincar ou cair na defesa.

— Só aceito isto quando um time tem um ataque formado por jogadores de capacidade limitada. Neste caso, depois da marcação de um ou dois gols, todos recuam para garantir.

Mas, o receio de Zezé Moreira é não poder contar com Paulo César. Acha que Serjão — eventual substituto — está muito bem, mas sempre ocorre uma quebra no sistema ou no conjunto.

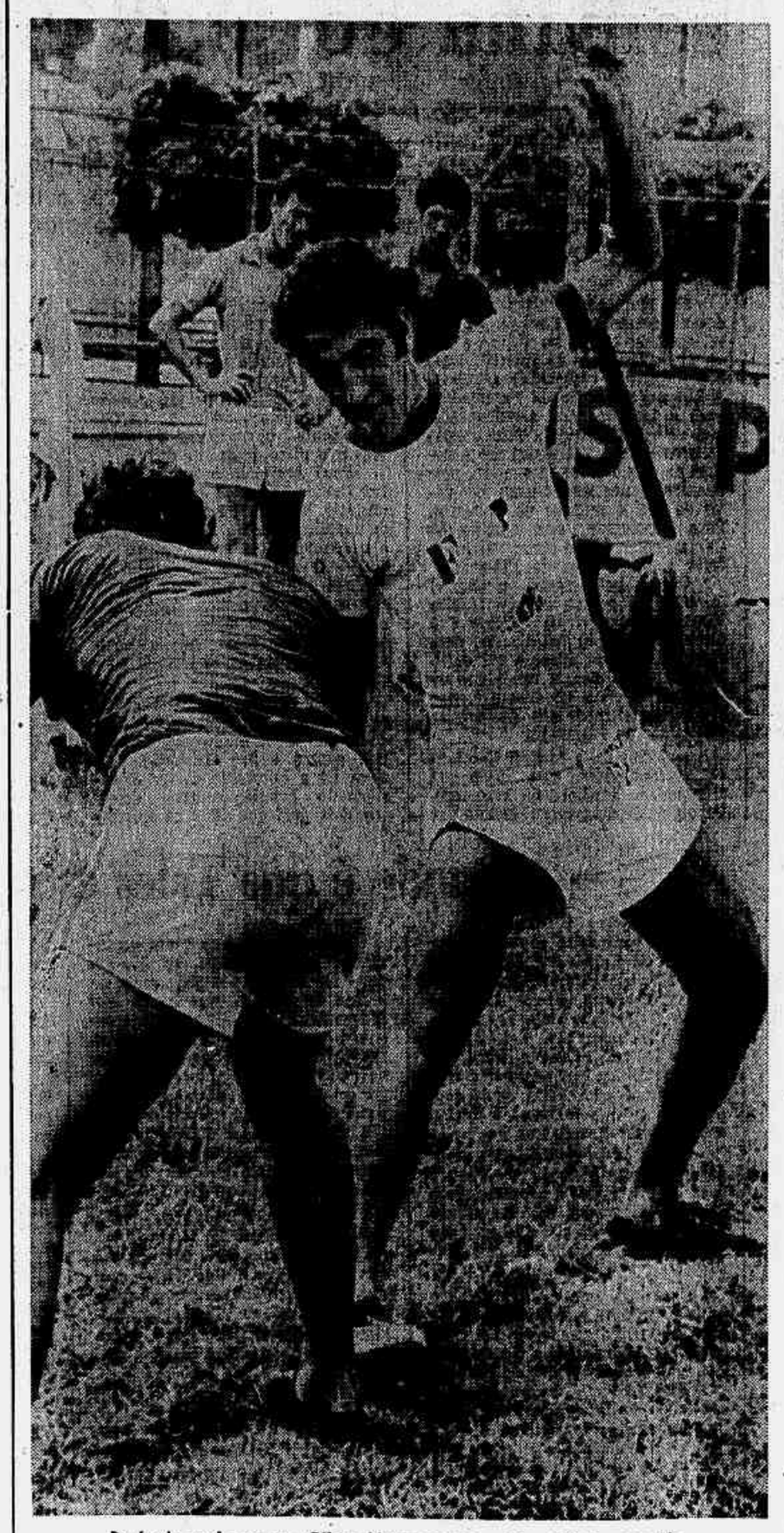
Paes Barreto não quis adiantar muita coisa. Disse que sòmente amanhã fará um exame final em Paulo César. O jogador sentia, ontem, dores na coxa direita, em conseqüência de um tostão que levou na partida contra o Bangu.

— Já não foi nem tostão. Isto foi mesmo um milhão.

Mas, Paulo César não fêz só tratamento. Por determinação do médico, exercitou-se separado dos demais jogadores, fazendo só exercícios de tronco.

A concentração teve início ontem à noite, voltando os jogadores para o quilômetro 18 da Rio-Petrópolis. Hoje fazem um conjunto leve.

Vasco tem Madureira na conta de um teste



Paulo Amaral manteve Gílson Nunes porque está satisfeito com êle

O Vasco vai, finalmente, mostrar sua nova formação (à base de jogadores mais jovens) à torcida, hoje à noite no Maracanã. Às 21h15min, começa a partida principal contra o Madureira, que será dirigida por Carlos Félix, com José Silveira e Josias Miranda Paulino, de bandeirinhas. A preliminar (19h15min) reunirá as equipes do Bangu e Bonsucesso, numa partida em que o Bonsucesso estará defendendo suas poucas possibilidades de classificação. O juiz será José Mário Vinhas, auxiliado por Duarte Monteiro e Neri José Proença.

O Vasco espera que o Madureira não atrapalhe seus planos. Porque em São Januário, apesar do respeito que o adversário merece, só se fala na partida contra o Botafogo, dia 6, quando poderá inclusive ser decidida a liderança do final do 1.º turno.

Portanto, o Madureira, que pouca coisa mostrou nesse campeonato, servirá de teste para a nova formação do time vascaíno, cuja velocidade e entusiasmo estão empolgando Paulo Amaral. Todos reconhecem que a volta de Andrada e a entrada de Renê, Jailson e Zé Dias melhoraram a equipe.

Essa formação foi escalada pela primeira vez contra o Botafogo, no jôgo interrompido pelo temporal. Os 16 minutos de partida não deram para mostrar o quanto o Vasco melhorou, mas deram para o técnico sentir que a equipe crescerá muito se o time fôr mantido. Na quarta-feira, durante o treino de conjunto em São Januário, o quadro titular deu uma demonstração de agressividade, que há muito não se via.

Dé foi dos jogadores que mais lucraram com a entrada de Jailson e Zé Dias. Com Silva (fora de forma) e Luís Carlos (mau psicològicamente em virtude de cerrada e constante marcação da torcida), Dé pouco podia apresentar. Seu estilo de jôgo é todo à base da velocidade e quando tentava armar uma jogada com Silva, ali parava o ataque. Silva demorava a devolver a bola e a defesa adversária acertava a marcação.

Agora, Jailson mantém o mesmo diálogo com Dé e ainda lhe possibilita uma faixa maior de campo para as penetrações e os deslocamentos. Não há dúvida de que Dé vai reaparecer como o positivo artilheiro que sempre foi no Bangu. E o Madureira, hoje à noite, no Maracanã, servirá de bom teste para o Vasco acertar o time.

VASCO	MADUREIRA
Andrada	Dorival
Fidélis	Ivã
Moacir	Roberto
Renê	Silva
Eberval	Edmar
Alcir	Russo
Buglê	Tales
Zé Dias	Beto
Dé	Paúra
Jailson	Cleber
Gilson Nunes	Valdir

A não ser por um acidente, o Madureira pouco poderá fazer hoje. Sua campanha, que já está chegando ao fim, pois está pràticamente desclassificado, não o recomenda. O técnico Nelsinho não teve tempo para armar o time e nem para escolher melhor seus jogadores. Por isso, Nelsinho já deve ir pensando em 1972.

O Vasco está resolvendo aos poucos o problema financeiro. Na concentração da sede náutica pagou prêmios aos jogadores no total de Cr$ 50 mil. Isso deixou todos alegres e também mais tranqüilos. Já se fala na contratação de reforços. Carlos Alberto Cavalheiro se entendeu com o Corintians pedindo o empréstimo de Paulo Borges e Aladim. Jurandir, do São Paulo, é outro que está nas pretensões do Vasco.

Enquanto isso, a política interna está tranqüila. O vice-presidente João Silva hipotecou solidariedade a Agatirno da Silva Gomes contra Daniel Marques e pràticamente colocou ponto final na crise que ameaçava perturbar o clube a qualquer momento. Juntos, Agatirno da Silva Gomes, João Silva e Amadeu Sequeira pensam sòmente em têrmos de bicampeonato.

Bangu corre perigo com o Bonsucesso

A posição do Bangu na partida desta noite, contra o Bonsucesso, não é nada cômoda. O time, apesar de superar a expectativa dos torcedores — pois atravessava uma péssima fase —, já perdeu seis pontos e agora está ameaçado de desclassificação. A sua grande esperança, contudo, é que o seu adversário, o Bonsucesso, não venceu uma partida sequer, perdendo pontos até para o São Cristóvão e Madureira. A equipe do Bonsucesso que disputa o Campeonato Carioca de 1971 é extremamente inferior a dos últimos anos, quando o clube, contando com jogadores de valor, conseguiu inclusive a sua inclusão na Taça Guanabara. O Bonsucesso de hoje, contrariando o próprio nome, só vem obtendo insucessos.

Os resultados do Bangu até o momento foram os seguintes: 0 a 1 com o Vasco, 4 a 1 sôbre a Portuguêsa, 3 a 3 com o Campo Grande, 1 a 1 com o Flamengo (sua melhor atuação) e 3 a 5 com o América. Já o Bonsucesso tem esta campanha: 0 a 0 com o São Cristóvão, 1 a 2 com o Olaria, 0 a 2 com o Botafogo, 0 a 1 com o Fluminense e 0 a 0 com o Madureira.

BANGU	BONSUCESSO
Nei	Tião
Cabrita	Luís Carlos
Antônio Carlos	Dutra
Luís Alberto	Jurandir
Bauer	Romero
Fernando	Nilson
Acelino	Gibira
Amauri	Moreira
Alves	Ernâni
Samuel	Oberdã
Almiro	Luis Henrique

Em sua última partida, contra o América, o Bangu saiu-se mal. Tomou três gols no primeiro tempo e, sem ter estrutura para isso, quis descontar a diferença na fase final. O resultado é que acabou sofrendo uma goleada de todo inesperada. O ataque, porém, valendo-se da boa movimentação dos homens de meio-campo (Fernando, Aceline e Alves), tem marcado gols e êste detalhe lhe será vantajoso. O Bonsucesso não tem ataque e sua defesa é fraca. Nem mesmo a costumeira retranca dos times fracos tem funcionado. Assim, o Bangu é favorito e, pelo menos por enquanto, ainda continua na expectativa de manter-se entre os oito clubes que disputarão os dois turnos finais do campeonato.

Correio da Manhã

* Rio de Janeiro, sexta-feira, 2-4-1971 — Ano LXX — N.º 23.315

Jôgo é de graça

Venceu o bom senso. Os portões do Maracanã estarão abertos ao público na têrça-feira, para a nova partida entre Vasco e Botafogo. Foi o que ficou decidido, ontem, na reunião no Palácio Guanabara, entre o governador Chagas Freitas e os presidentes dos dois clubes.

O mêdo de Zagalo é só um: Roberto

Quando Roberto pegar na bola, domingo, a defesa do Fluminense estará com sua atenção redobrada. É que Zagalo conhece de sobra as qualidades do jogador com quem trabalhou durante anos no Botafogo e, por isso mesmo, sabe que marcá-lo de perto é a melhor solução. O técnico quer uma boa exibição de sua equipe justamente no dia em que Almir de Almeida fará sua despedida.

A preocupação de Zagalo, assim que terminou a partida de quarta-feira contra o Campo Grande, passou a ser o Fla-Flu de domingo. Tanto é verdade que êle subiu imediatamente para as tribunas, a fim de observar melhor o Flamengo que atuava contra o São Cristóvão. A conclusão foi mais do que certa; o perigo é Roberto, que, se fôr bem marcado, diminuirá em setenta por cento o poderio ofensivo do Flamengo.

Ninguém melhor do que Zagalo para armar um bloquêio especial contra Roberto. Afinal de contas, êle conhece o atacante muito bem, já trabalharam juntos no Botafogo durante anos e anos. Mas Zagalo não gosta de falar sôbre a tática que vai empregar, antes dos jogos. O que é certo, entretanto, é que êle vai alertar sua defesa para as duas características principais de Roberto: 1.ª) os deslocamentos constantes para uma e outra extremas, na tentativa de tirar o seu marcador de perto da área; 2.ª) de posse da bola, Roberto só visa uma coisa: o gol.

Zagalo desta vez será mais cauteloso do que nunca. Êle só pede a Deus que o Flamengo, sempre muito entusiasmado depois de uma vitória — mesmo que seja sôbre o São Cristóvão — vá todo para a frente, a fim de resolver logo a partida. Assim, o Fluminense poderá explorar melhor os contra-ataques, com bolas em profundidade para Cafuringa e Lula, dois extremas velozes.

Não há dúvida de que Ivair veio melhorar muito o ambiente nas Laranjeiras, sobretudo depois da boa estréia que fêz contra o Campo Grande. Todos no clube ficaram empolgados com a sua atuação e os próprios jogadores ganharam mais confiança. De Félix a Lula, todos comentavam a atuação de Ivair, seu entendimento quase perfeito com Flávio e Lula. E o que todos acreditam é que contra o Flamengo, melhor ambientado, Ivair possa render muito mais.

Quem fôr arriscar um palpite neste Fla-Flu é bom levar em consideração que o próprio Departamento Técnico do Fluminense considera que o time ainda não está completamente recuperado daquela série de cinco ou seis jogos (Taça Libertadores da América e Campeonato Carioca) em 13 dias apenas. Salvo qualquer imprevisto, o time é o mesmo que começou o jôgo com o Campo Grande.

Zagalo está tranqüilo para o seu primeiro Fla-Flu como técnico. Só uma coisa o perturba um pouco: a presença de Roberto no ataque adversário

Em busca de um nôvo supervisor

Assim que terminar a partida de domingo, ainda no vestiário do Maracanã, Almir de Almeida dirá suas últimas palavras aos jogadores do Fluminense. Palavras tristes, de despedida.

A notícia pegou de surprêsa a própria diretoria do clube. O vice-presidente João Boueri chegava tranqüilamente às Laranjeiras, ontem à tarde, por volta das 16h30min, sem saber de nada. Ficou espantado quando vieram lhe contar:

— O Almir de Almeida está reunido com o presidente do clube para pedir demissão.

João Boueri começou a adivinhar: só podia ter sido um telefonema, na noite anterior, da mulher de Almir de Almeida, que tratava da situação do marido, no Paraná. A verdade é que êle terá de reassumir o seu cargo de professor na Escola de Educação Física. Não há mais licença possível. Almir de Almeida passou o último fim-de-semana em Curitiba, numa última tentativa de conseguir licença. Só voltou ao Rio para assistir à partida com o Campo Grande. Preferiu não falar nada com os dirigentes, mas esperava a qualquer momento o telefonema que exigiria sua volta imediata ao Paraná. Sòmente um pedido especial da diretoria fêz com que Almir adiasse sua partida para segunda-feira, depois do Fla-Flu. Até lá não se pode mexer num pôsto de comando.

A saída de Almir de Almeida é um baque para o Fluminense. Era o que estava estampado no rosto de João Boueri, depois de ser informado oficialmente do fato.

— Vamos ter que escolher nôvo supervisor. Não vai ser fácil, porque êle terá que ser tão bom quanto o Almir.

O primeiro nome foi logo colocado de lado: era o do capitão Cláudio Coutinho. É impraticável. Numa época de convocação da seleção brasileira o clube estaria abandonado. Coutinho, Zagalo e Carlos Alberto Parreiras teriam que deixar de lado o Fluminense. O melhor agora, segundo Boueri, é deixar para pensar no assunto na semana que vem, com muita calma. Almir de Almeida não quer indicar nome nenhum. Sôbre o assunto limitou-se a dizer uma frase antiga:

— Ninguém é insubstituível.

Até aqui Roberto tem sido um homem isolado no ataque do Flamengo. Com a vinda de Tales, é bem possível que as coisas mudem para melhor.

Fla começa a sorrir na semana do jôgo com Flu

As coisas estão melhorando na Gávea. A começar pelo dinheiro, que andava curto e agora pode surgir como por milagre: a Caixa Econômica está avaliando a sede velha e a hipoteca talvez dê ao Flamengo de Cr$ 4 a 5 milhões. Além disso, o time vai se afinando para o Fla-Flu de domingo, pois Roberto já não é um goleador solitário: Tales veio para ajudá-lo.

No Flamengo, muitas novidades na semana do Fla-Flu. Primeiro, assumiu ontem na Gávea o nôvo vice-presidente de futebol, coronel Francisco Guimarães Coreixas. A outra (talvez mais animadora para o torcedor da arquibancada, que vê no Flamengo a falta de jogadores de boa categoria) foi a notícia de que o clube já acertou, pràticamente, um empréstimo no valor de Cr$ 4 milhões de cruzeiros. Para conseguir essa quantia da Caixa Econômica o clube vai hipotecar a sede velha do Flamengo.

Ontem, pela manhã, o coronel Coreixas se reuniu com o técnico Yustrich, o presidente Richer e o diretor de futebol Ivã Coelho, para discutirem um assunto até então inédito no Flamengo: um plano de trabalho. Depois do encontro, André Richer afirmou que muita coisa vai mudar no Flamengo.

— Primeiro, o coronel Coreixas vai se familiarizar com tudo que acontece no futebol do Flamengo. Depois de 30 dias, prazo pedido por êle, vai apresentar suas soluções. Pretende trazer uma equipe de sua confiança para trabalhar no clube. Só não entendo o espanto com que todos receberam a nomeação de um nôvo vice de futebol. Há muito tempo anunciei mudanças no Departamento de Futebol do clube. Mas não disse quem iria sair.

Para André Richer, a saída de Ivã Drummond não tem nenhum mistério. Apenas terminaram todos os mandatos dos vice-presidentes e a renovação já era prevista.

— O nôvo vice de futebol na verdade nunca deixou de colaborar com o Flamengo. Agora, porém, o auxílio é mais direto. Para os torcedores peço que esperem um pouco para os resultados aparecerem.

Quem estava todo feliz ontem na Gávea era o ponta-esquerda Caldeira, que jogou muito bem na partida contra o São Cristóvão. Caldeira dá a impressão de ter se recuperado psicològicamente depois dos dois gols que fêz na quarta-feira, está totalmente calmo. Para êle, êsse episódio é uma repetição de um outro que aconteceu no Torneio do Povo.

— No jôgo contra o Internacional joguei muito mal e saí de campo vaiado. Na partida seguinte atuei muito bem e até ganhei um rádio como prêmio, como aconteceu contra o São Cristóvão.

Caldeira explicou ontem por que foi escalado, depois de Yustrich ter colocado Nei em seu lugar, durante o coletivo realizado um dia antes do jôgo. Yustrich, na verdade, jogou com a sorte. Foi ao quarto do jogador na concentração e disse que o Flamengo não poderia jogar sem êle. Procurou animá-lo e no fim das contas o técnico acertou. Mas antes de Caldeira jogar e fazer os dois gols nada podia garantir que tinha tomado a medida certa. Se Caldeira jogasse mal, como foi contra o Bangu, seria o seu fim no Flamengo.

Quando é que Tales estréia?

Uma verdadeira novela a contratação de Tales. Primeiro, êle já tinha acertado com o Botafogo. Depois, uma virada, e êle acaba no Flamengo. Trocado até o fim do ano por Sidnei, ambos com o passe fixado em 300 mil cruzeiros. Para que isso acontecesse, Buião teve que usar sua amizade com Tales, para convencê-lo de que a Gávea é melhor que General Severiano.

Depois do treino Tales fêz questão de declarar ao repórteres que não joga há dois meses e nem veio para salvar o Flamengo. Está na Gávea para ajudar. Para êle, não foi nada demais trocar o Corintians pelo Flamengo.

— Afinal, saio de um time do povo e vou para outro do povo. Para mim, torcida grande não tem mistério. Sou acostumado a ela. O futebol, sim, é que tem muitas diferenças. Em São Paulo, o campeonato é disputado na base de muita luta. No interior, então, é uma guerra. Lá não tem time pequeno, e o exemplo está aí, com a Ponte Preta, que chegou a ser vice-campeã. No Rio, o futebol é um espetáculo. O jôgo é mais clássico, mais pensado. O ideal para mim.

Tales diz que tem muita vontade de jogar domingo, no Fla-Flu (que êle considera o jôgo mais vibrante do Brasil). Mas o dr. Nei Mauro acha difícil. Clinicamente, segundo o médico, Tales está perfeito. Mas sua pulsação é de um jogador há muito tempo parado (84 batidas por minuto). Um atleta em boas condições tem que ter muito menos (48 batidas é o ideal). Em todo caso Yustrich é quem decide. O técnico já falou que tem até amanhã para decidir sôbre sua escalação.

Ontem na Gávea, Tales reviu dois companheiros da época do Corintians. Buião e Nei também saíram de São Paulo pelo mesmo motivo. Ambos brigaram com dirigentes ou técnico, e o clube achou melhor dispensá-los. Para Tales, o problema do Corintians é bastante grave.

— O maior problema dêles é psicológico. Há tantos anos tentando ganhar um título, êles se desesperam e por isso estão sempre comprando e vendendo jogadores. De qualquer forma, não deixa de ser uma maneira de tentar resolver o problema. O principal é os dirigentes conseguirem calma para que os jogadores mostrem bom futebol.

Sua melhor fase no Corintians foi na época de Zezé Moreira. Um ataque, considerado por Tales excelente, dava conta do recado.

— Bataglia, eu, Silva, Rivelino e Gilson Pôrto. Êsse ataque ajudou nosso time a ficar 11 jogos invictos no Rio-São Paulo.

A carreira de Tales começou em 1962, na Ferroviária de Araraquara. Revelou-se como um dos melhores atacantes do campeonato e imediatamente vários clubes do Rio e de S. Paulo quiseram contratá-lo. O Corintians conseguiu comprá-lo em 1966. Ficou no Corintians até ontem, sendo que no final do ano passado foi emprestado — juntamente com Buião — para a Ferroviária. Sua troca por Sidnei foi muito boa para êle.

— Êsse sistema de trocas favorece ao jogador e ao clube. No meu caso, por exemplo, já não tinha mais ambiente em São Paulo e o melhor mesmo foi me transferir. Acho que vou dar alegrias à torcida do Flamengo.

PESQUISA ESPORTIVA – CORREIO DA MANHÃ, ÚLTIMA HORA, TV-TUPI – PROGRAMA FLAVIO CAVALCANTI E SHELL.

YUSTRICH

DEVE CONTINUAR COMO TÉCNICO DO FLAMENGO?

☐ SIM ☐ NÃO

MARQUE COM UM X E DEPOSITE SEU VOTO EM QUALQUER DOS POSTOS SHELL NA GUANABARA, NITERÓI, CAXIAS, NOVA IGUAÇU, SÃO JOÃO DO MERITI, NILÓPOLIS E MESQUITA.

Agora você só tem até as 15 horas de amanhã para dizer sim ou não a Yustrich. As urnas vão ser recolhidas e a apuração final será no domingo.

anexo

* Rio de Janeiro, sexta-feira, 2 de abril de 1971 - Ano LXX - N.º 23.915

CARRO

ÊLES CORREM AMANHÃ EM BRANDS HATCH E DOMINGO EM SILVERSTONE, NOS CAMPEONATOS DE FÓRMULA 3.

OS CARIOCAS NÃO CORREM, OUTRA VEZ

Sábado à tarde, na pista de Brands Hatch, na Inglaterra, quando começar a grande semana para a Fórmula 3, dois pilotos estarão ausentes: os cariocas José Maria Ferreira, o "Giu", e Ronald Rossi. Êles deveriam começar neste fim de semana sua participação nos campeonatos europeus de Fórmula 3, mas não conseguiram ajustar bem o seu Brabham-Ford, por isso resolveram adiar a estréia para o dia 9 de abril, no circuito de Caldwell.

Mas não foram só os brasileiros que tiveram problemas. Depois da primeira prova do ano, também em Brands Hatch, os europeus também desmontaram seus carros para ajustes, porque não estavam acostumados a correr com os motores de 1.660 centímetros cúbicos de cilindrada, adotados êste ano. A suspensão de quase todos os carros, desde o Lotus ao Martini, não aceita bem o nôvo motor e precisa ser reforçada.

Êste ano, com sua não participação em duas provas do Motor Sport International Fórmula 3 Championship e uma de Forward Trust, o campeonato inglês, Ronald Rossi e José Maria perdem uma excelente oportunidade. Porque seus adversários, com exceção de Bev Bond, que no ano passado foi terceiro colocado no Motor Sport e chegou bem no Forward, todos estão vindo da Fórmula Ford e têm pouca experiência. Entre êles Colin Vanderwell, vencedor da primeira prova do Motor Sport, corrida no dia 20 de março, na mesma pista de Brands Hatch.

Faz um mês que Ronald Rossi está na Inglaterra, ajustando os carros Brabham equipados com motor Ford. Na casa número 20 da Barnet Wood Road, em Bromley, Kent, muito perto da pista de Brands Hatch, êle e Giu acertam os motores e treinam, com esperança de serem os campeões europeus da categoria, o que quer dizer: Fórmula 1 e Fórmula 2 no ano de 1972, correr entre os cobras.

Além da fama, Rossi e Giu podem ganhar muito dinheiro nessa temporada na Inglaterra, Holanda, Alemanha e França, porque o Motor Sport International dará prêmios do primeiro ao último colocado (2.500 libras para o primeiro — Cr$ 30.000,00 — e 50 libras para o último — 600 cruzeiros). Como êles esperam conseguir pelo menos 25 colocações até o sexto lugar nas trinta corridas que vão fazer, podem ganhar muito.

Os dois cariocas confiam em fazer uma boa temporada:

— Êste ano o pessoal que corre é nôvo e sem experiência. Além disso, os carros de Fórmula 3 êste ano foram equipados com novos motores, de 1.600 centímetros cúbicos de cilindrada, que ninguém sabe quanto vão andar. Todo mundo tem as mesmas chances.

José Maria Ferreira, pilôto revelação da escola de Brands Hatch, pode ser campeão.

Giu, engenheiro de 25 anos, tem mais experiência de corridas que Rossi, também engenheiro, de 28 anos. Mas em corridas internacionais estão iguais, porque estrearam em Fórmula Ford no ano passado. Foram para a Inglaterra, compraram uma Lola T-200 nova, que não conheciam, e inscreveram-se nas corridas. O carro não fazia uma curva direito, a suspensão dava trabalho, o motor e a direção também. Mesmo assim os dois conseguiram boas colocações, fizeram um contrato com a firma inglêsa Promoto, de representações e prometeram que êste ano voltariam na Fórmula 3.

Os inglêses acreditaram e quando saiu o calendário Rossi e Giu foram os primeiros a recebê-los. Para os inglêses Giu é um futuro campeão, desde o dia em que na escola de pilotos de Brands Hatch êle foi considerado o aluno mais perfeito que já passara por ali. Chegou a ser instrutor, até que desistiu para correr na Lola. Do calendário à ordem de inscrição nos principais campeonatos foi só um telegrama. A Promoto inscreveu os dois no Campeonato Inglês e no Motor Sport e êles começaram a treinar na temporada brasileira de Fórmula 3 que foi vencida por Wilson Fittipaldi Júnior. Conseguiram 4.º e 5.º lugares em São Paulo, 6.º em Pôrto Alegre. Isso, sem nunca terem pilotado um Fórmula 3.

As possibilidades de Giu e Rossi nos campeonatos europeus são grandes, principalmente depois da primeira corrida, vencida por um dos novos, que subiu da Fórmula Ford: Colin Vanderwell, que correu com um carro Brabham igual ao dêles, mas equipado com motor Repco. Foi em Brands Hatch.

Nas provas de classificação o melhor tempo foi de Gerry Birrell, que estava com um Lotus-69 de motor Ford e fêz 1m54s1. Vanderwell tinha o segundo tempo: 1m54s9. Os novos carros traziam problemas muito grandes, os mecânicos não conseguiam ajustá-los e os tempos chegaram a 2m42s1 e até 2m58s7. Dos 40 inscritos só quinze largaram e Birrell pulou na frente, com sua Lotus. James Hunt, com March, era o segundo, seguido de Vanderwell e Bob Evans.

Nas quatro primeiras voltas as posições não mudaram, mas na quinta Hunt passou para a liderança e Bev Bond melhorava muito sua posição, aparecendo em quarto lugar. Na décima volta os quatro líderes — Hunt, Vanderwell, Bev e Birrell — estavam destacados dos outros, mas na 21.ª volta quebra na válvula do motor tira Hunt da prova. Bev Bond passara por Vanderwell, agora era o primeiro. Mas a liderança durou pouco. Uma rodada na curva do S e Vanderwell passa. Com êle muitos outros e Bond fica em quinto lugar, mas reage e consegue progressivamente ser 4.º, 3.º e segundo, perdendo a corrida com 7 décimos de diferença do primeiro e um palmo de distância.

Classificação final

1.º — Colin Vanderwell — Repco-Brabham BT35
2.º — Bev Bond — Ensign
3.º — Gerry Birrell — Lotus 69
4.º — Tom Walkinshaw — March 713
5.º — Roger Williamson — March 713
6.º — Patrice Compain — Martini-Ford
7.º — Jacques Coulon — Martini-Ford
8.º — Bredan McInerney — Repco-Brabham
9.º — Harald Ert — Lotus 69
10.º — Claude Bougoine — Lotus 69

CAMPEONATO MUNDIAL DE VIATURAS-ESPORTE — QUARTA PROVA — "MIL QUILÔMETROS DE BRANDS HATCH" — INGLATERRA

PORSCHE DEVE GANHAR TAMBÉM ESTA CORRIDA

Porsche 917, um carro quase imbatível. Está sem perder há 15 corridas.

Domingo, na pista de Brands Hatch, os melhores carros esporte do mundo estarão participando da quarta corrida do Campeonato Mundial de Viaturas Esporte, os "Mil Quilômetros BOAC".

Há 15 corridas que a Porsche não perde. Êste ano a Ferrari prometeu um carro mais competitivo e conseguiu, mas ainda assim não pôde derrotar os famosos Porsche 917 — Carrera, com motor de cinco litros. E na última corrida do campeonato, as "12 Horas de Sebring", quem surpreendeu foi a Alfa Romeo, confirmando o que havia dito o pilôto italiano Andrea de Adamich, depois dos treinos:

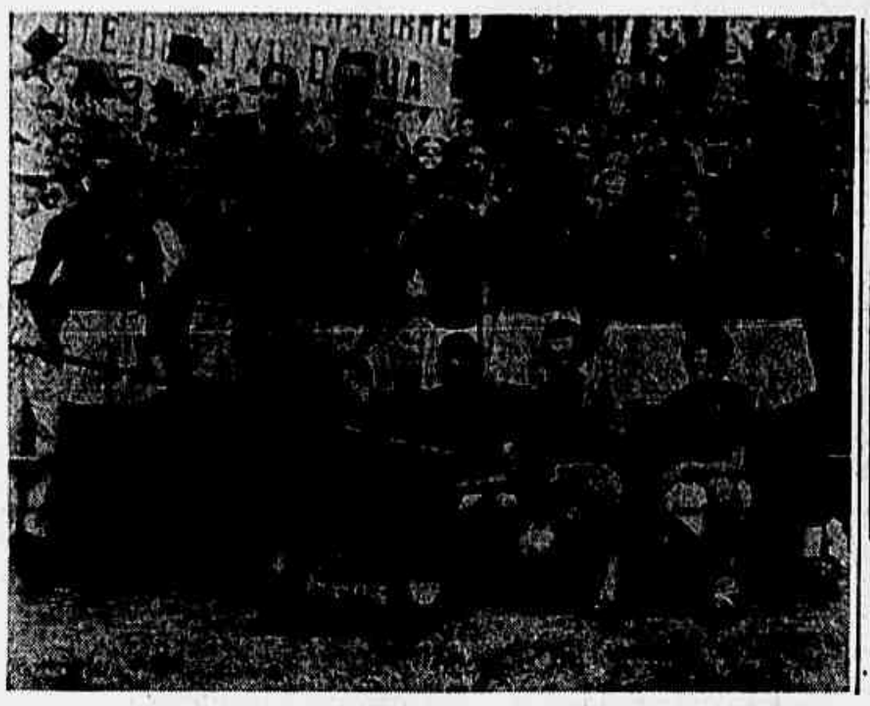
— Vamos assistir à luta das Ferrari com os Porsche. Os dois vão brigar o tempo todo pela liderança e os Alfa Romeo ficarão na expectativa. Se houver contratempo com êles, estaremos prontos para vencê-los.

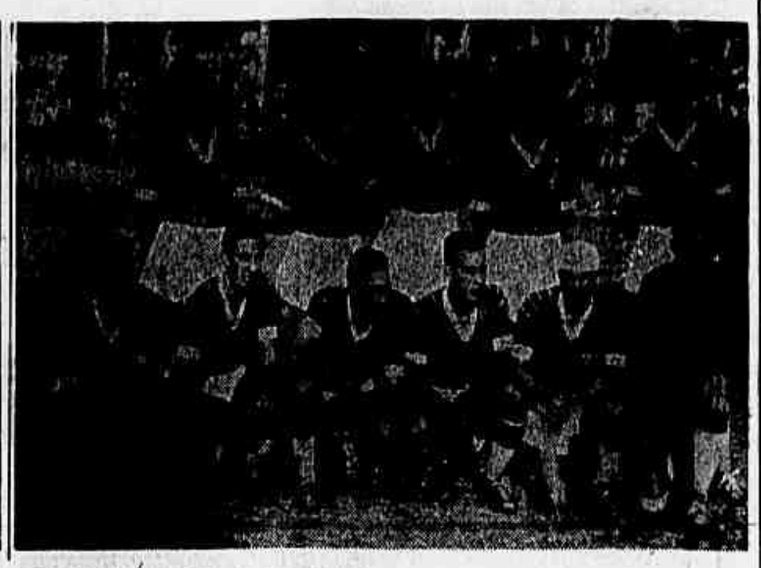
Houve contratempo sim, mas principalmente para a Ferrari de três litros, que comandou as primeiras seis horas de corrida, pilotada por Jacky Ickx e Mario Andretti, mas teve de abandonar, quebrada. Depois a Ferrari 512 M de Mark Donohue e David Hobbs bateu com o Porsche 917 de Pedro Rodrigues e Jackie Oliver e teve de parar longo tempo no boxe, enquanto era remendado com esparadrapo. Com quatro horas de prova, a Ferrari tinha o primeiro e o terceiro lugares, a Porsche o segundo e o quarto. A Alfa Romeo ficava em quinto. No final, a vitória foi da Porsche de Vic Elford, inglês, e Gerard Larousse, francês, que somaram mais 9 pontos aos 18 que a Porsche já havia ganho. E no Campeonato de Marcas a Porsche ficava com 27 pontos, seguida da Alfa Romeo, com 10 e da Ferrari com 9.

Mas as "12 Horas de Sebring" provaram que ninguém consegue correr mais do que um Porsche. Elford e Larousse completaram 260 voltas, percorrendo 2.163 quilômetros na velocidade média de 181.200 quilômetros por hora. Apesar disso, a Ferrari continua tentando. Nos treinos, seus carros foram os mais velozes, ocuparam as duas primeiras posições no pelotão de largada e foram os únicos a derrubar o recorde anterior do circuito. O norte-americano Mark Donohue, em dupla com o inglês David Hobbs, na Ferrari, 512M, motor de 5.000 centímetros cúbicos de cilindrada, conseguiu 2m31s65, com velocidade de 198,500, e garantiu a primeira posição. Andretti e Ickx já tinham recolhido sua Ferrari 312P à garagem, julgando ser os melhores, depois de terem marcado 2m32s47, tempo superior ao recorde de 1970, de Mario Andretti, com média de 196,700 por hora.

As 60 mil pessoas que foram a Sebring viram a Ferrari liderar a primeira volta, mas na segunda quem passou em primeiro foi o Porsche 917 de Jo Siffert. A luta continuou entre Siffert e Mario Andretti durante tôda a primeira hora da competição, quando os carros haviam feito 23 voltas. Depois de hora e meia é que a Ferrari tomou a liderança, quando Andretti aproveitou-se de uma parada do carro de Siffert.

No final, depois da parada de duas Ferrari e da aproximação das Alfa-Romeo, ficou em primeiro o Porsche da equipe Martini International. Racing Team, considerado o ramo alemão depois que a fábrica deixou de participar oficialmente das competições. Na verdade, ela continua a dar assistências a duas equipes: a John Wyer (Jo Siffert, Derek Bell, Pedro Rodrigues, Jackie Oliver) e a Martini International Racing Team.





NÃO TENTE EXPLICAR UM FLA-FLU. DEPOIS DE 59 ANOS E 133 JOGOS NÃO APARECEU QUEM CONSEGUISSE. DESDE O PRIMEIRO, PASSANDO PELOS DE 1936 (OS TIMES SÃO ÊSTES ACIMA), 41, 63 E 69, OS ÚNICOS QUE REALMENTE DECIDIRAM UM CAMPEONATO CARIOCA, O FLA-FLU DESAFIA O TORCEDOR

RECEITA PARA ÊSTE JÔGO: MISTÉRIO, PAIXÃO E AMOR

FLA-FLU

Tanto a torcida como a pegada elegante de Marcos Carneiro de Mendonça fazem parte da história do Fla-Flu. O maior jôgo do futebol brasileiro é feito com uma matéria nervosa, apaixonada. Texto de José Paulo Kupfer

O FOTÓGRAFO metia a cabeça no pano prêto. Com a mão fazia um sinalzinho para que todos fôssem mais para a direita. Arrumava um outro detalhe e voltava para o pano escuro. Atenção! O grupo todo formado, sério. Em pé, Laport, goleiro, gorducho, com os braços cruzados no peito. Maia, ao seu lado, irreverente, os bigodes vaselinados apontando para cima. Belo olhava para a frente, a toalha em volta do pescoço. No meio do grupo, com um joelho no chão e mão na cintura, estavam os **halves**: Leal, Muntzembecker (o **Muntz**) e Pernambuco. Sentados, em primeiro plano, os **forwards**: Osvaldo Gomes, Bartolomeu, Berman, E. Calvert e James Calvert.

Nas arquibancadas lotadas, o sol batia forte, ajudando no colorido. As môças, com chapéus floridos, sentavam ao lado dos rapazes bem vestidos, mostrando as palhetas novas, onde sobressaía uma fita verde-vermelha-branca importada da Inglaterra. Havia um ar de impaciência no estádio da Rua Guanabara, campo do Fluminense. Seus jogadores já haviam sido fotografados. E o adversário ainda não entrara em campo.

No barracão da Praia do Flamengo, onde o pessoal do remo guardava os barcos, Alberto Borgeth pedia pressa aos companheiros. Quando viu que todos estavam vestidos, mandou chamar dois táxis de sete lugares. Cada jogador teve que entrar na **vaquinha** do transporte. Pelo caminho, Baena, Píndaro, Néri, Cintra, Gilberto, Galo, Orlando, Arnaldo, Borgeth, Gustavo de Carvalho e Amarante iam cantando. Poucos que viam o cortejo sabiam que ali estava o time de futebol do Flamengo, o grande clube de remo. As camisas quadriculadas prêto-vermelho não diziam muita coisa.

Domingo, 7 de julho de 1912. Três e cinqüenta e cinco da tarde. Frank Robinson apita. Começa o primeiro Fla-Flu.

Às três e cinqüenta e seis, Calvert marca o primeiro gol para o Fluminense. Três minutos depois, Arnaldo Guimarães empata. No final do primeiro tempo, os torcedores estavam sem entender muito bem o que acontecia. Aquêle time do Flamengo, quase todo, tinha sido o campeão de 1911, sem ponto perdido e com apenas um gol contra. O Flamengo, na verdade, era o primeiro time do Fluminense, campeão de 11, que trocara de camisa. O Fluminense, coitado, mandara para o campo a sua segunda equipe. Com James Calvert e Osvaldo Gomes, os únicos que ficaram.

No segundo tempo, a surprêsa cresceu. Aos 15 minutos, Cintra colocou a mão na bola. Calvert chutou direto. Baena segurou, mas a bola escapuliu para dentro do gol. Era o primeiro **frango** do Fla-Flu. Píndaro, lá atrás, não se conformava. O tempo ia passando. Aos 38 minutos, êle pegou a bola e saiu correndo. Só parou dentro do gol de Laport. A torcida do Flamengo, sem fita inglêsa nos chapéus, vibrou. Mas o primeiro Fla-Flu acabaria diferente, de uma maneira pouco esperada, abrindo a série infindável de mistérios que envolveria a partida para o resto da vida. Uma bola vinda de longe, sobrou nos pés de Bartolomeu. E o segundo time do Fluminense acabou ganhando de 3 x 2.

Como explicar êste resultado e todos os outros que daí para a frente se repetiram mais de 130 vêzes, só no Campeonato Carioca? Ninguém, até hoje, encontrou a causa exata, como ninguém, até aqui, conseguiu explicar a razão da paixão que êste jôgo desperta no povo. O Fla-Flu continua como sempre foi: insondável, misterioso.

Alguns falam nas origens. O Flamengo, saindo do Fluminense, formado por dez jogadores que abandonaram o clube porque não concordaram com a escalação de Osvaldo Gomes e Ernesto Paranhos. Outros lembram o ano de 1933, quando os dois clubes permaneceram na Liga, enquanto os outros se transferiam para a AMEA (Associação Metropolitana de Esportes Amadores), subvencionada pela CBD e patrocinada pelo Botafogo. Um terceiro grupo prefere citar Mário Filho e a criação da **guerra de torcidas**, promovida pelo **Jornal dos Sports** e inaugurada em 1936, num Fla-Flu. São apenas tentativas de explicação. **O que realmente fascina no Fla-Flu — e que não tem correspondente em nenhum outro jôgo — é a rivalidade sem ódio que o caracteriza: o Fla-Flu é uma guerra feita de amor.**

A história do Fla-Flu começou antes do 7 de julho de 1912, no momento em que Ernesto Paranhos e Haroldo Cox pedem demissão do **Ground Committee**, uma espécie de colegiado que dirigia o futebol no Fluminense. Seus membros resolviam tudo, até a escalação do time.

Para as duas vagas apareceram três candidatos: Almir Antunes, logo eleito; Osvaldo Gomes, candidato da diretoria; e Joaquim Guimarães homem de Alberto Borgeth, representante dos jogadores. Contados os votos, cada um teve 15 a favor. Cavalcanti de Albuquerque, lembrando os estatutos, disse que o mais velho ganharia o lugar. Perguntou a idade de Joaquim. **Nasci em 1890.** Osvaldo Gomes, três anos mais velho, não se sentia bem. Afinal, por que ser eleito por ter nascido alguns anos antes? Nem ouviu direito a pergunta: "E o senhor?" **Também nasci em 90**, respondeu, quase sem querer.

A questão ficou adiada. O Fluminense, naquele 1911, poderia ser campeão invicto. Faltavam os jogos contra o Rio Cricket, a 10 de setembro, e contra o América, marcado para primeiro de outubro. Para a primeira partida, o time entrou com Baena; Píndaro e Néri; Lawrence, Amarante e Galo; Osvaldo, Orlando, Paranhos, Gustavo de Carvalho e James Calvert. Arnaldo Guimarães e Alberto Borgeth, como queriam os jogadores, ficaram de fora. O Fluminense passou pelo Rio Cricket (5x0) e também pelo América (2x0), quando apenas Arnaldo entrou no lugar de Orlando.

Mas nada disso interessava mais. Nem parecia que o Fluminense era o campeão. De cabeça baixa, os jogadores saíram do campo. No **Lamas**, no Largo do Machado, todos assinaram a carta de demissão. Um garôto foi entregá-la no clube. Perguntou se devia esperar a resposta. **Não** — disseram.

Borgeth e seus companheiros pensaram no Botafogo, no Paissandu e acabaram procurando o Flamengo para fundar a seção de futebol. Houve resistência. O remo não aceitava muito o futebol e o Flamengo surgiu como experiência. Deu certo.

Perácio era artilheiro e ídolo. Jogando no ataque do Flamengo foi campeão em 42. Entrou para a lenda do Fla-Flu e virou anedota

Êste é Bartolomeu. Êle fêz o gol que deu a vitória ao Fluminense no primeiro Fla-Flu da história. O Flamengo tinha mais time.

O que aconteceu com Veludo, aconteceu com Dominguez e muitos outros. Drama, comédia e lenda, tudo junto, fazem do Fla-Flu um jôgo diferente. Nas arquibancadas e no campo a morte tem várias formas.

TUDO ACONTECE NO MAIOR DE TODOS OS JOGOS

Explicar a popularidade que o Flamengo, filho do Fluminense, alcançou, não é tarefa fácil. Das muitas explicações, uma diz que a turma do remo, grande e poderosa naquela época, teria contribuído para aproximar o futebol do homem do povo, que preferia as regatas ao futebol. Outra, vai até as côres rubro-negras, que inspiraram Hitler na bandeira do III Reich e Getúlio Vargas, na do PTB, e que exercem forte atração sôbre a massa. Outra ainda, diz que o Flamengo nasceu de um gesto apaixonado, e que seria sempre o clube dos apaixonados.

Mas há quem retorne aos primeiros dias, quando o Flamengo, sem campo, treinava nos **fields** (como gostavam os cronistas de então) públicos da Praia do Russel. Píndaro, Néri, Galo, batiam bola junto aos garotos, os garotos iam virando Flamengo. Por fim, alguns preferem ligar a popularidade do Flamengo aos prêtos, que o clube foi aceitando, não de pronto, é certo, mas antes dos outros.

O Flamengo — com ou sem explicação, tornava-se cada vez mais popular. O Fluminense, também, crescendo, preocupava-se em manter a tradição de elite, dos jovens ricos que o fundaram com duas bolas que Oscar Cox trouxera da Inglaterra.

Nos dias de Fla-Flu, contudo, a paixão misturava todo mundo. Nas arquibancadas ficavam as môças com suas roupas coloridas. Môças do Col. Sion, quase francesas, que nas provas passaram a trocar os santinhos de fé por uma fotografia de Marcos Carneiro de Mendonça, de camisa de sêda e fita roxa na cintura. Nas gerais colocavam-se os homens mais humildes, mais rudes, mas da mesma maneira apaixonados. **Flamengo até debaixo dágua**, como diziam.

Por tudo isso, todo Fla-Flu parece uma decisão. É jôgo de vida ou morte. A impressão geral é que não se sabe mais quantas vêzes os dois decidiram o campeonato. O certo, porém, é que isto não ocorreu mais de quatro vêzes. Decidir, mesmo, rigorosamente, os dois lutando pelo título, o título ficando com quem vencesse o jôgo, só aconteceu em 1936, 41, 63 e 69. E só em 1969 houve uma vitória; nos outros anos, as partidas terminaram empatadas.

Foi na década de 30 que o Fla-Flu transformou-se no grande espetáculo do futebol brasileiro. O nome Fla-Flu, por exemplo, só surgiu em 1925, quando os dois formaram uma seleção carioca em que ninguém acreditava. A Seleção Fla-Flu — maneira que os torcedores dos outros clubes encontraram para gozar o time que iria jogar contra os paulistas —, entretanto, venceu o jôgo e terminou com o gôzo. O Fla-Flu pegou. Nesta época, os dois clubes jogavam entre si quase todo dia. Com a cisão, em 1933, o Botafogo e o Vasco, com a ajuda da CBD, passaram a trazer os grandes times argentinos e uruguaios. O tiro saiu pela culatra. Programava-se um Vasco e Boca Juniors, a Liga marcava um Fla-Flu. Iam jogar Vasco e River Plate, mas, no mesmo dia, havia um Fla-Flu. José Bastos Padilha, dono do **Jornal dos Sports** e presidente do Flamengo, promovia furiosamente o jôgo. Mário Filho, pensando no Fla-Flu, lançava a **guerra de torcidas**.

O ano era o de 1936. Flamengo e Fluminense terminaram o Campeonato empatados em primeiro lugar. Veio a melhor de três. O campo do Fluminense encheu como nunca (68 contos de renda). A torcida do Flamengo desfilou pela pista. A torcida do Fluminense vaiou. Era a deixa. Na arquibancada flamenguista apareceu uma faixa: "Sossega, leão". Em seguida surgiu o côro de **Pó de Arroz, Pó de Arroz**.

Isso deixava a torcida do Fluminense furiosa. Ninguém se lembrava a origem do apelido. Talvez muitos não soubessem da existência de Carlos Alberto, o primeiro mulato do time do Fluminense, que no comêço do século entrava em campo com a cara cheia de talco, camuflando a côr. Mas o pior estava reservado para o momento em que o Fluminense entrasse em campo. Quando o time apontou no túnel um avião saído não se sabe de onde passou pelo campo e jogou uma galinha morta fantasiada de Fluminense. No céu, Geet Stolberg, o aviador rubro-negro, morria de rir.

O jôgo acabou empatado, em 2 a 2. Leônidas brigou com Marcial e os dois foram expulsos, aos 25 minutos do segundo tempo, por Carlos Monteiro, o Tijolo. Nas arquibancadas a pancadaria também comeu sôlta. O Flamengo jogou com Raimundo, Alves e Marin; Oto, Fausto dos Santos e Médio; Sá, Caldeira, Alfredo, Leônidas e Jarbas. O Fluminense entrou com Batatais, Guimarães e Machado; Marcial, Brandt e Orozimbo; Mendes, Lara, Russo, Romeu e Hércules. A segunda partida foi do Fluminense: 4 a 1. E a terceira acabou em 1 a 1. O Fluminense foi o campeão.

Em 1941, pela segunda vez Flamengo e Fluminense decidiram um título. Foi no campo do Flamengo, na Gávea, ao lado da Lagoa Rodrigo de Freitas. Os que assistiram a êste Fla-Flu talvez não tenham visto mais um jôgo tão emocionante. Pelo Flamengo estavam Yustrich, Domingos da Guia e Newton; Biguá, Volante e Jaime; Sá, Zizinho, Pirilo, Reobem e Vevé. Um grande time. O Fluminense contava com Batatais, Renganheschi e Machado; Malazzo, Brandt e Afonsinho; Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carrero. Para se ter uma idéia: o ataque do Fluminense, apenas no Campeonato, já marcara 102 gols.

O Fluminense fêz dois a zero (Pedro Amorim e Russo). Então aconteceu Pirilo. Brandt estava em campo mais morto do que vivo. Spinelli não pudera jogar, nem Og Moreira, o jeito foi colocar Brandt. Em cima dêle Pirilo empatou o jôgo. Faltando cinco minutos, Batatais se machuca. O empate bastava ao time de Ondino Vieira. De repente, alguém deu a idéia. A bola sobrou e tomou um bico violento. Foi cair na Lagoa. O juiz José Ferreira Lemos — o Juca da Praia — ficou impassível. Tinha a fama de nunca levantar a voz, de não correr em campo, de andar com passo de malandro. Nem ligou para a bola na Lagoa. Esperou que ela voltasse. Novamente, a bola quicou na área do Fluminense. Direto na Lagoa.

Juca não se preocupava com a bola. O cronometrista (naquele tempo havia cronometrista) estava ali para isso. Mas, o diabo era Carrero, o ponta-esquerda do Fluminense.

Carrero era um mulato muito magro, com uma cabeça enorme. Por causa dela e pela maneira de jogar era chamado de o Rui Barbosa do Futebol. O título o engrandecia. Carrero, estranhamente, jogava parado. No bôlso tinha um recorte de um jornal inglês explicando. "Traduzindo — dizia êle — quer dizer o seguinte: quem deve correr é a bola." Carrero explicava com o recorte, mas não corria por outro motivo: a tuberculose, que acabou matando-o.

O prato-feito de Carrero eram os goleiros metidos a valentes. Yustrich, principalmente. Uma vez Carrero deixou Yustrich enganchado na trave, tentando correr atrás dêle. Outra vez, com um leve toque de ombro fêz Jurandir, outro goleiro forte do Flamengo, cair com bola e tudo dentro do gol. Carrero foi também o maior cavador de pênaltis do futebol brasileiro. Caía duro no chão com uma arte inigualável.

No **Fla-Flu da Lagoa** Carrero atingiu a glória. Catimbou como nunca, êle, o rei da catimba. Acabou fazendo com que Juca da Praia o expulsasse de campo aos berros, palavrões e empurrões. E o Juca se gabava de nunca erguer a voz, de não sair do passo gingado.

Mas a grande vítima do Fla-Flu chamou-se Veludo. No dia 18 de dezembro de 1955, o Flamengo ganhou o Fla-Flu do segundo turno por 6 a 1. O Fluminense colocou tôda a culpa da derrota no negro forte, estivador quando garôto, que salvara o Brasil em 1954, defendendo tudo, até garrafada, na partida contra o Paraguai, em Assunção. A seleção se classificara por causa de Veludo, mas o Fluminense perdera por causa dêle.

Nunca mais Veludo vestiu a camisa do Flu. Começou a cair, e terminou miseràvelmente, num barraco de Realengo, pesando menos de 40 quilos. Só, com suas mágoas. Olhando o terreno baldio em frente, onde um pretinho como êle voava no gol improvisado da pelada vespertina.

Em 1963, um terceiro Fla-Flu iria decidir o Campeonato Carioca. O Maracanã nunca tinha visto tanta gente: 177 mil pessoas pagando ingresso, fora os penetras incontáveis.

Pela primeira vez nas decisões o Flamengo sairia de campo como campeão. O jôgo, disputado no dia 15 de dezembro, teve também os seus lances heróicos. Terminou sem gols e com muitos corações falhando. Mas foram precisamente os nervos de um goleiro que garantiram êsse empate e o título. Na calma mineira de Marcial, o Fluminense se desesperou. O Flamengo foi o campeão de 63 com Marcial, Murilo, Luís Carlos, Ananias e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho; Espanhol, Airton, Geraldo e Osvaldo. O Fluminense jogou com Castilho, Carlos Alberto, Procópio, Dari e Altair; Oldair e Joaquinzinho; Edinho, Evaldo, Manuel e Escurinho.

Desta vez ninguém falou em **marmelada**, história que também começou num Fla-Flu. Quer dizer: as insinuações e o nome apareceram num Fla-Flu de 39, exatamente aquêle em que o Flamengo conquistou o campeonato. Bastava um empate. E o jôgo acabou 1x1. O Botafogo, que esperava uma derrota do Flamengo, não aceitou o resultado. Os torcedores do Botafogo saíram de campo berrando a palavra nova: **Marmelada! marmelada! marmelada!** O Fluminense, pai do Flamengo, entregara a vitória ao filho. Os torcedores do Botafogo, na realidade, apenas confirmavam o amor que unia o Fla e o Flu. E êsse amor, até um escocês, que nunca tinha visto o Maracanã, foi capaz de sentir. O depoimento de Hugh McIlvanney, editor de esportes do jornal inglês **Observer**, é claro:

— Para mim, um escocês criado entre a feroz rivalidade dos Rangers e do Celtic, futebol sempre foi sinônimo de multidão imensa, mas, infelizmente, nossos jogos quase sempre explodem em amargo ódio. Sei bem que podem haver brigas sérias em jogos no Brasil, mas, anteontem, o prazer que experimentei foi em grande parte aumentado pela visão de torcedores do Flamengo e do Fluminense encontrando-se sem nada mais sério do que uma troca de provocações amistosas."

Dominguez, todos diziam, valia por meio time do Flamengo, naquele campeonato de 1969. O goleiro argentino, embora já fôsse veterano, estava em grande forma. O Fluminense, contudo, entrou em campo para o Fla-Flu decisivo numa posição privilegiada. Se vencesse, seria campeão com uma rodada de sobra.

O Maracanã, mais uma vez, lotou. Um urubu — lembrança da galinha morta de 1936 — entrou em campo. As torcidas mais uma vez duelaram. Agora o que contava era o tamanho da bandeira. As duas maiores bandeiras do mundo entraram no campo. Até nisso houve empate.

Mas no jôgo, pela primeira vez na história de Fla-Flus decisivos, um time conseguiu ganhar. Dominguez estava nervoso. Aceitou um gol. No segundo, saiu correndo atrás do juiz, que se encontrava no meio do campo. Foi expulso. Nunca mais pegou no gol do Flamengo. No final, quando Flávio desfêz o empate de 2x2 e marcou o terceiro gol do Fluminense, os torcedores rubro-negros só tinham um nome na bôca: Dominguez. Êle era o culpado. Foi mais do que castigado.

O Flamengo foi campeão em 1914, 15, 20, 21, 25, 27, 39, 42, 43, 44, 53, 54, 55, 63 e 65. O Fluminense foi campeão em 1906, 8, 9, 11, 17, 18, 19, 24, 36, 37, 38, 40, 41, 46, 51, 59, 64 e 69. São os dois clubes que mais títulos possuem. Mesmo assim, seus torcedores não se acostumam com as emoções do Fla-Flu.

Em 1964, houve um jôgo no Maracanã que terminou com um empate de 3x3. As emoções, as alternativas, os dramas e as comédias foram tantos que um torcedor morreu do coração e outro suicidou-se, quando o time adversário fêz o terceiro gol. Um era Flamengo. O outro, Fluminense.

Romeu (de touca escondendo a careca) e Leônidas talvez estejam entre os que mais contribuíram para que o Fla-Flu mantivesse o clima passional que sempre possuiu.

FLA-FLU

Píndaro, saído do Fluminense, fêz um dos gols do primeiro Fla-Flu. Veio da defesa para marcar. Estava começando a mística da camisa rubro-negra.

QUADRINHOS

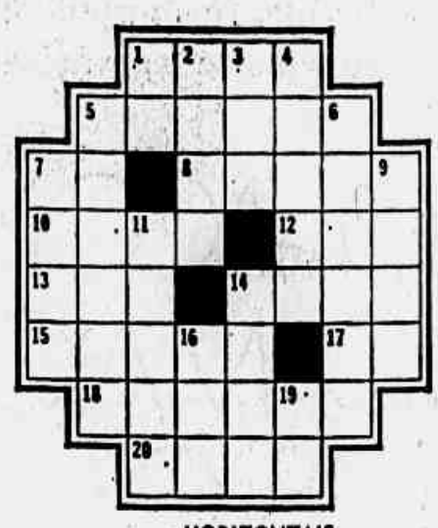
Zé do Bonê

Versus

Tigre

A Arca

CRUZADAS

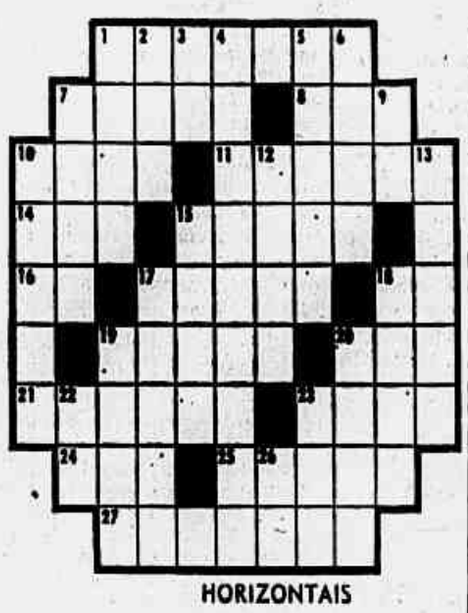


HORIZONTAIS

1—Naipe prêto das cartas de jogar.
5—Área da primeira cobertura do navio.
7—Naquele lugar.
8—Cidade de Minas Gerais.
10—A principal estrêla de uma constelação.
12—Cólera.
13—Chegar.
14—Destilar.
15—Arma branca, maior e mais larga que o punhal.
17—Contração: de e *a*.
18—Detestável.
20—Nome de mulher.

VERTICAIS

1—Poeira.
2—Quadril.
3—Fruto da videira.
4—Circunspecto.
5—Quente, ardente.
6—Curado.
7—Matéria que sai do vulcão.
9—Mãe-dágua.
11—Nome que se dá aos religiosos de certas ordens.
14—Grande confusão ou desordem.
16—Nome de homem.
19—Sociedade Anônima.



HORIZONTAIS

1—Líquido que se vomita de uma só vez.
7—Branda, suave.
8—Pedra, em tupi-guarani.
10—Feiticeira.
11—Boneco que se faz mover e gesticular por meio de cordéis.
14—Espaço de 12 meses.
15—Acabou-se!
16—Desacompanhado.
17—Tornar lustroso, friccionando.
18—Nociva.
19—Líquido esverdeado segregado pelo fígado.
20—Consentimento.
21—Cidade do Estado de São Paulo.
23—Embarcação de recreio.
24—Feminino de êle.
25—Fastio.
27—Destruir, arruinar.

VERTICAIS

1—Aquêle que gagueja.
2—Cabana.
3—Medida itinerária chinesa.
4—Relativo ao fatalismo.
5—Pronunciar (o que outrem há de escrever).
6—Homem que não crê em Deus.
7—Irmão.
9—O que respiramos.
10—Mistura de água, cal, cimento e areia.
12—Ave pernalta.
13—Inspeção.
15—Qualquer corpo esférico.
17—Safar-se (gíria).
18—Coisa inacreditável, sem realidade.
19—Rebuçado.
20—Passar para fora.
22—A acusada.
23—Viagem, jornada.
26—Do verbo ser.

HOR.: néon, tensão, pito, ora, amora, az, pi, amada, oda, pior, ocular, orar. VERT.: neto, enora, os, não, tímido, orador, papo, azar, ampla, aiar, eco, Ur.

HOR.: gude, cutelo, par, sair, racial, ter, ura, pinima, mordaz, côr, êle, redito, acha, eco, oitiva, pote. VERT.: guri, ut, deslize, ela, cacareco, oiticica, parola, remoto, rume, aparato, raro, deve, hip, it.

HORÓSCOPO

BERNARD RUSSIER

ÁRIES

(21 de março a 20 de abril)

O dinheiro — Você pode começar hoje um ótimo período financeiro. Basta usar a cabeça e aplicar bem o dinheiro.

Os amigos — Prepare-se para um dia cheio de compromissos sociais. Em casa, é preciso ser um pouco mais dócil. Os problemas que surgiram com a pessoa amada vão desaparecer muito breve.

A saúde — Relaxe o mais que puder. Seus problemas são todos causados pelo sistema nervoso. Se possível, faça uma pequena dieta durante o dia e não se descuide da alimentação.

TOURO

(21 de abril a 20 de maio)

O dinheiro — Tudo que você fizer no campo dos investimentos vai dar muito certo hoje. Você pode ser bem ousado, que não estará sujeito ao menor problema financeiro.

Os amigos — Sua timidez atrapalhou um bocado seus problemas sentimentais. Mas nem tudo está perdido: não desista e seja um pouco mais claro da próxima vez.

A saúde — Procure não levar uma vida muito agitada e fuja dos esportes violentos. A época é mais própria para descansar.

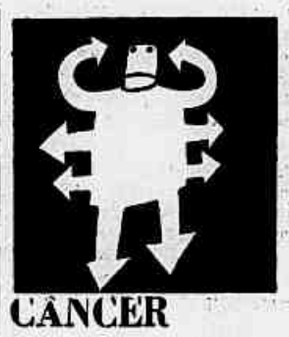
GÊMEOS

(21 de maio a 20 de junho)

O dinheiro — Muita calma quando gastar seu dinheiro. As suas decisões no campo financeiro hoje vão se refletir nos próximos dias, não se esqueça disso.

Os amigos — A vida afetiva é o que há de mais importante para você. Evite os palpites de terceiros. Êles só atrapalharão.

A saúde — Cuide de você antes que seja tarde. Não deixe para ir ao médico só quando os problemas aparecerem.



CÂNCER

(21 de junho a 21 de julho)

O dinheiro — Pare de economizar. Chegou a hora de gastar o que você vem guardando há algum tempo. Aproveite.

Os amigos — Seja mais atirado e descontraído, os resultados vão valer a pena. Só é pena que você não tenha adotado essa conduta antes.

A saúde — Cuide um pouco de sua saúde, principalmente da sua aparência. Procure viajar para um lugar onde você possa realmente descansar.

LEÃO

(22 de julho a 22 de agôsto)

O dinheiro — O dia não é bom para desperdícios. O que você puder aplicar em imóveis será bem aplicado. Procure os investimentos mais seguros.

Os amigos — Procure criar um ambiente agradável em casa. Você é a pessoa indicada para isso, pois é quem tem mais influência sôbre as pessoas com quem convive.

A saúde — Está tudo em perfeito estado, é só não fazer extravagâncias. Procure ser equilibrada em seus horários, principalmente na hora das refeições.

VIRGEM

(23 de agôsto a 22 de setembro)

O dinheiro — Cuidado com as propostas que lhe oferecerem. Elas podem ser ótimas à primeira vista, mas é bom desconfiar das coisas muito fáceis.

Os amigos — É muito importante que você mantenha hoje um perfeito equilíbrio emocional. Prepare-se para alguns problemas sérios no fim da noite.

A saúde — Se você levar a sério seu tratamento médico, não é preciso se preocupar com mais nada. Você passará bastante tempo sem precisar cuidar muito da saúde.

LIBRA

(23 de setembro a 21 de outubro)

O DINHEIRO — Muita compreensão e tolerância ao tratar de negócios. Seus amigos estão tentan-ajudá-lo, mas êles são um pouco confusos.

OS AMIGOS — Depois de um período calmo, talvez você tenha que contornar uma série de mal-entendidos com a pessoa amada. Controle-se e não se esqueça que o mais importante é não se envolver demais emocionalmente, para não se desgastar.

A SAÚDE — Não adianta ficar só pensando no corpo que você queria ter. Já está em tempo de levar a sério sua ginástica.

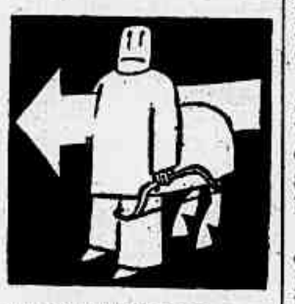
ESCORPIÃO

(22 de outubro a 21 de novembro)

O DINHEIRO — Financeiramente, você vai começar o dia com o pé direito. Aproveite sua onda de sorte e aplique a maior parte de dinheiro que puder.

OS AMIGOS — Não se deixe envolver pelos problemas passados. Êles marcaram muito sua vida, mas você não pode eternamente continuar a viver pensando nêles.

A SAÚDE — Dores de cabeça e enxaquecas podem ser de fundo nervoso. Você está precisando consultar um neurologista para resolver problema importante.



SAGITÁRIO

(22 de novembro a 21 de dezembro)

O DINHEIRO — Se você ontem gastou demais, procure economizar hoje. Não deixe que suas finanças se descontrolem porque depois será muito mais difícil.

OS AMIGOS — Procure não discutir tanto. As pessoas mais ligadas a você não compreenderam ainda que você está numa fase crítica e acham que o problema é com elas.

A SAÚDE — Um pouco de vitamina está fazendo falta a você. Não deixe de comer frutas.

CAPRICÓRNIO

(22 de dezembro a 21 de janeiro)

O DINHEIRO — Você terá que trabalhar duro, mas os resultados compensarão. Procure saber a opinião de seus colaboradores, êles poderão lhe dar boas idéias.

OS AMIGOS — Seus amigos farão tudo que você precisar, não duvide disso. Mas você precisa ser mais claro, menos introvertido.

A SAÚDE — Não se descuide das horas de sono. Dormir bem é o melhor remédio para todos os probleminhas que estão surgindo com você.

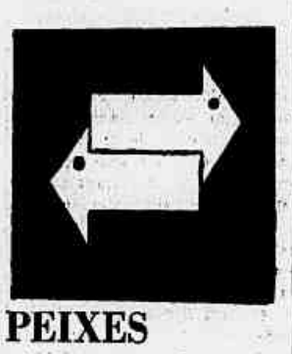
AQUÁRIO

(22 de janeiro a 19 de fevereiro)

O DINHEIRO — Procure gastar mais em divertimentos. Você economizou muito e se acostumou a levar um tipo de vida muito metódico. Não desperdice nenhuma oportunidade de viajar.

OS AMIGOS — Decida sua vida sem se deixar influenciar pela pessoa amada. Você está-se influenciando muito por ela, talvez por um pouco de preguiça de pensar no que é melhor para você.

A SAÚDE — Faça um regime desintoxicante. Bastante sol e ar livre farão muito bem à você, e fará com que seu humor melhore.



PEIXES

(20 de fevereiro a 20 de março)

O DINHEIRO — Você está muito ligado aos assuntos de economia e por isso acha que sempre aplica da melhor forma o seu dinheiro, mas é pura ilusão. Procure conselhos dos amigos porque senão você vai-se dar muito mal.

OS AMIGOS — Deixe de implicar com seus amigos e de analisar o trabalho dêles. Com isso, você está-se descuidando do seu; seu chefe ainda o repreenderá severamente por causa disto. Cuidado!

A SAÚDE — Não ligue para os seus reumatismos. Êles são naturais na sua idade.

Galileu, Galileí volta, mas só por três dias

Galileu-Galileí volta, desta vez no Maison de France, mas só fica, mesmo, até domingo. Hoje é às 21h, mas sábado e domingo, 2 sessões.

Baby Consuelo e Os Novos Baianos estréiam hoje seu show no Casa Grande: 21h30min

ÀS 21 HORAS, NO 2.º ANDAR DO PRÉDIO NOVO DA PUC, "O PECADO MORA AO LADO", UMA COMÉDIA DE BILLY WILDER, COM MARILYN MONROE E TOM EWELL, EM CORES.

ROTEIRO

NO MAM, ÀS 18H30MIN, ENTRADA FRANCA, NOVA SELEÇÃO DE CURTAS-METRAGENS DA TV-ALEMÃ: "A BELA ALEMÃ", "PANG" E "MANCHETES SOBRE UM ASSASSINATO".

O pianista Jacques Klein conta sua vida ao piano em "A Grande Noite". Tupi, 22h.

Entrevista Internacional

Às 23 horas, em "Correspondente Internacional", uma entrevista com o produtor do filme "Love Story", que vai estrear no Rio brevemente. A entrevista é ao vivo, direto de Nova York. Na Tupi.

CINEMA

Bom filme: Cada um Vive como Quer.

DA SEMANA

DUELO EM DALLAS CITY — Western italiano em côres, direção de José Maria Zabalza com Fred Beir e Edy Marandis. No Plaza (Cinelândia), Olinda (Praça Saenz Peña) e Mascote (Méier). Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. No Plaza sessões a partir das 10 da manhã. Censura: 14 anos.

QUANDO É PRECISO SER HOMEM (Soldier Blue) — Western americano em côres, dirigido por Ralph Nelson, Candice Bergen, Peter Strauss. Depois de passar dois anos prisioneira de índios uma jovem foge escoltada por soldados. A diligência atacada por índios é destroçada. Só restam ela e um soldado tímido. Na longa e penosa caminhada ela o faz decidido e corajoso. No Metro-Boavista (Cinelândia), Metro-Copacabana (Av. Copacabana, Pôsto 4), Metro Tijuca (Praça S. Peña), Coral (Praia de Botafogo), Bruni-Ipanema (Praça Nossa Senhora da Paz), Regência (Cascadura), Bruni-Méier, São Pedro (Penha), Matilde (Bangu), Mello (Bonsucesso). Horário: 20h30min e .... 22h30min. No Metro-Boavista ... 11h20min — 13h30min — ..... 15h40min — 17h60min — 20h — 22h10min. Nos Metros Copacabana e Tijuca: 13h30min — ..... 15h40min — 17h50min — 20h — 22h10min, no Lagoa Drive-In. Censura: 18 anos.

ERA UMA VEZ... NO OESTE (C'era una volta nel Wes / Once upon a time in the West) — Western ítalo-americano. Direção de Sérgio Leone, Cláudia Cardinale, Henry Fonda, Charles Bronson. Com a construção da primeira linha ferroviária chegam os ambiciosos e especuladores de terras. Quando a mulher de um dêles chega recebe a notícia de sua morte e não acredita na pobreza dêle. A procura do dinheiro começa para ela e muitos outros. No Roxy (Avenida Copacabana, Pôsto 5). Horário ... 13h30min — 16h15min — 19h — 21h45min. Censura: 18 anos.

CADA UM VIVE COMO QUER (Five Easy Pieces) — Drama americano em côres. Direção de Bob Rafelson. Jack Nicholson, Karen Black. Um jovem foge da atmosfera estéril de seu círculo familiar e da namorada garçonete para viver entre trabalhadores. Filme três vêzes premiado pela crítica de Nova York. No Caruso-Copacabana (Avenida Copacabana, Pôsto 6), e São Bento (Niterói). Horário: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: 18 anos.

UMA VIÚVA TÔDA DE OURO (Una Vedova Tutta d'oro) — Comédia ítalo-francesa em côres. Direção de Michel Audiard. Michèle Mercier, Claude Rich. A herança de uma grande fortuna em nome da mulher acaba com a felicidade do casal. Mas ela não a pode tocar antes que o marido morra. O jeito é matá-lo, mas êle se defende. No Art-Copacabana (Avenida Copacabana, Pôsto 4), Art-Tijuca (Praça Saenz Peña), Art-Méier, Art-Madureira, Santa Rosa (Caxias), Santa Rosa (Iguaçu), Santa Rosa (Nilópolis) e São João (Meriti). Horário: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: 18 anos.

HOMEM E MULHER ATÉ CERTO PONTO (Myra Breckinridge) — Comédia satírica americana em côres. Direção de Michel Sarne. John Huston, Mae West, Raquel Welch. Um homossexual, fanático por cinema, torna-se mulher através de uma operação. Quando tenta receber uma herança, as dificuldades são imensas. No Palácio (Cinelândia), Miramar (Avenida Delfim Moreira, Leblon) e Comodoro (Haddock Lôbo). Horário: 14,40 — 16,30 — 18,20 — 20,10 — 22 horas. Censura: 18 anos.

ERA UMA VEZ ... NO OESTE (C'era una volta nel Wes / Once upon a time in the West) — Western ítalo-americano. Direção de Sérgio Leone, Cláudia Cardinale, Henry Fonda, Charles Bronson. Com a construção da primeira linha ferroviária chegam os ambiciosos e especuladores de terras. Quando a mulher de um dêles chega recebe a notícia de sua morte e não acredita na pobreza dêle. A procura do dinheiro começa para ela e muitos outros. No Roxy (Avenida Copacabana, Pôsto 5). Horário: .. 15,10 — 18,15 — 21,20 horas. Censura: 18 anos.

SÓ OS VALENTES VOLTARAM (The Mckenzie Break) — Drama de guerra em côres. Direção de Lamont Johnson, com Brian Keithe, Helmut Grimm. Seiscentos prisioneiros alemães num campo fortemente guardado da Escócia tentam fuga desesperada. No São Luiz (Largo do Machado) e Santa Alice (Barão de Bom Retiro). Horário: 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 — 22,10 horas. (São Luiz) e 21,50 — 17 — 19,10 — 21,20 horas (Santa Alice).

SIMPLESMENTE MARIA (Simplesmente Maria) — Drama mexicano em côr dirigido por Enro Bellomo, com Sally Kamalich, Braulio Castilo. Jovem do interior e seus tropeços na Cidade Grande. No Capitólio (Cinelândia), Caxias, Pirajá (Visconde de Pirajá), Botafogo, Vila Isabel (Av. 28 de Setembro), Leopoldina e Éden (Niterói). Horário: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura 18 anos.

CONTINUAÇÕES

O AMOR É TUDO (Loving) — Em côres, direção de Irvin Kershner, eGorge Segal e Elva Marie Saint. Um homem que só via o amor junto à namorada, amante e mulher. No Pax (Praça N. S.ª da Paz), Scala (Praia de Botafogo), Britânia e Bruni-Piedade. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Censura: 16 anos.

UM UÍSQUE ANTES E UM CIGARRO DEPOIS — Comédia brasileira em côres. Direção de Flávio Tambellini, com Mário Benvenuti, Ary Fontoura, Geraldo D'El Rey. Baseado em contos de Orígenes Lessa e Dalton Trevisan. Três histórias de amor. No Condor Largo do Machado e Casa Bianca (Petrópolis). Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura: Livre.

VALÉRIE (Valéria) — Drama francês, direção de Denis Hérox. Com Danielle Quimet, Guy Godin. Jovem órfã é raptada de um convento por um amigo de motocicleta e sofre as conseqüências do desprepare para a vida. No Riviera (Raul Pompéia, Pôsto 6), Arteca (Catete), Hermida (Bangu), Esperanto (Petrópolis) e São Jorge (São Gonçalo). Horário: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: 18 anos.

AS ESCANDALOSAS — Brasileiro, dirigido por Miguel Borges, com Olívia Pineshi, Ivan Cândido. A vida de Madalena Filon, cortesã famosa do século XVIII adaptada aos dias atuais do Rio de Janeiro. No Ópera (Praia de Botafogo), Condor-Copacabana (Figueiredo Magalhães), Pathé (Cinelândia), Astor (Ministro Edgard Romero, 236), Para Todos (Méier) e Mauá (Ramos). Horário: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: 18 anos.

M.A.S.H. (M.A.S.H.) — Americano em côres. Direção de Robert Altman. Com Donald Sutherland, Eliot Gould Sátira sôbre a guerra da Coréia. Médicos e enfermeiras num hospital volante no campo de batalha. No Capri (Voluntários da Pátria). Horário: 1h15min, 3h30min 5h45min, 8h, 10h15min. Censura: 18 anos.

NOITE SEM FIM (They Call Me Mister Tibbs) — Policial americano em côres. Direção de Gordon Douglas, com Sidney Poitier e Martin Landau. Uma jovem é assassinada e o inspetor Virgil Tibbs, o mesmo personagem de "No Calor da Noite", é destacado para resolver o caso. No Império (Cinelândia). Horário: 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 — 22,10hs. Censura: 18 anos.

POR UM DÓLAR MANCHADO DE SANGUE (Per Un Dollaro di Gloria) — Western. Italiano em côres, dirigido por Fernando Cerchio, com Broderick Crawford, Elisa Montes. Choques fronteiriços entre americanos e mexicanos na época em que Maximiliano de Habsburgo governa o México. No Bruni-Botafogo (Voluntários da Pátria), Bruni-Grajaú e Engenho de Dentro. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura 14 anos.

BONGA, O VAGABUNDO — Comédia brasileira em côres, dirigida por Vitor Lima, com Renato Aragão e Maria Cláudia. Aventuras e desventuras de Bonga, um vagabundo sentimental que faz tudo para tirar uma linda garôta da fossa e um grande amigo que está prestes a afundar na boemia. No Copacabana (Avenida Copacabana, Pôsto 4), Ricamar (Avenida Copacabana, Pôsto 3), Tijuca (Praça Saenz Peña), Central (Niterói), Alameda (Niterói) e Petrópolis. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: Livre.

A GRANDE ESCAPADA (La Grande Vadrouille) — Comédia franco-britânica dirigida por Gerard Oury. Com Bourvil, Terry Thomas. Três oficiais ingleses saltam em Paris ocupada e passam por incríveis aventuras antes de encontrar ajuda de uma freira e da resistência. No Bruni-Copacabana (Barata Ribeiro, Pôsto 4) e Bruni-Saenz Peña (Major Ávila). Censura: Livre.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Brasileiro, em côres, baseado na peça de Plínio Marcos. Direção de Braz Shediak, com Nelson Xavier, Emiliano Queiroz. Dois personagens vivendo num pardieiro dividem a miséria e suas ilusões. No Odeon (Cinelândia), Veneza (Avenida Pasteur), Leblon (Ataulfo de Paiva, Leblon), América (Praça Saenz Peña), Imperator (Méier), Paz - Caxias, Coliseu (Méier), Moça Bonita, Glória (Meriti), Icaraí e Rosário (Leopoldina Rêgo 52). Horário: 14,40 — 16,30 — 18,20 — 20 — 22,10 horas. Censura: 18 anos.

FUGINDO DO INFERNO (The Great Escape) — Reapresentação do drama de guerra americano em côres. Direção de John Sturges, com Steve McQueen, James Garner. Num campo de prisioneiros nazistas, um grupo de oficiais aliados tenta a fuga várias vêzes. No Vitória (Cinelândia) e Rian (Avenida Atlântica, Pôsto 4). Horário: 14,40 — 17,50 — 21 horas. Censura: 14 anos.

REAPRESENTAÇÕES

O COLECIONADOR (The Collector) com Terence Stamp e Samanta Eggar. Em côres. Direção de William Wiler. No Paris-Pálace (Prado Júnior, Copacabana). Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22h. (Só hoje).

FÚRIA DOS INTOCÁVEIS (Machine Gun Mc Cain) com John Cassavetes, Florinda Bolkan, Peter Falk, Gabriele Ferzeti. Direção de Giuliano Montaldo. Em côres. No Bruni-Saens Peña (Major Ávila, Tijuca). Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22h. (Só hoje).

O TRANSPLANTE (Il Trapianto) — Comédia italinna em côres. Direção de Steno, com Carlo Giufre e Graziela Granata. Velho rico oferece milhões a quem lhe doar órgão para um transplante. Muitos se habilitam, mas desistem criando situações hilariantes ao tomarem conhecimento do órgão e ser transplantado. No Carioca (Praça Saenz Peña). Horário: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: 18 anos.

ACOSSADO (A Bout Soufle) — Drama francês, dirigido por Jean-Luc Godard, história de François Trufreut, Jean-Paul Belbondo e Jean Seberg. Um gansgster sem muito compromisso vive uma tranqüila aventura amorosa enquanto é implacàvelmente perseguido pela Polícia. No Paissandu (Catete). Horário: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: 18 anos.

A LIBERTAÇÃO DE L. B. JONES (Liberation of L.B. Jones) — Drama americano em côres, direção de William Wyler, com Lola Falana, Anthony Zerbe. Próspero negociante negro do sul dos Estados Unidos quer se divorciar da sua mulher negra que o trai com um policial branco. Mas êle não consegue devido à pressão que os brancos lhe movem. No Festival (Edifício Avenida Central), Marrocos (Praça Tiradentes), Helliday (Avenida Copacabana, Pôsto 6), Bruni-Piedade (Padre Nóbrega), Alfa (Madureira), Mello (Penha) e River (Caxias). Horário: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Censura: 18 anos.

LAWRENCE DA ARÁBIA (Lawrence of Arabia) — Direção de David Lean. Superprodução inglêsa, com Omar Shariff, Alec Guinness, Anthony Quinn. Em côres. No Bruni-Flamengo (Praia do Flamengo) e Rio (Praça Saenz Peña). Horário: 14 — 17,40 — 21,20 horas.

ASCENÇÃO E QUEDA DE UM PAQUERA — Comédia brasileira de Vitor di Mello em côres. Com Mário Benvenuti, Cláudio Cavalcanti, Dilma Lóes. No Alasca (Avenida Copacabana, pôsto 6), às 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Censura: 18 anos.

TEATRO

ESTRÉIA

OS NOVOS BAIANOS MAIS BABY CONSUELO NO FINAL DO JUÍZO — Hora e meia de música produção de A. C. Fontoura e Paulo Lima. Às 21h30min no Teatro Casa Grande (Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon, 227-6475) 15 cruzeiros, 10 estudantes.

ARS BARRÔCA — Música barrôca de Bach, Vivaldi, Teleman e outros pelo conjunto Ars Barrôca. No Teatro do Senac (Pompeu Loureiro, 45, 256-2648 e 256-2641). Às 21h30min. Apenas 9 espetáculos.

A PONTE SÔBRE O PANTANO — Glauce Rocha com Anthero de Oliveira e Marcos Wainberg. Direção de João das Neves. No Teatro Opinião (Siqueira Campos, Copacabana — 235-2119) Às 21h30min.

CONTINUAÇÃO

SEU TIPO INESQUECÍVEL — O encontro de uma professôra quarentona e suburbana com seu jovem vizinho. Drama de Elói Araújo. Direção de Fauzi Arap, com Tereza Raquel e Odavlas Petti. No Santa Rosa (Visconde de Pirajá, 22). Às 21h30min .... (247-8841). (Voltou, atendendo a pedidos). 6 cruzeiros.

GALILEU GALILEI — De Brecht, pelo Grupo Oficina no Teatro Maison de France (Avenida Presidente Antônio Carlos, (252-3456) às 21h, 5 cruzeiros. Censura livre. Definitivamente últimos três dias.

VIVENDO EM CIMA DA ÁRVORE — Ziembinski dirige a comédia de Peter Ustinov com Rosita Tomás Lopes, Paulo Padilha e Ziembinski. No Teatro Nacional de Comédia (Avenida Rio Branco, ao lado do Cineac) .... (222-0367). Às 21h15min. 15 cruzeiros.

SENHORITA JÚLIA — Drama de August Strindberg. Violenta paixão coloca frente a frente uma môça aristocrática e um criado brutal e ambicioso. Direção de Martim Gonçalves com Maria Fernanda, Leonardo Villar. No Teatro das Artes (Avenida Epitácio Pessoa, 1664, na Lagoa, 227-0757. Às 21h30min, 15 cruzeiros, estudante Cr$ 7,50.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — De Plínio Marcos, com Marcos Paulo, o Kiko da novela Pigmalião 70, e Yara Amaral. Direção de Nélson Xavier e cenários de Joel de Carvalho. No Teatro da Praia (Francisco Sá, 88, Copacabana — 227-1083), às .. 21h30min. 12 cruzeiros e 6 para estudantes.

O CAMARADA MIOUSSOV — De Valentim Katalev. Direção de Fábio Sabag. Com Ary Fontoura, Arlete Salles e Maria Cláudia. Adiada a estréia de ontem para hoje. No Teatro Copacabana (Avenida Copacabana), às 22 horas.

ALZIRA POWER — Uma solteirona solitária recebe a visita de um jovem vendedor de automóveis. Comédia de Antônio Bivar, direção de Antônio Abujamra, com Iolanda Cardoso e Marcelo Pichi. No Gláucio Gill (Praça Cardeal Arcoverde. Às 21h30min, tel. 237-7003, 15 cruzeiros.

LA — Comédia de Sérgio Jockyman, já exibida ano passado. Direção de Antônio Abujamra. Temporada popular no Teatro Mesbla (Rua do Passeio, 42). Às 21 horas, a 5 cruzeiros (252-3456).

TÔDA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO — Comédia de Emanuel Rodrigues e Costinha, com Costinha. No Teatro Dulcina, no nono mês. Rua Alcindo Guanabara, 17 (232-5817). Às .. 21h15min, 15 cruzeiros.

CEGO, SURDO E MUDO, PORÉM SENSUAL — Comédia de Aurimar Rocha, com o autor, Lilian Fernandes e Regina Célia. Direção de Aurimar Rocha. De têrça a sexta-feira, às 21h30min, 10 cruzeiros. No Nôvo Teatro de Bôlso (Avenida Ataulfo de Paiva, 169-A, Leblon). Telefones: 227-3122 e 287-0871).

AS ESTRANHAS VIDAS DO DR. MANIA — Espetáculo com José Vasconcelos. No Serrador (Cinelândia), às 22h15min. ..... (232-8531).

MUSICAIS

TUDO O QUE VAI VEM — Show musical com Jorge Ben, Trio Mocotó, Don Salvador e o grupo Abolição. Texto de Chico Anísio e direção de Osvaldo Loureiro. Ben canta vinte músicas. Há efeitos visuais e projeção de 380 slides. No Teatro da Lagoa (227-3589 e 227-6686), ao lado do Estádio de Remo. Às 21h30min, 20 cruzeiros.

FICA COMBINADO ASSIM — Com Claudete Soares, Agildo Ribeiro e Pedrinho Mattar. Direção de João Bittencourt. Às .. 21h30min, no Teatro Princesa Isabel (Avenida Princesa Isabel), 15 cruzeiros. Tel.: 236-3724.

SHOW

TEM PIRANHA NA LAGOA — Revista que mistura textos de Grisolli, Oduvaldo Viana Filho, Salomão, Meira Guimarães, Shakespeare e outros. Com Vera Setta, Ligia Diniz e Nestor de Montemar. Música de José Rodrix, no Circo-Teatro New-Catacumba, que já foi de Juca Chaves. Na Lagoa (232-3206). Às 21h30min. 15 cruzeiros.

A VIDA ESCRACHADA DE JOANA MARTINI e BABY STOMPANATO — Uma atriz do teatro rebolado amante de um gangster perseguido pelo Esquadrão da Morte. Comédia musical de Bráulio Pedroso e músicas de Roberto e Erasmo Carlos. Marília Pêra, Carlos Koppa. No Teatro Ipanema (Prudente de Morais, 824, 247-9794). Às 21h30min, 20 cruzeiros.

VIVA A DIFERENÇA — Silva Filho apresenta Eloína e 30 girls. Teatro Carlos Gomes (222-7581), na Praça Tiradentes. Às 20 e 22 horas. Cr$ 5,00.

TEM PIRIRI NO POROROÓ — Revista com Nick Nicola comandando o elenco. Às 20h e 22h no Teatro Rival (Cinelândia) com vários preços, e poltronas a dez cruzeiros (222-2721).

BOATES

SUCATA — Samba autêntico, com Sargentelli e "as mulatas que não estão no mapa". Duas apresentações por noite. Bar e restaurante. Quinto mês de sucesso. Avenida Borges de Medeiros, 1426, ao lado do Estádio de Remo da Lagoa (227-3589 e .... 227-6686). Chopp duplo Cr$ 3,00; Cr$ 12,00 de couvert.

KATAKOMBE — As onze e uma da manh, shows de passistas, cabrochas e ritmistas. Silvio Aleixo comanda. Bom chopp. Avenida Copacabana, 1241, Galeria Alaska (267-2735). Despesa média por pessoa: Cr$ 25,00.

DRINK — Tôdas as noites Helena de Lima, Haroldo Costa e Sebastião Tapajós. Avenida Princesa Isabel, 82 (257-7068). Couvert: Cr$ 15,00 e consumação mínima: Cr$ 15,00.

BALAIO — Um reencontro com o piano de Sacha Rubin. Anchieta, 2, no Leme, anexo ao Leme-Lilace Hotel (257-8080). Exigido o passeio completo. Couvert: Cr$ 15,00.

MACUMBA — Carlos Machado estréia na Barra da Tijuca, dirigindo "Candomblé na Bahia", show de hora em hora até às cinco da manhã. Avenida das Américas, perto da ponte da Barra.

FLAG — A partir das sete da noite, o ponto de encontro do pessoal jovem Johnny Alf, Luiz Carlos Vinhas, Luiz Eça e Juarez, no órgão. No primeiro andar os últimos lançamentos. Xavier da Silveira, 13 (236-6037).

NUMBER ONE — Uisqueria e salgadinhos. Salvador ao piano. Em Ipanema — Maria Quitéria, 19 (267-2231). A partir das dez da noite.

SNOOPY'S CAVE BAR — Embaixo do La Pallette. Trio Minduim e o pianista Tenório. Avenida Copacabana, 1142. A partir das dez, diàriamente (256-2966).

SCOTCH BAR — Decoração típica de bar escocês. Dina Gonçalves canta tôdas as noites. Fernando Mendes, 28, no Lido .... (237-2640). Sem consumação mínima.

CAVE AUX FROMAGES — Lugar tranqüilíssimo, onde se ouve o francês Serge Rode e o acordeonista Gigi. Almirante Guilhem, 282, no Leblon ..... (227-3051).

BARMEN CLUB — Tangos e boleros, com Amaro Viana atendendo aos pedidos. Belfort Roxo, 58, no Lido (237-4835).

VARIETY — Ambiente de PUB Londrino. Armando Nunes toca e canta músicas solicitadas. Figueiredo Magalhães, 354, loja B (256-8194).

MICHEL — Totalmente redecorado, apresenta o pianista Harry e Tânia Maria, que canta e se acompanha. Fernando Mendes, 25, no Lido (235-2127).

DISCOTECAS

LE BATEAU — Praça Serzedêlo Correia, 15 (236-3170). Consumação de 25 cruzeiros, com direito a jantar ou bebida.

ZUM-ZUM — Barata Ribeiro, 90 (235-7327). Consumação mínima: 35 cruzeiros, com direito a jantar ou bebida.

NEW JIRAU — Siqueira Campos, 12 (257-8738). Consumação mínima: 30 cruzeiros.

RESTAURANTES

MARIO — Avenida Ataulfo de Paiva, Leblon (247-4183). Despesa média por pessoa, sem bebida: 30 cruzeiros. Aberto a partir das sete da noite. Domingo ao meio-dia.

ANTONINO'S — Avenida Ataulfo de Paiva quase esquina de Cupertino Durão (257-6791). Abre de seis da tarde às .... 2h30min. Despesa média por pessoa sem bebida: 30 cruzeiros

NINO'S — Domingos Ferreira, esquina de Bolívar em Copacabana (236-6484). Aberto do meio-dia a uma da manhã. Despesa média por pessoa, sem bebida: 30 cruzeiros.

ANTONIO'S — Avenida Bartolomeu Mitre, quase esquina com a Praça Antero de Quental, Leblon (247-3711). Aberto a partir das 11h. Despesa média por pessoa sem bebida: 25 cruzeiros.

ESPECIALIZADOS

LA PALLETTE (francesa) — Avenida Copacabana, 1.142 (.... 256-2966). Despesa média por pessoa: Cr$ 30,00.

ADEGA DE ÉVORA (portuguêsa) — Maria da Graça canta fados. Santa Clara 292 (237-4210). despesa média por pessoa: Cr$ 25,00.

LE MAZOT (suíça) — Pedidas: Poulet a la moutarde — viande des grison — chateaubriand Mazot e fondue bourguignone. Paula Freitas, 31-A (236-6717). Despesa média por pessoa: Cr$ .. 30,00.

EL FARO (espanhola) — Avenida Atlântica, 3.806-A, quase esquina de Francisco Sá, pôsto 5. Despesa média por pessoa: Cr$ 15,00.

REAL (mar) — Avenida Atlântica, 514 (257-2852). Despesa média por pessoa: Cr$ 25,00.

LE ROND POINT (francesa) — Fernando Mendes, 28-D. Despesa média por pessoa: Cr$ 20,00.

LISBOA À NOITE (portuguêsa) — Cinco de Julho, 335 (236-4451). Tem show. Despesa média por pessôa: Cr$ 25,00.

A POLONESA (polonesa) — Hilário Gouveia 110, Pôsto 3. Despesa média por pessoa: Cr$ 15,00.

VIZIR (árabe) — Constante Ramos, 22. Despesa média por pessoa: Cr$ 15,00.

DOUBIANSKI (russa) — Gomes Carneiro. Despesa média por pessoa: Cr$ 20,00.

AL PAPAGALLO (italiana) — Avenida Prado Júnior, 237-D .. (237-4283). Despesa média por pessoa: Cr$ 10,00.

NEW MANDARIN (chinesa) — Carlos Góis, 344 (247-6574). Despesa média por pessoa: Cr$ 20,00.

PAPO DE ANJO (menu original) — Corcovado, 252 (245-3098) Fica ao lado da TV Globo, no Jardim Botânico. Quarenta cruzeiros fixos com direito a quatro pratos variados.

SOL E MAR (mar) — Tem piano de Miguel Nobre de 9 às 2 da manhã. Avenida Nestor Moreira 11, ao lado do Clube Guanabara. Despesa média por pessoa: Cr$ 20,00.

DRUGSTORES

ZEPELIN — Restaurante, bar, litros, revistas, discos, objetos de arte e chopp. Um dos pontos de reunião da intelectualidade de Ipanema. Visconde de Pirajá 499 (227-1289). O prato mais barato custa 14,00. Um casal gasta em média 35 cruzeiros.

DA LAGOA — Bar, restaurante e sanduíches originais. Lugar tranqüilo e discreto. Avenida Borges de Medeiros, ao lado do Estádio de Remo da Lagoa.

DANÇANTES

BAMBAO — José Messias comanda o show, com Zé Keti, Renata Lu, Paulo Marquês, cabrochas e ritmistas. O espetáculo começa à meia-noite. Música pra dançar a partir das 10 da noite. Constante Ramos 140 (237-5348). Couvert, 12 cruzeiros. Despesa média por pessoa, para jantar, 15 cruzeiros (sem bebida).

GRINZING — Couvert de 12 cruzeiros. Das sete às dez jantar com música cigana. De dez à meia-noite jantar com música. Depois, "Samba do Chinelo Nôvo", show com Grande Otelo, Zélia Martins, Niltinho Tristeza, Ivete Garcia e Alegria. Despesa média por pessoa para jantar: 20 cruzeiros. Visconde de Pirajá 459, (287-2378 e 247-8640). Fechado aos domingos.

SCHNITT — Cabrochas, capoeira e macumba num show permanente. Cozinha genuinamente alemã. Voluntários da Pátria, 24, em Botafogo (226-5028). Estacionamento privativo com guardador automático. Couvert: Cr$ 2,00. Despesa média por pessoa para almôço ou jantar Cr$ 15,00, sem bebida.

BIERKLAUSE — O maestro Gricha Bank toca piano até 22 horas. Depois, a Bandinha co Alemão, com Stauber. Abre às seis da tarde, cozinha alemã Couvert: Cr$ 3,00 e despesa média por pessoa: Cr$ 20,00. No primeiro andar fica a "Fossa", boate de música romântica. Ronald de Carvalho 85, Praça do Lido (237-1521).

O BIGODE DO MEU TIO — Sob o comando de Luiz Haroldo atrações variadas: Ellen de Lima, Paula Ribas, que representou Portugal no último FIC, seresteiros, um quinteto de passistas da Unidos de Vila Isabel e um conjunto dançante. Teodoro da Silva 668 (238-0276) antigo Casarão de Noel. Despesa média por pessoa: 15 cruzeiros.

TELEVISÃO

9h35min
4 — Capitão Meteoro (Filme de aventuras)
10 horas
4 — Reis do Riso (Filme de comédia)
10h30min
4 — Artigo 99
11 horas
4 — Aventuras Submarinas (Filme de aventuras)
6 — TV-Educativa
11h30min
4 — National Kid (Filme de aventuras)
6 — Programa Edna Savaget (Variedades)
12 horas
4 — Vigilante Rodoviário (Filme de aventuras)
12h30min
4 — A Pequena Órfã (Novela em reprise)
6 — Educação de Base
13 horas
4 — A Próxima Atração (Novela em reprise)
6 — Jornal do Rio (Notícias e informações de utilidade pública, com Rubens Amaral entre outros)
13h40min
6 — Matinê (Longa-mentragem)
14 horas
4 — Romance na Tarde (Filme Estranha Fascinação com Cleo Moore e Hugo Haas)
14h50min
13 — Tv-Educativa
15 horas
6 — Capitão Aza (Filmes infantis)
15h25min
13 — Programa Helena Sangirardi (Variedades)
16 horas
4 — Agente Fantasma, Bat Masterson, O Zorro e Cisco Kid (Filmes de aventuras)
13 — Gasparzinho e Os Três Patetas (Filmes de comédia)
16h30min
13 — Os Jetsons (Desenho animado)
17 horas
13 — Os Monstros (Filme de comédia)
17h30min
13 — Perdidos no Espaço (Filme de aventuras)
18h15min
6 — O Meu Pé de Laranja Lima (Novela)
18h30min
4 — Papo Firme (Com Nelson Motta)
13 — O Príncipe e o Mendigo (Novela)
18h50min
4 — A Pequena Órfã (Novela)
6 — Simplesmente Maria (Novela)
19 horas
4 — A Próxima Atração (Novela)
13 — Nós e o Fantasma (Filme de comédia)
19h30min
6 — Correspondentes Brasileiros Associados (Notícias)
13 — Telejornal Pirelli (Notícias)
19h40min
4 — Jornal Nacional (Notícias)
19h45min
13 — Moacyr Franco Show (Variedades)
20 horas
4 — Irmãos Coragem (Novela)
6 — Bibi Ao Vivo (Muitas atrações. No ministeatro Milton Rodrigues contracenará com Bibi Ferreira em "A Testemunha" de Oduvaldo Vina Filho. Milton brevemente filmará no México com Paul Newman e Lee Marvin)
20h30min
4 — Faça Humor, Não Faça Guerra (Renato Côrte Real e Jô Soares em vários quadros: O Professor Nepomuceno de Alcatrão e Mello revela, sensacionalmente, quem inventou o futebol; Dona Florisbela vende rifas na fila de ônibus, o bêbado chato tumultua um desafio de viola entre Zé do Icó e Guinguim Gameleira, os dois maiores cantadores do Nordeste, e via Intelsat a primeira partida de tênis aquático, o mais limpo dos esportes)
21 horas
13 — As Pupilas do Senhor Reitor (Novela)
21h45min
4 — O Globo em Dois Minutos (Notícias) e Ordem do Dia (Editorial)
13 — Lancer (Filme western)
22 horas
4 — O Cafona (Novela)
6 — A Grande Noite (Jacques Klein contará sua vida ao piano. O maestro Isaac Karabitchewsky regerá a Orquestra de Câmara da Rádio Ministério da Educação)
22h30min
4 — Ibrahim Sued Repórter (Notícias)
22h45min
4 — Sessão das Dez (Longa-metragem)
13 — Inferno no Céu (Filme de aventuras)
23 horas
6 — Correspondente Internacional — Entrevista internacional com Howard G. Monsky, produtor do filme "Love Story" (Uma História de Amor). A entrevista será ao vivo, via satélite, diretamente de Nova York. O filme será lançado brevemente no Rio, e depois da entrevista serão apresentadas algumas de suas cenas principais, numa montagem especial.
23h30min
6 — Comunicação (Gilson Amado promove debates com jovens e psicólogos sôbre o destino da juventude)
23h45min
13 — Qual é o Problema? (Jornalístico)
24 horas
4 — Sessão da Meia-Noite (Longa-metragem com o filme O Monstro Submarino com Gene Evans e Andre Morell)
6 — Perspectiva (Comentários e notícias)
0h20min
6 — Vídeo-tape completo de Vasco x Madureira.

RÁDIO

MÚSICA

JORNAL DO BRASIL — 22h — Primeira Classe — Suíte Castor e Pólux de Rameau, Orquestra Sinfônica de Londres regência do Mackernas, Pavana con su Glosa de Cabezón regência de Nicanor Zabaleta, Mamãe Gansa de Ravel, Orquestra Sinfônica de Chicago regência de Martinon, Prelúdio nº 3 de Villa-Lobos regência de Julian Bream. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO** — 20h30min — Música Universal — Peças de Hindemith: Die Harmonie Der Welt, Sonata para flauta e piano com Lenir Siqueira na flauta, Variações sôbre um velho tema de roda da Inglaterra por Iberê Gomes Grosso. 22h5min — Sala de Concêrto — Peças de diversos autores gravados por elementos do "Engemble Polyphinique" da Orquestra da Rádio Televisão Francesa e do "Ensemble Instrumental de Paris" sob a direção de Daniel Chabrum. A gravação ocorreu durante o Festival de Avignon na França, verão de 1970.

"A Ponte Sôbre o Pântano", de Aldomar Conrado, estréia hoje no Teatro Opinião, às 21h30min

UM AUTOR NÔVO, UM TEMA ANTIGO

Fotos de Gilmar Santos

"A Ponte Sôbre o Pântano", de Aldomar Conrado, isola três personagens. Glauce Rocha, Anthero de Oliveira e Marcos Waimberg no elenco. A direção é de João das Neves.

TRÊS pessoas numa situação-limite, num país qualquer, sem noção de tempo. É quase uma pesquisa para saber se êles conseguem uma saída. Ou uma ponte sôbre o pântano.

"A Ponte Sôbre o Pântano", de Aldomar Conrado, estréia hoje no Teatro Opinião. Na peça, Glauce Rocha é **Maria**, Anthero de Oliveira, seu marido, é o **P**, e Marcos Waimberg, o desconhecido, é **K**. Produção de Piehin Plá, direção de João das Neves, cenários de Aloísio Magalhães e colagem musical de Geni Marcondes.

Aldomar Conrado é professor de Literatura Dramática da Escola de Teatro da FEFIEG — Federação das Faculdades Isoladas do Estado da Guanabara. Em 1967, êle obteve o terceiro prêmio num concurso de peças do Serviço Nacional de Teatro , com "O Capêta em Caruaru", que o Grupo Três apresentou no Teatro Nacional de Comédia. Com "A Ponte Sôbre o Pântano", êle tirou o primeiro lugar no Concurso de Dramaturgia, realizado pelo Grupo Opinião em 1970. Aldomar fala da peça.

— Os três personagens estão sós, num lugar qualquer, e procuram uma saída. **Maria, P e K** se analisam. Procuram destruir-se uns aos outros. Alguma coisa de fora os abalou interiormente, e êles não sabem o que fazer. Por isso é que **Maria** diz: "não sei de onde viemos, nem para onde vamos".

O texto mostra um mundo terrível, diz Aldomar. Nêle o homem está perdido, caminha para a destruição e não pára. Apesar disso, o homem encara seus problemas de frente. A peça chega a ser autobiográfica, Aldomar explica porque:

— Eu vivi os problemas que apresento. Foi uma fase em minha vida que me marcou profundamente. Eu queria botar tudo pra fora. As pessoas tinham que conhecer minhas angústias, minhas neuroses. E também as minhas soluções. Se é que eu as encontrei. O que eu quero é mostrar também a falta de comunicação entre os homens. Tento descobrir se êste é um problema inerente ao ser humano. Ou se fatôres externos inibem essa comunicação. Por isso não dou nomes aos dois personagens — **P** e **K**. E **Maria** é um nome universal.

A fôrça de Maria

Para Glauce Rocha, **Maria** é o papel mais difícil que já fêz:

— Mas estou entusiasmada. O meu personagem é apaixonante. Êle toca a gente. Obriga a uma tomada de posição. **Maria** nunca cruza os braços. Ela está sempre buscando uma verdade. E pergunta sempre: "Quem sou e por quê sou". Em tôda a minha carreira, nenhum papel se aproximou tanto de mim como êsse. **Maria** se parece muito comigo. Tem problemas idênticos aos meus. E, como ela, ainda não encontrei soluções.

Mas Glauce Rocha também gosta muito do texto de Aldomar Conrado. Ela sente até uma certa facilidade em representar um personagem que faz uma auto-análise:

— É também gostoso. Quando ensaio, as palavras penetram em mim. Esqueço que estou representando. Parece, realmente, que estou vivendo tal situação. Eu sou a **Maria** que luta, que busca, que não desanima nunca. E tenho vontade de salvar o mundo. Não penso nas adversidades, no ódio. Só no amor.

Durante boa parte da peça, Anthero de Oliveira, o marido, não emite palavras, apenas sons. Êle não consegue exprimir o que sente, apesar dos esforços de **Maria**. **P**, parece um bicho assustado com o mundo que está a sua volta. Sempre cansado, êle depende de **Maria** para sobreviver:

— Nós nos encontramos num momento crítico. E precisamos nos manifestar de qualquer maneira. Rápido. O meu personagem tem um comportamento desesperador. Logo no começo da história, êle executa um sacrifício. No final, é sacrificado.

Tudo leva a um final triste. As angústias de cada personagem são somadas. Anthero acha que isso perturbará os espectadores da peça:

— Diante do texto, ninguém poderá ficar impassível. Como os três personagens, cada pessoa procurará a sua própria saída. A sua própria ponte. O pântano está aí. E a relação que se estabelece entre **P** e **Maria** é de rara beleza.

Marcos Waimberg, o **K**, entra em cena na hora em que **Maria** está dormindo. E êle perturba tudo.

— De uma certa maneira — diz Marcos — eu pioro uma situação difícil. Enquanto sòzinhos, **Maria** e **P**, tinham suas próprias preocupações, suas próprias neuroses. Êles pensavam que estavam sòzinhos num mundo desconhecido. A aproximação de um outro sêr os perturba ainda mais.

Marcos considera êsse papel como "uma união do útil ao agradável". É aquilo que êle sempre quis fazer:

— Tudo o que eu dou como **K**, procuro sentir.

Observo, também, as soluções que o autor oferece. Talvez não sejam as minhas. Mas, me ajudam também a encontrar uma verdade.

Fidelidade ao texto

João das Neves, o diretor, não modificou o texto. "Aproveitei suas riquezas. Trabalhei mais os personagens":

— A peça tem uma fôrça incrível. Apesar de ser terrivelmente angustiante, ela mostra também o lado belo da vida. Os espectadores sentirão que nem tudo está perdido. **Maria**, em determinado momento, diz: "Não podemos ir em frente. O pântano não deixa". Mas, logo em seguida ela procura uma ponte.

João das Neves é formado pela Academia de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro. Diretor do Grupo Opinião, fundou o Grupo "Os Duendes". Como autor teatral ganhou o primeiro lugar no I Seminário de Dramaturgia Carioca, com a peça "O Último Carro".

A noite de estréia — hoje — de "A Ponte Sôbre o Pântano" será em benefício da 30.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia. Esta peça é a primeira de uma trilogia que Aldomar Conrado acabou de escrever. As outras duas são: "Quando se Respira Pelo Buraco de Uma Agulha" e "O Vôo dos Pássaros Selvagens".

1

Hoje é o primeiro concêrto da série: 21 horas, Teatro do SENAC. São quatro programas diferentes, numa série de dez concertos. O programa de hoje tem Vivaldi, Telemann e Haendel. Amanhã é o mesmo, mas depois os programas serão dedicados a outros mestres dos Séculos XVII e XVIII. O conjunto é o Ars-Barroca, composto por Heitor Alimonda (cravo), Celso Woltzenlogel (flauta), Paolo Nardi (oboé) e Guerra Vicente (violoncelo). O Teatro do SENAC fica na Rua Pompeu Loureiro, 45. O telefone é 256-2641.

2

Maria Rúbia, depois de ganhar o "Coruja de Ouro", como melhor atriz coadjuvante, por seu trabalho em "Os Deuses e os Mortos", um filme de Ruy Guerra, vai trabalhar numa peça de teatro, fazendo um papel diferente de todos os que ela fêz até agora (geralmente revista). A peça é "Liberdade para as Borboletas", uma comédia romântica de Leonard Gersche. A peça vai ser mostrada para a crítica dia 7, mas a estréia ainda não foi marcada (vai ser no Teatro Ginástico). No elenco, além de Mara, Sandra Bréa — que está sendo lançada em teatro —, Gracindo Júnior e Jorge Botelho. A direção é do próprio Berbara.

3

"Alzira Power", peça de Antônio Bivar, dirigida por Antônio Abujamra, comemorou, ontem, às 20 horas, a centésima representação. A peça está em cartaz no Teatro Gláucio Gill (Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana), e tem Yolanda Cardoso e Marcelo Picci, no elenco. A temporada está perto do fim, e o preço é único: 8 cruzeiros.

4

O "Programa do J. Silvestre" que estréia amanhã às seis da tarde na Tupi, só vai trazer coisas velhas. O que há de mais nôvo são os já gastos quadros do "Plano Girafa". O resto apresenta o velho, sem nenhum disfarce ou adaptação. No quadro "Papel Carbono" não foi mudado nem o nome, que continua o mesmo de quando era um programa de calouros do rádio há quase vinte anos. Aí vai apresentar-se Claudete Soares para recordar sua primeira aparição em público, feita naquele programa do rádio. Nas "Brincadeiras Musicais", onde se anuncia a presença de Eliana Pitman, Ronnie Von, Miltinho, Evinha, Trio Nagô e Peter Thomas, nada mais se faz do que repetir o "Esta noite se improvisa", da Record de São Paulo. Nem o "Céu é o Limite" foi poupado: no quadro "O Crânio", a egípcia Micheline Christophe responde sôbre o Egito. A única novidade: o programa agora demora quatro horas.

5

No campo do Bonsucesso, às 10 horas da manhã de domingo, o jôgo de futebol é entre os elencos das novelas da Globo — "Irmãos Coragem" e "Assim na Terra Como no Céu" (que terminou recentemente). As atrizes não joqarão, mas serão madrinhas. A renda será em benefício da ex-vedeta Nédia Montel, acidentada num desastre de avião.

BALAIO

Germana de Lamare

O piano tem a sua história, **Linha Cultural** a conta. Mas quem fala de **oboé d'amore** é o **Balaio,** porque fala também de Ars Barroca e levemente de Pindorama... **Gente Muito Especial** hoje é Fayga Ostrower, que conversa há anos com gravuras...

Linha Cultural
História do piano

Mostra um excelente livro de Arthur Loesser — **Men, Women and Pianos** — que a voga do clavicórdio persistiu e se intensificou na Alemanha, mesmo depois que o piano havia sido inventado, no Século XVIII. É que o nôvo instrumento ainda vinha fazendo suas duras provas, submetido a processo de aperfeiçoamento progressivo, enquanto o clavicórdio, vendido, de preferência, à classe média, e a músicos não profissionais, servia perfeitamente às necessidades musicais da população. No cravo a corda é por assim dizer beliscada. No clavicórdio — é percutida. Mas ao contrário do que viria ocorrer no piano, cujo martelo, imediatamente depois de percutir a corda, volve ao ponto de partida, a peça que percute a corda do clavicórdio fica aderente a ela, enquanto o dedo do executante estiver com a tecla abaixada.

Essa peculiaridade mecânica se casava intimamente ao estado de espírito de um povo que vinha de uma crise de sentimentalismo religioso para o **Sturm und Drang** do romantismo. O movimento pietista reclamava expansões individuais místicas, fora das solenidades do culto, no recesso dos lares. E ficaram, quando êsse movimento declinou, as seqüelas na alma, a propensão aos amôres ideais e sem esperança, com o **Werther**, de Geothe, nas últimas décadas do Século XVIII, desencadeando epidemia de suicídios.

O piano, na época, apenas nascia. O cravo, nos salões nobres, não permitia as gradações de sonoridades que exteriorisassem os movimentos afetivos. Mas no clavicórdio, ao se abaixar mais ou menos ràpidamente a tecla, já se obtinham gradações convenientes de intensidade. Além disso, no clavicórdio, o fato de a peça percutidora permanecer unida à corda, até se largar a tecla, torna fácil obter-se um efeito de vibrato, em que à oscilação rápida do dedo corresponde o trêmulo da sonoridade. É o que os alemães chamam de **Bebung.**

Mostrava-se o clavicórdio o instrumento ideal para chorar as mágoas. Quem tocava, de preferência, os instrumentos de teclado da época? Eram de predileção das mulheres e, em especial, das môças de família — constância que, no sentido social, vai marcar tôda a história do piano. Mas o excessivo caráter feminino do gôsto musical da época logo provocou reações, como a de Johann Adam Hiller, um dos dirigentes da vida musical de Leipzig, que se insurgiu contra a frivolidade reinante, condenando a moda de certos compositores escreverem especialmente para mulheres.

E raia, aos poucos, a era do piano, cujo aparecimento e campo crescente de ação, depois de fazê-lo na Alemanha, Arthur Leosser pesquisa, na Áustria, na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos, com abundância de detalhes e senso de pitoresco.

Já aos vinte e um anos, em Mannheim, Mozart se converte ao nôvo instrumento, ao examinar os belos pianos fabricados por Stein. E daí por diante se impulsiona a carreira do instrumento, convertido no meio de expressão musical que depois da voz humana é, senão o mais importante, o mais divulgado do nosso tempo. Já antigamente, o piano, nas zonas de florescência econômica de todo o Brasil, foi o enlêvo da sinhá môça, nas casas patriarcais. E não raro mesmo o símbolo, talvez o mais indiscutível e definitivo, da prosperidade e ascensão na escala social.

Cristofori, na Itália, inventando seu piano, cujo som podia crescer e decrescer mais sensivelmente que o do clavicórdio, dotou-o do mecanismo do "escape", que faz com que o martelo volte à posição primitiva depois de percutir a corda, embora o dedo permaneça abaixando a tecla. Silbermann, em Dresde, constrói dois pianos, os primeiros que se fabricam na Alemanha, e os mostra a J. S. Bach, que estava ansioso pelo nôvo instrumento. Sabe-se que Bach criticou êsses pianos. Fêz ver a Silbermann, por exemplo, que eram insuficientes no registro agudo. Silbermann destruiu os dois pianos. Outros, entretanto, sucessivamente aperfeiçoados, se sucederam na sua oficina, enquanto continuava a fabricar clavicórdios de superior qualidade, como o que pertenceu ao segundo filho de Bach, Carl Philipp Emanuel.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Um peixe em chamas para americano ver

Elisinha e Walter Moreira Salles, em duas mesas de toalhas adamascadas e jarrões de flôres tropicais ao centro, ofereceram jantar de despedida para the most famous yankee in this land. Sôbre pratos chineses, cada um com um motivo diferente, foi servido um consomê de trufas, um **poisson flambé,** um peito de galinha com arroz de açafrão, salada de champignon e panquecas de milho. Ninguém realmente morreu de fome... Um sorvete de café terminou o jantar e a **Moet Chandon** o acompanhou o tempo tado. Fora os homenageados, Letizia compareceu desta vez, estavam o embaixador da Bélgica e Eliana Paxternotte de la Vaillé, Nininha e embaixador Vasco Leitão da Cunha, Hortência e embaixador Geraldo Eulálio Nascimento Silva, Elba e embaixador Sete Câmara, ministro Boonstra, embaixatriz Isabel Gurgel Valente, Tereza Angulo, Pedro Leitão, Chica e Eduardo Duvivier, Gilda e Franzio Salles, Fernanda e Zezito Colagrossi, Carmen e Tony Mayrink Veiga, Josefina Jordan, Carlos Roberto Aguiar Moreira, Lúcia e Harry Stone entre outros poucos...

O bom ladrão ainda anda na moda

Arsène Lupin, que tem todo aquêle tipinho de ladrão bonzinho e já foi traduzido em 33 línguas, mas que nunca conseguiu aparecer no cinema em algum filme que prestasse, acaba de completar 23 milhões de exemplares editados sôbre a sua pessoa desde 1905... Agatha Christie está roendo as unhas de raiva... mas enviou telegrama de congratulações...

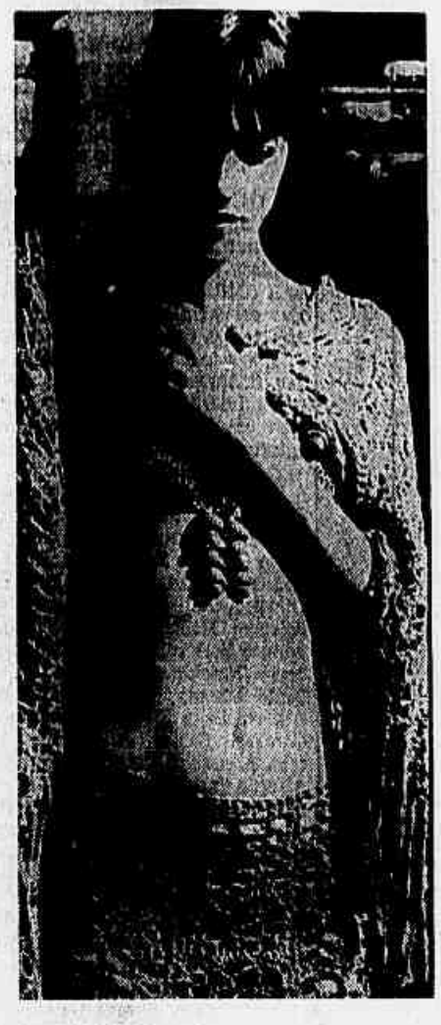
Ars Barroca, um conjunto onde pianista Heitor Alimonda toca cravo, Antônio Guerra Vicente, Violoncelo, Celso Woltzenlogel, flauta, e Paolo Nardi, **oboé d'amore** (que nome lindo!) estréia esta noite no Teatro Senac, no lugar de Baden Powell, para uma temporada de sòmente nove dias... Quem gosta do barroco que apareça. De música todo mundo gosta, é claro.

AS SEDOSAS

Juscelino Kubitschek indo até a Fossa ouvir Tito Madi cantar... ● Vanja Orico está na maior glória: vai cantar no Carnegie Hall. Darcy Villa Verde, que ganhou o Concurso Internacional de Violão em Paris, vai acompanhá-la em seu recital marcado para o dia 7 ● Sergio Martinelli está expondo seus retratos esta noite no Iate Clube do Rio de Janeiro, depois de tê-los mostrado há alguns anos, em Roma, na Galeria Lo Scalone ● Cristiana Sousa Campos e Poleca Palhares circulando pelo Jirau, anteontem, Ivan Chagas Freitas também... ● Museu de Arte Moderna está organizando um debate para o próximo domingo, sôbre o balanço de tôdas as últimas manifestações de criatividade em que o público fazia arte e os artistas filmavam... ● Como eu já havia dito há dez dias que Pindorama, de Arnaldo Jabor, ia a Cannes, só me resta dizer agora que Como é bom o meu francês **acabou ficando pronto para seguir viagem também... ● David Guimarães, Henrique Cordeiro Guerra, Rogério Marinho e cantores Simonal e Pablo Sebastian ouvindo no** Number One **a última noite de Jacques Klein ● Regina Mello Leitão, apesar de insistir que seu jantar era íntimo; tirou tôdas as pratarias dos armários (para mostrar que as tem) e convidou o embaixador Gianenrico Bucher, Alvaro Americano, Marilu Moreira, entre outros, para jantar com Vera Simões.**

AS SÉRIAS

Outro candidato para a próxima vaga da Academia Brasileira de Letras: Embaixador Raul Bopp... ● Como cada vez mais estamos morando em gavetas, nem mais de velhas cômodas, mas já de mesinhas de cabeceiras, exalto o discurso de Benito Sarno, anteontem, no III Congresso de Habitação, quando diz que as nossas casas daqui a pouco não vão ser mais medidas pela fita métrica mas pelo cálculo de Unidades Padrão de Crédito... ● Lea e Celmar Padilha comprando a Lowndes de Turismo. Preço: 500 milhões... ● Anteontem, no coquetel do Clube Comercial, oferecido a Altemar Dutra de Castilho, atual presidente da COPEG, os velhos companheiros do ex-secretário de finanças do Negrão, além do ex-governador a presença de João Lima Padua e de Raul de Goes, professor Benjamin de Moraes, Sílvio Cunha e Antônio Moreira Leite... ● **O Índice Econômico** está preparando uma pesquisa especialmente para o Congresso de Bancos a se realizar em Brasília, êste mês.



Jane Birkin cantou tanto **Je t'aime** para Serge Gainsbourg que a partir de julho serão três em casa cantando... Serge, aliás, acaba de lançar um nôvo disco, **Melody Nelson,** depois que seu **Moi, non plus** chegou a vender três milhões e meio de exemplares...

AS SISUDAS

O embaixador da Iugoslávia e senhora Mirko Ostojic, convidando para o coquetel amanhã e para a exibição, à noite, do filme A Batalha de Neretva, **no Bruno Flamengo... ● Há algo estranho no fato dos mesmos acidentes ocorrerem na mesma época: também em Paris, na Avenue Motte-Piquet, há duas semanas, a senhora Simone Chevalier caiu de seis metros de altura no poço vazio do elevador devido a um defeito na porta automática. E o que mais enfureceu os franceses foi o fato do prédio ser novinho em fôlha... ● Ministro Bilac Pinto vindo ao Rio para a Páscoa ● Já o jurista Clóvis Ramalhete acaba de sugerir às autoridades a criação de um Banco de Desenvolvimento Luso-Brasileiro... ● Chocada a cidade com o desaparecimento de Ana Amélia Carvalho de Mendonça, mãe de Bárbara Heliodora e mão forte da Casa do Estudante do Brasil há décadas...**

AS SONORAS

Confirmando a intenção de abandonar a carreira em junho próximo, Frank Sinatra já pediu à Prefeitura de **Palm Springs** para trocar o número de seu telefone... ● Embora Oscar Niemeyer já tenha resolvido viajar de avião, Jorge amado continua fiel aos seus temores: foi para a Europa, anteontem, pelo **Julius Cesare** ● Esta noite, emocionadíssima, Josefina Jordan estará se despedindo dos Mowinkel ● Há tanta gente de casamento marcado para êste mês e o próximo que Marita Lima (presentes) está faturando o dôbro do que conseguiu no último Natal... ● Léa Reis reuniu ontem um grupo de amigos para almoçar com Ieda Medeiros, porque ela vai atravessar o Atlântico na semana que vem... ● Um convite sôbre a minha mesa anuncia "o ressurgimento do inesquecível **Assyrio**", aquêle salão com leões alados, muito mesopotâmicos, no subsolo do Municipal, justamente na tarde de hoje... ● Mildred Rocha Miranda é quem vai oferecer o chá-de-panela de Heloísa Severiano Ribeiro, enquanto que Alicinha Silveira o de Cristiana Neves da Rocha... ● Vera Simões atravessou o Atlântico esta madrugada... ● A Bôlsa de Arte, que José Carvalho vai promover no Copacabana Palace, no dia 26, em benefício da Pestalozzi e da ABBR, tem como **patronesses** Nininha Magalhães Lins, Lady Hunt, Maluh da Rocha Miranda, Célia Boavista, Hortência Nascimento Silva, Berta Mendes de Sousa, Iara Andrade, entre sessenta outras... ● Maria Alice e Guilherme Silveira oferecendo, amanhã, um almôço em Bangu ● Nilson Penna foi quem decorou o **Bateau,** para a despedida de **the famous yankee:** flôres amarelas e laranjas e vários **posters** pelas paredes. "Uma inspiração **hippie**", diz êle... ● Flávio Cavalcanti pensando em Paulo Alberto Monteiro de Barros para chefe de seu departamento de jornalismo... ● Embaixatriz Gilda Sarmanho trocando sòmente no próximo sábado a Candelária pela **Notre Dame...** ● Depois da inundação, a **Brasserie** reabriu ontem, com as tortas de nozes já sêcas...

GENTE MUITO ESPECIAL

Faiga Ostrower vai expor na Galeria Bonino em setembro e outubro, depois de 5 anos sem mostrar suas gravuras. Ela tem os olhos muito azuis e sua sensibilidade transparece através de sua fala mansa e pausada. Adora a música. "Muitas vêzes, enquanto trabalho, vou escutando e absorvendo os sons."

Ela viu ilustrações de gravuras e ficou simplesmente apaixonada. "Em parte, sou autodidata. Comecei a pesquisar em como as gravuras seriam feitas. Minha técnica, no princípio, era terrível, não tinha noção, mas fui experimentando e descobrindo. Comprava livros e lia muito. Mas, foi em 1946 que eu participei de um curso da Fundação Getúlio Vargas, sôbre técnicas de gravura, e aí realmente aprendi. De resto, é experimentar e ver o que sai. Eu digo isso depois de 26 anos de profissão e 17 de lecionar Teoria da Arte no Museu de Arte Moderna. O problema da técnica é uma questão de busca. É claro que se deve conhecê-la e dominá-la, mas ela é apenas um instrumento, porque com o decorrer do tempo não usamos tôdas. Vai-se procurando encontrar aquilo que mais nos satisfaz, onde se acha que pode dar mais. É uma descoberta, porque nos aprofundamos em certas possibilidades. Encontrando a técnica adequada à nossa personalidade, pode-se criar maravilhas. Evidentemente, só a técnica não faz o trabalho artístico. Pode-se ter técnicas maravilhosas e ser-se muito cacête como artista. Tem-se de encontrar aquêle ponto exato, onde a visão artística encontra a sua expressão adequada. Isso é que é importante."

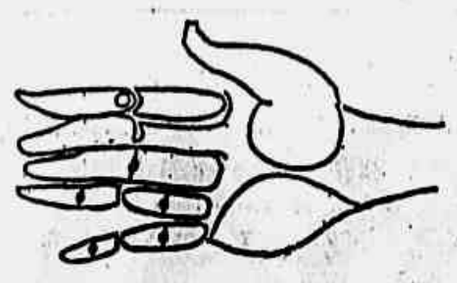
Seu trabalho fala por si. "Se meu trabalho não fala por si, não se comunica, não adianta eu dar milhões de explicações, inventar milhões de palavras, escrever milhões de livros. Nada disso vai salvá-lo. Realmente, o que eu quero comunicar eu procuro fazer através da linguagem formal. Que conteúdo isso teria um nível verbal, eu não sei. Eu sei que, ao longo dos anos, posso observar um certo caminho pelo qual andei. É um caminho que me levou mais e mais para uma compreensão lírica e poética da vida. Eu diria que meu trabalho se desenvolve por um campo predominantemente lírico."

Seria bom se nossa vida fôsse sòmente uma obra de arte. "Quem diz que acha a vida uma própria obra de arte pode ser uma meta para elas. Isso seria ótimo, mas eu acho que essas pessoas que conseguem isso são muito raras. Agora, dizer que qualquer coisa que a gente faça já tenha um significado artístico, isso eu não posso aceitar, não acredito. Porque tem coisas negativas demais, em muitas das que temos de fazer, seria bom que as pessoas se realizassem mais, que o potencial que elas trazem dentro de si fôsse inteiramente realizado, e na maioria das vêzes isso não acontece pelas razões das mais variadas."

Faiga vai expor na Galeria Bonino, em setembro, uma série de 30 trabalhos, que já começou a preparar. "Levo muito tempo elaborando meu trabalho, experimentando, até chegar o momento que eu gosto."

Tânia Góes

EDUCAÇÃO



COLUNA DOZE

● **ANA AMELIA** — Faleceu ontem a escritora e poetisa Ana Amélia Carneiro de Mendonça, líder nas lutas universitárias e presidente da Fundação Casa do Estudante do Brasil, que criou junto com Paschoal Carlos Magno. Foi a primeira Rainha dos Estudantes, eleita e coroada no Teatro Municipal. O secretário de Educação, Fernando de Carvalho Barata, deu nota de pesar pelo falecimento de Ana Amélia.

● **SALARIO** — O ministro Jarbas Passarinho determinou ontem providências no sentido de recolhimento das contribuições em débito, por parte de vários setores empresariais, das respectivas cotas do salário-educação, já que, segundo as conclusões do Grupo Tarefa encarregado do assunto, os Estados e Municípios devem 80% das contribuições, enquanto as emprêsas vinculadas ao setor público devem 50% e as emprêsas privadas 20%.

● **ADAPTAÇAO** — Segundo o professor Newton Sucupira, diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, o nosso ciclo básico, de um ano é, apenas uma adaptação à nossa realidade, dos dois primeiros anos do "college". Acertamos em inspirarmo-nos no modêlo norte-americano, como hoje se inspiram as universidades de países europeus. No século passado, os Estados Unidos não hesitaram em aproveitar muita coisa da universidade alemã. A graduate school, um órgão da pós-graduação americana, não é outra coisa senão o transplante da Faculdade de Filosofia Alemã, criada por Humboldt para a Universidade John Hopkins.

Foi claro o professor Sucupira em afirmar que nesta fase de implantação da nossa universidade temos que buscar, ainda, inspiração em modelos estrangeiros. Decorrerá muito tempo para que a universidade brasileira tenha desenvolvido a sua plena identidade e possa definir com tôda nitidez os contornos de sua imagem.

● **BENNETT** — Foi uma decepção para os professôres do Instituto Bennett quando o conselheiro Clóvis Salgado solicitou vista do parecer dado pelo conselheiro Tarcísio Padilha, no sentido de autorização de funcionamento das Faculdades Integradas Bennett. O processo para a autorização de cinco novas faculdades que funcionariam naquela tradicional instituição de ensino — que completou em 1970 cinqüenta anos de atividades educacionais — vinha sendo aguardado com ansiedade por aquela comunidade evangélica que esperava iniciar o concurso vestibular ainda no primeiro semestre dêste ano.

● **POSSE** — A professôra Rosalina Brand foi empossada ontem, na Cidade Universitária, no cargo de sub-reitor de Pessoal e Serviços Gerais da UFRJ.

Administração convoca vestibulandos

A Faculdade de Relações Internacionais da Escola de Altos Estudos de Administração Internacional divulgou ontem a relação dos vestibulandos que deverão matricular-se até têrça-feira, dia 6 de abril.

Os cursos da faculdade são em nível de pós-graduação e pretendem preparar especialistas para cargos técnicos dos organismos internacionais (ONU, OEA, OIT), em escritórios comerciais internacionais, em associações comerciais e industriais. A escola tem cursos de Administração Internacional, Gerência de Emprêsa Internacional, Comunicação e Relações Internacionais, Segurança Internacional.

É a seguinte a relação dos candidatos aprovados no vestibular:

Adalberto Luiz de Mattos, Adalberto Nunes Soares, Aderbal Manhães Siqueira, Adilse Albernas de Oliveira, Adilson de Jesus Salgado, Adriano Maciel Neves do Socorro, Afonso Bortoni, Afranio Silva, Akberto Nascimento Júnior, Alberto Pinto Macedo Ribeiro, Alexandre Alberto Leite Ribeiro, Alexandre de Camargo Bastos, Alexandre Grunfeld, Alessando Coimbra Ponce Leon, Alfredo Faria Rêgo, Alfredo Matuck, Altair José Neto, Aluisio Quintella, Alzira Maria de Salles Barbosa, Alzira de Oliveira Ferreira, Ana Araújo de A. Albuquerque, Ana Lúcia de Almeida, Ana Lúcia Mindello Carneiro Monteiro, Ana Maria Birgos, Ana Maria Rezende Lima, Anaize Câmara, Ana Alice Marques, Angela Maria de Morais, Angelina Moraes Frauches, Anibal Cesar Menezes dos Santos, Antonio Augusto Cruz Lopes, Antonio Carlos Amaral Sabóia, Antonio Carlos de Almeida Gomes, Antonio Carlos Corrêa Fernandes, Antonio Carlos Marinho de Maria, Antonio Cláudio Spina Rosa Machado, Antonio Britis Pinto, Antonio Fernando Britis Pinto, Antonio Hemir M. Fonseca, Antonio Henrique Abrahão, Antonio Luiz Amorim, Arci Fagundes Rodrigues Guedes, Aristiliano Ramos da Silva, Arleide Oliveira Silva, Armando Fernandes dos Santos, Arnaldo Argolo Lages, Arnaldo Gonçalves da Silva Queiroz, Arnaldo Sarres, Aroldo Soares dos Santos, Arthur Rêgo Lins Neto, Augusto Cesar Gomes da Silva, Augusto César Rêgo Lins, Augusto César Teixeira Gandra, Aulo Fernandes dos Santos Júnior, Ayres Soares de Souza, Belina Maria Lôbo e Silva, Caio Júlio Félix de Souza, Camilo Rodrigues Guedes Fagundes, Carlos Alberto Antonini Xavier, Carlos Alberto Cunha, Carlos Alberto de Miranda, Carlos Alberto Fernandes Paiva, Carlos Alberto Oliveira Silva, Carlos Alberto Pasqua, Carlos Alberto Ribeiro da Cruz, Carlos Augusto Marques Cardoso, Carlos Alves Callipo, Carlos Celso de Almeida Mathias, Carlos Daetwylen Xavier de Oliveira, Carlos Eduardo Mello Teixeira, Carlos Ferreira Paula, Carlos Ivan de Almeida, Carlos Lopes Mesquita, Carlos Patrício da Silva Valle, Carlos Roberto Levy, Carmen Maria da Silva Guimarães, Celso Barroso, Celso Rodrigues Mendes, Cesar Augusto Pereira de Sousa, Cesar Augusto Werneck Martins, Clarinda Fernandes Rodrigues, Cláudia Isabel Ballim Loewenthal, Cláudio Cêsar Gonçalves da Costa, Cláudio José de Souza Gomes, Cláudio Pontechelle Marques, Cláudio de Morais Monteiro, Clélia Maria Batista Leite, Clóvis Linhares de Oliveira, Conceição de Maria Lins Pádua, Cosme Flôres Osório de Castro, Cristina Queiroz Pereira, Cyrano Fernandes Gandra, Daisy Maria Fontes Nunes de Oliveira, Dalila Bogado Pedreira, Dalmo Freire Barreto Júnior, Dalva de Barros Monteiro, Daniel Barreto Pinto Rueda, Danton Crespo de Araújo, Dario do Carmo Ribeiro Júnior, Denise de Melo Cerdeira, Derly Gil Darós, Dilermando Montojos, Dinah Brito Palmeira, Djalma Barbosa de Souza, Domingos Baratta, Doralice Garcez, Douglas Queiroz de Figueiredo, Edgar Abrantes de Andrade, Edilce Almeida Farias, Edilson Claro Salles, Ednaldo Matos Oliveira, Edson Baldoino da Silva, Edson de Souza, Edson Augusto de Oliveira, Eduardo José Kamp, Eduardo Rocha Moreira, Eduardo Ribeiro Lamouvier, Edwirges Regina Caldas Viana, Elcio Azeredo, Eleosipo Uelzá Pereira da Costa, Eliane Barros Rocha, Elisa Friciello de Teixeira, Elisa Maria Schroeder, Elísio Ferreira Paula, Elizabeth Barreto de Freitas, Elizabeth Dutra Meireles, Elizabeth Maciel Ferreira, Emmanuel A. N. Coelho, Emmanuel Augusto D'O Panto ja Emmanuel Machado Vaz, Enilda Borges Ferreira, Elmira Picanço Pinto, Elza de Azevedo Ferreira, Elza Maria Millen, Eric Engelhart, Ester Ferreira Batista, Estrêla Tendler Euclides Tarréc Oliveira, Felipe Augusto Barbosa, Fernando Blanco Gonçalves Faria, Fernando Macedo Versiani, Fernando Corrêa Filho, Fernando Henrique Daetwyer, Fernando Luiz Alves da Silva, Fernando Augusto Moreira Ribeiro, Flávio Barbosa Afonso, Francisco Alvaro Marques de Melo Teixeira, Francisco Ely Meireles, Francisco Chagas Frota Medeiros, Francisco Cordeiro A. Novais, Francisco Edmilson Mendes Carneiro, Francisco Otávio Gonçalves, Francisco Rodrigues Eiras Aguiar, Francisco Soares Leite, Generino Ferreira de Oliveira Mota, Gil Sevalho, Geraldo de Paula Paiva, Gilberto dos Santos, Gilberto Schinzel, Gilberto Santos Góis, Gilda Maria Carrapatoso, Gilson Andrade de Oliveira, Gilson Sena Costa, Gislanana Maria de O. Bandoli, Gláucia Silva Cohen, Gleide Machado Andrade, Gloria Bueno Amorim, Gloria Cristina de Barros, Glória Lopes Soares Pereira, Guilherme Daudt de Oliveira, Haedyr Aparecida Beccari, Hamilton Agripino de Alcântara, Heitor Trengrause Araújo Helano Gandra, Heleno Inácio Pereira Neto, Hélio de Castro Cunha Filho, Henrique Casini, Heloisa Helena da Rocha Barroso, Henry Thomas Huismeyer, Hermelinda Quirino de Sá, Herman Byron Araújo Soares Neto, Hilda Victor de Araújo Bastos, Hilton Machado Filho, Horácio Romeu Folly, Hortênsio Fernandes, Humberto de Campos Monteiro, Humberto de Morais Gentil, Humberto Araújo dos Santos, Humberto Scalercio Filho, Iéda Rodrigues Gonzalez, Ila Araújo, Inaldo Valóis Filho, Ildefonso Antônio Haddad Fiori, Ilimar Testes Manhães, Iracema Oliveira Neto de Souza, Isaac Hoffé Zaguri, Ismael João Abati, Ismar Haine Bezerra e Silva, Ivan Luiz Fernandes de Mello, Ivan Luiz Maia Pereira, Ivan Muter Pevoto, Ivanir Lougon, Ivo Setta, Ivonilde Morais de Vasconcellos, Jacob Fuks, Jancie da Silva Castanheiro, Jairo Nogueira Furtado, Jardel de Azevedo Ferreira Júnior, Javan Pinto Ribeiro, Jayme Freitas da Silva, Jean Pierre Charles Hug, Jesus José Ignácio Vasques Rodrigues, Jacyr Menezes Guimarães, Jônio Delati Machado, João Anci Dias Almeida, João Bosco Rabelo Cabral, João de Deus Ribeiro Brandão, João Vitor Gomes Ribeiro, Joaquim Alberto Villela Ferreira, Joaquim Fernandino Silva Fernandes, Joaquim Fernando Matos Fonseca, Joaquim Ribeiro Tôrres Loureiro, Jorge Barros Figueiredo, Jorge Eduardo Parente de Carvalho, Jorge Iorio Simões, Jorge Luiz Martins Cardoso, Jorge Maurício Alves Gomes, Jorgemar Teixeira Henrique, José Alberto Cabral de Oliveira, José Adauto Carneiro, José Afonso Drummond de Paula, José Américo Barreto Mangeth, José Aniceto Moscoso Queiroz, José Araquacran Ribeiro da Cunha, José Baptista de Oliveira, José Carlos Mendonça Vianna, José Carlos dos Santos José Cordeiro da Costa, José de Oliveira Borges, José Ribamar Trindade Nogueira, José Edgard Rosa Neto, José Francisco Lima da Cruz, José Joaquim Cabral, José Milton Madeira Vasconcellos, José Magno Oliveira Bandoli, José Maria de Vilhena Cotta, José Mário Barreiros, José Mauro Peixoto Carneiro, José Monteiro Netto, José Muniz de Carvalho Filho, José Raimundo Santos e Silva, José Romildo Borges Ferreira, José Ricardo Reis Nunes, José Roberto Oliveira Fonseca, José Roberto Pires dos Santos, José Scaramilla, José Sebastião Vieira da Silva, Juarez Chrispim Rangel, Jucelino Rabello Alves Souza, Jumara de Souza Gomes, Lais Corrêa Addor, Laura Cristina Branco Teixeira, Lauro Cavalcanti Albuquerque, Leandro Carneiro Riodades, Leila Zigaib, Lenice de Barros Geisel, Lenira de Carvalho, Liana Martins da Silva, Licia Nara de Carvalho Pereira, Lilia Maria Maia do Amaral, Lino Joaquim Carretero Marques, Livia Firpo Andrade, Lucia Helene Costa Andrade, Lucia Maria Almeida Silva Pinto, Lucilia Maria Guimarães Gasse, Luiz Alberto Morais Stelman, Luiz Antonio Soares do Nascimento, Luiz Antonio Freitas Martins, Luiz Augusto de Souza Neto, Luiz Carlos da Fonseca, Luiz Carlos Lyra Lemos, Luiz Cesar Nader Salles, Luiz Claudio de Leoni Von Erven, Luiz Cristiano Spinola Ferreira, Luiz Eduardo Gervasio, Luiz Eduardo Felicio Santos Duarte, Luiz Fernando Souza Hingel, Luiz Fernando Pinto Candido, Luiz Francisco Peyon Cunha, Luiz Heleno Mendonça Vianna, Luiz Orlando Meireles Pinto, Luiz Pinto dos Santos, Luiz Sergio Franklin, Lidia Nunes de Barros, Lydio Ammann Junior, Mafalda Ferreira Cavalcante, Manfred George Hufmagel, Manuel Alberto Mendes Balthazar, Manoel Vieira, Marcelo Guarany Souza Azevedo, Marcelo Teixeira Vital Brasil, Marcia Soares Banhara, Marcilio Rocha, Marcelo Caldeira Brant F.º, Marcio Guardia Coelho, Marco Antonio Felix de Souza Neto, Marco Antonio Soares Gonçalves, Marco Aurelio Silveira Carneiro, Marcos José Oliveira, Marcos Antonio Menezes Santos, Margaret Lucia Aizin, Margaret Rose Galvão Brochado, Maria Alice Dominguez, Maria Auxiliadora da Silva, Maria do Carmo Martins Fadda, Maria do Carmo Carvalho Cesario Alvim, Maria Cecilia Coelho Marques, Maria Cecilia Teixeira, Maria Conceição Batista de Luna, Maria Conceição Coelho, Maria Elisa Raposo de Almeida Figueiredo, Maria Francisca Becari, Maria da Gloria Corrêa, Maria da Graça Barros Monteiro, Maria das Graças Cataldi Tavares, Maria José dos Santos Filha, Maria Leme, Maria Lidia Chaves Mesquita de Souza, Maria Lucia Monteiro de Moraes, Maria Luiza Oliveira Costa, Maria de Lourdes Corrêa de Mello, Maria de Lourdes de Vilhena Cota, Maria Madalena Videira, Maria Alvina Hasse Gonçalves, Maria Orfila Mello, Maria Regina Rocha, Maria Zeliner Pereira Corrêa, Maria Stella Rabello de Britto, Maria Sylvio Miranda de Barros, Marilene Marques Geicho, Marilda Manhães Siqueira, Marina Moreira da Costa, Mario Alberto Vital Brasil, Mario Arnaldo Baker Ribeiro, Mario de Assumpção Borges, Mario Sergio Ribeiro Freire, Mario Teixeira Leite Vasconcellos, Mario Vasconcellos, Marisa Barreto Pinto, Marlene Ferreira, Marlene Parente Lião, Martinho da Rocha Filho, Mattos Pereira de Carvalho, Marta Maria Ceravolo, Mauricéa Petrúcia do Nascimento, Mauricio Afonso Bruno, Mauricio de Araujo Guedes, Melba Jurema Debraik Anjos, Michele Salvagno, Miguel Tricarico Netto, Milton Luiz Cogliatti, Milton Rocha Galego, Milton Valle, Murilo Fernandes Gandra, Nandy Maria Pena Pereira Roustan, Natalina Dias Pinto, Nazaré Monteiro Rubim, Nazaré Brandt, Neide Lima Ricardo Ribeiro, Nelson de Almeida Soares, Nelson Corrêa da Silva Vieira, Nelson Gonçalves Chagas, Nelson Luiz Provedel, Nelson Mamede, Nelson Scaramella Filho, Nestor Sabino de Paiva Junior, Newton Ferreira Felizola Zucarino, Nilce Albernaz de Oliveira, Nilson Buitrago, Norberto Alcantara, Norival de Mello, Norma Borges Vides, Nuno Domingos Lopes Filho, Olavo Gaspar da Rocha, Oldemar Otavio Correia Dias, Olinto Vieira Searamuzzi Filho, Olny Mark Hass Gonçalves Freitas, Osmar de Jesus Pereira, Oswaldo Romão da Silva, Otacilio Vieira da Silva, Otelo Villas Boas Filho, Othoniel Conceição Pessoa, Orlando José da Rocha, Pascoal Jorge Gervasio, Patricio Rodrigues Goldeano Filho, Paulino Saião, Paulo Antonio Gomes Patricio, Paulo Carvalho de Azevedo Filho, Paulo Cesar Gomes da Silva, Paulo Cesar de Oliveira, Paulo Cesar Straude Ribeiro Vieira, Paulo Cesar Vieira Guanaes, Paulo Martins da Costa Côdo, Paulo Roberto Felicio dos Santos Duarte, Paulo Roberto F. Antonini, Paulo Roberto Fiuza de Mello, Paulo Roberto Marques Porto, Paulo Roberto de Oliveira e Silva, Paulo Roberto Rebecchi, Paulo Roberto Rocha Câmara, Paulo Roberto da Silva, Paulo Roberto Villeti, Paulo César Eugênio da Silva, Paulo Sérgio Ferreira Rodrigues, Paulo Sérgio Lins, Paulo Sérgio de Pádua, Paulo Sotto Maior Filho, Pedro Antonio Chaves Gusmão, Pedro Cavalcante Albuquerque Netto, Pedro da Cunha Neto, Pedro Hamilton Passos Lima, Pedro Marcos Ferreira da Conceição, Pedro Mesquita Filho, Quintino David Aparicio Penoliel, Racso Alido Garcia, Raimunda Janette Gomes Capella, Raimundo de Nazaré Magalhães Nobre, Raimundo de Souza Bento, Raimundo Pereira de Oliveira, Regina Helma Pontes Corrêa, Redes Flávio Tolly, Reynaldo Cesar Caruso, Reynaldo Moura, Renato de Freitas, Renato Roosevelt Soldom, Renildo Ferreira da Conceição, Ricardo Alvin Richard, Ricardo Barros Gomes, Ricardo Cesar de Macedo Bruno, Ricardo Curtis Frankel, Ricardo Schnabl Gonçalves Moreira, Ricardo da Silva Fragoso, Rita Maria dos Santos, Rita Terezinha da Silva, Roberto Ayda, Roberto Antunes dos Santos, Roberto Dalton Orto Sisson, Roberto Martins Valle, Roberto Martins Figueiredo, Roberto Sebastião Porto Passos, Roberval Silva, Rogério Fernandes y Fernandes, Rômulo Luiz de Souza, Ronaldo Fernandes Pacha, Ronaldo Monteiro de Moraes, Rosa Lúcia Dantas de Sá, Rosa Maria de Azevedo Brasil Ferreira, Rosa Matuck, Rosa Zisman, Rosalvo Francisco Bortoni, Rosália Placenti, Rosane Fuchs, Rosley Gracie, Rubem Waryer Wanderley Filho, Rubens de Souza Gouvêa, Rubens Teixeira de Azevedo, Rudolfo Mumme, Ruy Reis Rocha, Ruy Barbosa de Souza, Ruth Aparecida F. Goudinho, Samuel Goya da Penha Valle, Selma Ferreira Nobre, Selma Maria Mattos, Sérgio Baker Ribeiro, Sérgio de Castro Neves, Sérgio Fernandes Batista de Oliveira, Sérgio Mamede, Sérgio Nemiroswky, Sérgio Neves da Cunha, Sérgio de Oliveira Figueiredo, Sérgio Tinn de Armando, Scheila Nayr dos Santos, Scheyla Moreia Moreira, Sydnei Barbalho Pinto, Sylvia Regina Almeida Pontes, Solange Amar, Solange Fontes Ferreira Wiltgen, Sônia Maria de Paula, Sônia Maria Oliveira Athayde, Sylvio Rodrigues de Andrade, Synésio Casini, Takuo Kawasaki, Tania Machado de Andrade, Tania Maria Andrade da Silva, Targino José Dias Lustosa, Tereza Cristina Vilarinho Carodos, Thalis Teixeira Vital Brazil, Therezinha Imperial Coelho, Thomas Tibaul Hardy, Tine Hugo Saepa Cardoso, Tullio Bonnini Macacoeiro, Waldyr Bandolli de Oliveira, Valéria Muniz Santos, Vanderlice Rangel Fernandes, Venezio Augusto Benedito Lopes, Vera Alice de Freitas Ventura, Vera Laino, Vera Lúcia Vieira de Miranda, Vera Maria Sárres, Vespesiano Antonio Pereira, Victor Fernandes y Fernandes, Vitor Murat da Silva, Vileny Villela de Abreu, Volmir Bandolli de Oliveira, Volney Souza Silva, Waldemar Bar, Waldemar Lima de Miranda, Waldyr Souza Motta, Walfredo Teixeira Vital Ramos, Walter de Faria, Walter Rauluco, Wanda Maria Rodrigues de Carvalho, Wanda Marques Queiroz, Wellington Cordeiro de Miranda, Wellington Vieira dos Santos, Welina de Abreu Dias Lima, Wilson Area Pereira, Wilson Lourival Wolf, William Gonçalves de Aymoré Ramos, Wolpan Barros Dias, Yvone da Costa Teixeira e Yvone Eleonora Passos Dias.

Nova lista de bôlsas

Com 391 nomes a Secretaria de Educação divulgou ontem, a oitava relação de bôlsas de estudos. A Comissão de Bôlsas de Estudo prometeu divulgar até o final desta semana as 1.589 bôlsas que faltam para completar as 5.000 bôlsas de estudos concedidas.

É a seguinte a relação de ontem:

Marlene T. Varol, Rosângela R. Silva, Eucides Mucciolo, Margareth T. Abreu, Fátima M. Luz, Antônio C. D. Maia, no **Col. Com. Ana Bral**; Regina L. Bandeira, Elsa R. Gonçalves, Francisco C. L. Pereira, Robson R. Rosas, Júlio C. B. Marins, Walter Rocha Sanchez, Almir A. Pimentel, Silvio C. Muniz, Júlio C. S. Filho, Leila B. Silva, Zeone Guaieto, Fernando L. Ramos, Iara L. Militão, Miriam L. Militão, Tereza L. V. Rousseau, Valmi S. Silva, Maria S. Silva, Telmo L. D. Affonso, Sônia G. Ferreira, na **Escola Técnica de Comércio Santa Cruz**; Elizabeth R. A. da Silva, Marlene Barbosa, Eleise A. Sá, no **Ginásio do Educandário Santa Rita de Cássia**; Crezilda G. Oliveira, Dolores A. Fonseca, Virgínia M. Santos, Silvia R. A. Cruz, Orlando Canedo Dutra, Américo S. C. Filho, Rosângela D. Costa, Walter O. Barboza, Reginaldo C. Tavela, Silvana S. Ribeiro, Paulo R. G. da Silva, Altamiro Rezende, Ana Maria N. Mariano, Sinval G. Silva, Cândido C. M. Aguiar, Janete D. Iglesias, Maria P. Braga, Maria A. Pereira, Vânia A. B. Rodrigues, Fernando Garcia, Antônio C. Costa, Adilson P. de Sousa, Rosa Maria Mariano, no **Colégio Marcílio Dias**; Ronaldo F. Gomes, Anastácia Fifas, Manoel L. Silva, Fernando J. C. Valério, Carlos F. M. Júnior, Carlos H. M. Paixão, no **Curso Werneck**; Iva G. Conceição, Mirtes A. Mattos, Tânia J. P. Alves, Sônia M. C. Sardemberg, Maria F. S. Caetano, Jolina N. Vieira, no **Curso Vestibular Especializado Psi-Pré Ltda.**; Raimundo Nonato Bittencourt, Jorge C. Miragaya, Gabriel R. Grilo, Ana M. L. Valadão, Honório O. S. Filho, Ronaldo A. Cunha, Ivanilda N. Silva, Elcio J. Medeiros, Edite M. F. Ferraz, Raul S. Souza, Sérgio O. Martins, Jorge R. D. Graça, Marco A. Nascimento, Daniel Faria, Benedito B. Leal, Roberto R. Mello, Nélson T. Pinto, Noemi M. Almeida, Paulo C. Amaral, Mário C. O. Lessa, no **Curso Vestibular Especializado Politécnico Ltda.**; Joel S. Ferreira, Pedro P. Santos, Maria Deslandes, Heliane B. Lucas, Olímpio Barroso Sá, no **Curso de Especialização São Marcos**; Chirley Corrêa, Cláudia C. P. Araújo, Márcia M. Parahyba, Lúcia I. S. Silva, Magda M. Parahyba, Maria C. D. Fonseca, Maria C. Kister Aguiar, Lídia I. S. Silva, Régia C. Corrêa, Maria G. C. Procópio, Jacqueline S. Almeida, Maria L. B. Meira, no **Inst. I. C. de Maria**; Sérgio P. Oliveira, José A. C. Miranda, José C. Santos, Antônio M. Silva, Antônio C. P. Muniz, José B. M. Ferreira, Moisés L. Silva, José C. S. Paiva, Daniel G. Filho, Humberto Carilho, Álvaro S. C. Pereira, Orlando C. Ventura, Paulo C. S. Arelas, Agediel A. Kelly, Eduardo R. Maia, Antônio A. Estevão, Floriano S. Carmo, Luiz A. Martins, Edmundo M. Macedo, Japir E. Santos, Zilma G. Silva, Zildo T. Silva, Sajih Daychoum, Antônio M. P. Braga, Helmari Fontenelle, José R. Viera Pires, Antônio E. D. Sommerlatte, Mário Pires, Jorge L. A. Santos, Jorge H. O. Pinto, Carlos R. S. Melo, Cristina M. Barreiros, Demerval A. Pereira, Américo C. Santos, Sérgio N. Souza, Francisco M. Oliveira, Junio M. Versiani, Cleide M. S. Souza, Manoel D. Martins, Reinaldo N. Castilho, Hélio P. Menezes, Carlos R. C. Nate, João A. Moreira, Jorge M. S. Santos, Delmo M. Correia, Carlos A. Gaspar, Marcos S. Gomes, Roberto M. Ferreira, Marlene P. Belem, Orlando J. S. Valverde, Suely B. Cruz, Elenice S. Rosas, Paulo S. T. Couto, Antônio C. S. V. Sá, Flávio E. S. Vieira, Jorge R. Sandim, Helena M. Abreu, Paulo H. Cohen, Antônio D. O. Sobrinho, Osvaldo M. Silveira, Eliana F. Vasques, Regina B. Santos, Cristina L. Campos, Reinaldo J. R. Santos, Maria L. S. Teixeira, Roberto Cascardo, Luiz B. Amaral, Roseana M. L. Ramos, Elisabeth M. P. Luz, José G. B. Filho, Alcina F. Neves, Antônio C. Ribeiro, José R. Zacharias, Sônia M. F. Lautenschlager, Lourdes M. Carvalho, Maria G. Silva, José J. R. Tomás, Orestes E. C. Filho, Angela M. L. Machado, Lúcio M. Brito, Edunyra M. G. M. Assef, Lúcia N. Souza, Anete V. Machado, Anne M. J. Hug, Jade B. Pires, Solange S. Lambert, Rosali V. R. Costa, Lucia M. Porto, Ida Edalevici, Zilpha A. Bezerra, no **Curso Bahiense**; — Marlucia M. Torres, Maria G. P. Soares, Anita Souza, Josué G. Cunha, Djalma F. Silva, Dante G. Júnior, Pedro L. Tavares, Maria A. C. Faria, Nei Paiva, José G. Cunha, Eunice S. Pereira, Maria L. Tôrres, Paulo S. G. Barbosa, Alberto P. Gomes, Sebastião A. Radich, Jerônimo V. Sales, Rosângela M. Lago, Nelson G. Santos, Pedro P. Luz, Vera L. Barros, no **Col. Helton Veloso Filho**; — Jucelino Gomes, Sérgio S. Pereira, Celma Gáglia, Carlos F. Cordeiro, Célia L. P. Borde, Sidnei C. Loureiro, Edna C. Loureiro, Ana M. Farias, no **Col. do Inst. Batista Americano "Vila Valqueire"**; — Jaçanã C. Gonçalves, Janguará C. Gonçalves, Maria L. O. Martinho, Paulo C. S. Nascimento, no **Col. Santa Cecília**; — Jussara C. Prata, Carlos A. F. Braz, Lucilene F. Braz, Renilda Machado, Maria L. N. Barbosa, Fátima R. Tosta, Juarez P. S. Santos, Angela M. João, Angela M. T. Cunha, Ruth C. Silva, Gilberto C Santos, Marina A. C. Silva, Sandra M. O. Age, no **Col. Metalúrgico Elpidio Evaristo dos Santos**; — Elton G. Brito, Lúcia H. X. Cardoso, Jorge L. B. Pinto, no **Ginásio Itú**; — Virgulina F. Martins, Terezinha M. Q. Silva, no **Ginásio Prof. Abner Andrade**; — Francisco R. Xavier, no **Ginásio Independência**; — Jorge E. R. Marinho, Carlos A. Oliveira, Adiiza Viana, no **Ginásio Gama e Souza**; — Antônio C. Silva, Celso D. Aguiar, Josenildo M. Oliveira, Antônio C. Souza, Sergio I. Silveira, Ana L. G. Sá, Celia L. P. Sá, Maria F. P. Toledo, Angela M. A. Oliveira, Luiz S. Castro, Terezinha L. P. Sá, Walderez C. Oliveira, no **Col. Ricardense**; — Rita F. Pessoa, Emerson C. Pessoa, no **Ginásio Joana Alves**; — Francisco Oliveira, Luiz C. S. Lopes, Solange Silva, Noemia B. Bomfim, Eliane I. A. G. Vasconcelos, Leide P. Silva, no **Col. Alvorada**; — Roberto P. B. Sena, Janette M. Rocha, Maria C. T. Dias, no **Inst. Copacabana**; — Maria G P. Andrade, Gilberto F. Oliveira, Itaci Alves, David F. Ribeiro, Lauro T. M. Carvalho, Marísia M. Brune, Sandra R. Araújo, Solange P. Rocha, Carlos A. A. Esteves, Antonio C. P. Andrade, Maria H. P. Alves, Walter M. L Filho, José H. Neto, Paulo S. M. Pôrto, Sergio R. Souto, Carlos A. M. Pôrto, Everaldo C. Filho, Dinair M. Lima, no **Inst. Guanabarino**; — Neide M. Conceição, Frutuoso J. Barros, Orlando J. Barros, Fernanda B. Araujo, Vanessa C. Pereira, no **Ginásio do Inst. Ipiranga**; — Elias F. Silva, Alciléia D. Silva, Luiz C. Jesus, Sérgio E. Santos, Pedro G. F. Camacho, Sebastião S. Delbosco, Adilene C. Penha, Maria F. A. Ferreira, Edesio A. Macedo, Zenite A. Teles, Rita C. P. Lima, Alcir J. R. Paixão, Antonio P. R. Aguiar, Antonio E. Assis, no **Ginásio do Inst. Barcelos Domingos**; — Tania M. M. Dutra, Rui P. Medeiros, Teófilo C. N. Monteiro, Djanira F. Silva, Rinaldo C. Mello, Luiz A. G. Almeida, Valdelis M. Mendes, no **Col. do Inst. Batista Americano**; — Gelsa B. Silva, João M. P. Silva, Angela M. C. Ferreira, Angela A. Brasil, João L. Belmiro, Edenir M. Santos, Sebastiana Marcelo, Ione P. Caldas, Zeny J. C. Sant'Anna, Solange Pires, Léia Alves, Dionete Nogueira, Maria H. C. Lago, Sebastião G. Oliveira, Benedito Antônio G. Souza, Cesar R. Mendes, Luiz T. Lobão, Lauro V. Oliveira, Antonio A. Neto, Jaquison L. Santos, Gerson M. Theodoro, Ademir C. Ferreira, Mauro V. Silva, Luiz P. Carvalho, Ronaldo H. S. Rocha, Rita P. Bezerra, Marly R. Rangel, Celio G. Machado, Cecilia C. Ramos, José R. T. Campos, Fátima V. Lima, Sergio S. Marques, Amalia V. Lima, Nilzo L. Cartaxo, Vagner Nahid, João C. Romão, Denise P. Farias, Romão E. S. Santos, Rosino Borges, Leonardo S. Pires, Eloisa M. P. Valadares, Elizabeth R. Soares, Vera L. C. Sodré, Valdelice F. Silva, Rita C. R. Brito, Rita H. Siqueira, Ivan R. Costa, Nilo S. L. Chagas, Rita C. A. Costa, Maria F. S. M. Oliveira, Alcione G. Lima, Maria L. R. Caldeira, no **Curso de Especialização GEBE Ltda.**; — Alice N. B. Filha, Maria G. G. Machado, Sebastião B. Gomes, Dayse P. Silva, Angela M. R. Freire, Ricardo L. F. Souza, Eurivaldo M. Pontes, Romario C. Moreira, Ilda A. Santos, Luiz C. Costa, Neuza M. G. Machado, Dantes P. A. Junior, Janice R. Rocha, Osvaldo S. Camacho, no **Ginásio Sul Americano**; — Samuel F R. Junior, Eliseth P. Mello, Mauro P. Barbosa, José L. P. Barbosa, Eugenia P. Silva, Carolina M. B. Furiati, Valter P. Moreira, Katia Sueli Varandas, Carmen L. Silva, no **Educandário Piratininga**; — Rafael L. Braga, Doroty B. Pereira, na **Escola Técnica de Comércio Bandeirante**; — Sergio V. Souza, Luiz F. Silva, no **Ginásio Bandeirante**;

CONCURSO PARA BÔLSAS DE ESTUDO

Estão abertas na Secretaria do

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

— até o dia 8 de abril — inscrição para candidatos a Bôlsas de Estudo, ainda não matriculados, no corrente ano, em algum estabelecimento de ensino.
As bôlsas serão para qualquer série dos Cursos Primário, Ginasial, Colegial (Clássico e Científico) e Técnico em Contabilidade — Turnos Diurno e Noturno.

RUA GAGO COUTINHO N.º 25 — LARGO DO MACHADO

38098

CORREIO DA MANHA
Rio de Janeiro, GB,
sexta-feira, 2-4-1971
Ano 11
N.º 428

JORNAL de SERVIÇO

Agências

GOMES FREIRE
Av. Gomes Freire, 421 — Tel.: 242-1223
AGÊNCIA COPACABANA
Av. Copacabana, 860-A — Tel.: ... 237-1832
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 406 — Tel.: 234-9265
AGÊNCIA MÉIER
Rua Silva Rabello, 52-A — Tel.: .. 249-7005
AGÊNCIA NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 370, lj. 8 — Tel.: 23431
AGÊNCIA TERESÓPOLIS
Parque Regadas, 60 — Tel.: 2205
AGÊNCIA SÃO GONÇALO
Praça Dr. Luiz Palmier, 20 — "A Eldorado"
BELO HORIZONTE
Rua Rio de Janeiro, 462 — Tel.: .. 24-0470
BRASÍLIA — DF — Quadra 16, casa 22 — Tel.: 2-2524
CURITIBA — Rua Voluntários da Pátria, 422
NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 370. Loja 3. Conj. 426. Ed. Líder — Tel.: ... 2-3431
PÔRTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 308 — Conj. 184, 18.º — Tel.: 24-2092
RECIFE — Rua Gervásio Pires, 285. Loja 2 — Tel.: 2-5403
SALVADOR
Av. Sete de Setembro, 31, salas ... 504/5 — Tel.: 34451
SÃO PAULO
Rua da Consolação, 222 — 13.º andar — Tel.: PBX 256-8822.

TEMPO

ABRIL

D.		4	11	18	25
S.		5	12	19	26
T.		6	13	20	27
Q.		7	14	21	28
Q.	1	8	15	22	29
S.	2	9	16	23	30
S.	3	10	17	24	

TEMPO: Bom, com nebulosidade. Possível instabilidade ao anoitecer.

TEMPERATURA: Estável.

VENTOS: Do quadrante Este, fracos a moderados.

VISIBILIDADE: Moderada.

MÁXIMA: 32.5 em Jacarepaguá.

MÍNIMA: 19.5 no Alto da Boa Vista.

DINHEIRO

O mercado de ações manteve o mesmo comportamento da véspera: volume elevado de negociações, acima dos 71,0 milhões de cruzeiros, porém em ambiente tranqüilo, bem diverso do clima agitado da semana anterior. O IBV médio subiu 29.6 pontos, e o fechamento foi em alta. Mannesmann e Ferro Brasileiro tiveram os maiores avanços: 17,2 e 10,5 por cento.

Turismo

Página 4

Tudo sôbre servidores e militares

Página 6

Informações sôbre São Gonçalo

Página 4

Estréia hoje no Scoth-Bar, do maitre Santos, o excelente cantor Miltinho A casa, que já vinha apresentando com grande sucesso a cantora Dina Gonçalves e o pianista Anselmo Manzzoni, ficou com um show de alto gabarito, isto sem comentar as canjas que artistas de renome dão quando lá comparecem.

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Roteiro dos Acionistas

As Sociedades Anônimas a seguir relacionadas convocaram assembléia geral para os dias indicados:

HOJE, DIA 2

— "Costa Pereira, Bokel Engenharia e Construções S/A" — (Ordinária) às 14 horas e (Extraordinária) às 16 horas.

— "Gráfica Musical S/A" — (Extraordinária) às 11 horas.

— "Emprêsa Brasileira de Terraplenagem e Escavações S/A" — (Extraordinária) às 10 horas.

— "Casas Huddersfield Tecidos S/A" — (Extraordinária) às 9 horas.

— "Freios e Sinais do Brasil S/A" — (Extraordinária) às 10 horas.

— "Divulgadora e Editôra S/A" — (Extraordinária) às 14 horas.

— "Lowndes Turismo S/A" — (Extraordinária) às 14 horas.

— "Zilka S/A Comércio e Indústria" — (Ordinária) às 15 horas.

— "Casa Indiana S/A — Equipamentos Esportivos" — (Ordinária) às 10 horas.

— "Beneficiamento de Itabirito S/A "Benita" — (Ordinária) às 15 horas.

— "De Mayo" Indústria Químicas e Farmacêuticas S/A" — (Ordinária) às (?) horas.

— "Companhia de Produtos Chimicos Industriais M. Hamers" — (Extraordinária) às 10 horas.

AMANHÃ, DIA 3

— "Viação Auto Dinâmica S/A" — (Ordinária) às 17 horas.

— "Paladium — Administração e Participações S/A" — (Extraordinária) às 10 horas.

— "Casas Gaio Marti S/A" — (Ordinária) às 16 horas.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 5

— "Bristol S.A. — Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários" — (Extraordinária) às 10h.

— "Atenas Publicidade S.A." (Ordinária) às 10h.

— "Guanabara Motores S.A." (Ordinária) às 18h.

— "Cruzeiro do Sul Capitalização S.A." (Ordinária) às 14h.

— "Importadora Mercantil S.A" (Extraordinária) 15h.

— "Ciadesa" — Comércio, Indústria, Artigos Domésticos e Eletrônicos S.A." (Ordinária) às 10h.

— "Importadora Mercantil S.A." (Extraordinária) 15h.

— "Casas Gaio Marti S.A. — Importadora e Exportadora" (Extraordinária) às 16h.

— "Cofrelar" — Associação de Poupança" — (Ordinária) às 16h e 30min.

— "Importadora Walter Maciel S.A. — Comércio e Indústria" — (Extraordinária) às 14h.

— "Produtos Químicos e Farmacêuticos Riedel S.A." (Extraordinária) às 10h.

— "Companhia Brasileira de Estruturas "COBE" (Ordinária) 14h.

— "Socimbra — Sociedade Construtora e Importadora Brasília S.A." (Extraordinária) às 14h.

— "Companhia Imobiliária Itécia (Ordinária) às 16h.

— "Companhia Imobiliária Niolia" (Ordinária) às 17h.

— "S-N Crefisul S.A. — Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliáres" (Ordinária) 14h.

— "Sulista S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos" — (Ordinária) às 10h.

— "Construtora Arco S.A." — (Ordinária) às 10h.

— "Tekno S.A. — Engenharia. Indústria e Comércio" — (Ordinária) às 10h.

— "Othon L. Bezerra de Mello Comércio, Importação S.A." (Extraordinária) às 14h.

— "Esusa — Emprêsa de Serviços Urbanos S.A." — (Ordinária), às 10h.

— "Inconav — Indústria e Comércio Naval S.A. — (Ordinária) às 10h.

— "Santa Madalena Diversões S.A. (Ordinária) às 14h.

— "Pensa — Planejamento e Engenharia S.A." — (Ardinária) às 14h.

— "CBS — Companhia Brasileira de Sinalização" — (Extraordinária) às 10 horas.

— "Lorenzetti S.A. — Administração, Indústria e Comércio" (Ordinária às 15h. (Extraordinária) às 18h.

— "Conferco Comércio e Indústria S.A." (Ordinária) às 14h.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Zona Sul

LEME — COPACABANA

AV. PRINCEZA ISABEL, 181-A apto. 712. Rua Taylor, 31 apto. 1015, conjugado financiados. Tel.: 235-0784. Sr. Mattos. 4610

COPACABANA — Aluga-se um quarto confortável. Inf. tel.: 236-2536. 36097

PARA ampliar negócio vendo meu pequeno e lindo apartamento baratíssimo com ou sem móveis. Tratar no local com o proprietário de 12 às 21h. Av. Copacabana, 1017/607. 26991

O LEITOR DÁ AS CARTAS

VEJA NA PÁGINA OITO

SUPER CLASSIFICADOS

Zona Norte

TIJUCA

ATENÇÃO: Vila Isabel, vende-se, uma loja com estoque, instalada na rua, Visconde de Abaeté n.º 30-B, esquina 28 de Setembro. Trat. no local com sr. Mahmoud. 20973

TIJUCA — Apto. novos 2 q. sala coz. q. empregada reversível — garagem opcional. Ver e tratar no local com proprietários à Rua Barão de Mesquita, 663, esq. R. Uruguai. 2601

ALUGUEL DE IMÓVEIS

Zona Sul

LEME — COPACABANA

COPACABANA. Domingos Ferreira, 32. Aluga-se 1 sala, 2 quartos, dependências, todo mobiliado, telefone: 226-3564. 3877

KOMBIS

Pequenas entregas e excursões. MUDANÇAS PEREIRA. R. Real Grandeza, 358 c/3 — Tel. 246-5849. 4603

MUDANÇAS PEREIRA

Caminhões fechados para mudanças locais e estaduais. Escritório: Rua Real Grandeza 358 — c/ 3 — Tel.: 246-5849 a qualquer hora. 4604

EMPREGOS

EMPREGOS DOMÉSTICOS

OERECE-SE 2 senhoras chegadas do Paraná. cozinha, lava passa, doc. e ref. dorme emprêgo, tel. 252-2328. 17788

GOVERNANTA

Precisa-se para duas crianças de 10 e 11 anos, de preferência estrangeira. Exige-se referências.

Boa aparência, com prática, branca, alfabetizada, até 35 anos.

Fineza não se apresentar se não corresponder ao anúncio. Paga-se bem. Combinar Av. Atlântica, 2016, 3º andar. 17787

UTILIDADES P/ O LAR

MÓVEIS E DECORAÇÕES P/ O LAR

Super Sinteco — 252-9016

Aplicamos 3 mãos. Damos as melhores referências de serviço perfeito. T. 232-9372. 21615

PAPEL DE PAREDE PINK OFERTA

Vende e coloca papel nacional importado e camurça a partir de 16,00. Orçamento sem compromisso. 226-3985. 28030

OFERTA ESPECIAL

PAPEL PAREDE. Tel. 257-0577

Tenho vários padrões a partir de 15,00. Av. Copacabana, 583/815. 4607

COLCHÕES

Fabricam-se e reformam-se colchões de crina. Fáb. Luso-Brasileira — Tel.: 243-0603. Rua Santana, 100. 14797

GELADEIRAS - AR CONDICIONADO

ATENÇÃO! Compro geladeira usada mesmo defeituosa, também conserto c/ garantia, tel. 256-7796. 3880

GELADEIRA — Ar condicionado, ar refrigerado, balcão-frigorífico, consertos e instalações. Atende-se todos os dias, até 22 horas. Visitas grátis. Tel. 229-4219. 17785

ARTES — CURSOS — PROFESSÔRES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFS.

DOU aula de alemão (conversação) tratar com Sylvia. Av. Copacabana, 1017/607. 26993

PROFESSÔRA de piano. Tel.: 257-0363, Copacabana. 17778

LIVROS — COLEÇÕES — ARTE

QUADROS A ÓLEO. Dos melhores pintores nacionais e estrangeiros. Vende-se, compra-se e troca-se e facilito o pag. Não deixe de fazer uma visita! é maravilhosa! Rua Sorocaba 277, Botafogo. 28937

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

LEILÕES

2.º LEILÃO JUDICIAL HOJE
Jardim Sulacap — Marechal Hermes
PELA MELHOR OFERTA
PRÉDIO

VAZIO, COM DEPEND. AOS FUNDOS E EDIFICADO EM TERRENO DE 12,00m x 40,00m

RUA BARBARA HELIODORA N.º 303

ERNANI, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, hoje, sexta-feira, 2 de abril de 1971, às 16,30 horas, no seu escritório à Travessa do Paço, 23 — 2.º — Gr. 205/6. Mais inf., tel. 231-2444. 36050

VENDAS DIVERSAS

ANTIGUIDADES, moedas, compro cédulas, medalhas, selos, prataria, marfins, bronzes, quadros, lustres, móveis, cristais compro p. coleção. Só atende pessoas idôneas. Rua Aires Saldanha 36/303 — Tel. 256-4867. UBIRAJARA. 26979

COMPRO antigüidades, tapetes, porcelanas, prataria, lustres, cristais, bronzes, biscuits, moedas, móveis, pesos de papel. Fone 246-2595 26988

COMPRO móveis de jacarandá estilo D. João V e D. José. Cômoda, papeleira, mesa, cadeiras, oratório, também móvel Luiz XIV e XV. Cômoda, bombe, vitrina e outros. Quadros de bons pintores. Tel. 258-8352. 20971

FAMÍLIA AMERICANA vende, freezer, gravador Robertz, projetor, máq. filmar, sofá redondo, conj. console c/ espelho, estante, cristaleira, penteadeira antiga, máq. escrever, TV, vitrola stéreo, máq. polaroide, ski, baixela, ap, jantar moritake, binóculos, tacos golf, mão esq. aspirador, enceradeira, táboa passar, tapête, máq. costura, malas, cobertores, ornamentos p/ Natal, roupas, miudezas em geral. Rua Gomes Carneiro, 55, ap. 801 de 10 às 17hs, 4605

FAMÍLIA AMERICANA transferida vende tudo de origem americana, geladeira 2 portas, máq. de lavar, máq. de secar roupa, piano tipo apto. estereofônico, discos, TV portátil, ar condicionado, televisão em côres, minicaset, sofá de 4 lugares, poltronas, mesinhas, abajours, tapêtes, biombo indiano, mesas de metal da India, pratarias, sala de jantar, estantes, cômodas, cortinas, mesas de jôgo, sansonite, dormitórios de solteiro, cama beliche, dormitório de casal com cama Kingsize, máq. polaroid, projetor de slide, ap. de massagem, alteres, máq. de escrever, enceradeira, aspirador, barraca e equipamento para camping, serviço de porcelana, faqueiro de prata, panelas corningware, e com fundo de cobre, ferramentas, torradeira, liquidificador, batedeira de bôlo, pipoqueira, cortador de legumes, roupas cama mesa e banho, roupas de senhora homem e crianças, copos, brinquedos, máq. de costura Pfaff, enciclopédia childeraft, enciclopédia Worldbook, tacos de Golf, malas de viagem, raquetes de tênis, etc. Av. Visconde de Albuquerque, 333/204-A — Leblon. 3876

MOEDAS compro e vendo e compro cédulas antigas. Alfândega, 111-A — Sala 202. 26980

VENDO, 2 grupos clássicos lindos, 2 enciclopédias, mesas de mármore e quadros a óleo para desocupar espaço Av. Copacabana, 1017/607, de 12 às 21h. 26992

AUTOMÓVEIS

VEÍCULOS

AERO WILLYS 1967, ótimo estado, Av. Vieira Souto, 530. Ipanema. 3879

VW — Passo Consórcio. Carro sorteado 24/3 — 34 prest. pagas em 50. Entr. e financ. parte paga. Vde. Pirajá, 287/101 — 247-6909 após 18 hs. 28042

MODAS

MULHER PRÁTICA

MANICURE com prática atendo a domicílio de segunda a sábado, mão 3 mil, pé 6 tel. 237-7534 Terezinha. 4609

ATOS RELIGIOSOS

A SÃO JUDAS TADEU

Agradeço a graça alcançada. CÂNDIDO 23392

AGRADECIMENTO

Heloisa agradece a S. Judas Tadeu e Menino Jesus de Praga, inúmeras graças alcançadas. 4608

SANTA TEREZINHA

Agradeço. R. B. 17790

EDITAIS

AÇÕES DO BEG

Comunica-se, para os devidos fins, que as cautelas do BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S/A, de nº 16.991 e 43.492 representativas de 1.860 e 4.102 ações nominativas, respectivamente, em nome de OSCAR DE LUNA FREIRE, foram extraviadas.

Tal comunicação tem por fim a substituição das mesmas por 2ª vias, que estão sendo requeridas, ficando assim nulas as cautelas originais.

OSCAR DE LUNA FREIRE 17786

CLICHERIAS REUNIDAS LATT-MAYER S/A

CGC 33.221.318/001

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social na Rua do Lavradio nº 162/8, nesta cidade, no dia 10 de abril de 1971, às 9,00 horas em primeira convocação e às 10,00 horas em segunda convocação, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Reforma dos Estatutos Sociais;
b) — Mudança da designação da Firma;
c) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1971.
Clicherias Reunidas Latt-Mayer S.A.
ELSE ROHDE ASSUMPÇÃO DE ARAÚJO
Diretor
14799

COMPANHIA DE EMPREENDIMENTOS RESIDENCIAIS

Assembléia Geral Ordinária

CGC 32.176.398

Ficam convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1971, na sede social, à Rua Alcindo Guanabara nº 24, sala 1706, Guanabara — às 10 horas, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1970.

b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

c) — Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal.

d) — Assuntos Gerais.

A diretoria ratifica, outrossim, que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artº 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26/09/1940.

Rio, 30 de março de 1971
CARLOS PONTVIANNE
Presidente
14792

CAIXAS REGISTRADORAS HUGIN S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na Avenida Erasmo Braga n.º 227-B, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1970.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1971
ROLF LENNART BJORK
Presidente
6067

CHINDLER ADLER S/A — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

C.G.C. 33.053.992

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas de Chindler Adler S/A — Comércio e Indústria, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de abril de 1971, às 10 horas, em primeira convocação, e às 10,15 horas em segunda e última convocação, na sede social na Rua São João Batista ns. 60/64, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1970;

b) — Eleição da Diretoria por período de dois anos, na forma dos Estatutos da Sociedade e fixação de seus honorários;

c) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;

d) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1971

CHINDLER ADLER S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Licinio Martins Pinheiro — Diretor
6070

JORNAL DE SERVIÇO
talão de correspondência
TUDO FÁCIL

NOME:.....

END:.....

Av. Gomes Freire, 471 — GB
2-4-1971, sexta-feira

Cia. Brasileira de Importação e Exportação Andramax

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na Rua da Quitanda, 71/75, 5.º andar (parte), nesta cidade, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1970.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1971
PAUL JACOB
6080

Cia. Brasileira de Importação e Exportação Andramax

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária às 10 horas do dia 30 de abril de 1971, na sede social na Rua da Quitanda, 71/75 — 5.º andar (parte), nesta cidade, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas do exercício findo em dezembro de 1970;

b) Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal assim como fixação dos honorários;

c) Outros assuntos de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1971
PAUL JACOB
6085

CHINDLER ADLER S/A — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

C.G.C. 33.053.892

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas de Chindler Adler S/A — Comércio e Indústria, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 1971, às 11 horas, em primeira convocação e às 11,15 horas em segunda e última convocação, na sede social na Rua São João Batista ns. 60/64, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento do Capital Social;
b) — Alteração dos Estatutos;
c) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1971

CHINDLER ADLER S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Licinio Martins Pinheiro — Diretor
6069

RELAÇÕES HUMANAS

Quando a família vive ajustada

Estamos em plena campanha contra a toxicomania. Uma série de providências estão sendo tomadas para se evitar a produção, o tráfico e consumo de maconha e semelhantes, além do uso indevido das chamadas "bolinhas". Medidas policiais, principalmente, vêm sendo tomadas. Leis, inclusive, estão sendo preparadas. Mas, e as famílias, estão sendo preparadas?

É muito difícil, principalmente para quem é pai de filhos menores, declarar que parte do consumo de tóxicos é de responsabilidade dos pais. Raramente tomamos conhecimento de que um jovem de família bem equilibrada emocionalmente se desviou para o vício ou dependência de tóxicos.

Mesmo que disposições orgânicas possam favorecer a dependência, um adolescente que viva num lar equilibrado (emocionalmente) não procurará a maconha ou a "bolinha". Isto porque, a qualquer sinal, os pais que se relacionam muito bem o levarão ao médico.

O lar alicerçado numa equilibrada afetividade não pode ser destruído por nenhum vício ou dependência. Se considerarmos que o uso de entorpecentes é a conseqüência de alguma fuga de natureza psicológica, não teremos dificuldades de admitir que o adolescente que viva num bom lar não necessita dêstes recursos. A compreensão afetiva de seus pais será o apoio para superar as depressões que êste jovem possa ter.

O homem, durante tôda a sua existência, precisa satisfazer uma série de necessidades de natureza psicológica, dentre as quais a segurança, a aventura, o amor etc. Na infância e especialmente na adolescência, quando o indivíduo ainda não sabe ou não pode satisfazer adequadamente as suas necessidades emocionais, é necessário que alguém o ajude. Quando os pais sabem dar apoio para que o filho, êle próprio, satisfaça as suas necessidades psicológicas, estão ajudando a formar um homem emocionalmente amadurecido.

Muitas vêzes, as distorções quanto à maneira de ajudar a satisfação das necessidades mentais dos filhos, prejudicam ainda mais o indivíduo. O homem é um ser independente, mas esta independência está relacionada a sua necessidade de segurança. Quando soltamos pipa (ou papagaio), devemos dar a linha "na medida em que o vento tem condições de alçá-la. Se prendermos a linha, a fôrça do vento poderá arrebentá-la e adeus pipa. Mas também se começarmos "a dar mais linha" do que o necessário, a pipa cairá por terra.

A campanha contra o tóxico é uma necessidade. Mas precisa ser completa: precisa atingir a família. É muito mais fácil a prevenção do que o combate ao mal.

LUIZ BRAVO

Loteria da Guanabara

Resultado da extração de ontem:

1.º — 8.193 — Cr$ 50.000,00
2.º — 11.636 — Cr$ 1.000,00
3.º — 6.943 — Cr$ 500,00
4.º — 11.983 — Cr$ 300,00
5.º — 10.413 — Cr$ 200,00

BANCO NACIONAL BRASILEIRO S.A.

Carta Patente nº 1.614 de 12-12-1949
MATRIZ: AV. ERASMO BRAGA, 255-A — SEDE PRÓPRIA — END. TEL. "BAMBRASBRIO"
CAIXA POSTAL Nº 99 — ZC-00 — RIO DE JANEIRO — GB
INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — MF — 33 382.119

AGÊNCIAS NA GUANABARA

ACRE: Av. Rio Branco, 4-A
AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 309
BENFICA: Av. Suburbana, 35-A
CASCADURA: Av. Ernani Cardoso, 77-A.
COPACABANA: Rua Constante Ramos, 33-A
OUVIDOR: Rua Miguel Couto, 7
PIEDADE: Rua Assis Carneiro, 32
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 685-A
TIRADENTES: Av. Gomes Freire, 140

AGÊNCIAS EM SÃO PAULO

AROUCHE: Largo do Arouche, 60 — Capital
BOA VISTA: Rua Boa Vista, 340 — Capital
PAMPLONA: Rua Pamplona, 1040 — Capital
SANTOS: Praça Antônio Telles, 14
SÃO CAETANO DO SUL: Av. Conde Francisco Matarazzo, 47
SANTO ANDRÉ: Rua Senador Flaquer, 270

DIRETORIA

Frederico Bokel — Diretor-Presidente
Clito Barbosa Bokel — Diretor-Vice-Presidente
Yedo Botelho Drummond — Diretor-Superintendente
Frederico Bokel Neto — Diretor-Gerente
Dario José Signorini — Diretor
José Affonso Machado de Carvalho — Diretor
José Afrânio de Moraes — Diretor
Rogério Larrubia Castello Branco — Diretor

CONSELHO CONSULTIVO

Alvaro da Silva Freire
José da Silva Gonçalves
José de Souza Mendes de Rezende

CONSELHO FISCAL

Cassiano Rosas de Araújo Filho
Wilfred Penha Borges
Eurico Teixeira da Fonseca Filho
Antônio de Pádua Bittencourt Filho
José da Silva Lima
Luiz Antônio Horta Meringolo

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vimos submeter à vossa apreciação o presente relatório, acompanhado dos balanços e das demonstrações da casa "Lucros e Perdas", relativos ao exercício de 1970.

Como podereis verificar, o nosso Banco continuou a se desenvolver tendo os nossos depósitos aumentado cêrca de 37% no exercício de 1970.

Servindo-nos desta oportunidade agradecemos a cooperação dos senhores membros do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal e seus suplentes, cujo mandato terminou, agradecimentos extensivos aos nossos prestimosos auxiliares pela colaboração oficente e valiosa que nos prestaram.

Lembramos aos Senhores Acionistas que deverão proceder à eleição da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o nôvo período, fixando para os mesmos os respectivos honorários, de acôrdo com os Estatutos.

Para qualquer outras informações, encontramo-nos ao vosso inteiro dispor.

Rio de Janeiro GB, 4 de janeiro de 1971. — Clito Barbosa Bokel, Diretor-Vice-Presidente. — Yedo Botelho Drummond, Diretor-Superintendente. — Frederico Bokel Neto, Diretor-Gerente. — Dario José Signorini, Diretor. — José Affonso Machado de Carvalho, Diretor. — José Afrânio de Moraes, Diretor. — Rogério Larrubia Castello Branco, Diretor.

Resumo do Balanço Geral em 31 de dezembro de 1970 — Compreendendo Matriz e Agências

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		2.654.166,77
REALIZAVEL		
Empréstimos	29.717.561,73	
Outros créditos	62.220.892,54	
Valôres e Bens	6.020.979,37	97.959.433,64
IMOBILIZADO		10.398.084,65
RESULTADO PENDENTE		
(Inclusive Despesas de Instalações)		168.448,17
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		333.117.133,02
		444.297.268,46

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.271.290,50	
Correção Monetária do Ativo	16,48	
Reservas e Fundos	644.379,04	10.915.686,03
EXIGIVEL		
Depósitos	33.834.139,66	
Outras exigibilidades	56.646.775,48	
Obrigações (Especiais)	9.525.848,52	100.006.763,66
RESULTADO PENDENTE		257.683,75
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		333.117.135,02
		444.297.268,46

Resumo da Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1970

DÉBITO

		CR$
Despesas Operacionais		1.193.582,43
Despesas Administrativas		3.199.818,67
Perdas Diversas		67.009,73
Amortizações		122.306,83
Fundo de Reservas Especiais	120.600,00	
Fundo de Reserva Legal	6.484,00	
Fundo de Reserva de Risco em Operações de Câmbio	2.594,00	129.678,00
		4.712.695,66

CRÉDITO

	CR$
Rendas Operacionais	3.533.850,86
Outras Rendas	516.873,47
Lucros Diversos	661.971,33
	4.712.695,66

Rio de Janeiro GB, 31 de dezembro de 1970. — Frederico Bokel, Diretor-Presidente. — Clito Barbosa Bokel, Diretor-Vice-Presidente. — Yedo Botelho Drummond, Diretor-Superintendente. — Frederico Bokel Neto, Diretor-Gerente. — Dario José Signorini, Diretor. — José Affonso Machado de Carvalho, Diretor — José Afrânio de Moraes, Diretor. — Rogério Larrubia Castello Branco, Diretor. — Newton Perrote, Téc. Cont. CRC — GB número 10.649.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Nacional Brasileiro S.A., no desempenho de suas funções legais, examinaram e encontraram em perfeita ordem o Relatório da Diretoria relativo ao exercício de 1970, bem como o Balanço e conta de Lucros e Perdas relativo ao 2º semestre de 1970, sendo de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos acionistas.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1971 — EURICO TEIXEIRA DA FONSECA FILHO — LUIZ ANTONIO HORTA MERINGOLO — ANTONIO DE PÁDUA BITTENCOURT FILHO.
36049

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS - Tel.: 252-6156

PRONTO SOCORRO

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA
Acidentes do Trabalho
R. Conde de Bonfim, 149
Orientação Técnica
Dr. ARMANDO AMARAL — C.R.M. 4835

DOENÇAS SENHORAS E PARTOS

DR. ALOYSIO GRAÇA ARANHA C.R.M. 1.884
Prevenção de câncer, diário 13 às 19h
P. Botafogo, 428, ap. 202 — 226-2264

DR. ALOÍSIO SOARES GUIMARÃES C.R.M. 4542
PREVENÇÃO DO CÂNCER DA MULHER
Colposcopia e Colpocitologia. Diàriamente de 7 às 11 da manhã. Av. Copacabana, 610 — Grupo 320 e 321. Tel.: 256-5498 - marcar hora

OCULISTAS

DR. J. FERREIRA FILHO C.R.M. 368
D. L. BOTELHO FERREIRA C.R.M. 343
DR. CARLOS FERNANDO C.R.M. 6661
Rua Santa Clara, 33 — Grupos 719 e 723
T. 236-1041 / 237-2740 / 256-3214 / 247-7378

HOMEOPATIA

DR. KAMIL CURI C.R.M. 3868
Neuroses. Angústias. Febles. R. México, 111 s/ 1506 — T. 242-6849 — Diário. Marcar hora

CLÍNICA UROLÓGICA

DR. A. ACKERMANN C. R. M. 189
VIAS URINÁRIAS. DISTORBIO SEXUAL. Doenças de Senhoras. Das 13 às 18 hs. Rua Senador Dantas, 117 s/2.120 — Tel. 222-2447

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. ÁLVARO COSTA C.R.M. 3811
GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, OLHOS
R. Debret, 23, 11º and. — 242-1065 e 225-0203

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI C.R.M. 644
CLINICA MÉDICA, DOENÇA NERVOSA
R. México, 41, 8º and. — 221-7818 — 226-2481
R. Álvaro Ramos, 405 — 15,30 às 20h. Marcar hora. T. 226-2136/228/3927/226-7411/226-7222.

DR. J. GRABOIS C.R.M. 1.263
Ex-diretor do Instituto de Psicologia da U.
HEMORRÓIDAS

DRA. HILDA MARTINELLI C.R.M. 1.911
R. Clínica psicológica. Nervosos. Psicoterapia. Álvaro Alvim, 21, 13º — 252-3046

CLÍNICA DE NERVOSOS
ADULTOS E CRIANÇAS
Dr. Alípio de Salles Pessoas CRM 3557
COLITES AMEBIANAS E HEMORRÓIDAS
sem operação, das 14,30 às 17 horas.
R. Miguel Couto, 35, sala 407 — T. 232-4602

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI C.R.M. 2.942
REUMATISMO E FISIOTERAPIA
Av. Franklin Roosevelt, 126 — 232-6589

VARIZES E ÚLCERAS VARICOSAS

DR. JOAQUIM SANTOS C.R.M. 1.370
VARIZES E ÚLCERAS rebeldes e doídas nas pernas. Assembléia, 61, 4º. T. 221-4989

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA JULIANA
PARA SENHORAS NERVOSAS. Orientação:
Dr. Robalinho Cavalcanti. C.R.M. 644.
R. Carolina Santos, 170 — T. 229-3954

CLÍNICA DE REPOUSO Sta. EDWIGES
DOENÇAS NERVOSAS — Tratamento psiquiátrico e banho de mar. Direção: Dr. Diez Sebastião Cammarosano — C.R.M. 1.794 — R. Dr. Cammarosano, 63, Sepetiba. T. 395-0365

DENTISTAS

IMPLANTES DENTÁRIOS
DR. A. J. MARCHON C.R.O. 2.086
ESTÁGIOS EM PARIS E LAUSANNE
Av. Copacabana, 807, sala 803.
Marcar hora: Telefone 256-4391

DR. LAURO SELLOS C.R.O. 240
Cirurgia, prótese, doença da bôca, odontologia geral. Av. Engenheiro Assis Ribeiro, 854. T. Const. 390-4750. Res. 390-2471. MH

DRA. ROSA MARY BRUNO C.R.O. 956
DENTISTA — ESPECIALISTA EM CRIANÇAS
Tratamos sem dor. Às 2as, 4as e 6as das 14 às 19h e sábados 9 às 11r30min

Notas Médicas

● *As Maternidades de todo o país* poderão requerer, até o dia 31 de março próximo, ao ministro da Saúde o auxílio distribuído pelo Fundo de Assistência à Maternidade. Os requerimentos devem vir acompanhados dos seguintes documentos: 1) atestado de funcionamento regular passado por autoridade local; 2) comprovação do mandato da Diretoria; 3) estatísticas do movimento do ano anterior. A Secretaria de Assistência Médica do Ministério da Saúde, a que está subordinada a Cooperação de Proteção Materna-Infantil, informa que o prazo é improrrogável, reiterando que o requerimento deve ser dirigido ao ministro da Saúde.

● *O Curso de Psiquiatria Básica na Prática Médica* terá início a 14 de junho de 1971, sob os auspícios do Centro de Estudos do Departamento de Doenças do Tórax da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Serviço do prof. Edmundo Blundi. Informações e inscrições na sede daquele serviço, Avenida Nilo Peçanha, 38, 9.º andar, GB.

● *O prof. Mário Corrêa Lima*, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, deu início ao Curso de Clínica das Doenças Infectuosas e Parasitárias, destinado aos alunos do 4.º ano médico, no anfiteatro do Hospital de Clínicas Gaffrée-Guinle.

● *Na 18ª Enfermaria da Santa Casa* acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos: 1) De Especialização em Endocrinologia, prof. José Schermann, de março a novembro, de 8 às 12h, no Hospital Moncorvo Filho; 2) De Especialização em Gastroenterologia, de 6 de abril a 15 de dezembro, às 3as e 5as de 10h30min às 12h30min, na 18ª Enfermaria da Santa Casa; 3) De Especialização em Neurocirurgia, prof. Murillo Cortes Drummond, abril a novembro de 1971, com aulas no Hospital Central da Marinha, C. S. Arnaldo de Morais e Hospital Getúlio Vargas.

● *Para o Curso de Especialização em Medicina Esportiva* as inscrições estão abertas na Escola de Educação Física da UFRJ, Av. Wenceslau Braz, 49. Médicos poderão se inscrever, levando os seguintes documentos: diploma de médico; registro no CRM; recibo de pagamento da taxa de anuidade. As aulas serão às 2as, têrças e 5as, de 18h e 30min às 22h, e uma sessão semanal de 7h30min às 9h30min.

● *O VI Curso de Especialização em Cardiologia*, dirigido pelo prof. Nelson Botelho Reis, na 6ª Enfermaria da Santa Casa, terá início naquela enfermaria, sob o patrocínio da Escola Médica de Pós-Graduação Carlos Chagas.

● *Um grupo de médicos americanos* radicados em Minnesota, cumprindo um programa de boa vizinhança, estêve em visita, na manhã de ontem, ao Hospital da Lagoa, do INPS, tendo sido recebidos pelo seu diretor, dr. Nilo Timotheo da Costa, que se achava acompanhado dos drs. Milton Côrtes e Celso Carvalho, diretores das Divisões de Medicina e de Serviços Técnicos, e de seus assessôres imediatos, além de chefes de serviços e de outros médicos. O dr. Sérgio Allen, médico brasileiro radicado em Nova York, ocasionalmente se encontrava de visita àquele hospital, tendo-se incorporado aos médicos da delegação visitante, com êles tendo percorrido as diversas dependências do hospital.

● *O Conselho Nacional de Saúde*, órgão de assessoramento direto do ministro da Saúde, além dos cinco membros natos, que são os atuais secretários de Saúde Pública, de Assistência Médica, e outros diretores do Ministério da Saúde, contará ainda com os seguintes membros, recém nomeados pelo ministro Rocha Lagoa: general médico Arthur Alcântara, representante da ABMM; Aresky Amorim, representante da Academia Nacional de Medicina; Gilberto Junqueira, da ABAH; coronel médico New Lannes de Oliveira, do EMFA; professôres Ernani Agrícola, Geraldo Siffert, Ugo Pinheiro Guimarães, Olympio da Fonseca e dr. Aristides Paz de Almeida.

● *A Cadeira de Tisiologia e Pneumologia* da Faculdade de Medicina da UFF se reúne no Hospital Antônio Pedro, em Niterói, com o programa: 1) Eritema nodoso de repetição; 2) Critérios para prevenir a cronicidade da tuberculose.

● *O Conselho Diretor do Instituto Interamericano da Criança* fará a sua 51ª Reunião em Assunção, Paraguai, de 17 a 29 de maio de 1971, constando do programa os seguintes assuntos: 1) orçamento-programa para 1972-1973 e 1973-1974; exame do relatório do diretor-geral de 1970-1971; temário analítico do XIV Congresso Panamericano da Criança. O representante do Brasil é o professor Mário Olinto.

FERNANDO SEIDL

RODOVIAS

Principais ligações

Plantão Rodoviário: Tel.: 243-9135

Rio-Belo Horizonte-Brasília (BR-135/BR-040) — Pavimentada em tôda extensão. Total do percurso: 1.209 km.

Rio-São Paulo-Curitiba-Pôrto Alegre (BR-462/BR-116) — Pavimentada em tôda extensão. Em virtude da queda de uma das pontes no Rio Acari, no km 2, o tráfego no sentido São Paulo-Rio se processa pela outra parte na segunda pista, enquanto que o tráfego Rio-São Paulo, por uma das ruas laterais, escoando-se normalmente. Entre os km 27 e 28, trânsito em meia-pista face obras no acostamento, sentido Rio-São Paulo. Total do percurso: 1.525 km.

Rio-Bahia (BR-116/BR-324) — Pavimentada em tôda extensão, trânsito orientado nos km 478-488-501 com desvios, travessia do Córrego das Onças. Total do percurso: 1.621 km.

São Paulo-Goiânia-Brasília (BR-050/BR-365/BR-153) — Pavimentada em tôda extensão, trânsito normal. Total do percurso: 1.159 km.

São Paulo-Belo Horizonte (BR-381) — Pavimentada em tôda extensão, trânsito normal. Total do percurso: 568 km.

Vitória-Belo Horizonte (BR-262) — Pavimentada, trecho Vitória-Divisa ES/MG tráfego regular. Total do percurso: 503 km.

Natal-João Pessoa-Maceió (BR-101) — Pavimentada em tôda extensão, trânsito normal. Total do percurso: 518 km.

São Luís-Teresina (BR-135/BR-316) — Pavimentada em tôda extensão, trânsito normal. Total do percurso: 459 km.

Norte e Nordeste

Trechos de rodovias federais nas Regiões Norte e Nordeste que apresentam alterações no trânsito, motivadas pelas condições locais de tempo ou obras diversas.

BR-174/Amazonas — Passagem provisória no trecho Igarapé-Tarumanzinho. Santo Antônio Abonari-Usina Pau Rosa em implantação (rodovia pioneira), interrompido.

BR-317/Amazonas — Bôca do Acre-Cunha Gomes e Brasiléia-Assis Brasil em implantação (rodovia pioneira) trânsito precário.

BR-319/Amazonas — Trecho Humaitá-Pôrto Velho, trânsito regular.

BR-406/Amazonas — Lábrea-Humaitá precário em tôda extensão.

BR-316/Pará — Trecho km 185 ao 278, trânsito precário, trecho não pavimentado.

BR-308/Piauí — Trecho Pedro II-Divisa PI/CE, trânsito precário requerendo cautela dos usuários.

BR-343/Piauí — Trecho Piracuruca-Ponções em pavimentação, tânsito regular.

BR-407/Piauí — Picos-Jaicós, trânsito regular.

BR-020/Ceará — Caridade-Canindé pavimentado, trânsito regular; Jaguará-São Luís-Madalena-Boa Viagem-Cruzeta em construção, trânsito interrompido.

BR-222/Ceará — Km 230 ao 250 e 262 ao 332 regular; km 250 ao 262 e do 332 ao 362 em más condições.

BR-304/Ceará — Trecho Boqueirão do Cesário (km 0)-Divisa CE/RN .... (km 92) em pavimentação, trânsito regular.

BR-405/Ceará — Trecho km 216 ... (BR-116)-Divisa CE/RN, trânsito regular com depressões.

BR-110/R. G. Norte — Trecho Areia Branca-Mossoró em construção, trânsito regular.

BR-226/R. G. Norte — Santa Cruz-Currais Novos em construção, trânsito regular; Serra Caiada-Santa Cruz em melhoramentos, trânsito regular.

BR-227/R. G. Norte — Caicó-Currais Novos, em construção, trânsito regular.

BR-230/Paraíba — Trânsito regular no trecho Cajá-Campina Grande, com vários desvios face obras no acostamento e conservação da pista. Trecho com sinalização de advertência.

BR-304/R. G. Norte — Trecho Mossoró — Açu em construção, trânsito regular.

BR-405/R. G. Norte — Trecho Mossoró — Divisa RN/CE — Entroncamento BR-116, trânsito regular não pavimentado.

BR-101/Bahia — Trecho Eunápolis — Itamaju, trânsito interrompido; Eunápolis — Camaguá regular. Ponte sôbre o Rio Paraguaçu em reconstrução.

BR-101/Sergipe — Trecho Maruim — Carmópolis e Carmópolis — Propriá em obras de restauração do pavimento, trânsito regular.

BR-101/Alagoas — Trecho Maceió — Divisa AL/PE obras de restauração do pavimento, trânsito regular; Maceió — Divisa AL/CE em obras, trânsito precário.

Centro, Leste e Sul

Trechos de Rodovias Federais que apresentam alterações no trânsito:

BR-101/R. de Janeiro — Trecho Tanguá — Rio Bonito, tráfego permitido para veículos até 12 toneladas, processando-se por uma variante construída na BR-101. O tráfego para veículos com tonelagem superior a 12 deverá se desviar por Manilha em Tribobó, entrando na RJ-5 (Amaral Peixoto), fazendo o percurso normal.

BR-393/E. do Rio — Obras de acostamento km 50. Sinalização de advertência, homens trabalhando na pista.

BR-101/Esp. Santo — Trecho Safra — Divisa ES/RJ, processando-se em condições precárias.

BR-136/M. Gerais — Rodovia Rio — Bahia, trânsito orientado entre as cidades de Dom Cavati e Engº Caldas com desvios nos km 478-488-501, travessia do Córrego das Onças.

BR-381/M. Gerais — Trecho Ipatinga — Governador Valadares interditado em virtude de obras de melhoramentos e pavimentação.

BR-458/M. Gerais — Mão-única na altura do km 25/26, virtude obras na pista.

BR-101/S. Catarina — Rio Bonito — Itajaí em obras, trânsito regular, sinalização de advertência; Paulo Lopes — Criciúma em obras possibilitando trânsito temporário com alguns desvios; e Criciúma — Divisa SC/RS, trânsito regular.

BR-468/Paraná — Desvio no trecho da Serra compreendido entre os km 62 e 72.

GERICO

Redator:
JOSÉ MONTENEGRO

Fotógrafo:
BUENO FILHO

Os aposentados do Ministério do Trabalho ainda não receberam o mês de fevereiro. O Maracanã está sem conservação.

Bueiros sem os tampões

Na Rua Baronesa de Uruguaiana, no Engenho Nôvo, cinco bueiros estão sem os tampões há mais de um mês transtornando motoristas e pedestres.

Maracanã sem conservação

O sr. Carlos Costa, residente à Rua Barão de Mesquita, 589, reclama contra o descaso da conservação e limpeza das arquibancadas e cadeiras do Estádio Municipal do Maracanã, Estádio Mário Filho. Afirma que as chuvas alagam inúmeras partes das arquibancadas, não havendo bom escoamento da água, que escorre pelos bocais de luz e buracos no teto.

"É lamentável que não se procure limpar os encanamentos para melhor escoamento da água. O Maracanã está num verdadeiro abandono, sem qualquer conservação".

Casa abandonada

Abandonada pelos proprietários, esta casa na Rua Delgado de Carvalho, na Tijuca, não resistiu ao temporal do dia 25 de fevereiro, desabando e prejudicando os moradores e vizinhos das 2 casas, 13 e 19. As providências para a demolição completa ainda não foram tomadas, com o entulho ocupando a calçada. O local, segundo os moradores, serve de abrigo a maconheiros.

Monumento a Baden-Powell depredado

Erguido para homenagear e perpetuar o escotismo, o monumento a Baden-Powell na Praça São Sebastião, quase em frente ao Hotel Glória, não tem mais a placa de bronze, onde estavam assinalados os dizeres da contribuição do escotismo para o Brasil. A placa de bronze a esta altura já deve ter sido derretida para a sua comercialização. De um modo geral é total o abandono dos monumentos da Guanabara. Quase todos ou tiveram arrancadas partes de sua ornamentação ou servem de depósito de lixo oü estão sem nenhuma conservação. O relógio perto da Avenida Epitácio Pessoa, por exemplo, que serve de acesso à Lagoa Rodrigo de Freitas, está quebrado. Outro, na entrada da Ilha do Governador, nunca dá a hora certa: está sempre parado. E os espelhos de sinalização? Boa parte dêles está quebrada.

Aposentados do Trabalho não receberam fevereiro

Os aposentados do Ministério do Trabalho estão sem receber até agora o mês de fevereiro. Apelam ao **Gerico** para que os responsaveis pelo pagamento o coloquem em dia, porque muitos dêles estão passando por privações.

CLUBES

Nélson Jorge

Human Race: diretamente dos EUA para o Orfeão Portugal

Continuando a série de atrações internacionais e nacionais que vem apresentando ao seu quadro social e convidados, o Orfeão Portugal realizará no próximo sábado, dia 3, um baile da pesada, quando Ademir apresentará o conjunto norte-americano "HUMAN RACE", que fará um **show** de duas horas. Na mesma noite, o conjunto Ano Luz, também se apresentará para a jovem guarda orfeonista, que exige sempre o melhor dos diretores do clube da Rua Aguiar. O conjunto Human Race é atualmente um dos mais famosos dos States, sendo esta sua primeira apresentação na Guanabara. Traje esporte ou na onda, início às 22 horas.

Notícias

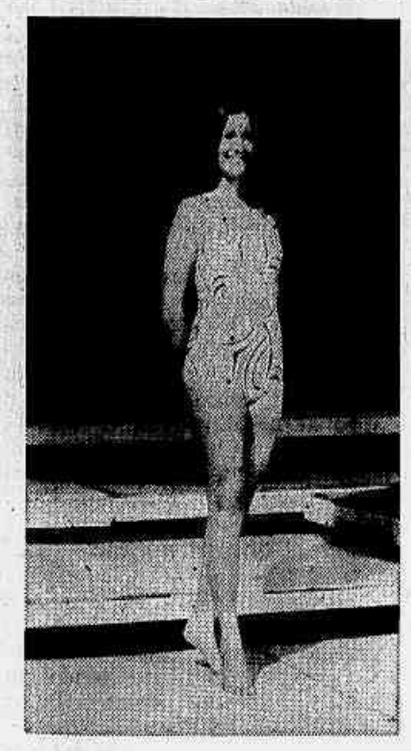
Ontem foi realizado mais um chá dos aniversariantes do Clube dos Decoradores. As homenageadas desta tarde são: Roberta Macedo Soares, Conceição Duarte, Maria Adelina Vilela, Carmem Dolores Pereira, Maria de Lourdes Vivaldi, Hebe Lima, Marilia Vento, Nayme Andre Buffara, Elidia Marques, Ana Maria Vivas, Dair Barbosa e Rita Friedrick.

Recebo a programação de abril do Fluminense, cuja principal festa será no próximo sábado, dia 3, quando será realizado o primeiro concurso de fantasias dos Destaques das Escolas de Samba em combinação com a revista **Fatos & Fotos**. Podemos informar com absoluta segurança, que não está repercutindo bem nos demais clubes o envio por parte do Departamento social do Fluminense de mesas e convites para serem vendidos entre os associados das demais agremiações. Afinal, o Fluminense, que tem uma tradição de fidalguia, não precisa da colaboração de seus coirmãos para ter sucesso numa festa. Além disso, é preciso lembrar que cada clube deve arcar com sua responsabilidade nos êxitos e fracassos.

O Ipu A. C. homenageou a sra. Marlene Paiva, com um jantar no restaurante Papagaio, quando lhe outorgou o título de presidente de Honra da jovem agremiação. Presentes os colegas Sergius Silva e Walter Rizzo e ainda o major Sergio Xavier de Souza, sr. José Paiva, sr. Paulo Ozias, sr. e sra. Ivam Vasconcelos, sra. Albina de Souza e muitos outros. Na RP o simpático Edgard Martorelli.

Rápidas

O sr. e sra. Evaristo (Souza Cruz) Castelo Branco, do Tijuca TC, comemoraram o "níver" de sua encantadora filha Simone, na última têrça-feira, no restaurante Tulipa. Entre os presentes o simpático Carlos Alberto Castelo Branco e sra. Aliás nesta noite em mesas separadas dois dos melhores letristas do momento, Aldyr Blanc e Marilene Amaral ● Os funcionários do Ponto Frio serão homenageados no sábado de Aleluia, pela diretoria e associados do Orfeão Portugal com o Baile do Baratopaca ● A Ação Cristã Vicente Moretti, que fica em Bangu na Rua Maravilha, tem como sua grande Patronesse a sra. Marlene Paiva. Cêrca de quarenta crianças excepcionais estão internadas naquele educandário especializado. O importante é que não recebem verbas oficiais ● Nelson Gonçalves vai receber hoje, na A.A. Vila Isabel, o Troféu Noel Rosa. A festa foi denominada Jantar dos Cancioneiros ● Alexandre Pinaud é o grande favorito das eleições do Clube Federal, onde tem realizado uma gestão das mais profícuas em benefício da coletividade que preside ● O sr. André Richer foi reeleito presidente sem que ninguém tomasse conhecimento. Que saudades dos tempos do inesquecível Fadel Fadel, quando o clube fervia durante uma campanha eleitoral fazendo com que até de maca os sócios fôssem votar. — Bem, por hoje é só.



Karin Brigitte Preuss, candidata do Automóvel Clube da Guanabara a "Miss Guanabara".

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: Icléia de Sousa, Ana Domingues Hungria, Irani Barradas, Rosa Maria Pisani Monteiro, prof. Francisco Maciel Pinheiro, desembargador Carlos de Oliveira Ramos, Francisco Avila de Freitas, jornalista adv. Teomar de Oliveira Correia, escritor Pereira Reis Junior, Alfredo Santos Sobrinho, Alberto Abraão Jacó, Charles Eduardo Corfield. Jaime José Fernandes, Luís Inácio Ferreira de Castro, Ronaldo Marques Lima, Hugo Viana Posada, Laerte Aparecido Carolo (do Pontal), Oscar Siebel (de Pôrto Alegre), dentista Herci Kruger (de Sta. Maria, Rio Grande do Sul), Francisco de Paula Pinto (diretor da Hime, da Brás de Usinas Metalurgica etc.), industrial Carlos Antich (diretor da Sanbra), Carlos Pereira Nogueira.

— O casal sarg. esp. Roberto do Couto Noronha — Maria Luiza do Couto Noronha. está festejando hoje, o 1.º aniversário natalício de seu filho Roberto.

— Completa, hoje, o 20.º aniversário natalício, a srta. Maria Rosa Monteiro, filha do casal Aroldo Monteiro — Edina Pisani Monteiro.

— Festeja aniversário natalício, hoje, o casal Paulo César Vergara Lopes (que transcorreu ontem) e Zélia Orcinoli Vergara Lopes (hoje), com reunião íntima na residência.

CASAMENTOS

LIZIA—AUGUSTO — Hoje, na Igreja de São José, da Lagoa, às 18h e 30min, casam-se a srta. Lizia Scaramuzzi, filha do casal Olindo Vieira Scaramuzzi, e o sr. Augusto Corrêa Pinto Neto, das Relações Públicas da Aerovias Argentinas, filho do casal escritor Augusto Corrêa Pinto Filho. Serão padrinhos, da noiva, os casais cel. Hélio e Tereza Dornelle Mello e James Mack Sarland; e do noivo, os casais Alberto e Oceanira Kronssth, comte. Murilo Ribeiro Lopes—Maria do Céu Ribeiro Lores e Eugênio Bathnann. Os noivos farão viagem de núpcias a Paris e Londres, pela Aerovias Argentinas.

POSSES

Assumiu o cargo de diretor de Produção da Emprêsa de Reparos Navais da Costeira S.A. o comandante Jorge Schaefer, ex-secretário de Indústria e Comércio do govêrno do Espírito Santo.

— O almte. João do Prado Maia foi empossado membro do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, na Cadeira n.º 8, da qual é patrono o almirante Barão de Teffé. Foi saudado pelo almte. Washington Perry de Almeida, em solenidade no auditório do Estado-Maior das Fôrças Armadas, no Palácio Monroe.

— Tem nova diretoria a Associação dos Empregados no Comércio do R. J., da qual é presidente o sr. José Duarte Dias.

FALECIMENTO

Foi sepultada ontem, no Cemitério de São João Batista, Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, cujo corpo foi velado na residência da família na Rua Cosme Velho n.º 857. A Casa do Estudante do Brasil, da qual era a presidente vitalícia, perde, assim, a sua figura exponencial, motivo de tristeza para as classes culturais, educacionais e estudantil, como social brasileira.

MISSAS

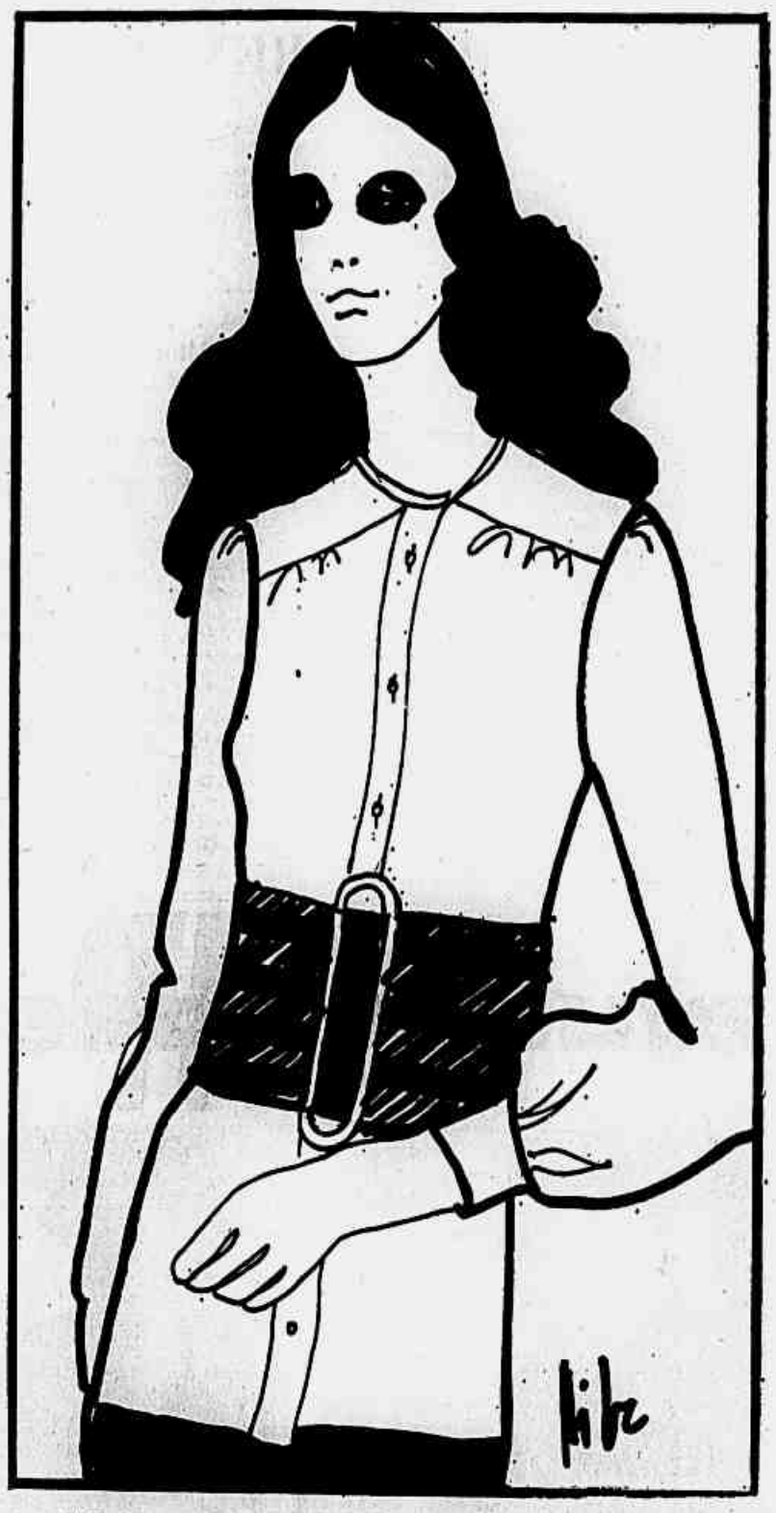
Rezam-se hoje as seguintes: de 7.º dia, às 18h, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, em Petrópolis, por alma de Edith Jorge; de 7.º dia, às 11h, na Catedral Metropolitana, por alma de Josephina Bitencourt de Lamare; de 7.º dia, às 9h, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, Rua dos Inválidos, por alma de Cândido Alves; de 7.º dia, às 11h, na Igreja de N. Sa. da Conceição e Boa Morte, Rua do Rosário com Av. Rio Branco, por alma de Antônio Carvalho do Amaral.

SERVIÇO MILITAR

ESTUDANTE DO CICLO COLEGIAL

Você pode obter adiamento de Incorporação para o Serviço Militar Inicial. Procure informações no seu Colégio.

BELINHA



● O Jardim de Infância Pa-tro-pi, um dos mais moderninhos do Leblon, iniciou suas aulas ontem. Com vagas para o maternal e jardim, aceita crianças a partir de dois anos e cinco meses. O Pa-tro-pi tem equipe de professôras especializadas, ensino dirigido e orientação médica. A matrícula é de Cr$ 180,00 e as mensalidades de Cr$ 140,00, já incluindo material escolar e lanche.

● A Escola de Decoração de Interiores está lançando pelo método "Universidade no Lar" um curso especial de decoração por correspondência. O professor é o arquiteto Simão Goldman, que é o introdutor do ensino de côres em caráter universitário no Brasil e na América do Sul. As aulas e explicações, remetidas por via aérea e registrada serão sôbre teoria e prática de decoração geral de residências, indústrias, estabelecimentos comerciais, escritórios, clubes, colégios etc. E ainda serão feitos exercícios sôbre a aplicação de côres e seus aspectos estéticos e psicológicos nos ambientes, no ensino e escolas. Os estudos não exigem conhecimento prévio, por isso as inscrições serão livres, sendo depois oferecido um diploma que dá direito a exercer a profissão de decoradora. Para maiores informações e matrícula escreva para a E.D.I. (Escola de Decoração de Interiores), Caixa Postal, 2200, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

● **Introdução ao Zen-Budismo** é o nôvo livro lançado pela Editôra Civilização Brasileira. O autor, Daisetz Teitaro Suzuki, é professor de Filosofia Budista na Universidade de Kyoto no Japão e universalmente considerado uma das maiores autoridades do Zen-Budismo. O enorme interêsse despertado por êsse tipo de estudos fêz surgir um verdadeiro mundo de supostos entendedores da filosofia oriental que geram confusão e interpretações errôneas. Nada mais seguro por isso do que começar a estudar a sério por meio dêste livro e dos ensinamentos de um verdadeiro mestre.

● As mãos constituem algo muito importante na mulher. Por isso todo cuidado é pouco. Para torná-las macias, lave-as uma vez por semana à noite com óleo de oliva. Quando puder aplique nas costas das mãos durante dez minutos uma camada de purê de batatas frio. Quando são avermelhadas use cremes à base de glicerina e lave-as com água morna e sabão neutro. No caso de serem úmidas, friccione-as com álcool canforado e pulverize-as com talco. Se forem sêcas use freqüentemente cremes à base de limão, lave-as com sabão suavizante, enxaguando bem.

● Mar é remédio para muita coisa. A água salgada purifica, tonifica e desinfeta a pele. Mas em compensação é capaz de estragar os cabelos. Não deixe de lavá-los cuidadosamente quando chegar em casa. Para ativar a circulação e eliminar a celulite, banho de mar é a melhor das massagens. Entre na água até a cintura, deixe as ondas se movimentarem e depois ande um pouco dentro d'água. Caminhar cedinho na beira da praia é bom para o corpo, além do ar marinho rico em iôdo ser excelente para a saúde e frescor da pele.

● Mel é um alimento muito nutritivo: 100 gr. equivalem a 330 calorias. Rico em vitamina B, êle permite o preparo de uma bebida forticante e estimulante. Misture ao suco de duas laranjas uma colher de sobremesa de mel e a gema de um ôvo cru. Ou num copo de leite, coloque banana amassada e em vez de açúcar, mel à vontade.

● Você sabe como eliminar a fadiga e as olheiras? Dormindo pelo menos nove horas por noite e ingerindo o máximo de vitamina C. A beterraba, o aipo, o pepino, o tomate, a laranja, o abacaxi, as cerejas, a pêra e o limão contêm bastante dessa vitamina. Para acabar com as olheiras: ponha dois punhados de camomila em água quente, embeba as compressas nesse líquido e aplique-as sôbre a pálpebra durante dez minutos. Garanto que as olheiras desaparecerão ràpidamente.

● Olhos brilhantes e cheios de charme, quem não gostaria de ver? Principalmente quando se chega cansada, de olhos vermelhos e pesados, e se tem que sair de noite. Para repousá-los aplique compressas de água fria e deite-se na penumbra durante dez minutos. Ao levantar êles estarão novos. Agora um truque: se tiver que sair direto do trabalho e não houver tempo para êste repouso, pingue uma gôta de colírio em cada ôlho e durante cinco minutos cubra as pálpebras fechadas com a palma das mãos.

● As pessoas acham graça porque você parece um garôto, cheia de manchas roxas. Sabia que essas manchas geralmente são provocadas por má circulação? Convém consultar um dermatologista.

● Belinha hoje está de cara nova, simplesmente porque está usando uma peruca longa, escura, que lhe dá um ar calmo, pacato. A bossa da roupa é a túnica, que segue a linha atual. Corte reto, mangas longas ajustadas nos punhos, abotoamento de cima a baixo e cortes que saem da cava em direção ao pescoço. Pode ser feita em sarja, fazendas as mais rústicas possíveis, inclusive tecido de saco. Êsse tipo de túnica deve ser sempre usado com cinturão largo, de couro, corda, fios de lã trancados, enfim, o cinto de sua imaginação.

● O professor Nonelli Barbastefano começará um curso intensivo de declamação e lírica, destinado a professôres, cantores e pessoas interessadas em literatura e ópera. Informações no Conservatório Brasileiro de Música. Av. Graça Aranha, 57 - 12.º, ou pelos telefones 222-0380 e 242-5502.

● **Shopping de Belinha:**

Bons produtos de beleza os de Jean Balsom, Máscara Algagel para quem já passou dos 30 e está com problemas de flacidez no rosto e no pescoço (Cr$ ... 18,00); para quem tem cútis oleosa e poros abertos, Masque Rose (Cr$ .... 27,00); um creme hidratante e nutritivo para pele sêca e cansada é o creme de framboeza que custa Cr$ 30,00. E a **Maskotille**, uma máscara de efeito repousante para pele sêca ou mista. Na **Barbosa Freitas** (Av. N. Sra. de Copacabana esquina de Sta. Clara).

● **Para gente miúda:** o cabelereiro infantil, **Estetic Júnior**, que fica na Av. Princesa Isabel, 186 - loja F.

● Para os homens de emprêsa, muito ocupados, Belinha sugere um **check-up** muito prático, pois não é a pessoa que vai ao médico, mas o médico que vai ao cliente. Informações pelo tel.: 235-3369, com o cardiologista dr. Ralph Berg.

● **Comida congelada:** À venda no Pôsto Shell, da Avenida Bartolomeu Mitre, esquina de General San Martin, no Leblon. O serviço chama-se Superchef. O menu é bem variado e os preços não são caros. Para esquentar, basta colocar o próprio prato de papel especial no forno, durante cêrca de 20 minutos, e seu prato estará prontinho para ser servido.

● **Para festas de aniversário:** O mágico Toninho que se apresenta no Teatro do Leblon, com espetáculo de mágicas e palhaços, todos os sábados e domingos, às 17 horas (Av. Ataulfo de Paiva 269. Tel.: 287-0871), aceita convites para animar festas de aniversários de crianças. Informações pelo telefone: 252-7798.

TURISMO

SÃO LOURENÇO

Fica no Sul de Minas e está cercada pelas colinas do Vale do Rio Verde. Do Rio até lá são 253 quilômetros de asfalto e o melhor caminho é pela Rodovia Presidente Dutra, até a altura de Engenheiro Passos. Daí, entra-se à direita e roda-se mais uns 80 quilômetros até chegar à cidade, passando-se, antes, por Itamonte.

É em São Lourenço que tem início o chamado roteiro da saúde de Minas Gerais que abrange, ainda, as cidades de Caxambu, Cambuquira, Lambari e Poços de Caldas. O clima de São Lourenço é bom, há seis fontes sulforosas, vários balneários e uma grande atração: a Ilha dos Amôres, ótima para passeios de barcos.

Ninguém deve deixar de ver o Parque das Águas, com um balneário que funciona de 8h30min às 11h30min. O parque tem jardins, lagos barcos e, de janeiro a março, fica aberto de 6h30min às 18h30min. No restante do ano abre às 7h e fecha às 17h30min. Uma visita recomendade é ao Templo Teosófico, na Rua D. Pedro II, 411.

As excursões mais comuns são à Fazenda Ramon (pecuário, apicultura) a 3 km do centro; Jardim Nirvana, a 3 km do centro, também A pesca é no Rio Verde.

Dezessete hotéis acomodam milhares de turistas que se dirigem a São Lourenço não só durante as férias mas também nos fins de semana. Os principais são: Primus, na Rua Cor. Justino, 681; Brasil, na Praça João Lage; Negreiros, na Rua Venceslau Brás, 242; Metrópole, na Rua Venceslau Brás, 70. Há, ainda, os seguintes estabelecimentos: Grande Hotel (Rua Cor. Justino, 737) Londres (Rua Cor. Justino, 746); Guanabara (Av. Getúlio Vargas, 423); Universal (Av. Getúlio Vargas, 271). Monte Azul (Rua Junqueira, 238); Sul América (Av. Getúlio Vargas, 639). Os melhores restaurantes são os dos próprios hotéis existentes na cidade.

Estância hidromineral incluída entre as de melhor categoria em todo o país, São Lourenço tem altitude de 967m.

As notícias

Altino Fernandes

Ultimam providências para a próxima viagem que realizarão a Manaus, os senhores Manoel Macedo e José Macedo, da Organização de Hotéis O. K. Macedo, com a finalidade de entrar em entendimentos diretos com as altas autoridades estaduais amazonenses, em tôrno da construção, naquela capital, do seu anunciado hotel de 200 apartamentos. Viajará na companhia daqueles senhores o engenheiro Mário Brasini, que fará os estudos técnicos de preparação do projeto, assim como examinará os terrenos selecionados como viáveis para a construção do edifício do hotel, que será, dadas as suas proporções (20 andares, com lojas, butiques, galerias comerciais e outras atrações) o maior de Manaus. O sr. Tadeu Macedo, chefe da Organização O. K. Macedo, assegurou-nos que dependendo dêle, o nôvo hotel de Manaus será uma realidade, a acompanhar assim o interêsse que o Govêrno federal vem manifestando pela promissora região amazônica.

• • •

Tratando de assuntos ligados à entidade que dirige, encontra-se no Rio de Janeiro, hospedado no Hotel O. K., o professor Aderson Dutra, reitor da Universidade do Amazonas e juiz federal naquele Estado.

• • •

São hospedes, igualmente, daquela confortável casa de os senhores Lourival de Almeida Castro, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais de Ilhéus, Bahia, e Antônio Machado de Carvalho, negociante de café em Jacutinga, Minas Gerais.

atualidades TAP

NA TAP É ASSIM: TAL PAI, TAL FILHO — Na última quarta-feira chegava ao Acroporto Internacional do Galeão mais um jato Boeing 707-320 B, da TAP — Transportes Aéreos Portuguêses, no cumprimento de sua rota normal. Comandando a aeronave vinha Henrique Dantas Maya, com cêrca de 20.000 horas de vôo, tendo já exercido as funções de Comandante-chefe, Comandante-instrutor e Superintendente de Vôo da TAP. E a seu lado, como co-pilôto daquele 'gigante do ar", Pedro Costa Maya, de 25 anos de idade, fazendo sua primeira viagem regular, após ter passado por todos os cursos técnicos e práticos da TAP. Os dois MAYA, pai e filho, sobrevoando o Atlântico juntos, deixam-nos a confirmação de que a TAP é, nos céus, a continuidade de nosso lar na terra.

NO RIO
Grande Hotel SÃO FRANCISCO
206 APARTAMENTOS
Serviço atencioso, o melhor preço da sua categoria.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95
(Esquina da Av. Rio Branco)
TEL: 243-0875

NELBA Hotel TELEFONE: 242-6174 END. TEL. NELBAHOTEL
COMPANHIA DE HOTÉIS NELBA
TODOS OS APARTAMENTOS COM AR REFRIGERADO
PEQUENO ALMÔÇO PELA MANHÃ
FILIADOS À EMBRATUR
RUA SENADOR DANTAS, 46 — RIO DE JANEIRO

"UM DRINK EM AMBIENTE AGRADAVEL"
AR CONDICIONADO
BAR FRISCO
Sobreloja
Grande Hotel SÃO FRANCISCO

HOTEL MARIALVA
SERVIÇO NOTURNO DE BAR
PEQUENO ALMÔÇO PELA MANHÃ
TODOS OS APARTAMENTOS COM TELEFONE
FILIADO À EMBRATUR
AV. GOMES FREIRE, 430
TEL:-252-2042 — GB

HOTEL Nice
O MAIS NOVO HOTEL DA GUANABARA
COM SERVIÇO DE BAR, NOTURNO
PEQUENO ALMOÇO, PELA MANHA
TODOS OS APARTAMENTOS
COM TELEFONE
R. RIACHUELO, 201-TEL. 221-3752
FILIADO À EMBRATUR

ORGANIZAÇÕES MACEDO
A RÊDE DA HOSPITALIDADE
HOTEL NOVO MUNDO
AMPLOS E CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS.
RESTAURANTES DE CLASSE INTERNACIONAL.
"AMERICAN-BAR" - MAGESTOSO SALÃO DE CONFERÊNCIAS.
TODOS OS APARTAMENTOS COM AR REFRIGERADO E COM TELEFONE
PRAIA DO FLAMENGO, 20-GB
TEL:-225-7366
FILIADO À EMBRATUR

GRANDE HOTEL O.K.
Um paraíso em plena Cinelândia!
SERVIÇO DE BAR-NOTURNO
PEQUENO ALMÔÇO PELA MANHÃ
TODOS OS APARTAMENTOS
COM TELEFONE E AR REFRIGERADO
Filiado à Embratur
R. SEN. DANTAS, 24 - TEL: 221-4587

Hotel BRAGANÇA
À NOITE, COMPLETO SERVIÇO DE BAR
PELA MANHÃ, PEQUENO ALMÔÇO
TELEFONE EM TODOS OS APARTAMENTOS
FILIADO À EMBRATUR
AV. MEM DE SÁ, 117-TEL: 252-4191-GB

ITAJUBÁ Hotel
End. Teleg. ITAHOTEL
BAR-REFRIGERADO
TODOS OS APARTAMENTOS COM BANHEIRO COMPLETO E TELEFONE
CAFÉ DAS 7 ÀS 10 HORAS
R. ALVARO ALVIM, 15/23-TEL. 242-4070-GB.
AVISE DE VÉSPERA NA RECEPÇÃO, DIA E HORA DA SAÍDA

Hotel Riviera
AV. ATLÂNTICA, 122-POSTO 6
TEL:-247-8060
COM 2 FRENTES: PARA A PRAIA E AV. COPACABANA A POUCOS METROS DE IPANEMA
TODOS OS APARTAMENTOS COM AR REFRIGERADO
SERVIÇO DE BAR-DIA E NOITE
FILIADO À EMBRATUR

SÃO GONÇALO

Exaltação a Revolução de 64

Maurício Regent

Com a presença do prefeito Nicanor Ferreira Nunes, o Ginásio Municipal Castelo Branco comemorou o seu primeiro ano de fundação, com uma programação solene, coincidindo com as cerimônias alusivas ao sétimo aniversário da Revolução de 31 de março. Naquele local houve hasteamento da Bandeira Nacional; plantio de uma árvore típica brasileira; missa campal pronunciada pelo Arcebispo D. Antônio de Almeida Moraes Jr. e inauguração da Biblioteca "Capitão Belarmino de Mattos" e ainda consultórios médicos e dentário.

Na praça, ao lado do prédio onde funciona a Prefeitura gonçalense, foi também comemorado o aniversário da Revolução, com um ato solene presidido pelo chefe do Gabinete do prefeito professor José Alves Torres, estando presente todo o efetivo da Guarda Municipal e da Banda Marcial do Ginásio Municipal Castelo Branco. Na oportunidade os tenentes Salvador Alves Filho e Laerte Salles, chefes respectivamente das 8.ª e 17.ª Delegacia de Serviço Militar, fizeram a entrega de 40 certificados aos reservistas presentes, que prestaram compromisso para com a Bandeira e a Pátria.

Logo após hastear o Pavilhão Nacional o sr. José Alves Torres, usou a palavra, dizendo que aquela solenidade se integrava nas comomerações do 7.º aniversário da Revolução que veio a 31 de março para instalar uma filosofia de ordem e progresso, cultivando o civismo e a moral para que o Brasil seja respeitado no concêrto das Nações.

O prefeito Nicanor, logo após as solenidades do GMCB, seguiu para o Centro Cultural e Esportivo de S. G., onde prestigiou a solenidade de plantio de 50 mudas de pau-Brasil, duas de pinheiro e uma de ipê amarelo, promovida pelo Rotary Clube, presidido pelo sr. Pontes de Almeida, que lançou naquela cidade o "Bosque da Paz".

Gente e notícia

Sòmente agora é que o sr. Aridio Lacerda vai assumir a Agência do Andrade Arnaud, em São Gonçalo — Alcântara, tendo em vista o término de suas férias ocorrido dia 1 último.

— Cinco nomes estão cotados para ocupar a direção da Divulgação oficial da PMSG. Tôdos cinco são conhecidos jornalistas, com atuação no município e em Niterói. Aguardemos.

— O Carioca F. C. organizou o seguinte programa festivo, para comemorar o seu 51.º aniversário de fundação (dia 11). Amanhã, baile com o conjunto "Superbacana"; dia 10, baile com "Star Ritms"; dia 11, baile de aniversário com o "Bossa Quatro"; dia 17, baile com "The Gentleman's; dia 23, 3.º Festival de Serestas; dia 24, baile com "Viagem 6.000" em homenagem a Sandra Maria, "Miss Jambete 71".

Um dos orgulhos do povo de São Gonçalo, considerada a Manchester do Estado do Rio, é o bem montado e aparelhado Hospital Luiz Palmier.

O flagrante é de Nicanor Ferreira Nunes, que recentemente assumiu a Prefeitura de São Gonçalo. Êle estará presente a tôdas as comemorações da revolução de 31 de Março de 1964.

— Foi um sucesso a eleição de "Miss Jambete 71" ocorrida sábado último na "pérgula" da piscina da Casa Unidos de Portugal, coordenada por Hercílio Miranda, que contou com a presença de ilustres figuras da sociedade gonçalense e niteroiense. Ao final dos desfiles o júri apontou a senhorita Sandra Maria, representante do Mauá, como a Jambete 71.

— O presidente da ARENA gonçalense, deputado Joaquim Lavoura, está envidando esforços a fim de encontrar uma sede para instalar o Partido naquele município. Por outro lado desmentiu esteja em campanha para disputar a Prefeitura, pela terceira vez, no próximo pleito. Quanto a reorganização de diretórios, disse que aguarda a nova Lei de Organização Partidária.

— Desde ontem estão abertas as matrículas do Movimento Popular de Alfabetização, as quais serão encerradas dia 10.

— Constituiu acontecimento de relêvo a inauguração da Clínica N. Sa. das Vitórias e do Pronto-Socorro Psiquiátrico, naquele município, sexta-feira última, que contou com a presença do Secretário Saramago Pinheiro, deputado federal Brígido Tinoco, prefeito Nicanor P. Nunes, Moacyr Moreira Leite, presidente da ACIRJ e do arcebispo d. Antônio de Almeida Moraes Jr., além de destacadas figuras da política e da sociedade gonçalenses. A nova casa hospitalar tem como seu presidente o comandante Manoel Antônio de Faria.

— A partir da segunda quinzena dêste mês estará em funcionamento a Usina de Leite do Colubandê — S. Gonçalo, sob a direção da CCPL. Técnicos da Secretaria de Agricultura informaram que duzentos mil litros de leite serão beneficiados diàriamente. 130 mil litros, dessa produção inicial, irão suprir as populações de Niterói e São Gonçalo, enquanto que o restante será destinado à transformação industrial. A nova Usina absorverá tôda a produção leiteira do norte fluminense, centro-norte e da baixada de Araruama.

— O presidente do Legislativo gonçalense Luiz Antônio Viana enviou cumprimentos ao presidente Médici, saudando S. Exa. pelas comemorações de mais um aniversário da Revolução de março de 64. Na oportunidade distribuiu na cidade um manifesto sôbre o grande evento nacional.

— Em seu último jantar-festivo o Lions Clube de São Gonçalo, que tem na presidência Thomaz Nanci Jr., homenageou a data festiva em que se comemora mais um ano da Revolução de março de 64, contando com a presença de autoridades militares e civis.

— Oitenta casais da Sociedade gonçalense serão homengeados durante êste mês, com uma grande festa organizada pela Revista **Gaivota.** Na mesma oportunidade as "Elegantes Gonçalenses de 70" receberão também os seus diplomas.

GINÁSIO ICARAÍ
GINASTICA — MASSAGENS — FISIOTERAPIA E REMOÇÕES
ICARAÍ — CENTRO — SÃO GONÇALO
TEL. 4513
42118

CLÍNICA SANTA TEREZINHA
Rôdo de São Gonçalo. Tel. 8507
Olhos - Ouvidos
Nariz - Garganta
Urgência dia e noite 44983

POSTO BEIRA-MAR
SERVIÇO DE LUBRIFICAÇÃO
ESTACIONAMENTO
CARGA-ALUGUEL E VENDA DE BATERIAS
GASOLINA AZUL
MENOS 9,00 ANTIGOS EM LITRO
PEÇAS DE EMERGÊNCIA
NEVES

Bôa noite para você, GONÇALENSE,
COM DORMITÓRIOS CONJUGADOS, EM FÓRMICA, 4 PEÇAS NAS CORES: CAVIÚNA, CARRARA, E ANGICO
A NAZARÉ
tem o Colchão PROBEL que você deseja
SEM ENTRADA E EM ATÉ 24 PAGAMENTOS
MOBILIÁRIA N. S. de NAZARÉ
RUA NILO PEÇANHA, 33 — RÔDO — SÃO GONÇALO

COLCHÃO DE MOLAS E ORTOPÉDICOS
DURMA MELHOR
IRMÃOS CARVALHO LTDA.
ESTOFADOS
FÁBRICA E LOJA:
R. DR. FRANCISCO PORTELA, 2713
TEL. 8140 - SÃO GONÇALO - E. DO RIO

LÍQUIDOS COMESTÍVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS
SUPER ORGANIZAÇÃO SÃO JORGE LTDA.
MATRIZ
RUA CORONEL MOREIRA CÉZAR, 11/13 - TEL. 8595
SÃO GONÇALO - EST. DO RIO

ANUNCIE NESTA PÁGINA

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Na hora da emergência, o endereço necessário

SERVIÇÃO

Concluímos a publicação da escala de plantões de farmácias cariocas, neste mês de abril. Ontem, fornecemos aos leitores a relação das que estão em plantão (diàriamente, das 20 às 6 horas e, aos domingos e feriados, das 8 horas de um dia às 8 horas do dia seguinte), nas doze primeiras administrações regionais.

Lembramos aos leitores que, na região de Irajá, há duas farmácias que fazem o plantão tanto diurno (domingos e feriados) e noturno durante todo o mês. Na região de Santa Teresa há seis farmácias, que fazem rodízio de cinco em cinco dias, durante todo o ano.

E não se esqueçam: o não cumprimento da escala de plantão deverá ser informado à administração regional da área em que se localiza a farmácia ou drogaria faltosa.

XIII RA — **Engenho Nôvo:** 2 — **Santa Teresinha**, Rua Dias da Cruz, 476; 3 — **S. Jorge**, Rua 2 de Fevereiro, 214, loja E e F; 4 — **Riachuelo**, Rua 24 de Maio, 440; 5 — **Mackenzie**, Rua Dias da Cruz, 616; 6 — **Droga Júnior**, Rua Dias da Cruz, 240; 7 — **Divino Salvador**, Rua Assis Carneiro, 20; 8 — **Marcílio Dias**, Rua Maria Luíza, 4-C; 9 — **Chave de Ouro**, Rua Adolfo Bergamini, 390-C; 10 — **S. Lucas**, Rua 24 de Maio, 1005; 11 — **Regis**, Avenida Amaro Cavalcânti, 2.638-A; 12 — **Minerva**, Rua S. Francisco Xavier, 993; 13 — **Nossa Senhora do Carmo**, Rua 2 de Fevereiro, 1.085-C; **Santo Antônio**, Rua Paraná, 396-A; 15 — **Drogazul**, Rua Adolfo Bergamini, 104; 16 — **Areal**, Rua Aquidabã, 581-C; 17 — **Tupi**, Rua Cruz e Souza, 175; 18 — **Azevedo**, Rua Lins de Vasconcellos, 240-A; 19 — **Amaral**, Rua 24 de Maio, 1331; 20 — **Carapito**, Rua 24 de Maio, 665; 21 — **Divina**, Rua Barão de Bom Retiro, 459; 22 — **Aurea**, Rua Aquidabã, 1.243; 23 — **Tôrres**, Rua Adriano, 112; 24 — **24 de Maio**, 511; 25 — **Elvira**, Rua Dona Romana, 651; 26 — **Pacheco**, Rua Barão de Bom Retiro, 1.184; 27 — **Almir**, Rua Dias da Cruz, 121; 28 — **Adelino**, Rua Dona Romana, 198; 29 — **Piedade**, Rua Assis Carneiro, 65; 30 — **Alayde**, Rua 2 de Fevereiro, 1.000.

XIV RA — **Irajá**: plantões diários das farmácias **Santa Rita**, na Acenida Monsenhor Félix, 504, e na **Santo Antônio de Lucas**, na Est. da Agua Grande, 1.158.

XV RA — **Madureira**: 2 — **Bento Ribeiro**, Rua Carolina Machado, 1556; 3 — **Nascimento**, R. Carolina Machado, 1566; 4 — **Wagner**, Rua Carolina Machado, 2046-B; 5 — **Moisemar**, Rua Divisória, 51; 6 — **Simões**, Rua Divisória, 92; 7 — **S. Jorge**, Est. da Fontinha, 41; 8 — **Nossa Senhora da Conceição**, Est. Intendente Magalhães, 640; 9 — **Cardoso**, Est. Intendente Magalhães, 1153; 10 — **São Luiz**, Rua General Savaget, 80; 11 — **Social**, Avenida General Oswaldo Cordeiro de Faria, 133; 12 — **Gravatá**, 56; 13 — **Valporto**, Rua Jarina, 59; 14 — **Nacional**, Rua João Vicente, 1157; 15 — **Maria da Penha**, Rua João Vicente, 1173; 16 — **São Francisco de Assis**, Rua Monte Carmelo, 10; 17 — **Est. do Portela**, 703; 18 — **Marechal Hermes**, Rua Sirici, 62; 19 — **Almeida**, Rua Sirici, 8; 20 — Est. do **Sapé**, 1025; 21 — **Bom Jesus**, Rua Antonieta, 233; 22 — **Gentil**, Rua Capitão Couto Menezes, 4; 23 — **Dona Clara**, Rua Capitão Couto Menezes, 28; 24 — **Barros**, Rua Clarimundo de Melo, 1135; 25 — **Tetra**, Avenida Ernâni Cardoso, 72; 26 — **Campinho**, Avenida Ernâni Cardoso, 450; 27 — **Santa Edwiges**, Estrada Intendente Magalhães, 372; 28 — **Moloar**, Rua João Vicente, 55; 29 — **Manhães**, Avenida Edgard Romero, 49; — 30 — **Suburbana**, Avenida Edgard Romero, 89.

XVI RA — **Jacarepaguá**; 2 — Praça Valqueire, 23; 3 — **Tupaíba**, Avenida Geremário Dantas, 657; 4 — **Jacarepaguá**, Rua Cândido Benício, 4152; 5 — **Santa Luzia**, Avenida Geremário Dantas, 1454; 6 — **Santa Bárbara**, Rua Cândido Benício, 319-C; 7 — **Paraíso**, Rua André Rocha, 1471-D; 8 — **Vitália**, Avenida dos Mananciais, 25-B; 9 — **Helen**, Rua Luiz Beltrão, 236; 10 — **Maranguape**, Rua Godofredo Viana, 555; 11 — **Santa Bárbara**, Rua Cândido Benício, 2973; 12 — **Divisória**, Praça Valqueire, 8-G; 13 — **São Jerônimo**, Rua Marangá, 987; 14 — **Curicica**, Rua 4, esq. da Rua 20 (Curicica); 15 — **São Sebastião**, Avenida Geremário Dantas, 214; 16 — a mesma do dia 2; 17 — **Parperótica**, Rua Cândido Benício, 1736; 18 — **Nossa Senhora da Penha**, Avenida Geremário Dantas, 12; 19 — **Pechincha**, Est. do Pau Ferro, 31; 20 — **Nova Olinda**, Rua Cândido Benício, 870; 21 — **Bandeirantes**, Est. do Tindiba, 2198; 22 — **Archanjo**, Rua Cândido Benício, 1998; 23 — **Costa Pinto**, Est. de Jacarepaguá, 7730; 24 — Est. do Tindiba, 2395; 25 — **Levy**, Est. dos Bandeirantes, 58; 26 — **Crepúsculo**, Rua Cândido Benício, 1446; 27 — **Preferida**, Est. de Jacarepaguá, 6101; 28 — a mesma do dia 1.º; 29 — a mesma do dia 15; 30 — a mesma do dia 3.

XVII RA — **Bangu**: 2 — **Mariana**, Rua Cheburgo, 201-C; 3 — **Avagam**, Rua Nilópolis, 27; 4 — **Santa Rita**, Avenida Albino de Paiva, 650; 5 — **Santa Bárbara**, Rua Belizário de Souza, 3; 6 — **R. Limites**, 1404; 7 — **São Sebastião**, Avenida Con. Vasconcelos, 45; 8 — **A Nova**, Rua Coronel Tamarindo, 1852; 9 — **Hideraldo**, Rua Belizário de Souza, 425; 10 — **Alvorada**, Rua Olímpia Estéves, 736; 11 — **Ouriques**, Rua Nilópolis, 27; 12 — **Pedra Branca**, Avenida Marechal Fontenele, 2910; 13 — **São Benedito**, Rua Olímpia Estéves, 359; 14 — **Nossa Senhora das Graças**, Rua Barão de Triunfo, 287; 15 — **Santa Terezinha**, Rua Rio da Prata, 1250; 16 — **Bolobi**, Rua Sibéria, 531; 17 — **Katia**, Rua Gil Amora, 356; 18 — **Vitória**, Rua Silva Cardoso, 84; 19 — **Rua Corrêa Seara**, 65; 20 — **Realengo**, Avenida Santa Cruz, 406; 21 — **Nossa Senhora de Lourdes**, Rua Albino Paiva, 650; 22 — **Capanema**, Rua Rio da Prata, 1662; 23 — **Industriários**, Rua Marechal Modestino, 219; 24 — **Acreana**, Rua Estância, 27; 25 — R. **Manaus**, 73; 26 — **Nazareth**, Rua Rangel Pestana, 621; 27 — **Vila Mallet**, Avenida Marechal Fontenele, 2995; 28 — **Regis Vieira**, Es. São Pedro de Alcântara, 1742; 29 — **Popular**, Est. da Água Branca, 2078; 30 — **Sagrado Coração**, Avenida Cônego Vasconcelos, 161.

XVIII — **Campo Grande**: 2 — **Confiança**, Rua Barcelos Domingos, 29; 3 — **Iracema**, Rua Ferreira Borges, 30; 4 — **Santo Agostinho**, Rua Ferreira Borges, 22; 5 — **Maipu**, Rua Augusto de Vasconcelos, 20; 6 — **Jardim**, Rua B, 164 (Jardim Santa Rita); 7 — **Comari**, Rua Augusto de Vasconcelos, 76; 8 — **Pardal**, Avenida Cesário de Melo, 1914; 9 — **Divino Redentor**, Rua Barcelos Domingos, 25; 10 — **Oddone**, Rua Ferreira Borges, 4; 11 — **Luzes**, Rua Coronel Agostinho, 17; 12 — **Freitas**, Rua Viúva Dantas, 18; 13 — **Santo Agostinho**, Rua Coronel Agostinho, 20; 14 — a mesma do dia 2; 15 — a mesma do dia 3; 16 — a mesma do dia 4; 17 — a mesma do dia 5; 18 — a mesma do dia 6; 19 — a mesma do dia 7; 20 — a mesma do dia 8; 21 — a mesma do dia 9; 22 — a mesma do dia 10; 23 — a mesma do dia 11; 24 — a mesma do dia 12; 25 — a mesma do dia 13; 26 — **Admir**, Avenida Cesário de Melo, 1293; 27 — **Amauri**, Professor Antônio Reis, 4; 28 — **Florália**, Rua Anes Dias, 1; 29 — **Murici**, Rua Cosmos, 93-A, e 30 — **Inhoaíba**, Rua Guarujá, 14.

XIX RA — **Santa Cruz**: segunda-feira, **Marco 11**, Rua Felipe Cardoso, 431, e **Dona Luíza**, Praia do Recôncavo, 744; têrça-feira, **Caridade**, Rua Senador Camará, 61, e **Praia de Sepetiba**, 650; quarta-feira, **Santa Cruz**, Rua Lopes de Moura, 66, e **Tupiara**, Est. de Sepetiba, 5775; quinta-feira, **Popular**, Rua Felipe Cardoso, 453, e **Dona Luíza**, Praia do Recôncavo, 744; sexta-feira, **Bragantina**, Rua Alvaro Alberto, 439; **São Jorge**, Rua Senador Camará, 202, e **Praia de Sepetiba**, 650; sábado, **São Sebastião**, Rua Felipe Cardoso, 83, e **Tupiara**, Est. de Sepetiba, 5775. Aos domingos, estas farmácias fazem rodízio. Para o mês de abril, estão escaladas: domingo, 4, **Santa Cruz**, Rua Lopes de Moura, 66, e **Tupiara**, Est. de Sepetiba, 5775; domingo, 11, **Popular**, Rua Felipe Cardoso, 453, e **Dona Luíza**, Praia do Recôncavo, 744; domingo, 18, **Bragantina**, Rua Alvaro Alberto, 439; **São Jorge**, Rua Senador Camará, 202, e **Sepetiba**, Praia de Sepetiba, 650; domingo, 24, **São Sebastião**, Rua Felipe Cardoso, 83, e **Tupiara**, Est. de Sepetiba, 5775; domingo, 31, **Marco 11**, Rua Felipe Cardoso, 431, e **Dona Luíza**, Praia do Recôncavo, 744.

XX RA — **Ilha do Governador**: 2 — **Aristides**, Avenida Paranapuã, 2095; 3 — **Pan Americana**, Rua Mileto Maciel, 15; 4 — **Clélia**, Est. da Porteira, 428; 5 — **Santos**, Rua Tenente Cleto Campelo, 585; 6 — **Linda**, Est. do Cacuia, 179; 7 — **Guarabu**, Est. do Galeão, 692; 8 — **Paranapuã**, Avenida Paranapuã, 1460; 9 — **Imaculada Conceição**, Rua Peixoto de Carvalho, 14; 10 — **Governador**, Rua Capitão Barbosa, 711; 11 — **Tauá**, Rua Domingos Mondim, 9; 12 — **Nossa Senhora da Ajuda**, Praça Carmela Dutra, 3-B; 13 — **Ilha Bela**, Rua Manoel Bonfim, 40; 14 — **Horiloy**, Est. da Cacuia, 365; 15 — **Capanema**, Rua Professor Hilarião da Rocha, 156; 16 — **Cocotá**, Rua Mareante, 85; 17 — **Nôvo Mundo**, Avenida Paranapuã, 162-H; 18 — **Dois Irmãos**, Rua Crundiúba, 110; 19 — Rua Cambaúba, 1404; 20 — **Cacuia**, Rua Capitão Barbosa, 845; 21 — **Rosa de Ouro**, Rua Sobragi, 217; 22 — Est. da Cacuia, 217; 23 — **Ribeira**, Rua Maldonado, 291-C; 24 — a mesma do dia 2; 25 — a mesma do dia 3; 26 — a mesma do dia 4; 27 — a mesma do dia 5; 28 — a mesma do dia 6; 29 — a mesma do dia 7; 30 — a mesma do dia 8.

XXII RA — **Anchieta**: 2 — **Pavuna**, Avenida Automóvel Club, 5376, 3 — **Vitória**, Rua Araçatuba, 65-B; 4 — **Marlene**, Avenida Automóvel Club, bloco "L", 1; 5 — **Santa Luzia**, Est. João Paulo, 1124; 6 — **César**, Rua Araçatuba, 14; 7 — **Barros**, Est. Nazaré, 2374; 8 — **Anchieta**, Est. Engenho Nôvo, 48; 9 — **Sagrada Família**, Est. Marechal Alencastro, 4115; 10 — **Danúbio**, Avenida Brasil, 23305; 11 — **Pio XII**, Rua Projeda,, 24; 12 — **Bandeiras**, Avenida Brasil, 23188, lojas 41 e 42; 13 — **Nossa Senhora de Guadalupe**, Avenida Brasil, 23390, loja 64; 14 — **Mariner**, Rua Marcos de Macedo, 120; 15 — **Oriental**, Rua Marcos de Macedo, 120; 16 — **Susy**, Rua Japoara, 143; 17 — **Niamar**, Avenida Automóvel Club, 5344; — a mesma do dia 7; 24 — a mesma do dia 3; 20 — a mesma do dia 4; 21 — a mesma do dia 5; 22 — a mesma do dia 6; 23 — a mesma do dia 7; 24 — a mesma do dia 8; 25 — a mesma do dia 9; 26 — a mesma do dia 10; 27 — a mesma do dia 11; 28 — a mesma do dia 12; 29 — a mesma do dia 13; 30 — a mesma do dia 14.

XXIII RA — **Santa Tereza**: de 1.º a 5, **Benjamim Constant**, Rua Benjamim Constant, 61; de 6 a 10, **Fonseca**, Rua Aurea, 30; de 11 a 15, **São Jorge**, Rua Almirante Alexandrino, 98; de 16 a 20, **Santo Amaro**, Rua Santo Amaro, 38; de 21 a 25, **Lorena**, Lad. Frei Orlando, 5, e, de 26 a 30, **Cândido Mendes**, Rua Cândido Mendes, 98. **Observação:** As seis farmácias dão plantão mensalmente nas mesmas datas, independentemente do dia da semana. Portanto, esta escala é válida para todos os meses de 1971.

Aviões

Informações sôbre vôos (horários e preços) nas 24 horas do dia: VASP — 231-3825, 242-8094 e 232-8095. VARIG — 252-6164. CRUZEIRO — 222-5019 e 242-6060. SADIA — 222-6833 e 252-9191

	Emprêsa	Horário	Data	Preço	Avião
Aracaju	Sadia	10:15	Diàriamente	345,20	Herald
	Varig	09:45	2ª 3ª 5ª e sáb	421,90	Boeing
	Vasp	08:15	3ª sáb	383,50	Viscount
Belém	Cruzeiro	00:01	3ª 4ª 5ª 6ª sáb dom	730,00	Caravelle
	Cruzeiro	16:00	Diàriamente	965,20	Caravelle
	Varig	08:30	5ª dom	726,40	Electra
	Varig	23:30	4ª	730,00	Convair
	Vasp	09:15	3ª 5ª sáb	669,20	Boeing-737
	Vasp	09:15	4ª 6ª dom	965,20	Boeing-737
	Vasp	14.15	2ª 4ª 6ª	799,00	Boeing-737
	Vasp	21:30	3ª 5ª dom	669,20	Boeing-737
Belo Horizonte	Ponte	07:30, 12:00, 15:45, 17:00, 19:15	Diàriamente	110,00	Diversos
	Aérea	09:00	2ª 3ª 4ª 5ª 6ª dom		
		10:00	2ª 3ª 4ª 5ª 6ª dom		
		08:00	2ª e 5ª		
		10:30	sáb		
		13:30	De 2ª a sáb		
Brasília	Ponte	07:30, 13:30, 17:30	de 2ª a sáb	260,00	Diversos
		08:30	5ª e dom		
		09:00	sáb		
		09:30	3ª 5ª e dom		
		09:40	4ª e sáb		
	Aérea	10:00	De dom a 6ª		
		13:30	2ª 3ª e 5ª		
		14.15	2ª 4ª e 6ª		
		15:00	3ª 4ª e 5ª		
		15:30	2ª e 6ª		
		21:30	3ª 5ª e dom		
Corumbá	Cruzeiro	09:30	2ª 5ª e sáb	366,50	YS-11
	Vasp	07:00	2ª 4ª 6ª dom	407,30	Viscount
Cuiabá	Cruzeiro	06:15	4ª 6ª e dom	442,20	YS-11
	Vasp	07:00	2ª 4ª 6ª dom	456,20	Viscount
	Vasp	12:30	2ª 3ª 5ª sáb	501,80	One-Eleven
Curitiba	Cruzeiro	12:30	4ª 6ª e dom	217,80	Caravelle
	Sadia	06:00	De 2a a sáb	178,20	Herald
	Vasp	15:30	2ª 4ª 5ª 6ª dom	198,00	Viscount
	Varig	13:00	Diàriamente	198,00	Electra
Florianópolis	Sadia	06:00	3ª 5ª e sáb	223,20	Herald
	Sadia	08:30	2ª 4ª e 6ª	223,20	Herald
	Varig	13:00	Diàriamente	248,00	Electra
Fortaleza	Cruzeiro	16:00	Diàriamente	685,80	Caravelle
	Cruzeiro	17:45	2ª 4ª e 6ª	685,80	Caravelle
	Varig	08:45	4ª e dom	521,50	Avro
	Varig	18:00	Diàriamente	685,80	Boeing
	Vasp	08:15	3ª sáb	623,50	Viscount
	Vasp	09:15	3ª 4ª 5ª 6ª sáb dom.	685,80	Boeing-737
	Vasp	18:45	Diàriamente	685,80	Boeing-737
Foz do Iguaçu	Sadia	06:00	2ª	309,10	Herald
	Sadia	08:30	Sáb	309,10	Herald
	Varig	09:00	Diàriamente	331,80	Electra
Ilhéus	Sadia	10:15	Diàriamente	251,20	Herald
	Varig	08:45	4ª e 6a	251,20	Avro
	Vasp	08:15	3ª sáb	279,10	Viscount
	Vasp	08:00	2ª 5ª	251,20	Samurai
	Vasp	07:40	4ª 6ª dom	251,20	Samurai
Maceió	Sadia	10:15	Diàriamente	390,80	Herald
	Sadia	11:15	3ª 5ª e sab	477,70	Super-Jet
	Vasp	09:15	4ª 6ª dom	477,70	Boeing-737
Manaus	Cruzeiro	00:01	3ª 4ª 5ª sáb dom	986,10	Boeing
	Cruzeiro	15:30	2ª e 6ª	986,10	Boeing
	Cruzeiro	16:00	Diàriamente	1.106,00	Caravelle
	Varig	10:00	3ª	823,00	Convair
	Varig	09:40	4ª sáb	755,40	Boeing
	Varig	10:00	6ª	755,40	Boeing
	Vasp	09:30	3ª 5ª dom	755,40	Boeing-737
	Vasp	09:15	3ª 5ª sáb	1.218,20	Boeing-737
Natal	Sadia	08:30	2ª 4ª 6ª dom	539,00	Herald
	Varig	18:00	Diàriamente	592,90	Boeing
	Vasp	09:15	4ª 6ª dom	592,90	Boeing-737
	Vasp	18:45	Diàriamente	592,90	Boeing-737
Pôrto Alegre	Cruzeiro	14:00	Diàriamente	377,50	Boeing
	Cruzeiro	17:30	Diàriamente	377,50	Boeing
	Sadia	06:00	3ª 5ª e sáb	283,10	Herald
	Sadia	06:00	Diàriamente	359,30	Herald/Jet
	Varig	08:00		314,60	Boeing
	Varig	12:00		346,10	Boeing
	Varig	13:00		314,60	Electra
	Vasp	15:30	2ª 3ª 4ª 5ª sáb dom	346,10	Boeing-737
Recife	Cruzeiro	10:30	Diàriamente	524,60	Caravelle
	Cruzeiro	16:00		524,60	Caravelle
	Sadia	10:15		428,70	Herald
	Sadia	11:15		524,00	Super-Jet
	Varig	09:45		524,00	Boeing
	Varig	18:00		524,00	Boeing
	Vasp	18:45		524,00	Boeing-737
	Vasp	09:15	3ª 4ª 5ª 6ª sab dom	524,00	Boeing-737
	Vasp	08:15	3ª sáb	476,30	Viscount
Salvador	Cruzeiro	10:30	Diàriamente	358,90	Caravelle
	Cruzeiro	19:45	3ª 5ª sáb e dom	358,90	Boeing
	Sadia	10:15	Diàriamente	293,60	Herald
	Sadia	11:15		358,90	Super-Jet
	Varig	09:45		358,90	Boeing
	Varig	08:45	4ª 6ª dom	293,60	Avro
	Vasp	18:45	Diàriamente	358,90	Boeing-737
	Vasp	09:15	4ª 6ª dom	358,90	Boeing-737
	Vasp	08:00	2ª 5ª	293,60	Samurai
	Vasp	08:15	3ª sáb	326,20	Viscount
São Luís	Cruzeiro	16:00	Diàriamente	672,60	Caravelle
	Varig	08:30	5ª dom	611,50	Electra
	Varig	08:45	6ª	614,00	Avro
	Vasp	09:15	3ª 5ª sáb	672,60	Boeing-737
	Vasp	14:15	2ª 4ª 6ª	672,60	Boeing-737
	Vasp	09:15	4ª 6ª dom	672,60	Boeing-737
São Paulo: Partidas do Galeão	Cruzeiro	09:00, 14:00, 17:30, 22:00	Diàriamente	115,00	Boeing
	Cruzeiro	17:30	2ª 3ª 6ª dom		Caravelle
	Sadia	17:30			Super-Jet
	Sadia	20:40			Super-Jet
	Varig	12:00, 20:00	Diàriamente		Boeing
	Varig	20:40	4ª e sáb		Boeing
	Vasp	12:30	Diàriamente		Boeing
	Vasp	15:30	Diàriamente		Boeing
	Vasp	20:15	3ª 4ª 5ª sáb. dom		Boeing
	Vasp	21:15 das	2ª 5ª sáb dom.		Boeing
São Paulo: S. Dumont	Ponte	06:00 às 23:30	Diàriamente		Diversos
	Aérea	08:30	5ª dom	501,50	Boeing
Teresina	Varig	08:45	6ª	553,30	Electra
	Vasp	14:15	2ª 4ª 6ª	613,10	Boeing-737
	Vasp	09:15	3ª 5ª sáb	613,10	Boeing-737
Vitória	Sadia	10:15	Diàriamente	121,70	Herald
	Sadia	11:15	Diàriamente	121,70	Herald
	Varig	08:45	4ª 6ª dom	121,70	Avro
	Vasp	08:15	3ª sáb	135,20	Viscount
	Vasp	18:30	2ª 3ª 5ª	121,70	Samurai
	Vasp	17:30	6ª	121,70	Samurai

Observação: Os aviões tipo jato partem do Aeroporto Internacional do Galeão e os demais do Santos Dumont.

Ônibus

PARTIDA — ESTAÇÃO RODOVIÁRIA NOVO RIO — 223-8565.

RAMAL 200.

ANGRA DOS REIS — Eval: 5:45, 7:30, 9,15, 11:45, 16:30, 16:30, 18:30 — Cr$ 6,38.

APARECIDA DO NORTE — Sampaio: 16:15, 8:45, 12:40, 18:00 — Cr$ 9,20.

ARACAJU — Fátima: 7h — Cr$ 69,56. Leito às 4a., 7:30 — Cr$ 138,07.

ARARUAMA — Antônio: 7 às 17h, de 2 em 2 horas, 21, 23, 23:30 — Cr$ 5,35.

BARRA MANSA — Cidades do Aço, 6:10, 7:10, 910, 11:10, 13:10, 14:10, 15:10, 1710, 18:10, 19:30; sáb. 8:10 — Cr$ 4,35.

B. HORIZONTE — Cometa, 7:20, 8:20, 10:20, 12:30, 15:20, 19:20, 20:20, 20,40, 23:20, — Cr$ 16,68. Leito 23:40, 23:50 — Cr$ 32,96. Útil: 8:00, 10:00, 12:00, 14:00, 20:00, 21:00, 22:00, 23:00 — — Cr$ 16,69. Leito: 22:30 — Cr$ 32,97.

BRASILIA — Brasília Imperial — 9:15 — Cr$ 44,43. Itapemirim: 13:00, 14:15, 20:30 — Cr$ 44,08 — Leito: 17:00 — Cr$ 86,7.1

CABO FRIO — Viação1001: 6:45, 15:00 — Cr$ 6,72.

CAMBUQUIRA — Transminas: 8:30, 21:45 — Cr$ 12,23.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — Itapemirim: 9:00, 20:00, 22:00 — Cr$ 17,08.

CAMPINA GRANDE — Itapemirim: dom. e 4a.: 8:30, 3a. e 6a.: 19:00 — Cr$ 89,88. Nacional: 3a. e 6a.: 20:00. 4a. e dom.: 8:30 — Cr$ 89,88. Leito: dom. às 7:00 — Cr$ 193,04. Planalto: 4a. e dom.: 8:00, 20:00: 3a. e 6a.: 20:00 — Cr$ 89,88.

CAMPO GRANDE — Mato Grosso: 10:30 — Cr$ 51,13. Leito: 3a., 5a. e sáb., às 13:00 — Cr$ 102,02.

CAMPOS — Santo Antônio: 7:00, 9:00, 11:00, 13:00, 15:15, 17:00, 21:00, 23:00, 23:30 — .... Cr$ 12,10.

CARATINGA — Citran: 7:00, 18:00 — Cr$ 18,05.

CAXAMBU — Cidade do Aço: 8:15 diária: 2a. e 6a.: 20:30 — Cr$ 9,999.

CAXIAS DO SUL — N. S. Penha e Centauro: 8:30 — ..... Cr$ 51,34.

CRUZEIRO — Cidade do Aço: 6:00, 10:00, 14:00, 18:00 — .... Cr$ 7,93.

CURITIBA — Centauro: 17:00. Centauro: 20:00 e 22:30 — .... Cr$ 30,34.

FORTALEZA — Fortaleza: 15:00, diàriamente: 10:00, 4a. e 6a. — Cr$ 99,25. Leito: 13:00, 2a., 4a. e 6a. — Cr$ 99,25. Cearense: 9:00.

GUARABIRA — Planalto — 3a. e 5a.: 20:00, 4a. e dom.: 8:00, 20:00 — Cr$ 94,62.

FRIBURGO — Friburguense: das 6:00 às 20:00 de hora em hora — Cr$ 5.83.

GOVERNADOR VALADARES — Citran: 7:00, 18:30 e 20:00 — Cr$ 22,21.

FLORIANÓPOLIS — N. S. da Penha: 14:00 — Cr$ 42,27.

ITAJUBA — Transminas: 7:45, 22:00 — Cr$ 12,51. Cometa: 7:00, 23:10 — Cr$ 12,51.

ITAPERUNA — Rio Ita: 5:30, 12:00, 21:45 — Cr$ 13,28. Brasil Bom Jesus: 12:00, 21:45 — .... Cr$ 15,49.

GUARAPARI — Itapemirim: 7:00 — Cr$ 19,88.

ILHEUS — São Geraldo 8:30 — Cr$ 31,23.

ITATIAIA — Cidade do Aço: 6:00, 9:00, 10:00, 14:00, 18:00 — Cr$ 6,29. Sampaio: 6:15, 8:45, 12:40, 18:00 — Cr$ 6,27.

JOÃO PESSOA — Itapemirim: 16:00, 2a., 3a. e 6a.: 8:30, 4a., dom. — Cr$ 93,03. Leito: 4a., dom., 8:30 — Cr$ 185,82. Vera Cruz: 18:00 — Cr$ 94,03.

JUAZEIRO — Bonfinense: 10:30 aos dom., — Cr$ 67,85.

JUIZ DE FORA útil: 6:00, 7:00, 8:00, 9:00, 10:00, 12:15, 15:00, 16:00, 17:00, 1800, 20:30, 24:00 — — Cr$ 7,35.

LAMBARI — Evanil: 8:00 — Cr$ 12,89.

LONDRINA — Garcia: 20:15 — Cr$ 33,66. Leito: 19:00 — ..... Cr$ 66,98.

LINDÓIA — Cometa: 9:30 e 22:00 — Cr$ 21,12.

MACAE — Sot. Antônio: 7:00, 9:00, 11:00, 13:00, 15:15, 17:00, 21:00, 23:00, 23:30 — Cr$ 8,48.

MACEIO — Alagoas 7:00 — Cr$ 74,84. Leito: 7:30 — ..... Cr$ 149,44. Progresso: 21:30 — Cr$ 83,72. Leito: 7:00, 3a., sáb. — Cr$ 149,44.

MURIAÉ — Citran: 6:40 — .. Cr$ 11,53. Natividade: 7:00 e 21:30 — Cr$ 12,55. Brasil Bom Jesus: 21:45 — Cr$ 14,60.

NATAL — Aparecida: 12:00 — Cr$ 90,73. Leito: 7:45, 5a. — Cr$ 181,22.

PATI DE ALFERES — S. Jorge: 7:15, 13:30, 16:50, 18:15. Só às 6a., 7:15, 13:30, 1530 — .... Cr$ 4,52.

PARAIBA DO SUL — Salutaris: 6:30, 14:30, 16:30 — Só aos dom., 20:15, 21:30 — Cr$ 5,35.

PETRÓPOLIS — Fácil: das 5:45 às 23:45, de 15 em 15min. — Única: das 5:15 às 22:15, de 15 em 15min — Cr$ 2,42.

PELOTAS — N. S. da Penha: 8:30 — Cr$ 65,05.

POÇOS DE CALDAS — Cometa: 7:00, 23:00 — Cr$ 18,06.

PÔRTO ALEGRE — N. S. da Penha — 7:30 — Cr$ 55,90. Leito: 15:30 — Cr$ 110,55.

RECIFE — Pernambuco: 7:15 — Cr$ 89,62. Leito: 6:45 — ..... Cr$ 178,26. Itapemirim: 7:30 — Cr$ 89,62. Leito: 7:00 — ..... Cr$ 178,22. Princesa do Agreste: 8:00, 3a., 5a., dom. — Cr$ 90,73.

SALVADOR — N. S. da Penha: 7:30, 10:00 — Cr$ 59,47. Leito às 13:00 — Cr$ 117,18. Itapemirim: 7:00, 8:00, 14:00 — Cr$ 59,47. Leito: 12:10, 12:30 — Cr$ 117,16.

SÃO LOURENÇO — Evanil: 7:45, 8:30. Só às 6a. e sáb., 18:00 — Cr$ 9,79.

SÃO LUIZ — Real-Bahia: 8:00, 6a., dom. 20:00, 3a. — Cr$ 112,56.

SÃO PAULO — Cometa: das 4:30 às 1:30, de 30 em 30min. Única: 7:10, 9:10, 12:00, 13:10, 14:10, 15:40; 17:40, 21:10; 21:40, 22:10, 22:40, 23:10, 23:40. Expresso Brasileiro: das 3:50 a 00:50, de hora em hora, e também às 8:20, 9:30, 10:20, 13:20, 14:20, 15:20, 16:20, 17:20, 22:20, 23:20, 23:25, 23:52, 0:20, 0:25, 1:20 — Cr$ 15,22. Há leitos nas três emprêsas, a partir das 23:00 — Cr$ 30,000.

TERESÓPOLIS: das 6:00 às 20:00, de hora em hora — .... Cr$ 3,47.

TERESINA — Prince do Agres-16:00, 3a., 5a.: 8:00, dom. — Cr$ 100,08. Luxo-Teresina: 17:00, 3a. a dom. — Cr$ 103,54.

TEÓFILO OTONI — São Geraldo: 17:00 — Cr$ 27,36.

TRÊS RIOS — Salutaris: 6:30, 8:30, 10:30, 12:30, 14:30, 16:30, 18:00, 19:30; dom. às 21:30 — Cr$ 4,96.

UBERABA — Normandi: 20:00 — Cr$ 33,30.

VITÓRIA — Itapemirim: 9:30, 10:00, 19:30, 20:30, 20:45, 21:00, 21:15, 23:30 — Cr$ 21,35 — Leito: 20:30, 21:45 — Cr$ 41,86.

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 351
Tels. 227-6621 e 247-7573
PASSAGENS DE ÔNIBUS E AVIÕES
EXCURSÕES

Emergência

PRONTO SOCORRO

CENTRO: S. AGUIAR. Pr da República, 111 222-2121.

GAVEA. M. COUTO. R. Mário Ribeiro s/n, 227-0096.

BOTAFOGO. ROCHA MAIA. R. G. Severiano, 91, 226-2121; INST. PINEL: Av. Venceslau Braz, 65: Psiquiatria e Neurologia: ..... 226-3583.

GOVERNADOR. PAULINO .... WERNECK Estr. do Cacula, 745. Gov. 21.

PENHA. G. VARGAS. R. Lôbo Júnior, 2.923, 230-9898.

ROCHA MIRANDA. CARMELA DUTRA. Av. dos Italianos, MHS 297.

MÉIER. SALGADO FILHO. 248-3029.

M. HERMES. C. CHAGAS. Av. Osvaldo Córdeiro de Farias, s/n. MHS, 225.

BANGU. OLIVEIRA KRAMER. R. Nilópolis, s/n BNG, 4.

C. GRANDE. ROCHA FARIA. Av. Cesário de Melo s/n. CGR, 454.

S. CRUZ. PEDRO II R. D. João VI, 6, STC, 21.

RIO COMPRIDO. SALLES NETO. Pr. Condessa Paulo de Frontin, 52. 248-5321 e 248-9307.

CAXIAS. D. DE CAXIAS. R. Manoel Lucas, s/n. 3983.

NOVA IGUAÇU. R. Getúlio Vargas, s/n. 2356.

NILÓPOLIS. P. S. MUNICIPAL. R. Aclecesim Ganjar, 111. 2044 e 2939.

S. J. MERITI 2230.

INST. PASTEUR. R. do Resende, 128: 8 às 15h30min. Sábados, domingos e feriados: 8 às 11h 30min.

V. ISABEL. PRONTOCOR. Av. 28 de Setembro, 219. 243-4333 ou 248-7567.

TIJUCA. CLINICA DE URGÊNCIA. R. Carlos de Vasconcelos, 160, gr. 4. 228-3609.

BOTAFOGO. PRÓ-CARDIACO. R. D. Mariana, 219. 246-6060 — 226-8640.

COPACABANA. PRONTOCOR. R. 5 de Julho, 99. 246-5214; S

O prof. Belmiro Siqueira, a maior autoridade brasileira em serviço público, responde aos domingos no .... JORNAL DE SERVIÇO às perguntas de leitores, que poderão, através de cartas, solicitar informações e esclarecimentos sôbre qualquer aspecto da legislação que regula as relações do Estado com os seus funcionários.

Servidores

Promoções no Ministério da Fazenda. Provimento de chefias no Estado

ESTADUAL

PROMOÇÕES — Foram promovidos, por merecimento, os servidores do Ministério da Fazenda abaixo relacionados: Antônio Olivio Machado, Atila Indiano Brasil Americano, Valdir Bitencourt de Carvalho, Alfredo Olimpio Graça Sena, Geraldo de Melo Mendes, Alencar Freitas, Osvaldo Silva, Américo Borges Costa, Florêncio Lopes Zedes, João Alvarenga, Maria Emilia Bugarim Neta, Antônio Guimarães Sales, Vicente Oliveira, Pedro Conrado Froener, Napoleão Francisco de Souza, Cloty Aquino Krebs, Renato Bianchi, Wilson Ribeiro, Gastão Taurino de Rezende, Durvalticio Silva Pinto, Luiz Alfredo Baroni, Nathan Ferreira Amâncio, Humberto Pinheiro Ramos e Rui Amaro de Matos. Por antiguidade, foram promovidos Adão Ivankin, Enéas Plinio Furtado de Lima, Geraldo Ferraz de Almeida, José de Oliveira Rabelo, Carlos Bizarro Sperb, Erasmo Floriano de Medeiros, Aldo Morais, Amaro Pereira Junqueira, Levi Melo, Anfilóquio Rodrigues do Nascimento, José Clemente Guerra, Jeremias Polachini, Cipriano Cosme de Siqueira, Eugênio da Costa Vital Filho e Aloisio de Almeida Sampaio.

INPS — Por ato do presidente da República, foram readaptados no Instituto Nacional de Previdência Social, Hélio Fructuoso, Helle-Nice Rodrigues Barbosa, Jecy Romualdo, José Fidélis dos Reis, Osmar Oliveira da Silva, Pedro de Paula, José Góis e Vitalino de Araújo Lima, no cargo de escrevente-datilógrafo; Geraldo Sieberath Sardinha, no cargo de professor de Ensino Secundário; Dinéa Fernandes Novell e Otto Vito de Andrade Pelizzaro, no cargo de revisor; Aílton Novais de Oliveira, Márcio Geraldo de Azeredo Horta e Milton Monteiro, no cargo de inspetor de riscos; e Almerinda do Nascimento Silva, Francisco Gabriel Parente Albuquerque, Kerginaldo Maia, João Leonardo da Silveira, Edna de Oliveira Lages, José Anibal Ramos de Silva e Mafalda Cretella Apicela, no cargo de escriturário.

ESTADUAL

IDENTIFICAÇAO DE PROVAS — As provas de habilitação em Português e idiomas estrangeiros do concurso para o provimento de vagas no cargo de bibliotecário nível 4, destinadas ao Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, serão identificadas no próximo dia 11 do corrente, domingo, na sede da Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara, sita à Avenida Carlos Peixoto, 54. A informação, que é da sra. Henriqueta Machado de Oliveira, diretora do Departamento de Seleção da ESPEG, adianta que os candidatos deverão se apresentar no dia e local citados, às 7h30min, munidos do cartão de inscrição e documento de identidade. Para quaisquer anotações, só será permitido o uso de lápis prêto, sendo a vista de prova dada logo a seguir, mediante a apresentação dos documentos exigidos.

LICENÇAS-PRÊMIO — Por terem completado tempo de serviço exigido em lei, foram concedidas licenças-prêmio para servidores na Secretaria de Agricultura, sendo de 3 meses para Jaber de Mello Alves, Moacy de Bulhões Paes, Icléia Arrigoni Moraes, Luiz dos Anjos, Alberto Gonçalves de Souza, Milton Pereira e Jorge do Nascimento, e, de 6 meses, para Manoel de Souza Cruz.

SALÁRIO-FAMÍLIA — Por terem apresentado documentação hábil, a diretora da Divisão de Habilitação do Departamento Geral do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para os funcionários Alcides Gonçalves, Amaury Salomão, Sebastião da Silva, Geraldo da Costa Santos, Mário Mathias, Nabucodonosor Botelho da Silva, Ignácio Tavares Guerra, Albertino Dutra do Nascimento, Waldyr Pinheiro, Léa da Rocha Silva, Lydia Salgado Rabelo, Ana Maria Zaroni Martins, Reynaldo Jequiriçá, Almir de Aguiar, Odorico de Souza Filho, João Rodrigues de Souza, José Rodrigues da Costa Filho, Jair Mariano da Silva, Adhemar Brandão Martins, Manoel Natal, Edmilson Pereira de Faria, Elson Rangel Lopes e Leônidas Berthrand Lima.

VAI RESPONDER PELO EXPEDIENTE DO CERIMONIAL — O chefe do Gabinete Civil do Govêrno do Estado assinou ato designando a servidora Cármem de Albuquerque Silva para responder pelo expediente do Cerimonial do Palácio Guanabara.

CHAMADOS A PERICIAS MÉDICAS — Devem comparecer com urgência ao Departamento de Perícias Médicas da Secretaria de Administração, que funciona na Rua Silva Jardim, 35, Praça Tiradentes, os funcionários Aristotelina Boulque da Silva Machado, Augusto de Jesus Dias, Célia Almeida Gomes Pereira, Jaynni Martins Orlandi, Jorge Alves Corrêa, José Ribeiro Gonçalves, Maria Edna Ignácio, Maria Lúcia de Abreu Tavares, Marilene Guyott, Olegário M. Vaz, Osman Duarte dos Santos, Oswaldo dos Santos e Sônia Peixoto Montez.

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA — Já estão abertas as inscrições para o Ciclo de Palestras Sôbre Enfermagem Obstétrica e Saúde Pública, constante do Plano de Treinamento Descentralizado, elaborado para o corrente exercício, o qual se destina a enfermeiros lotados no Instituto de Assistência aos Servidores do Estado. A informação, que é da sra. Henriqueta Machado de Oliveira, diretora do Departamento de Treinamento Funcional da ESPEG, adianta que as mesmas poderão ser feitas na Divisão de Enfermagem do Hospital Central do IASEG, à Avenida Henrique Valadares, 107, diàriamente, das 8 às 15 horas, mediante a apresentação da carteira funcional ou a profissional.

NOMEAÇÕES NO GABINETE MILITAR — O governador Chagas Freitas assinou atos fazendo as seguintes nomeações no Gabinete Militar do Govêrno do Estado: Walter Luiz da Silva, capitão, para assistente da Assistência de Vigilância da Assessoria de Segurança; Antônio Lúcio Miranda Filho, 1º tenente, para chefe do Serviço de Orçamento e Material da Assessoria de Administração; Júlio Naldoni, sargento, para chefe da Seção de Material do Serviço de Orçamento e Material da Assessoria de Administração; Antônio Janoni Filho, sargento, para chefe da Seção de Contrôle Orçamentário da Assessoria de Administração e Renato Rodrigues Araújo, sargento, para chefe da Seção de Pesquisa e Coleta de Dados do Serviço de Contrôle e Informação da Assistência de Informações.

CONCESSÃO DE TRIÊNIOS — De acôrdo com a Lei número 802, de 1965, foi atribuído o aumento trienal a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e que varia entre 5% e 50% sôbre os vencimentos que percebem, aos seguintes servidores com exercício nas Secretarias de Agricultura, Finanças, Obras Públicas e Procuradoria-Geral da Justiça: Suzana de Andrade Chaves, Milton Rocha, Rubem Bernardes de Lacerda, Aurelino Alves da Fonseca, Daniel das Neves, Djalma Ferreira, Hélio de Oliveira Gago, Antônio de Oliveira Zephiro, Antônio Augusto Pinto Junior, Mário Ventura Tavares, Pedro Raphael da Silva, Ary Alves dos Reis, Theotonio Bahia, José Felício Haddad, Hernani Teixeira Leite, Dirceu Alves da Costa, Elcio Pereira Ribeiro, Cícero Costa, Graciliano Mendes da Silva, Juarez Ribeiro de Souza, Antônio Vicente, Wilson Eudóxio Brandão, Alayde Lucas de Souza, Francisco Vieira dos Reis, Laudelino Bernardo de Souza, Rubens da Costa Carvalho, Nélson Pereira da Silva, Norma Nunes, Paulo Medeiros Simas, Haroldo Ignácio da Silva, Felício Coelho de Magalhães, Waldir Victorino da Silva, Marcelo Barbosa de Azevedo, Sebastião Ferreira de Almeida, Ivo Gomes de Oliveira, Eglair da Silva, Hugo Valente, Cirio Gabriel Matte, Chrispiniano Leal, Maria da Luz Pacheco, Álvaro da Cunha, Alzira Vieira da Silva, Feliciano João de Souza, Manoel Francisco da Paixão, Sebastião dos Santos Reis, Avelino João José de Almeida, Enedino Motta, Antônio Lopes Martins, Antônio Leite de Messias, Manoel Oliveira Castro, Álvaro Carneiro, Manoel Ferreira Cruz, Alberto Pires Amarante, Álvaro Silveira Bittencourt, Albino Coelho Barbosa, Antônio José Cardoso, Antônio Joaquim Fernandes Filho, Manoel Francisco dos Santos, Osvaldo Mendonça, João Henrique de Oliveira, Alaim Barbosa, João dos Santos Filho, Alaim Amaral, Carlos Alberto Gomes, Lourival Garcia, Neíde Soares de Souza, Ney Galdino dos Anjos, Antônio Coelho da Silva, Gil Machado, José Márcio Bastos, Arlette de Almeida da Silva, Mário Ewerton Fernandez, Huascar Rodrigues, Guilherme Oscar Aquino de Oliveira, Derlinda de Almeida Guimarães, Jorge Salles, Egberto Cavalcante de Albuquerque, Lucy Gomes Ferreira, Orlando Machado Pereira, Alberto Souza Dunninghan, Rodoval da Penha Carneiro, Autor Geraldo da Silva, Eurydice Pacheco do Nascimento, Joel Domingues de Oliveira, Heddy Fragoso Barros Vasconcellos, José Côrte Real, Ismarina Nunes de Paiva, Waldyr Corrêa da Silva e Antônia Figueiredo da Rocha.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO TEM NOVO CHEFE DE GABINETE — O governador Chagas Freitas assinou ato nomeando o professor Darcy de Siqueira Villaça para exercer o cargo de chefe de gabinete do secretário de Educação e Cultura da Guanabara.

NOMEAÇÕES E DESIGNAÇÕES — O governador Chagas Freitas nomeou, na Secretaria de Segurança Pública, Italo Fernando Ferreira para chefe da Seção de Orientação Pedagógica, do Serviço de Instrução, do Departamento de Trânsito; Domingos Jesus de Azevedo Veloso para chefe da Seção de Programação, do Serviço de Suprimento, do Departamento de Telecomunicações; Aldo Daddario para chefe do Setor de Expediente, da Seção de Administração, do Departamento de Telecomunicações; Sebastião Edmundo de Brito para chefe de Setor de Limpeza, da Seção de Limpeza e Conservação, do Serviço de Zeladoria e Portaria; Nelson Moura para chefe de oficina, do Serviço de Manutenção, da Divisão de Equipamento e Telecomunicações; João Matriciano Veloso para chefe da Seção de Vistorias, do Serviço de Manutenção, da Divisão de Equipamento e Telecomunicações; Adilson da Silva Santos para chefe da Seção de Contrôle de Estoque, do Serviço de Suprimento, do Departamento de Telecomunicações; José Magno de Araújo para chefe da Seção de Cadastro, do Serviço de Manutenção, da Divisão de Equipamento e Telecomunicações; Orlando de Abreu Ferreira para chefe da Seção de Treinamento, da Divisão de Operações, do Departamento de Telecomunicações; Newton Pinto Bravo Limoeiro para chefe da Seção de Impressão e Distribuição, do Serviço de Publicação, do Deparamento de Administração; Rosélia Raso para chefe do Serviço de Pessoal, da Divisão de Pessoal, do Departamento de Administração; Theresinha Thome de Souza Carvalho para assessor-técnico do diretor do Departamento de Administração; Nelson Dias Moreira para chefe de depósito, do Serviço de Manutenção, da Divisão de Transporte; Luiz de Souza Rosário para chefe de depósito, do Serviço de Suprimento, da Divisão de Transporte; José Jacome Gurgel para chefe do Serviço de Classificação e Lotação, da Divisão de Pessoal, do Departamento de Administração; e Júlio Machado de Campos para assessor-auxiliar, da Assistência Geral do Gabinete.

Pelo chefe do Executivo carioca foram assinados ainda os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Serviços Públicos — Jorge Alberto Miller de Oliveira para diretor da Divisão Administrativa, da Comissão Estadual de Energia; e Júlio Alves Ferreira para chefe do Serviço de Expediente e Comunicações, da Divisão Administrativa, da Comissão Estadual de Enrgia; na Secretaria de Administração — Newton Barroca para assistente do Supervisor das Comissões Permanentes de Inquérito Administrativo; na Secretaria de Educação e Cultura — Darcy de Siqueira Vilaça para chefe de gabinete; na Secretaria de Ciências e Tecnologia — Clemente Jayme Homsani para assistente do assessor-chefe da Assessoria de Ciência; na Secretaria de Finanças — Alkindar José de Souza Castro para encarregado de cartório, da Inspetoria de Rendas, da Diretoria-Geral da Receita; na Secretaria de Govêrno — Olivar Alves Pereira para assessor-técnico do assessor-chefe da Assessoria-Geral do Sistema de Processamento de Dados; e na Secretaria de Obras Públicas — Carlos Alberto Santos Coelho da Rocha para chefe de Setor Técnico, de Distrito de Edificações, do Departamento de Trânsito.

Pagamentos

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Serão efetuados em tôdas as Agências de Depósitos da Caixa Econômica Federal — Filial Rio de Janeiro — GB, hoje, sexta-feira, os seguintes pagamentos. MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA — Departamento de Aviação Civil — Pessoal e aluguel (março), Hospital aer. dos Afonsos — aluguel, Dir. Rotas Aéreas, Campo de Suprimento e Manutenção do COMTA, ECEMAR — aluguel; MINISTÉRIO DO EXÉRCITO — Arsenal da Urca, Instituto Militar de Engenharia; MINISTÉRIO DE EDUCAÇAO E CULTURA — Colégio Pedro II; MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Inativos; INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) — Instituto Brasileiro de Geografia.

NO BEG — O Banco do Estado da Guanabara S. A. creditará em conta hoje, dia 2, através de suas 43 agências metropolitanas, os vencimentos do Grupo 16: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, SURSAN, SUSEME, IASEG, ADEG, IPEG, ALEG, DER e Fundação Leão XIII.

SINDICATOS

BANCÁRIOS E SECURITÁRIOS — Estão em curso as providências, no setor sindical dos bancários e securitários, para a realização do encontro nacional que reunirá delegados das duas categorias de 12 a 16 de julho do corrente ano, na capital gaúcha. Até o presente, foram examinados no âmbito de sindicatos e federações, o Regimento e o Temário do conclave, elaborados pela CONTEC, que voltaram a ser distribuídos em sua forma definitiva, após a sua modificação na conformidade do que foi votado nas reuniões destinadas ao estudo dos dois documentos. Na primeira quinzena do mês corrente, os sindicatos e federações deverão voltar a reunir os bancários e securitários para deliberar sôbre as teses que foram apresentadas, e para elaborar um Programa de ação destinado a orientar, estimular a conquista de vantagens e a defesa dos direitos já assegurados. Posteriormente, em maio e junho, como promoção do conclave e visando ao reforçamento das entidades de classe e à mobilização dos bancários e securitários para as suas campanhas salariais dêste ano, deverão os órgãos sindicais realizar: campanha de sindicalização em massa; discussão dos problemas das emprêsas, com os seus empregados, visando à organizar Comissões Sindicais dentro das maiores. Até 12 de julho, os sindicatos já deverão ter remetido às federações e estas à CONTEC, cópias de teses ou trabalhos em suas assembléias ou convenções, bem como a relação dos delegados eleitos ao Congresso, com a indicação das respectivas comissões em que ali funcionarão.

NOTÍCIAS

CONSTRUÇAO CIVIL — Na segunda-feira vindoura, dia 5, das 8 às 20 horas, o corpo social do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil da Guanabara estará votando para a escolha de representantes classistas na Justiça do Trabalho. Concorre uma chapa formada pelos srs. Nicolino Paracampo, Théo Pires Ferreira e Waldemiro Garcia Navarro.

ARTEFATOS DE BORRACHA — Em assembléia na sede de seu sindicato, os trabalhadores nas indústrias de artefatos de borracha da Guanabara votaram resolução autorizando a diretoria a firmar acôrdo com os empregadores, ou a suscitar dissídio, para a conquista de aumento. Na reunião foi votada proposta prevendo reajuste na base do que fôr determinado pelo DNS; piso de admissão de 230,00 cruzeiros e férias de 30 dias.

AEROVIÁRIOS — O Sindicato Nacional dos Aeroviários informa que já estão sendo pagas, na sua tesouraria, as importâncias correspondentes à segunda parcela das bôlsas do PEBE concedidas no ano passado.

LLOYD BRASILEIRO — O Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e Contramestres em Transportes Marítimos está convocando os seus associados, empregados na Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, a se reunirem em assembléia específica na segunda-feira, dia 5, às 15 horas. Estará em debate a segunda Convenção Coletiva de Trabalho a ser firmada com a emprêsa.

FIG

Nôvo comandante do CFN, vice-almirante (Fuzileiro) Edmundo Drumond Bittencourt.

Militares

Assume hoje o nôvo comandante do Corpo de Fuzileiros Navais. Pagamento do pessoal da Polícia Militar começa dia 7

Capemi

(I) — NECESSIDADE DE ASSISTÊNCIA — Considerando o esfôrço do Govêrno dentro dos conceitos de planejamento integrado para valorização do homem brasileiro, a Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, através do **Lar Fabiano de Cristo**, fixou a posição do seu trabalho nesse esfôrço.

Do esbôço de avaliação da necessidade de assistência para integração sócio-econômica de crianças ou de famílias sócio-marginalizadas, elaborado pelo **Lar**, extraímos: "Na verdade, isolado o elemento humano como fator de progresso, veremos que a valorização dos marginalizados esbarra na ausência de interêsse por si mesmos e do impulso da ambição que tanto pode decorrer de causas econômicas como culturais, ou de saúde física, ou mais comumente, de tôdas elas ao mesmo tempo. Percebe-se que quantos possam progredir, realizam também o progresso do País. Há, todavia, uma grande massa que não tem condições de reagir sem estímulos, especialmente aquêles com forte teor de encorajamento moral para fazer nascer a esperança de que o esfôrço que vier a despender, será fatalmente, compensado."

* * *

APARTAMENTOS NO "ORQUÍDEA" — O Departamento Imobiliário da CAPEMI informou, ontem, que ainda estão por ser vendidos apartamentos de 2 quartos, inclusive de cobertura, do "Ed. Orquídea", à Rua São Francisco Xavier, 553, no Maracanã, defronte à UEG. Os apartamentos de 1 quarto foram vendidos no dia do lançamento e de 3 quartos, existe sòmente um. Para maiores informações, os interessados poderão dirigir-se à sede da Caixa, Rua Senador Dantas, 117 sala 1.306.

* * *

"DIA DAS MÃES" — Ultimados os preparativos para o concurso de redação sôbre o "Dia das Mães", no segundo domingo de maio próximo. Ontem, a CAPEMI resolveu fixar em 10 o número de ginásios da Guanabara cujos alunos participarão com o entusiasmo demonstrado quando da realização, no ano passado, do concurso cívico "Corrente Pra Frente". Oportunamente, serão divulgados os nomes dos estabelecimentos de ensino sorteados, bem como as instruções do referido concurso.

* * *

BRIGADA MILITAR/RS COM A CAPEMI — A Brigada Militar do Rio Grande do Sul, localizada na cidade de Andradas, daquele Estado, concordou em efetuar os descontos nos salários de seus servidores, das mensalidades devidas à Caixa. Trata-se, sobretudo, de mais uma manifestação do conceito que a Caixa goza também no Sul do País.

EXÉRCITO

ATOS DO MINISTRO — O ministro Orlando Geisel assinou portarias mandando reverter ao serviço ativo os seguintes oficiais: coronel Confúcio Danton de Paula Avelino, tenentes-coronéis Mauro Luiz Corrêa Gomes dos Santos, Benedito Celso de Camargos Pereira, Gabriel Antônio Duarte Ribeiro, Hindemburgo Coelho de Araújo, Osanan Lima Barros, José Maury de Araújo Silva, Hilton do Vale, Hamilton Holanda Teófilo e major Germano Antonino de Mendonça; coronel Gérson Machado Pires, coronel Heitor de Caracas Linhares, e mandando agregar aos respectivos quadros das armas a que pertencem ao coronel Paulo Emilio Souto, coronel Plínio Freire de Moraes Filho, coronéis Celso Túlio Prates da Silveira, Marcel Padilha, Geraldo Augusto D'Abreu, Fernando Guimarães de Cerqueira Lima, Newton Oliveira e Cruz, Sebastião José Ramos de Castro, tenentes-coronéis Rubens Mário Caggiano Jobia, Venício Alves da Cunha, e major Marcus Vinícius Martins Teixeira Júnior.

SEMINÁRIO DE ESTRADAS — O general Rodrigo Octávio Jordão Ramos, chefe do Departamento de Engenharia e Comunicações, prosseguindo na sua viagem de inspeção das organizações militares sediadas em vários Estados, deixou na manhã de hoje, às 7 horas, em avião da FAB, Pôrto Velho com destino a Brasília e Cruzeiro do Sul, onde fará exposições sôbre os trabalhos do 7º BEC, e 1º e 2º Batalhões Ferroviários, fazendo, a seguir, inspeções. De sua comitiva fazem parte altos chefes militares e comandantes de unidades.

FORTES EM URUGUAIANA — Em companhia do general Rui de Paula Couto, o comandante do III Exército, general Breno Borges Fortes, acaba de inspecionar a 2ª D.C. de Uruguaiana, do comando do general João Jacobus Pelegrini.

SYSENO HOJE NA VILA — Hoje, a partir de 9 horas, a 1ª Divisão de Infantaria, do comando do general Fritz de Azevedo Manso, através seus 25 mil homens, integrantes das Unidades da Guarnição da Vila Militar e Deodoro, estará prestando uma grande homenagem ao general Syseno Sarmento, comandante do I Exército, que se despede por haver sido convocado para exercer as funções de ministro no mais alto tribunal de Justiça Militar do País. A solenidade a que estarão presentes os altos chefes militares, constará de recepção, desfile militar e um grande almôço, na sede do Regimento Escola de Infantaria, seguido do oferecimento de uma lembrança ao homenageado. O comandante da 1ª Região Militar, general Sylvio Frota, que está proposto pelo ministro Orlando Geisel, para comandar o I Exército, estará presente com o seu Estado-Maior.

RAUEN À DISPOSIÇAO — Atendendo ao solicitado pelo sr. Alfredo Buzaid, o Procurador-Geral da Justiça Militar, sr. Jacy Guimarães Pinheiro, colocou o dr. Benedito Felipe Rauen, procurador junto à Auditoria da 11ª Circunscrição Judiciária Militar de Brasília, à disposição do ministro da Justiça.

REVOLUÇAO — Cumprindo o aviso ministerial que regulou as atividades comemorativas da Revolução Democrática de 1964, determinando sua execução não só no âmbito do Quartel-General, como também no Q. G. da Artilharia de Costa e Unidades diretamente subordinadas e prescrevendo a realização de palestras, exposição de fotografias e painéis alusivos à obra do desenvolvimento dos governos revolucionários, particularmente na recuperação econômica, social e moral do País, a 1ª Região Militar, está realizando um calendário de comemorações que terminará hoje, dia 2, contando com a pronta colaboração dos órgãos abaixo em complemento à palestra do comandante da Região, general Sylvio Frota, versando sôbre o significado da data: a) do Centro de Relações Públicas do Gabinete Ministerial; b) do Centro de Informações do Exército; c) da Secretaria-Geral e Gabinete do Ministério dos Transportes, através sua Assessoria de Relações Públicas; d) da Petrobrás; e) do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, órgão do Ministério do Interior, que colaborou com a instalação de ilustrado painel de fino acabamento e concepção artística, animado com um **roto-show** com vistas das principais obras do Departamento. A colaboração do DNOS foi enriquecida com sugestiva palestra de seu próprio diretor, dr. Carlos Krebe Filho, animada com projeção de slides e filmes; da Embratex, órgão do Ministério das Comunicações; g) da Agência de Publicidade A. N.

MARINHA

NOVO COMANDANTE DO CFN — Assume hoje às 15 horas o Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais o vice-almirante (Fuzileiro) Edmundo Drumond Bittencourt, em cerimônia a ser realizada no Quartel General da Corporação na Ilha das Cobras, presidida pelo comandante de Operações Navais, almirante de Esquadra Antonio Borges da Silveira Lôbo. Transmite o cargo o vice-almirante (Fuzileiro) Heitor Lopes de Sousa. Quem é: O almirante Drumond, nascido em New Castle Tyne, Inglaterra, ingressou na Marinha em 1937, tendo atingido o pôsto de almirante em 1964. Possui os cursos de Oficial do Corpo de Fuzileiros Navais feito na Escola Naval; Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército da "ESAO"; Preliminar de Comando e Estado-Maior para Fuzileiros Navais e Superior de Comando da Escola de Guerra Naval. Passou recentemente o Comando da Organização de Apoio.

MISSA DE 30.º DIA — A turma José Humberto de Farias mandará realizar segunda-feira, dia 5, às 9h30min, na Igreja Santa Cruz dos Militares missa do 30.º dia pelo Chefe da classe, falecido mês passado em acidente aéreo, ocorrido em Saquarema — Estado do Rio.

PROMOÇÕES — O presidente da República assinou decretos promovendo no Corpo de Intendentes da Marinha, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, o capitão-de-fragata José Antonio Cerrone; na Reserva não Remunerada, ao pôsto de primeiro-tenente médico, os segundos-tenentes: Vitorio Marchesini Junior, Jorge Raimundo de Cerqueira e Silva, Antonio Fernando Reis Marques Pinto, Humberto Barbosa Martins, Antonio Saturnino Gonzalez de Codes, Francisco Otaviano Short Paim, Roque Cerqueira Pires, Alexandre Silva Dumas, Carlos Henrique Amaral de Oliveira, Juarez Peregrino Braga, José Henrique de Santana, Nelson Lapoll, Eduardo Cordeiro dos Santos Neto, Vicente Modesto, Mauro Luiz Vieira, Aramis Ritzmann Mendes, Annio Sergio da Silva Grangeiro, Alfeu Mariano de Oliveira, Rayitsen Sebastião Pinto, Mário Fernando Ribeiro de Miranda, Paulo Sergio Mota Pereira, Antonio Hugo Valle Pereira Carneiro, Alonso Pena Aymoré, Samuel de Vasconcelos Titan, Adervane Lima de Souza, Luiz Otávio Ribeiro da Fonseca, Bonifácio Tikayoshi Tiaen, Manoel Antonio Costacurta de Azevedo, Leonardo Izicksohn, Antonio Carlos Pelegrina Miranda, Nilo de Castro Melo, Ivan Sergio Baddini, Raul Cesar Gaertner, Yunes José Ayub e Ravel Fona e Franco. Ainda na Reserva não Remunerada, ao pôsto de primeiro-tenente cirurgião dentista, os segundos-tenentes: Emir Costa Lopes, Acir d'Almeida Monteiro e Fernando Raymundo Trindade Rodrigues.

DESIGNAÇÕES — Para a Comissão Brasileira de Atividades Espaciais o contra-almirante Roberto Anderson Cavalcanti; para participarem do Problema Operacional 2F-71 do Curso de Comando da Escola de Guerra Naval da Marinha Americana, o capitão-de-mar-e-guerra Antonio Luiz Franco de Sá, o capitão-de-fragata Heitor Alves Barreira Junior, e o capitão-defragata Haroldo Basto Cordeiro Junior; para vice-diretor de Armamento da Marinha, o capitão-de-mar-e-guerra Hugo Stoffel; para o Estado-Maior do Comando-em-Chefe da Esquadra o capitão-de-corveta Mauricio Tenorio Wanderley; para comandante do Batalhão de Comando do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, o capitão-de-mar-e-guerra (Fuzileiro Naval) Antonio Carlos Peixoto Laranjeira; para capitão-dos-portos do Estado do Rio Grande do Sul, o capitão-de-fragata Luiz Carlos de Freitas; para diretor da Escola de Marinha Mercante do Pará, o capitão-de-fragata José Augusto Gomes Macedo; para comandante do Pôsto Oceanográfico da Ilha da Trindade, o capitão-de-corveta Erich Otto Fritz Hirschfeld; para assistente do diretor do Hospital Naval Marcílio Dias, o capitão-de-corveta (Farmacêutico) Alberto Sebastião Ferreira; e para ajudante-de-ordens do comandante da Fôrça de Transporte da Marinha, o capitão-tenente Carlos Roberto Continentino Ribeiro.

AERONÁUTICA

NÔVO AVIAO PATRULHA DA FAB — O ministro da Aeronáutica assinou portaria designando os tenentes-coronéis-aviadores Sindomar Machado de Carvalho e Antônio Claret Jordão e o major-especialistas-em-comunicações Adyr Andrade Cescatto para, sob a presidência do primeiro, constituírem uma Comissão com o objetivo de estudar a especificação-técnico-operacional do avião de patrulha destinado a equipar a Fôrça Aérea Brasileira.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS — O Comando-Geral do Pessoal ..... (COMGEP) transferiu para a Diretoria de Intendência o major-intendente Raymundo Soares Bulcão de Vasconcelos, do Centro Técnico de Aeronáutica; para o Comando de Apoio Militar o tenente-coronel-aviador Fernando de Assis Martins Costa, do Centro Técnico de Aeronáutica, para o Serviço de Tráfego Aéreo o major-aviador Reny Ribeiro, da Academia da Fôrça Aérea e classificou no Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento, prestando serviço no GETEPE, adido ao Centro Técnico de Aeronáutica, o major-aviador Archimedes Gomes e no Comando Aerotático o major-aviador Carlos de Almeida Baptista.

ADIÇAO DE OFICIAL — Passou a adido à Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP) o cap.-esp.-sup.-tec. Elder da Rosa Mesquita, por ter sido nomeado para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira (CAB) em Washington — DC — Estados Unidos da América.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS — A Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP) transferiu para o Núcleo do Centro de Instrução de Helicópteros o 2º ten.-av. R/C Silvio Vasconcelos Vieira, da 3ª Esquadrilha de Ligação e Observação; para a Escola de Especialistas de Aeronáutica o cap.-av. Walmiky Conde Filho, da Comissão de Desportos da Aeronáutica, adido à Academia da Fôrça Aérea (AFA) e para a Comissão de Desportos da Aeronáutica, ficando adido à Academia da Fôrça Aérea o cap.-av. Danilo de Andrade Costa, da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

POLÍCIA MILITAR

PAGAMENTO NA PM — A Diretoria de Intendência marcou o pagamento de vencimentos do pessoal civil e militar da Corporação, referente ao mês de março 71, que terá início dia 7 de abril.

Os tesoureiros das Organizações Militares deverão comparecer à DI, a partir das 10 horas, do dia 6, para recebimento do cheque correspondente, e ao Banco do Estado da Guanabara, às 11 horas, do dia 7 para recebimento do respectivo numerário.

OFICIAIS DO PANAMÁ — Viajaram ontem com destino a Minas Gerais, a delegação de Oficiais da Guarda Nacional do Panamá, que realizaram Estágio na PM carioca e que foram estagiar na Polícia Militar de Minas Gerais.

VISITA — Cumprindo o seu programa de Instrução elaborado pelo Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO), visitaram ontem o 3º Batalhão da Polícia Militar, no Méier, os oficiais-alunos acompanhados de seus instrutores. O coronel Ernesto Ferreira Carqueja, comandante daquela Unidade ofereceu-lhes um almôço.

Participaram também da visita o ten.-cel. Leonel Leal Messias e major Jorge José Coimbra de Magalhães, respectivamente chefe e subchefe da chefia de Relações Públicas da Corporação.

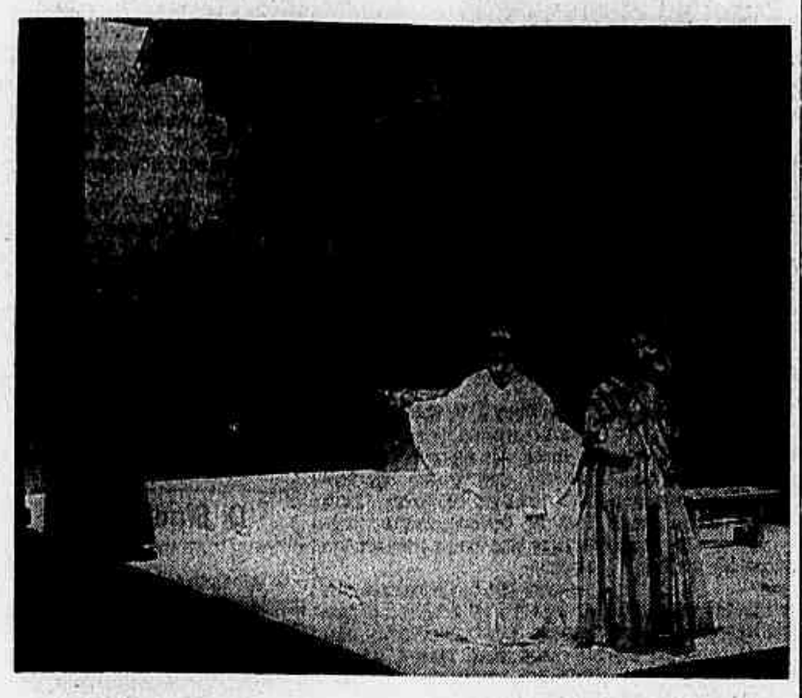
A recomendação

Mais uma montagem (a 3.ª) de **Quando as Máquinas Param**, de Plínio Marcos, entrou em cartaz no Rio: agora é com Marcos Paulo (o Kiko da tevê) e Yara Amaral, dirigidas por Nélson Xavier, no Teatro da Praia. Cenários de Joel de Carvalho, produção de Luís Adelmo Soares.

TEATRO

Moli Ferreira

Galileu Galilei, agora na Maison de France



Glauce Rocha: Ponte Sôbre o Pântano

Movimento teatral

Estréia 1 — No Teatro Casa Grande, em produção de Paulo Lima e Antônio Carlos Fontoura, o **show** musical **Os Novos Baianos mais Baby Consuelo no Final do Juízo**.

Estréia 2 — No Teatro Opinião, Glauce Rocha, Antero de Oliveira e Marcos Waimberg em **A Ponte Sôbre o Pântano**, de Aldomar Conrado. Direção de João das Neves, cenários de Aloísio Magalhães e música de Geni Marcondes.

Estréia 3 — No Teatro do Senac, para uma série de apenas nove espetáculos, a apresentação do conjunto **Ars Barroca**.

Galileu mais três dias

Depois do João Caetano, o Grupo Oficina de São Paulo transferiu-se com armas & bagagens para o Teatro da Maison de France, onde apresentará de hoje até domingo seu grande sucesso de ... 1969: **Galileu Galilei**, de Brecht, com Renato Borghi no papel principal dirigido por José Celso Martinez Corrêa.

Dois tempos

a) Ivon Cúri está procurando um teatro na Zona Sul para montar um **show**; vai ver o Senac e o Santa Rosa.

b) E Maria Pompeu foi escolher para montar uma peça de Sartre — **Entre Quatro Paredes**. Está também procurando teatro.

O papo

Ronald Golias perdeu a liminar do mandado de segurança; sua temporada no Teatro Maria Della Costa de São Paulo foi novamente interrompida.

Sugestão

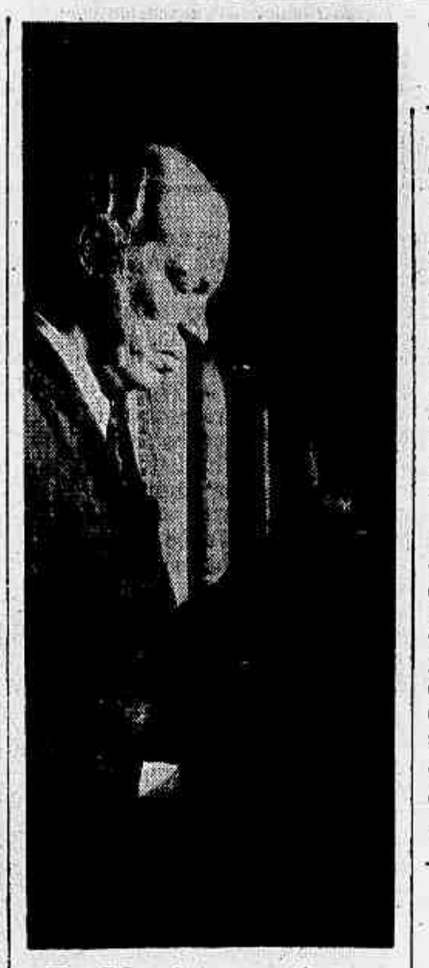
VIDA NOTURNA

Roy Sugar

● **A pedida quente de hoje** é raguzar no badalado e elegante restaurante-boate **Palhota**, onde o **maitre** Palomares dá um recado de alto gabarito, um tremendo "Supremo à Marechal", incrementado com frango recheado de paté francês e trufas, acompanhado de petit-pois à francesa e batatas soutê. Completando a milonga um **Blanc de Blancs**, é aquêle "babadex" do **Iuarex**. Gostaram?

Human Race vai incendiar amanhã a boate do Orfeão

● **Êstes são os tremendões** que compõem o conjunto americano **Human Race**, que amanhã vão incendiar e abalar os alicerces da majestosa boate psicodélica do Orfeão Portugal, lá na Rua Aguiar, na Tijuca, onde o internacional Dom José Domingues Sanches, é o cacique daquela tribo luso-brasileira. Aliás, o Sanches anda apresentando o que de melhor existe no mercado musical para os associados e convidados do seu clube.



Zé Maria continua dedilhando no Fôrno

● **O restaurante Forno & Fogão**, onde o **maitre** Modesto é aquela tranqüilidade, continua de vento em pôpa, oferecendo como grande atração o Zé Maria, pianista prá nêgo nenhum botar defeito, diàriamente no almôço e jantar. Zé Maria há muito tempo é considerado um dos melhores instrumentistas da noite, inclusive foi dono de vários restaurantes e boates. Atualmente é o cacique do famoso "Torresmo", lá na Rua Pompeu Loureiro. Outro detalhe importante no Forno é a correria dos donos de outras **houses** em cima do **maitre** Modesto, mas o tremendão Waldir diz que é dificílima a saída do milongueiro.

Brasíssimas

● **Em primeira mão:** Na noite de quarta-feira, no restaurante-boate **A Tulipa**, Paulo Simões, proprietário da **house**, recebeu a visita do grande intérprete Ivon Cúri acompanhado de sua espôsa, oportunidade em que ambos raguzaram juntos e trataram da temporada que Ivon fará nesta casa da Tijuca. Mais tarde chegou o comediante Tutuca que bateu um tremendo papo com o Paulo para acertar, também, a sua presença no **show** que está sendo montado para estrear brevemente na **A Tulipa**.

● **Outra de primeira:** O badalado e noivinho Francisco Recarey, que brevemente incrementará no 12.º andar do seu restaurante **Castelo da Lagoa**, o **Castelão**, iniciará na noite de amanhã conversações com o produtor Luiz Haroldo para que êste môço bole a linha de **shows** desta **New-House**. O Paquito demonstra com esta iniciativa que quer entrar nas badalações noctívagas com muita malícia e decisão.

● **Notícia quente:** Uma noite de seresta, a estrear no dia 15 de abril, e a **Roda de Samba**, dirigida por Zé Kéti e Paulinho da Viola, para estrear no dia 16 de abril, são duas das atrações que irá apresentar o **Colyseu — Circo do Povo**, na Barra da Tijuca, agora a cinco minutos de São Conrado, localizado atrás da boate **Macumba**. O **Colyseu — Circo do Povo**, apresentará uma atração por noite, já estando programadas as Noites de Portugal, Noite do Candomblé e a noite dedicada ao teatro, que apresentará uma peça inteira. Muito quente.

● **Exclusiva:** O excelente organista Chinoca, que incrementa a animação noturna da cervejaria **Schinitt**, adquiriu recentemente um órgão com bateria eletrônica igual ao do seu colega Chuca-Chuca. O som do Chinoca é uma curtição violenta. êle juntamente com o Joel de Castro dizendo no gogó são as autênticas atrações do **Schinitt**.

A milonga do dia

● **A partir de hoje os milongueiros** Antônio Cochrane (violino) e Antônio Rutier (violão), estarão dedilhando na hora do almôço na **Lapa**, ex-**Churrascaria Passeio**, ali na Cinelândia. À noite a grande atração é o José Fernandes tocando piano e a Rosita Gonzalez dizendo no gogó.

OFICINA — RETROSPECTIVA POPULAR
GALILEU GALILEI
DEFINITIVAMENTE 3 ÚLTIMOS DIAS
TEATRO MAISON DE FRANCE —
— Res. 252-3456

OFICINA — DEVIDO AO GRANDE SUCESSO MAIS 3 DIAS de
GALILEU GALILEI
Agora no TEATRO MAISON DE FRANCE
Hoje, às 21 hs. — Amanhã às 19,30 e 22,30 hs. Domingo, às 18 e 21 horas

De 3a. a dom., sessões contínuas a partir das 18 horas

TEATRO SENAC
R. Pompeu Loureiro, 45 — Res.: 256-2641
ARS BARROCA
4 programas diferentes
Estréia Hoje, 6a. feira, às 21,30 hs.
Apenas 9 Espetáculos

OS NOVOS BAIANOS MAIS BABY CONSUELO NO FINAL DO JUÍZO
Um show mágico — Prod.: A. C. Fontoura e Paulo Lima
ESTRÉIA HOJE, 6a. FEIRA, REAAAAAALMENTE! ÀS 21,30 hs.
TEATRO CASA GRANDE —
Av. Afrânio de Mello Franco, 290 — Leblon
Res. 227-6475

JOSÉ VASCONCELOS (SÒZINHO)
"AS ESTRANHAS VIDAS DO DR. MANIA" APENAS 30 DIAS — Censura livre —
TEATRO SERRADOR — R. Senador Dantas, 13 — Res.: 232-8531
Sòmente 3as. e 4as., às 21 hs. — Sábados, às 22,15 hs. Domingos, às 18 e 21 hs.

GRUPO OPINIÃO
GLAUCE ROCHA em
A Ponte Sôbre o Pântano
com Anthero de Oliveira e Marcos Wainberg — Cens. e Figs. Aloysio Magalhães — Colagem musical: Geny Marcondes
Direção — JOÃO DAS NEVES
RES.: 235-2110
ESTRÉIA HOJE, 6a. FEIRA, às 21,30 hs.

NOVO TEATRO DE BOLSO — LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Ar Refrigerado — Res.: 287-9871
A PAIXÃO ALUCINADA DE UM PROFESSOR DE LATIM POR UMA EX-GUERRILHEIRA DE ISRAEL
CEGO, SURDO e MUDO, PORÉM SENSUAL
comédia de AURIMAR ROCHA
com Aurimar Rocha, Lilian Fernandes, Nelson Caruso, Regina Célia, José Maria Monteiro
Direção do autor e cenário de Joel de Carvalho
ALFAVILLE veste as atrizes
3 opções: Morrer de rir ou rir de morrer
HOJE, às 21,30 hs. — Domingo, às 18,15 (8,00) e 21,30 hs.

Roberto Colossi apresenta
TUDO QUE VAI VEM
JORGE BEN
PHILIPS
TRIO MOCOTÓ, DON SALVADOR e o grupo ABOLIÇÃO
Texto Chico Anísio
Dir. Oswaldo Loureiro
Visual de Rubem Richter
TEATRO DA LAGOA
Tel. 227-3589 e 227-6686
De 3a. a 6a., às 21,30 hs. Sáb., às 20,30 e 22,30 hs. Dom., às 18,30 e 20,30 hs.

Produções Artísticas Ziembinski Apresenta

VIVENDO EM CIMA DA ÁRVORE
ZIEMBINSKI, ROSITA TOMAZ LOPES, PAULO PADILHA, HILDEGARD ANGEL, SERGIO DE OLIVEIRA, ANGELA VASCONCELOS, REINALDO COTIA BRAGA, VALQUIRIA COLARES e ROBERTO LOUZADA
Na comédia de Peter Ustinov com direção de Ziembinski
HOJE, às 21,15 hs.
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — RESERVAS: 222-0187

SERVIÇO MILITAR
ESTUDANTE DO CICLO COLEGIAL
ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO
Procure informações no seu Colégio

À PEDIDO DO PÚBLICO VOLTA AO CARTAZ
TEREZA RACHEL ODAVLAS PETTI
6,00
em
"Seu tipo inesquecível"
de ELOY ARAÚJO — HOJE, 21,30 hs.
TEATRO SANTA ROSA — Res.: 247-9061
Sábado: 15,00 (Estuds.: 8,00)

TEATRO DAS ARTES — Ar Condicionado perfeito
MARTIM GONÇALVES apresenta
MARIA FERNANDA LEONARDO VILAR
e BEATRIZ LYRA em
"Senhorita Júlia"
de Strindberg
De 1a. a 6a. feira, às 21,30 hs. SÁBADOS, às 20 e 22,30 hs. DOMINGOS, às 18 e 21 horas
RES.: 227-0737

Gov. Est. GB — Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Divisão Teatro
PAULO GOULART
Clorys Daly e Cláudio Ferreira apresentam
3 últimos dias
5,00
LIA
Hoje e Amanhã, às 21 hs. — Domingo, 18 e 21 hs.
TEATRO MESBLA — RES.: 242-4880
Sábado, Cr$ 8,00

Teatro Dulcina — 9.º Mês
R. Alcindo Guanabara, 17 — Ar condicionado
COSTINHA, "O DONZELO"
DE TÔDA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO
O público exige e COSTINHA continua com "A maior comédia do ano!"
WILMA FERNANDEZ — ANDRÉIA SEBASTIÃO APOLONIO — FININHO
HOJE, às 21,15 hs. — Res.: 232-3817
3as., 4as., 5as. e doms.: Estuds.: 50%

ORLANDO MIRANDA E PEDRO VEIGA APRESENTAM:
CLAUDETE SOARES
AGILDO RIBEIRO
PEDRINHO MATTAR
CONJUNTO SONTERAPIA
Fica Combinado Assim
De 3as. a 6as., às 21,30 hs. Sáb. às 20 e 22,30 hs. Domingos, às 18 e 21,30 hs. Vesp. às 5as. às 17 hs.

Marilia Pêra
A VIDA ESCRACHADA
CARLOS KOPPA
DE MARIO PRATA — MÚSICA ROBERTO E ERASMO CARLOS
RES.: 247-9794 — Hoje, às 21,30 hs. Nas 4as. e Vesp. de Dom. Estuds.: 50%
IPANEMA

RINCÃO GAÚCHO
NÃO É CARTAZ, É SUCESSO!!!
R. MARQUÊS DE VALENÇA, 88 - TIJUCA
CHUCA-CHUCA e sua Crooner
TRIO IPACARAÍ
AMPLO ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

O MELHOR DO RIO EM 2 ENDEREÇOS
Real Astoria
DON QUIJOTE
LEBLON
Cozinha internacional.
Av. Ataulfo de Paiva, n.º 1235
Tel. 287-3361
Restaurante — Boate
Av. Bartolomeu Mitre n.º 450
Tel.: 247-7868 — LEBLON

RESTAURANTE
Forno & Fogão
PIANO — BAR com ZÉ MARIA e seu PIANO BEM TEMPERADO
RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — Tel.: 257-8008

CHURRASCARIA O COPÃO
Aquêle churrasco misto família, que dá para três — a Cr$ 10,00
* Jantar-dançante — * Últimos lançamentos em discoteca — * Serviço especial para banquetes e buffet: de 10 a 500 pessoas — * Casamentos, festas etc. a Cr$ 8,00
Res.: 234-0625
SUPERDISCOTECA JOSÉ BLANCO
Campo de São Cristóvão, 254
NÃO SOMOS OS MAIORES, MAS SOMOS OS MELHORES — DINER'S e CBC
Apresentando êste anúncio 10% de Desc.

EM VILA ISABEL
O Bigode do Meu Tio
Economize o psicanalista, vá ao Bigode do Meu Tio, comer o churrasco com sabor de PECADO
ELLEN DE LIMA
PAULA RIBAS EVANDRO (seresteiro), ROBY RETHY e o conjunto-dançante "OS GRILOS"
R. Teodoro da Silva, 668 — Res.: 238-0287

Benil Santos apresenta

no CANECÃO
DE QUARTA A SÁBADO
ELIZETH CARDOSO
Um show de BIBI FERREIRA

Grinzing
Apresenta
SAMBA DO CHINELO NÔVO
Com GRANDE OTELO — ZÉLIA MARTINS — ALEGRIA — AS DAMAS — NILTINHO TRISTEZA e grande elenco
Prod. e Dir.: Hélio Silva e Wilson Nascimento
HOJE E TÔDAS AS NOITES — A MEIA-NOITE
Das 19 às 22 hs. - Jantar com música Cigana. Das 22 à meia-noite - Jantar-dançante com Orquestra e Crooners
R. Visconde de Pirajá, 459 — Ipanema
RESERVAS: 287-2378

Churrascaria VICENTÃO
A ÚNICA NO GÊNERO DA GUANABARA
Preço único e fixo. Tudo incluído: Cr$ 12,00 podendo repetir quantas vêzes apetecer. Criança não paga.
R. CONDE DE BONFIM, 485, fundos Ao lado do Tijuca Tênis Clube
RESERVAS: 258-7091

SAMBÃO
da CHURRASCARIA GALETO
(O mais autêntico e o maior show de samba da cidade)

JOSÉ MESSIAS
LIDERANDO ELENCO COM MAIS DE 30 ARTISTAS
HOJE E TÔDAS AS NOITES
Estacionamento próprio — Ar Condicionado — R. Constante Ramos, 140 — Res.: 237-5368

SUCATA SUCATA SUCATA SUCATA SUCATA

Sargentelli na SUCATA
5.º MÊS DE SUCESSO!
ZIRIGUIDUM, ÔI
CADA DIA UM SHOW DIFERENTE COM AS MELHORES ATRAÇÕES DO SAMBA BRASILEIRO
COUVERT: 15,00 sem consumação e sem truques
RESERVAS: 227-3589 e 227-6686
2 SHOWS DIÁRIOS: 22 HS. e 24 HS. Aberto desde 21 HS.
SUCATA SUCATA SUCATA SUCATA SUCATA

O LEITOR DÁ AS CARTAS

Aqui está, como tôdas as sextas-feiras, "O Leitor Dá As Cartas" em página inteira. Semanalmente, a carta de maior conteúdo jornalístico é transformada em reportagem. Nosso leitor-repórter de hoje é William Bretz, de Botafogo, que nos escreveu queixando-se do condomínio de seu edifício. As demais cartas recebem esclarecimentos completos a respeito dos assuntos que abordam.

Lei permite cão em apartamento

Possuo cachorrinhos no meu apartamento. O condomínio, há tempos, resolveu cobrar multa de 15 cruzeiros por animal. Houve protesto de seus proprietários, mas em vão, apesar do síndico prometer solucionar favoràvelmente o caso. Pago 30 cruzeiros para ter o direito de ter em casa dois pequenos cães. Pretendi até recorrer à justiça, mas desisti para evitar brigas.

Agora, o que fizeram os "donos" do edifício da Rua Fernando Ferrari, 61? Em reunião secreta do condomínio, duplicaram a multa para 60 cruzeiros mensais para quem tiver dois animais.

Isso quer dizer que, daqui a mais tempo, a multa subirá para 100 cruzeiros, pois tudo é pretexto para novas extorções.

Há, hoje, um mal-estar geral no edifício Júlio Barros Barreto e parece que os prejudicados vão apelar mesmo para a Justiça, que é simpática aos donos de cachorros em edifícios cujo regulamento interno não proíbe a manutenção de animais nos apartamentos.

Freqüente

As divergências mais comuns entre condôminos são as surgidas a respeito de animais domésticos. Muitas vêzes os envolvidos são crianças que correm o risco de serem privadas de seus cãezinhos, ou então pessoas idosas e sem filhos que têm no cachorro seu melhor amigo. "Uma transferência incrível", nas palavras do Dr. Mário, cirurgião do Instituto Nacional de Proteção Animal.

Constantemente tais litígios ganham as páginas dos jornais, atraindo para os donos de animais a simpatia da opinião pública. Em janeiro de 1970, a professôra Neusa Ramalho foi citada na Primeira Vara Cível. A síndica Lourdes Neves, do Edifício Joy, em Copacabana, movia-lhe ação para que retirasse de seu apartamento a cachorrinha "Catita". Em seis dias, Neuza recebeu mais de uma centena de telefonemas, telegramas e cartas de solidariedade, além de duas crônicas jornalísticas defendendo "Catita".

Direito de propriedade

Quem ganhou na Justiça a causa de "Catita" foi o dr. Frederico Fagim. Êle é advogado do Instituto Nacional de Proteção Animal, na Santa Clara, onde há casa de saúde, instituto de beleza e "boutique" para animais domésticos.

Em sua opinião, a proibição existente em alguns regulamentos de edifícios — da criação de animais domésticos, chega a se constituir numa restrição ao direito da propriedade.

Também a jornalista Lia Cavalcanti, vice-presidente da Associação de Proteção ao Animal, vê tal norma de condomínio como violação da propriedade privada.

— "Recentemente, um jurisconsulto esclareceu-me que tôda a tendência da legislação moderna é diminuir a influência do condomínio na vida do condômino."

A lei

O advogado Klebs Pessoa Cavalcânti, da administradora "Auxiliadora Predia S.A.", especializada, em condomínio e o Dr. Frederico Fagim, do INPA explicam as normas legais que regem o problema.

Os condomínios de edifícios são regulados pela Lei n.º 4.591 de 16-12-64, chamada "Lei do Condomínio e Incorporações" e também pelas normas comuns do Código Civil.

De acôrdo com o artigo 9, parágrafo 1.º e 2.º desta lei, o regimento interno dos edifícios deverá ser aprovado pelo mínimo de dois terços dos condôminos e registrado no Registro Geral de Imóveis, para ter validade.

Se dois terços dos condôminos aprovarem a proibição de animais em apartamentos, assim como os demais artigos, e a convenção estiver registrada, nenhum morador — mesmo o inquilino que não participou da Assembléia — poderá criá-los. Terá de pagar multa, se assim pré-especificar o regulamento interno e será compelido judicialmente a retirar o animal, se o síndico fôr para a justiça.

Só em tais condições, porém, é ilegal a criação de animais em apartamentos. A Lei do Condomínio é omissa quanto à presença de cães e outros animais em edifícios e, na falta do regulamento interno registrado, é ela que vale.

O advogado Fagim conta que já venceu inúmeros casos, inclusive o da cadela "Catita", baseado nesse detalhe jurídico. O regulamento do edifício proibia a presença de cães, mas não era registrado e, assim, não tinha valor legal.

Segundo as informações dos profissionais especializados, portanto, o leitor William Bretz está certo e não deve pagar as multas cobradas. O condomínio de seu edifício falha várias vêzes: reúne-se em assembléia sem a participação de todos os moradores, cobra multas não previstas no regulamento e aumenta o valor das multas, já ilegais, sem que tal modificação seja votada por 2/3 dos interessados.

O síndico

O dr. Semy Glantz é síndico do edifício "Salk", na Raimundo Corrêa, mas além disso é o juiz da 11ª Vara Criminal. Apesar de gostar de animais, é contrário à presença dêles em apartamentos.

— "Acho prejudicial ao próprio animal, que fica prêso. O regulamento de meu edifício contém esta proibição e, apesar de minhas filhas pequenas desejarem muito um animalzinho, sempre lhes explico que não é possível."

Ao contrário do dr. Fagim, o juiz é favorável a que os regulamentos dos edifícios contenham a proibição. No entanto, como síndico, só pede aos moradores que retirem o animal quando êste incomoda os vizinhos.

— "Uma senhora em meu edifício possui uma cadelinha que ninguém ouve latir. Eu próprio nunca ouvi. Permito que fique. Recentemente, porém, outro vizinho trouxe para casa um cão de grande porte, que latia muito. Recebi várias reclamações e tive de solicitar-lhe que retirasse o animal."

Psicologia

Para Lia Cavalcânti, os edifícios que não permitem cães fazem um grande mal às crianças que nêles residem:

— "O cachorro é a criança da criança. Os psicólogos são unânimes em afirmar a importância do contacto com o animal para o desenvolvimento sadio da personalidade. Acho uma mutilação privar a infância da experiência maravilhosa que é ter um cãozinho como amigo.

Dedicação

Lia gosta de animais desde criança e conta que, em menina, pagava os moleques de sua rua para que abrissem as portas da "carrocinha", que é uma coisa terrível, uma violência contra os animais". Continuou fazendo isso depois de adulta, desta vez subornando os empregados para que deixassem os animais fugir.

— Em 1956, escrevi uma carta ao dr. Maroni, quando êle foi dirigir o Departamento de Veterinária, confessando o subôrno e pedindo que extinguisse a carrocinha. A publicação dessa carta na revista **Manchete** valeu-me um encontro com a Sociedade Protetora de Animais e, daí por diante, nunca mais afastei-me do problema."

A Associação Protetora de Animais (APA), de onde Lia é vice-presidente, é dirigida por Manoel do Valle e por várias professôras, entre as quais Dóris Weylant, coordenadora do Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral.

A APA fornece, freqüentemente, ajuda aos donos de animais em litígio com seus condomínios. Atualmente, está fazendo campanha contra a transmissão de touradas para o Brasil, via Embratel. "Um esporte cruel e deseducativo", diz Lia.

Crueldade

— "O brasileiro não é cruel em relação ao animal, mas sim omisso." Lia diz que concluiu isso após seus anos de atividade na Apa e na SUIPA.

— "O povo não pratica crueldades deliberadas, mas muitas vêzes se omite de se colocar contra elas."

Na opinião da vice-presidente da APA, a crueldade parte mais das autoridades e laboratórios.

— "Quando surge o valor econômico do animal, êle é maltratado. É o caso dos animais de tração, dos que vão para o corte e das cobaias."

Um caso gravíssimo, para Lia, são as escolas primárias que executam experiências didáticas cruéis, deseducando a criança no amor ao animal.

Reclamação

Secretaria esclarece concurso Literário

"A Secretaria de Educação organiza anualmente concursos literários com prêmios em dinheiro.

No entanto, os trabalhos não premiados são devolvidos sem nenhum sinal de que tivessem sido lidos pelos componentes da banca examinadora.

Concorri dois ânos seguidos (1968 e 1969) e os trabalhos devolvidos estavam intactos, com as páginas coladas entre si, como se não tivessem sido abertas.

Os concorretnes são sêres humanos, dignos de respeito e consideração. Se a comissão julgadora designada aceitou fazer a seleção dos trabalhos apresentados, ela devia dar uma nota ou um pequeno comentário sôbre cada obra concorrente, para demonstrar que dispensou atenção.

Além disso, quando se telefona para lá, dizem o nome do vencedor, mas nenhum jornal publicou o resultado até agora, apesar do prazo ter-se esgotado há muito.

Sugiro que:

1) Os resultados sejam publicados pela imprensa, já que se trata de um concurso público.

2) Que o número de prêmios seja ampliado. Atualmente o prêmio é único, o que tira o estímulo dos que se iniciam na arte de escrever. O 2.º e 3.º lugares não precisariam ser em dinheiro, mas em medalhas ou diplomas de menção honrosa."

Comissões

Segundo o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, foram constituídas pelo govêrno do Estado, em 1970, comissões integradas por pessoas de real e reconhecido valor literário para julgar os trabalhos.

Os prêmios eram de quatro categorias: romance, poesia, ensaio e literatura infantil.

Os concorrentes tiveram seus trabalhos encaminhados às diferentes comissões, que os examinaram durante três meses.

Vencedores

Em 17 de dezembro de 1970, reuniram-se as comissões, que apresentaram seus laudos, indicando os vencedores. As indicações foram encaminhadas ao secretário da Educação e Cultura, para que fôssem ratificados o resultado final e os relatórios das comissões.

Em janeiro último, foram divulgados os resultados e convocados os premiados, um de cada categoria, com exceção dos concorrentes ao prêmio para Romance, que não teve vencedor.

Os prêmios estão entregues no momento e os vencedores são os seguintes:

Poesia — "O Peregrino", de Wilson Alvarenga Borges.

Ensaio — "Eu e o Mundo na Obra de Carlos Drummond de Andrade", de Affonso Romano de Santana.

Literatura Infantil — "Aventuras e Desventuras de D. Gil nos tempos de Vila Rica", de Alexandre Marques Lisboa Luz.

Prêmio único

Segundo os organizadores, o número de prêmios não poderá ser ampliado, pois o prêmio único é estabelecido no Decreto-lei n.º 158 de ..... 24-3-69, onde foi conseguido o valor do prêmio para trinta e três vêzes o salário mínimo regional.

Motorista diz que respeita a lei

"— Peço à V. Sa. providências no sentido de acabar com o abuso dos motoristas e trocadores, que fumam em serviço, embora coloquem para fora do ônibus qualquer passageiro que tente acender um cigarro.

Outro dia um motorista disse que "a lei é clara: o passageiro que fumar será pôsto para fora. Mas a lei não fala em motoristas ou trocadores". Essa é boa!... José...

A lei

A providência já foi tomada há muito tempo — mas precisamente no dia 22 de novembro de 1958 —, vem assinada pelo prefeito do Distrito Federal, José J. Sá Freire, e por Alberto Pires Amarante, e tem a forma de uma lei que prevê punições para quem fumar dentro de transportes coletivos ou de elevadores: "Em caso de desobediência, o infrator será notificado por um representante de autoridade ou pelo responsável pelo veículo, com multa de 100 cruzeiros (10 centavos), cujo pagamento será exigido no ato da infração, sob pena de retirada do passageiro do veículo ou elevador". Os menores escapam da multa mas são retirados "do veículo ou do elevador", conforme estabelece o artigo terceiro da lei, publicada no dia 25 de novembro de 1958, no Diário Oficial.

A aplicação

Entre o texto da lei e o vício dos passageiros colocaram-se os motoristas. Mas por pouco tempo. Dirigir um ônibus no trânsito do Rio — já naquele tempo, confuso — e vigiar fumantes inveterados, era trabalho demais. E, como se não bastasse desrespeitar a lei, havia passageiros que exigiam recibo da multa — coisa que o motorista não estava autorizado a passar — o que complicava ainda mais o problema. Em pouco tempo a lei foi esquecida e passageiros, motoristas e trocadores continuaram alimentando seu vício, impunemente.

Dez anos mais tarde — em 68 — o aumento do número de passageiros e de fumantes tornou insuportável viajar de ônibus nessa cidade. No dia 17 de julho o **Diário Oficial** publicava uma portaria — NO10 SPU — revigorando a velha lei. Desta vez não houve reação do público — certamente porque o problema já tivesse alcançado dimensões bem maiores. A fiscalização passou a ser feita pela Comissão Estadual de Contrôle de Transporte de Passageiros do Estado da Guanabara que mantém fiscais agindo diretamente — parando os ônibus e fazendo vistoria — ou indiretamente — viajando como passageiros comuns.

A responsabilidade maior no contrôle da aplicação da lei continua sendo dos motoristas: o passageiro é retirado do ônibus e êles são multados por terem permitido que se fumasse. Quando êles mesmo desrespeitam a lei estão sujeitos, em caso de reincidência, a freqüentar a escolinha de readaptação de motoristas, do DETRAN.

O Sindicato

— A fumaça é realmente prejudicial à saúde e, por isso, aprovamos plenamente essa legislação. Nos dias de chuva, então — quando os ônibus ficam inteiramente fechados — o ar se torna muito viciado. Acho que todos deveriam respeitar a proibição.

Como secretário do Sindicato de Condutores de Veículos Rodoviários, José Ramos não poderia deixar, entretanto, de defender seus colegas de classe:

— A profissão é das mais sacrificadas. Os motoristas sofrem tôda espécie de exploração por parte dos proprietários das emprêsas. Na maior parte das vêzes o motorista ou trocador acende um cigarro por esquecimento: o ônibus fica parado vários minutos num engarrafamento e acender cigarro num momento de espera é, sabidamente, ato reflexo de todo fumante.

A classe

Oitenta por cento dos motoristas e trocadores da Guanabara fumam e respeitam a lei, que aprovam.

Pedro dos Santos, por exemplo, é motorista há 16 anos e nunca fumou enquanto dirige. Faz, diàriamente e várias vêzes, o percurso Praça Tiradentes-Jacarepaguá e, na hora e meia que dura a viagem, não pega no cigarro. O cobrador que trabalha com êle, Gilson José da Silva, também não fuma, chama atenção dos passageiros que o fazem mas nunca chegou a botar ninguém pra fora.

Luiz Faustino, também cobrador, depois que soube do crime que houve em São Paulo — quando um passageiro matou a tiros um colega seu que lhe chamou atenção porque fumava — desistiu de fazer papel de fiscal:

— Quem fêz a lei que venha obrigar que seja cumprida. Se vejo alguém fumando, disfarço e finjo que não vejo.

DIVERSOS

"Quero congratular-me com a dinâmica direção do CORREIO DA MANHÃ por mais um serviço prestado ao País dedicando agora não só uma coluna, mas uma página, para que o leitor possa praticar a democracia."

Carlos Antenor — Tijuca

"Leitor habitual e agora assinante do CORREIO DA MANHÃ, venho felicitar a redação pela louvável iniciativa de dedicar, às sexta-feiras, uma página inteira às cartas de seus leitores, com esclarecimento de assuntos. Venho solicitar que seja publicada minha exposição anexa, se viável, dia 2."

Dr. Alberto A. Lohmann — Gávea

Sua carta só nos chegou ontem, sendo impossível atendê-la nesta edição. Aguarde para a próxima semana.

APÊLO

"Sou uma pobre leprosa sem recursos que o destino colocou neste sanatório. Venho pedir-vos um auxílio."

Eva Maria — Sanatório Padre Damião
Ubá — Minas Gerais

Já foi providenciado, em caráter anual. Deverá chegar ainda esta semana.

"Especial"

Decreto prejudica Taquígrafo-Parlamentar

"Com o processo de deterioração que vem sofrendo a carreira de taquígrafo-parlamentar caminhamos à largos passos para o colapso do serviço taquigráfico nas casas legislativas do País.

A Câmara Federal já apresenta um claro em seus quadros, pois há mais de vinte vagas que não se consegue preeencher.

Isso se deve aos vencimentos que oscilam, pela atual paridade, entre 700 e 800 cruzeiros mensais. A prática da taquígrafia-parlamentar, arte e ciência, exige estudos absorventes e especializados por um período nunca inferior e dez anos. Após tantos esforços, sacrifícios e despesas, ninguém vai querer ingressar no Legislativo para receber pouco mais de vinte cruzeiros por dia.

Em tôda as casas legislativas do País, taquígrafos manifestam o propósito de mudar de profissão, pois a carreira altamente técnica de taquígrafo-concional já não apresenta o menor atrativo."

Albano Meireles Saonda — Guanabara

Paridade

A carta do leitor Albano vem a propósito do decreto, assinado em janeiro pelo ex-governador Negrão de Lima, equiparando os salários dos funcionários do Poder Legislativo aos do Executivo e Judiciário.

Segundo funcionários da Assembléia carioca, o decreto põe em prática a determinação constitucional de paridade salarial para os funcionários dos três podêres. A Guanabara é o primeiro Estado a cumprir a norma.

O salário inicial dos taquígrafos parlamentares, de... Cr$ 1500,00, erá reduzido para apenas Cr$700,00.

Na opinião dos prejudicados, a paridade é absurda, pois os taquígrafos-parlamenres são incomparàvelmente mais especializados que seus colegas do Executivo.

"Dêles só se exige de 80 a 100 palavras por minuto, enquanto nossa velocidade precisa ser de 130 a 150. Os outros taquígrafos só apanham ditados de cartas ou ofícios, enquanto que nós precisamos anotar, no calor dos debates, o que dizem, simultâneamente, dois ou três parlamentares."

Para ser taquígrafo-parlamentar são necessários no mínimo dez anos de prática e aperfeiçoamento constante. A carreira da maioria dêles inicia-se em escritórios comerciais, de onde vão para repartições públicas. O cargo seguinte é o de auxiliar de taquigrafia no Parlamento, para enfim chegar ao pôsto de taquígrafo-parlamentar.

— "E depois de tudo isso — queixam-se êles — tornam nosso salário equivalente ao de muitos engraxates.

Apoio

A favor dos taquígrafos-parlamentares muitas vozes têm-se levantado. Esta seção publicou, na segunda página do primeiro caderno da edição de ontem, carta do deputado federal Nina Ribeiro, lembrando "o funcionário exemplar, a quem não se permite o descuido de uma vírgula, o registro inexorável daquilo que vai ser lei ou do que vai marcar a história dos povos."

Também o deputado Gama Lima Filho declarou a importância da missão de taquígrafo:

— "Considerando o nível cada vez mais elevado dos debates, no plano da Ciência e da Tecnologia, torna-se evidente que o taquígrafo-parlamentar necessita não apenas do domínio da técnica das anotações mas também de uma apreciável cultura nos mais variados ramos do conhecimento humano."

Tradição

A taquigrafia parlamentar surgiu desde a Independência, quando José Bonifácio convocou um funcionário governamental, Isidoro da Costa e Oliveira, para dar um curso preparatório a funcionários que taquigrafariam as sessões da Constituinte.

Desde essa data, o taquígrafo nunca se ausentou da vida parlamentar do País. Muitos dêles, ainda hoje exercendo a profissão, registraram importantes momentos históricos.

Na história da profissão, são lembrados os oradores mais velozes, como Maurício de Lacerda (180 palavras por minuto); David Campista (185 palavras) ou Carlos Peixoto Filho (190).

Os taquígrafos mais antigos dizem que hoje o nível dos cursos preparatórios decaiu e citam o mais afamado curso de taquigrafia dos bons tempos, extinto há uns vinte anos. Ficava na Travessa do Ouvidor e pertencia a Oscar de Lins Magalhães, irmão de Oswaldo Magalhães, o pioneiro da ginástica pelo rádio, que tem estátua na Praça Saenz Peña.

— "Oscar tinha entusiasmo e amor pela profissão, que transmitia aos alunos, do mesmo modo que seu mano Oswaldo era apaixonado pela ginástica."

Gravador

Adhemar Ferreira Lima é secretário-geral da Associação Ibero-Americana de Taquigrafia e diretor da Escola Remington.

Num artigo para a revista gaúcha **Parlamento**, diz que a possibilidade de o gravador substituir o taquígrafo tem sido estudada, debatida e experimentada. Mas o resultado é sempre o mesmo: a máquina será um instrumento de ajuda profissional, mas nunca sua concorrente e, menos ainda, sua substituta.

— "O gravador — explica Adhemar Lima — apenas registra. O trabalho do taquígrafo é mais que isso. A linguagem falada é diferente da escrita, e o taquígrafo precisa redigir aquilo que anotou, mudando a colocação de pronomes, substituindo as palavras e expressões repetidas e corrigindo lapsos de linguagem, que não se notam no discurso oral, mas são inadmissíveis num texto."